2022/2023

Comodoro-MT

Ano 9 - Nº 8
Sicredi Biomas



a união faz a vida

Sicredi

P963
Programa A União Faz a Vida / Sicredi Biomas
Mato Grosso, Acre e Amazonas.
Sicredi Biomas, 2022/2023.

ISSN 2527-130X

1. Educação. 2. Cooperativismo. I. Título.

CDU 37:334

(Ficha catalográfica elaborada pelo Bibliotecário Douglas Rios CRB1/1610)



PROGRAMA A UNIÃO FAZ A VIDA

EDIÇÃO ESPECIAL : JANEIRO DE 2022 A JUNHO DE 2023

EXPEDIENTE

Sicredi Biomas MT, AC e AM

Eduardo Ferreira
Presidente

Cristiane Maria Marques
Vice-presidente

Ediano José Neves
Diretor executivo

Luciano Pereira de Andrade
Diretor de operações

Edmilson Guimarães
Diretor de negócios

Eber Silva Ostemberg
Desenvolvimento do cooperativismo

Luciana Sampaio
Desenvolvimento do cooperativismo

Grupo ZF
Projeto gráfico

Apresentação

O Programa A União Faz a Vida une alunos, familiares, educadores e comunidades para, juntos, estimular a curiosidade e o protagonismo de crianças e adolescentes por meio de projetos cooperativos.

Acreditamos na educação como uma força transformadora capaz de fazer a diferença no desenvolvimento e na construção de um futuro melhor, com pensamentos mais cooperativos e empreendedores.

Por isso, a metodologia do Programa A União Faz a Vida ajuda a promover os valores da cooperação e cidadania entre as crianças e adolescentes nas comunidades que estão inseridos, além da construção de valores essenciais para a vida, como a solidariedade, justiça, diálogo, respeito, diversidade e empreendedorismo.

Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o programa

auniaofazavida.com.br

Rede de Compromisso

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.

O nosso objetivo

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.

Há muita gente que se responsabiliza pelo programa, porque acredita nessa causa.

É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.

Gestores

Entidades integrantes do Sicredi, Cooperativas Singulares de Crédito, Cooperativas Centrais

Apoiadores

Pessoas Físicas e Jurídicas.

Públicos

Crianças e Adolescentes.

Educadores de Organizações Educacionais

Parceiros

Secretarias de Educação e Assistência Social.

Assessoria Pedagógica

Universidades ou outras instituições especializadas.

Instituições

Saiba quem são as instituições parceiras do Programa A União Faz a Vida na Cooperativa Sicredi Biomas, nas cidades de Araputanga, Comodoro, Pontes e Lacerda e São José dos Quatro Marcos, Vila Bela da Santíssima Trindade, Rio Branco, Reserva do Cabaçal, Indiavaí, Jauru, Lambari d'Oeste, Figueirópolis d'Oeste, Salto do Céu, Vale de São Domingos, Nova Lacerda, Conquista d'Oeste no estado de Mato Grosso, e Cruzeiro do Sul, Feijó, Epitaciolândia, Sena Madureira, Acrelândia, Tarauacá, no estado do Acre.

Ao todo, são 63 instituições, 19.277 alunos e 1.246 educadores, compreendendo professores, diretores, coordenadores, secretários e apoio.

ESTADO	MUNICÍPIOS	ESCOLAS	QUANTIDADE DE ALUNOS	QUANTIDADE DE PROFESSORES
Mato Grosso	Araputanga	Escola Amigo Especial - Apae	97	9
		Escola Padre José de Anchieta	241	25
		EM Rodolfo Trechaud Curvo	606	33
		EM José Evaristo Costa	619	37
		CEI Morada dos Pequeninos	85	13
		CEI Professora Maria Aparecida Domingos	111	12
		CEI Flor de Romã	90	18
		EM Cleuza Braga Hortencio	91	8
		EE João Sato	380	43
		EE Nossa Senhora de Fátima	661	32
		EE Presidente Tancredo Neves	77	12
		EE Senador Teotônio Vilela	76	11
		CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	145	4
	Comodoro	Apae - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Comodoro	68	7
		Coeduc - Cooperativa Educacional de Comodoro	238	22
		EM Cantinho Feliz	210	44
		EM Sonho Encantado	120	24
		EM João Medeiros Calmon	335	19
		EM Érico Veríssimo	333	21
		EM Nossa Senhora das Graças	323	23
		EM Helena Félix	364	18
		Escola Estadual Djalma C. Rocha	210	23
		EM Tiago Elias (Tancredo Neves, Estrela do Guaporé e Clodoaldo Fernandes)	212	7
		EM Darcy Ribeiro (Rosa Kasinski e Vale do Guaporé)	239	5
		EM Vitor Quintiliano	104	7
		EM Carlos Pompermayer	196	7
		EM Indígena Nambiquara (extensões Barracão Queimado, Pirineus de Souza, Kitaulu I e II, Nova Estrela)	211	12
		EM Indígena Vale do Guaporé (extensões Manairisu, Alantesu, Mamainde e Jacaré)	209	10
	Pontes e Lacerda	Cepel - Cooperativa de Trabalho Educacional de Pontes e Lacerda	418	43
		EM Arlindo Antônio Nogueira	129	26
		EM Cirila Francisca da Silva	218	26
		EM Sanária Silveria de Souza	865	53
		EM Alcides Franco da Rocha	435	26
		EM Professora Rosilei Ferreira dos Santos	671	26
		EM Constâncio Leite de Moraes	49	26
		EM Neli Nunes Teodoro	340	26
		CEI Célio Cândido de Oliveira	374	26
		CEI Maria Antônia Galvão Neto	519	26
		CEI Máximo Assunção	207	26
		CEI Vereador Oriel Mendes Lucas	657	26
		CEI Prefeito Gercino Rodrigues de Souza	381	26
		Apae - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pontes e Lacerda	96	4
	São José dos Quatro Marcos	Escola Municipal Vereador Evilásio Vasconcelos	515	24
	Conquista d'Oeste	Escola Municipal Linda Wagner Guse	460	9
	Indiavaí	Escola Municipal de Educação Básica Arthur Mezanini	456	21
	Jauru	Escola Municipal Lourdes Maria de Lima	453	19
	Reserva do Cabaçal	Unidade Executora Escolar Emef Barão do Rio Branco	176	13
		Centro Educacional Infantil e Creche Maria Goreti	135	8
	Lambari d'Oeste	EM Professor Luiz Carlos Alves da Cruz	323	13
	Vila Bela da Santíssima Trindade	Centro de Educação Infantil Aviãozinho	182	7
		EM Ponta do Aterro	192	9
	Figueirópolis d'Oeste	Emei Maria Auxiliadora Bossa da Cunha	158	11
	Rio Branco	EM Manoel Tavarez de Menezes	465	34
		Escola de Educação Infantil Madre Tereza de Calcutá	313	8
	Salto do Céu	Escola Municipal Simão Bororó	298	31
	Vale de São Domingos	EM Carlos Drummond de Andrade	232	13
	Nova Lacerda	Escola Municipal Getúlio Vargas	263	15
Acre	Cruzeiro do Sul	Escola Municipal João Bussons de Oliveira	300	19
	Feijó	Escola Municipal Professor Severino Cordeiro	631	15
	Epitaciolândia	EM de Ensino Fundamental José Hassem Hall Filho	250	15
	Sena Madureira	EM Raimundo Hermínio de Melo	183	12
	Acrelândia	EM Altina Magalhães da Silva	338	16
	Tarauacá	EM Rilza Daniel do Nascimento	944	42
			19.277	1.246
			20.523	

2014
Articulação e formação
dos educadores de Araputanga.

2015
Primeiros 7 projetos em Araputanga. Implantação na Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda - Cepel.

2016
85 projetos - Implantação em Comodoro nas Escolas Municipais, Cooperativa Educacional de Comodoro - Coeduc e Apae.

Implantação em Araputanga na Apae
e Escola Padre José de Anchieta.

2017
141 projetos.

2018
213 projetos - Implantação nas Escolas Municipais de Pontes e Lacerda.
Formação inicial dos educadores das escolas estaduais de Araputanga.

2019
235 projetos - Implantação do programa na Coopeq - Cooperativa Educacional de São José dos Quatro Marcos-MT.
Formação dos educadores em duas escolas do Acre, em Rio Branco (Escola Estadual Professor Pedro Martinello) e Acrelândia (Escola Família Agrícola Jean Pierre Mingan).

2020
47 projetos - Implantação nos Centros de Educação Infantil de Pontes e Lacerda-MT.

2021
286 projetos - Implantação na Escola Municipal João Bussons de Oliveira.
Contratações de Assessoria do PUFV no Acre.

2022
Expansão do programa para 19 municípios.
923 projetos.

2023
1.114 projetos - Assinatura do termo de cooperação com Nova Lacerda-MT, tendo assim o programa em todas as cidades da área de atuação da Sicredi Biomas em Mato Grosso.

Números totais

19.277
crianças e adolescentes

2.669
educadores e funcionários

63
instituições de ensino

20
municípios

Comodoro-MT

APAE Comodoro

As frutas cheiros e sabores 18
Como se forma a chuva? 19
Como se forma a chuva? 20
Espelho, espelho meu, quem sou eu? 21
O meu bem-estar! 22
O que tem na música? 23
Roda d'água 24
Sensório motor: a diversão na estimulação! 25
Solidariedade de amor 26
Viva a liderança! 27

Escola Municipal Carlos Pompermayer

Algumas curiosidades sobre os animais. 28
Auto da compadecida 29
Dança de frevo. 30
Literatura de cordel 31
O valor da leitura. 32
Peso e medidas 33
Produção de rapadura da cana de açúcar. 34
Utensílio 35

Escola Municipal Erico Veríssimo

Aprendendo com a copa do Qatar 36
Empreendedorismo 37
Jardinagem 38
Jogando e brincando eu aprendo. 39
Livro de receita de comidas tipicas juninas 40
Passarinhos de pequeno porte 41
Reativação da horta escolar 42
Reciclagem 43
Soletrando colaborativo 44
Todas as coisas tem sabores, cores e formas. 45
Todas as coisas tem sabores, cores e formas. 46

COEDUC

Água para brincar 47

Além da terra! 48
Além da terra! 49
Biscoito de gengibre - empreendedorismo 50
Brincando com poesias Vinícius de Moraes 51
Criança em movimento 52
Cuidados com o COVID 53
Empreendedorismo (Brownie) 54
Empreendedorismo e educação financeira. 55
Empreender é cooperar! 56
Explorando receitas culinárias na língua inglesa. 57
Feito por mim - preservar, reciclar e brincar 58
Fósseis 59
Higiene bucal 60
Homens das cavernas 61
Justiça 62
Lavosier 63
Meu alfabeto 64
Pé de lata 65
Pipoca docinha 66
Plante e replante. 67
Poemas dos bichos 68
Poemas 69
Projeto descobrindo sabores 70
Projeto descobrindo sabores 71
Qual o custo de um produto? 72
Quantos anos você tem. 73
Respeito e diversidade – eu você e nós! 74
Sistema solar 75

Escola Municipal Professor Vitor Quintiliano

As mãos também falam 76
Conscientização, recuperação e proteção de nascente 77
I feira Literária 78
Tangram e sua magia: formas e cores constroem novos saberes. 80

Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

A descoberta das cores 81
Arca de Noé: o princípio de tudo 82
Arca de Noé: o princípio de tudo 83
Brincando eu também aprendo! 84

Diferentes tipos de janelas! 85
Eleição Mirim Municipal Escola Helena Matiuzzo Feliz 86
Entre Cartas e Leitores 87
Entre Cartas e Leitores 88
Era dos dinossauros 89
Eu e o outro! 90
Leitura vai e escrita vem 91
Maleta Viajante: Livro vai e vem...Eu leio, você também! 92
Maleta Viajante: Livro vai e vem...Eu leio, você também! 93
No recreio também se aprende! 94
O lixo polui a natureza. 95
O real significado da páscoa! 96
O vôo das borboletas 97
Olimpíada da tabuada 98
Passo a Passo: Eu reciclo e aprendo ao mesmo tempo. 99
Passo a Passo: Eu reciclo e aprendo ao mesmo tempo. 100
Sarau Literário, solidário e divertido 101
Ser diferente é legal 102
Soletrando: uma maneira diferente de aprender. 103

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

A festa da abelha alfabeto 104
A festa de aniversário da abelha alfabeto 105
Aprendendo ler e calcular brincando 106
Brincadeiras de criança 107
Criando minhas próprias histórias. 108
Empreendedorismo 109
Empreender é legal! 110
Fazendo história no Alfabetiza-MT em Comodoro 111
Frases criativas, eu posso escrever. 112
Higiene Bucal 113
Inter relações entre a zona rural e a zona urbana 114
Matemática no meu dia a dia 115
Meu amigo índio 116
Meu animalzinho de estimação! 117
Meus sentidos 118
No Tempo da Natureza 119

O diário da turma 120
O monstrinho esquisito! 121
Por que votar? 122
Qual é a cor do amor? 123
Respeito, Justiça e Solidariedade no coração de quem ajuda. 125
Ser criança e ser feliz! 126
Sistema Solar 127
Soletrando me divirto e aprendo 128
Solidariedade 129
Tem empreendedor na minha família. 130
Todas as coisas tem nome 131
Um dia na aldeia 132
Vai Brasil - Copa do Mundo 133
Viva a DEMOCRACIA! 134
Vai Brasil - Copa do Mundo 135

Escola Municipal Tiago Elias Fernandes

Horta comunitária na escola indígena 136
Janelas fantásticas das datas comemorativas 137
Respeito à diversidade e solidariedade. 138

EMEI Cantinho Feliz

A história da galinha ruiva 139
A importância da chuva na nossa vida 140
Animais em situação de rua 141
Aprender a valorizar as diversidades. 142
Conhecendo as profissões. 143
Criança, pode falar! 144
Crianças de todas as cores. 145
Diálogo 146
Diálogo 2 147
Diálogo 3 148
O que é empreendedorismo? Como posso empreender sendo criança? 150
Empreendedorismo - é feito do que? 151
Empreendedorismo; reciclagem; brinquedos reciclados. Meio ambiente. 152
Eu sou assim! 153
Florescer 154
Gravetinhos 155
Histórias infantis 156
Justiça social 157

Justiça 158
Maleta viajante 159
Respeito a diversidade 160
Respeito pela diversidade 161
Respeito pela diversidade 162
Reutilizar e brincar! 163
Solidariedade 164
Solidariedade 165
Solidariedade 166
Solidariedade 167
Troca de sabores 168

EM João Medeiros Calmon

A árvore das emoções 169
A magia das emoções 170
A primavera chegou 171
Água fonte de vida 172
Aprendendo com as fábulas 173
As belezas da primavera 174
Brincando também aprendo! 175
Brincar, cantar e dançar é só começar 176
Bullying 177
Criança tem que ser criança. 178
Criei meu próprio brinquedo 179
Cultura indígena 180
Desafio do final de semana 181
Diálogo 182
Empreendedorismo 183
Entendendo as funções dos três poderes através dos seus representantes. 184
Eu conto com fantoches 185
Fraternidade e educação “ fala com sabedoria e ensina com amor”. 186
Fraternidade e educação “ fala com sabedoria e ensina com amor”. 187
História e memória, passado que te quero conhecer! 188
História e memória, passado que te quero conhecer! 189
Jogoteca 190
Liderança 191
Líderes motivam 192

Língua solta – bom de leitura 193
Língua solta – bom de leitura 194
Mistureba 195
Musicalidade é para toda idade 196
O Curió 197
O lúdico na educação infantil 198
Produzindo brinquedos com materiais recicláveis. 199
Quiz show - História do Município de Comodoro-MT 200
Reciclando e brincando 201
Reciclando e se conscientizando. 202
Respeito à diversidade: somos diferentes mas ninguém é melhor que o outro. 203
Respeito a diversidade. 204
Retomada da leitura 205
Justiça 206
A era dos dinossauros 207
Solidariedade um ato de amor 208
Solidariedade 209
Somos diferentes, mas ninguém é melhor que o outro 210
Trabalhando as emoções existentes em cada um. 211

EMEI Sonho Encantado

Brincar de fazer brinquedo 212
Brincar de quê? 213
Construindo meu próprio brinquedo. 214
Cuidar dos amigos na escola 215
Empreendedorismo com materiais recicláveis. 216
Eu tenho direito! 217
Menina Bonita do Laço de Fita 218
Meu animalzinho de estimação 219
O que eu como na minha escola 220
Os sentidos 221
Quem Mora na sua Casa? 222
Rosto limpinho boquinha cheirosa 223

Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha

Aprendendo com histórias, jogos e brincadeiras 224
Defensivos alternativos e naturais. 225
Defensivos alternativos e naturais. 226
Horta no currículo escolar 227
Nossa fanfarra! 228

O problema da evasão escolar no distrito de nova alvorada 229
O problema da evasão escolar no distrito de nova alvorada 230
Reaproveitamento de papel na escola 231
Resolução de conflitos 232
Reutilizar para conservar! 233
Viveiro escolar - Recuperação da biodiversidade. 234

Escola Municipal Indígena Nambiquara

Arte e vida Nambikwara 235
Artesanato cultural 236
Contação de histórias 237
Copa do Mundo 238
Higiene bucal 239
Higiene bucal 240
Solidariedade 241
Solidariedade 242
Suco de bacaba 243

Escola Municipal Darcy Ribeiro

Alegria das cores encontradas nas flores 244
Alimentação saudável 245
brincando e me exercitando eu vivo com mais saúde 246
Brincando e me exercitando eu vivo com mais saúde 247
Brincando e reciclando 248
Brincando eu aprendo 249
Carnaval 250
Folclore Brasileiro 251
Hábitos de higiene e saúde 252
Leitura: Um mundo mágica de saberes 253
Lendo bem, eu ganho estrelas. 254
O nascimento das borboletas. 255
Pipas: Brincando também aprendo. 256
Plantando o futuro. 257
Promovendo a saúde e construindo ações de Segurança Alimentar. 258
Quem Conta Reconta e Faz de Conta Índice Inicial e Formativo 259
Sistema Monetário Brasileiro 260
Sorriso bonito! 261

Viajando na imaginação. 262
Viajando na leitura 263

COEDUC *2023*

Brincadeiras antigas 264
Identidade e autonomia 265
Minha receita favorita 266
Repórter por um dia 267

EMEI Sonho Encantado *2023*

Empreendedorismo com materiais recicláveis. 268

EMEI Cantinho Feliz *2023*

Cantigas de roda 269
Coelhinho sai da toca 270
Come, menino, as frutinhas! 271
Os três porquinhos 272
Sai, peixinho! 273
Sala do educador: uma prática necessária para o aprimoramento
da didática dos professores 274
Vida de formiga. 275

EM João Medeiros Calmon *2023*

Curiosidades sobre o curió 276
Entrevista 277

EM Professora Helena Matiuzzo Felix *2023*

No mundo das fábulas. Lendo e aprendendo 278

Escola Municipal Indígena Vale do Guaporé *2023*

Horta no espaço escolar 279



APAE Comodoro

As frutas cheiros e sabores

Justificativa / Saberes curriculares

A importância das frutas na alimentação. O odor, o tato, o visual e o paladar. Temos um número elevado de pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) na sala e a maioria não come frutas ou aceita poucas. Isso acontece porque as pessoas com TEA recebem uma interferência de estímulos sensoriais durante a alimentação. Outra razão está atrelada aos comportamentos repetitivos e restritivos comuns ao TEA.

Pergunta exploratória / Expedição investigativa

Por que muitos alunos nem provam as frutas e os sucos?

Refeitório escolar.

A expedição aconteceu no momento do lanche da escola, quando apresentamos alimentos variados, os quais muitos não eram aceitos pelos alunos. A expedição foi uma maravilha, tivemos uma conversa sobre o porquê não provar e nem experimentar, aos poucos os convencemos da experiência de degustar.

Definição do tema

Por que não sentir o cheiro das frutas? Porque não experimentar, sentir o doce ou o azedo? Como pode dizer que não gosta se não provou?

Índice inicial e formativo

Dão em árvores, são coloridas, são cheirosas, algumas precisam ser descascadas, umas são azedas, outras são doces e se pode fazer sucos, vitaminas e doces.

As frutas são importantes? Tem vitaminas e nutrientes? Por que devemos comer uma fruta por dia? O que acontece no nosso organismo quando comemos fruta?

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

Leitura, pesquisa, adição e subtração, higiene, saúde e regiões.

Jogos de memória de frutas, recortar e colar frutas encontradas em livros e revistas, jogo de contas com caroços de melancia (confeccionada pelos alunos), rodas de conversa sobre de onde vem as frutas. Regiões diferentes, quentes ou frias, cores diferentes, conceitos matemáticos, grande ou pequena, leve ou pesada, cores diferentes vitaminas diferentes e outras.

Cooperação, cidadania e diálogo.

Jogos que envolvam todos juntos, dinâmica, parceria produtiva em atividades em sala de aula, rodas de conversa, trabalhos divididos onde cada um exerce a sua função.

Comunidade de aprendizagem

Muita ajuda nas aulas, participação da família. Ajuda com doação das frutas, respeito entre todos os envolvidos, funcionários da escola e voluntários para o desenvolvimento do projeto.

Índice final

Aprenderam que podem consumir e aproveitar melhor as frutas de formas variadas, que são muito importantes para o nosso organismo.

As frutas possuem grande quantidade de vitaminas, minerais, fibras e antioxidantes, substâncias que regulam todas as atividades do corpo, por isso, são indispensáveis para o bom funcionamento do organismo. Assim, o ideal é incentivar o consumo de todo tipo de fruta, já que existem certas vitaminas ou minerais que se encontram em umas e não em outras.

Mostra pedagógica / Cooperativa

Foi realizada nas dependências da escola e no salão paroquial da cidade, com exposição de fotos e trabalhos realizados pelos alunos, durante o dia todo, aberto para convidados e familiares.







FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Comodoro
Etapa de Ensino: 1º ano EF
Turma: Primeiro ano
Quantidade de alunos: 13
Educadora: Karen Colosso
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 23/03/2022
Data Final: 10/10/2022

APAE Comodoro

Como se forma a chuva?

Justificativa / Saberes curriculares

O projeto tem como base trabalhar todas as áreas do conhecimento, com o tema "Como se forma a chuva?". O projeto foi desenvolvido com a relevância de compreender e realizar descobertas sobre o ciclo da água e as transformações de estados físicos por meio da metodologia de investigação cientifica.

Pergunta exploratória / Expedição investigativa

Por que o tempo muda?

O pátio aberto do território escolar.

A expedição investigativa se deu numa aula contextualizada em um dia nublado em que, após uma conversa na sala sobre a mudança do tempo, saímos para observar o território escolhido para a expedição. No momento da observação do tempo, começou uma forte chuva que nos fez retornar imediatamente para a sala de aula com inúmeros questionamento das crianças sobre a chuva: de onde vem? Como se forma? Como ficam suspensas no céu? Sobre a chuva ao colher as informações foi muito construtiva.

Definição do tema

Na roda de conversa, o interesse e a curiosidade dos alunos eram evidentes, queriam saber tudo sobre como se forma a chuva.

Como se forma a chuva?

Índice inicial e formativo

Os conhecimentos prévios dos alunos, ou seja, o que já sabiam sobre a chuva: que se forma um tempo nublado, depois chove; que tem trovão; que tem relâmpagos; que chove forte, às vezes com pedra, e que tem chuva de raios.

Ao colher os conhecimentos prévios, ficou bem claro o interesse dos alunos sobre querer saber tudo sobre o tema, foi uma escolha bem legal, pois estávamos bem-motivados e ansiosos para descobrir as novidades. Assim, passamos a trabalhar as curiosidades: como se formam os raios? Por que chove granizo? A causa das trovoadas; o ciclo da água; tipos de chuvas; as estações do ano em que chove mais; como se forma a chuva?

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

O projeto abrangeu todas as áreas do conhecimento, como: português, matemática, ciências, geografia, história, artes e educação física. Novos conhecimentos inseridos e grandes descobertas ocorreram, sendo muito importante nas interações, houve a cooperação dos alunos uns com os outros de todas as salas em apresentar poemas e poesias e alguns jogos.

As atividades realizadas foram confecção de quebra-cabeça, cartazes, livro com poemas e músicas, fichas de leituras jogos com números e quantidades, lembrancinhas com bolinhos de chuvas, a receita do bolinho de chuva, pinturas com tinta guache e giz de cera, interação com outras salas para mostrar um pouco do trabalho, recitando poemas, cantando algumas músicas e levando jogos para brincar com a turma.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, justiça e diálogo

As atividades foram desenvolvidas com a cooperação de todos da comunidade escolar, houveram apoio e solidariedade mútua, que são muito importantes na realização dos trabalhos em sala e fora das salas de aulas. Todos foram ótimos na compreensão e no ensino e aprendizagem dos educandos.

Como se forma a chuva?

Comunidade de aprendizagem

A exposição dos trabalhos realizados aconteceu para toda comunidade onde todos ficaram







APAE Comodoro

Como se forma a chuva?

maravilhados com a criatividade dos alunos e o quanto aprenderam com as descobertas, que foram inúmeras, adquirindo muitas experiências no decorrer do projeto. A comunidade percebeu a importância dos conhecimentos e aprendizagem dos educandos, que aprenderam fazendo e brincando espontaneamente.

Índice final

Foi tudo maravilhoso com muita aprendizagem e descobertas. Os conhecimentos adquiridos em cada atividade realizada foram primordiais ao crescimento da leitura e em todo contexto do projeto.

A cada atividade desenvolvida a aprendizagem dos alunos era evidente. Na criatividade e no interesse, na cooperação entre eles, ali confeccionando os cartazes, os jogos etc. Posso relatar e afirmar que o programa trouxe um novo horizonte de aprendizagem espontânea. Os alunos passam a aprender sem serem cobrados, tomando as iniciativas e apresentando as ideias para desenvolver em cada atividade.

Mostra pedagógica / Cooperativa

Os alunos estavam ansiosos para a exposições dos trabalhos. O momento de socialização foi muito importante, quando tiveram oportunidade de verem outros projetos e novas atividades. A participação da comunidade e dos alunos prestigiando a mostra foi de muita valia na aprendizagem. A troca de experiências é essencial no desenvolvimento do ensino e aprendizagem dos alunos e dos visitantes.



FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Comodoro
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: A
Quantidade de alunos: 7
Educador: Sidnei de Oliveira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/03/2022
Data Final: 10/10/2022

APAE Comodoro

Espelho, espelho meu, quem sou eu?

Justificativa/ Saberes curriculares

A diversidade humana ou social significa infinidade de diferenças entre as pessoas ou grupos que compõem a vida em comunidade. Há pessoas que falam e se comportam de formas diferentes, aprendem em ritmo diferente. Os costumes de cada povo ou de cada comunidade são específicos e, portanto, devem ser compreendidos e respeitados como são. Falar sobre as diferenças e semelhanças é o objetivo deste projeto. Somos apenas diferentes uns dos outros. Identificar junto com as crianças as diferenças familiares, possibilitando oportunidades de aprendizado do respeito a si mesmo e ao outro.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Por que eu sou assim?

Sala de aula na frente do espelho.

Em razão da *Gincana Cooperativa*, proposta pelos colaboradores do Sicredi, valorizando os valores que norteiam o Programa *A União faz a vida*, foi trabalhado nas salas de aula a história "Menina bonita do laço de fita". Ao narrar a história para os alunos, percebemos a grande curiosidade deles sobre a cor da pele, tipo de cabelo, formato de olho, diferenças e semelhanças de cada um.

Definição do tema

Por que a menina da história tem a pele assim?

Espelho, espelho meu, quem sou eu?

Índice inicial e formativo

Todos têm cabelo, porém, não são iguais; somos diferentes.

Por que ele tem pintinha no rosto? Por que a pele dele não e igual a minha? Ele fala diferente? Se movimenta diferente?

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

• O outro e nós. • Corpo, gestos e movimentos. • Traços, sons, cores e formas. • Escuta, fala e pensamento • Espaços, tempos e quantidades.

Rodas de conversas, brincadeiras e comparações, como bonecos, jogos interativos de grupos igual e diferente. Vídeos com músicas, histórias e desenhos. Dramatização das histórias ouvidas ("Menina bonita do laço de fita"). Produção de cartaz.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade, justiça e diálogo

Experiência com os bonecos para respeitar as diferenças e igualdades. O diálogo e a cidadania despertados neste projeto nos auxiliou na busca por conhecimento e os diretos que cada ser humano tem e trabalhar com toda a comunidade escolar. Teve a cooperação e participação durante as atividades e as brincadeiras e jogos coletivos, com os colegas da sala, incentivando e apoiando os mesmos.

Comunidade de aprendizagem

Escola, família e os funcionários da escola.

Índice final

Este projeto tem como objetivo promover, de maneira lúdica, atividades que propiciem ao aluno de educação infantil o conhecimento sobre si e sobre sua realidade.







No primeiro momento, foi trabalhado a história "Menina bonita de laço de fita", surgindo a curiosidade sobre as características de cada um. Levados à frente do espelho, perceberam as suas caraterísticas, desenharam as características do seu colega, fizeram brincadeiras para colocarem o que estava faltando no rosto do desenho e músicas.

Mostra pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica dos projetos foi realizada em dois momentos: nas dependências da escola e no salão paroquial junto com os demais projetos do município.

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Comodoro
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Pré-escola
Quantidade de alunos: 10
Educadora: Silvana Pedrosa Verão
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/08/2022
Data Final: 20/10/2022

APAE Comodoro

O meu bem-estar!

Justificativa/ Saberes curriculares

Por meio de observações, foi percebido que a turma tem uma faixa etária de idade avançada e muitos deles são acomodados em suas atividades diárias, estimular e desenvolver o gosto pela atividade física, criar hábitos de fazer passeios e ter boas conversas, fazer visitas, ter hábitos de alimentação saudável, estimular o gosto de cuidar da sua higiene pessoal e do seu ambiente foram os objetivos deste projeto.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Você gosta de passear?
Visita na casa do colega de sala.
No momento de rotina de uma aula, surgiu uma conversa sobre o porquê de um dos colegas da sala estar faltando constantemente. Percebendo a curiosidade dos alunos acerca da ausência do colega e a preocupação com seu bem-estar, surgiu o presente projeto. Ao tratarmos do assunto "saúde do colega", as curiosidades e discussões se ampliaram na importância dos cuidados com a nossa saúde, que podem evitar, assim, muitas doenças.

Definição do tema

Como cuidar da nossa saúde? Por que ficamos doentes?

O meu bem-estar!

Índice inicial e formativo

Não podemos comer muito doce que faz mal; que é bom praticar exercício.
Por que as vacinas são boas para nossa saúde? Devemos fazer exercícios? Podemos ficar sem comer verduras e legumes?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Área escolar, área doméstica, área ocupacional, área comunitária.
Na área escolar, foram trabalhadas figuras para colorir sobre as doenças e vacinas, colorir figuras para o jogo da memória e confeccionar cartazes. Na área doméstica, realizaram-se atividades que estimulassem a higiene pessoal, como separar produtos que fazem parte da sua higiene e do seu ambiente; como usar cada produto e onde; na área ocupacional, como a higienização dos alimentos antes do consumo é uma medida muito importante. Tivemos o apoio do Senar com cursos de produção de conservas de legumes e polpas de frutas, preparos de bolos e gelatinas; na área comunitária, realizamos passeios na praça do bairro com roda de tereré; na casa do colega com roda de conversas, relaxamento com músicas, sons diferentes, momentos com danças e momentos relaxantes com leitura ao ar livre.

Cooperação, cidadania, solidariedade e diálogo

Na cooperação, as atividades foram realizadas todas em grupos e, na cidadania, perceberam que todos temos direitos e deveres, como ter vacinas em dia e imunização para estarmos sempre em boa saúde e que cada um, junto com a sua família, precisa estar sempre atento às campanhas de vacinação. Solidariedade para estarmos sempre presentes na vida dos amigos quando eles não estão bem.







Comunidade de aprendizagem

Participação das famílias; fisioterapeuta com exercício em grupo; curso do Senar - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.

Índice final

Observa-se que os alunos tiveram uma boa compreensão sobre como se ter uma boa saúde, agora como cuidar mais e melhor do seu bem-estar;
As atividades foram bem-sucedidas e com muito entusiasmo foram todas realizadas em grupo.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Realizou-se mostra na dependência da escola para todos da comunidade.

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Comodoro
Etapa de Ensino: 8º ano EF
Turma: (PPE) Programa Pedagogico Especifico
Quantidade de alunos: 11
Educadora: Silvana Pedrosa Verão
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 22/03/2022
Data Final: 29/08/2022

APAE Comodoro

O que tem na música?

Justificativa/ Saberes curriculares

Observando a turma, percebemos o interesse das crianças em ouvir e apreciar as músicas infantis. Elas ficavam empolgadas na hora de cantar as músicas, depois iniciávamos a conversação para estimular a oralidade dos alunos. Por esta razão, decidiu-se trabalhar músicas com as nossas crianças, exatamente sobre o que elas falam. Os pequenos gostavam muito de explorar as músicas, para este projeto tivemos como objetivo desenvolver a ludicidade, imaginação, a oralidade e a comunicação com os demais, bem como a percepção sonora. Durante o decorrer do projeto, trabalhamos com as crianças tudo que se apresentava nas músicas mais conhecidas por elas, bem como atividades sobre as mesmas, obtendo assim aprendizagens significativas.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

O que tem na música?

Sala de aula com as músicas de acolhimento.

A expedição aconteceu na sala de aula no dia 29 de março de 2022 com a pergunta exploratória: qual é a música que você mais gosta? Para isso, foram apresentadas várias cantigas que as crianças já possuíam o hábito de ouvir, a fim de perceber, pelas reações, as mais apreciadas por elas e se reconhecem o conteúdo trazidos por elas.

Definição do tema

O que nos falam as letras das músicas? Os animais cantam?

O que tem na música?

Índice inicial e formativo

Elas sabiam cantar algumas músicas, e os nomes de algumas delas.

Falar sobre a letra da música e sobre o que está acontecendo na canção; conversar com os alunos sobre a história que a música retrata e qual é a sequência dessa história; estimular a atenção por meio de músicas variadas.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Cartazes com figuras do que versa na música trabalhada; danças com movimentos e gestos das músicas; contar a música em forma de história; montagem da música em sequência com desenhos, cantar as musica com a bandinha da escola; música na lata.

Cooperação, cidadania, solidariedade e diálogo

Por meio da participação, a interação das crianças movida pela curiosidade, espontaneidade e criatividade. Incentivo por parte da professora. Por meio da ludicidade, as crianças aprenderam de forma prazerosa, demonstrando mais desempenho e evolução em suas habilidades.

Comunidade de aprendizagem

Cooperação dos familiares e funcionários da nossa escola.







Índice final

Os alunos puderam aprender e compreender sobre as músicas, seus sons e que nelas também ouvimos uma história.

Foi observado que através das atividades com as músicas e suas letras, os alunos interpretaram e compreenderam os sentidos e sequências da maioria das músicas apresentadas.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Foi realizada uma mostra dos projetos na escola para todos da comunidade. Também em um segundo momento, todos os projetos do município foram apresentados e socializados no salão paroquial da cidade.

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Comodoro
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Pré-escola
Quantidade de alunos: 9
Educadora: Silvana Pedrosa Verão
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 29/03/2022
Data Final: 23/09/2022

APAE Comodoro

Roda d'água

Justificativa / Saberes curriculares

Expandir seus conhecimentos, mostrando-lhes uma realidade diferente do que a maioria conhece, respeitando as questões locais de cada região, bem como as diversidades culturais e sociais.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

O que tem na Chácara "Toca do Jacaré?".

Chácara "Toca do Jacaré".

A expedição investigativa ocorreu em uma chácara (pesqueiro). Instiguei os alunos com a pergunta "O que tem na chácara?". Por ser um pesqueiro, há muitos tanques de peixes, imaginei que iriam se interessar por eles, mas o que verdadeiramente chamou a atenção foi uma Roda d`água desativada que se encontrava em um pequeno córrego no local.

Definição do tema

Como surgiu a roda d´água? De que forma ela beneficia o meio ambiente? Por que seu uso é inviável hoje em dia?

Índice inicial e formativo

Os alunos já conheciam algumas funções da roda d´água, que ela pode ser feita de madeira ou de ferro.

Diversas perguntas foram surgindo, onde e por que surgiu a primeira roda d´água? Quais os mecanismos para o seu funcionamento e por que ela é pouco usada nos dias atuais?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Foram trabalhados os componentes curriculares de história, artes, ciências, matemática e português.

Desenvolveram-se atividades de trabalho manual, pintura, desenhos, histórias e vídeos.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo, respeito à diversidade e diálogo

Os alunos trabalharam em cooperação durante todo o projeto, tanto na busca de material reciclável para confeccionar a roda d'água quanto para a sua construção. Isso os fez ter pensamento crítico e respeitar a criação de cada um.

Roda d´água

Comunidade de aprendizagem

Escola e família.

Índice final

O projeto teve uma resposta positiva por parte dos alunos que trabalharam dentro dos valores propostos pelo programa *A União faz a vida*, *Cooperação e Cidadania*.

A atividade integradora foi um passeio à Escola COEDUC para apreciar os projetos desenvolvidos pelos alunos que nela estudam.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Todo o material desenvolvido pelos alunos em sala de aula foi exposto na escola e aberto à visitação para toda a comunidade.







FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Comodoro
Etapa de Ensino: 5º ano EF
Turma: Eja-Alfabetização
Quantidade de alunos: 12
Educadora: Elaine Laurindo
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 12/04/2022
Data Final: 04/11/2022

APAE Comodoro

Sensório motor: a diversão na estimulação!

Justificativa/ Saberes curriculares

A estimulação sensorial é essencial para o aluno desenvolver e aprimorar sua motricidade fina, equilíbrio, esquema corporal, organização espacial e temporal.

Pergunta exploratória / Expedição investigativa

Quais as atividades que vocês mais gostam de fazer?

Sala da Fisioterapia.

A expedição aconteceu numa sessão de fisioterapia, onde novas práticas foram apresentadas e estimuladas com os alunos, sendo um sucesso, os alunos amaram os diferentes acessórios e brinquedos na sala da fisioterapia e a observação da prático proporcionou novos olhares sobre como estimular o interesse dos alunos.

Definição do tema

Qual brinquedo você gostou mais? O que você gostaria de fazer? Qual a cor do seu favorito?

Sensório motor: a diversão na estimulação!

Índice inicial e formativo

Os alunos gostam de objetos coloridos e macios, colchões e bolas.

Para que servem os objetos sensoriais? Como podemos potencializar sua utilização no atendimento das crianças? A bola de fisioterapia como forma de promover diversão e cuidados, a de formato feijão, quais alunos mais se adequam? Utilização dos brinquedos com diferentes texturas, sons e movimentos.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Estimulação, visão, tato, audição, articulação e movimentos.

Atividades com valor exploratório, movimentos do próprio corpo, exercícios que trabalham equilíbrio, coordenação motora e a propriocepção.

Cooperação, cidadania, solidariedade e respeito à diversidade

Atividades individuais e em grupo, elaboradas pela fisioterapeuta da escola e executadas com ajuda das monitoras.

Comunidade de aprendizagem

Cooperação e voluntariado dos funcionários e família nas atividades desenvolvidas.

Índice final

Os alunos aprenderam novas formas de estimulação.

Os alunos ficaram muito interessados nos materiais coloridos, nas texturas, nos vídeos e músicas, interagiram bem entre eles e com as novas descobertas.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Exposição aberta ao público na escola para a apresentação do projeto.







FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Comodoro
Etapa de Ensino: 5º ano EF
Turma: P.P.E.
Quantidade de alunos: 7
Educadora: Rosilma de Souza
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 17/03/2022
Data Final: 13/11/2022

APAE Comodoro

Solidariedade de amor

Justificativa / Saberes curriculares

Demonstrar às crianças a necessidade de ajudar o próximo sendo solidário, se cada um fizer um pouco, conseguiremos compartilhar um pouco mais de alegria, mesmo que seja por alguns instantes. Falar para os nossos alunos que não é apenas o consumismo que deva ser valorizado, mas também procurar ajudar as pessoas que mais precisam da nossa ajuda. Assim, contribuir para a melhoria de muitas realidades, tornando-se verdadeiros cidadãos.

Pergunta exploratória / Expedição investigativa

Em uma sociedade consumista, o que podemos fazer para mudar essa história?

Vídeos explicativos, filmes, revistas e a própria família.

A expedição investigativa se deu através de uma visita à Cooperativa de Crédito Sicredi, onde pudemos aprender mais sobre solidariedade e cooperação, também, como ajudar as pessoas. Tais ações estão muito próximas e não percebemos.

Definição do tema

O que é solidariedade? Como podemos ser solidário na escola? E pra você, o que é solidariedade? Você acha que solidariedade é importante? Por quê?

Índice inicial e formativo

Em um passeio que realizamos na Cooperativa de Crédito Sicredi de Comodoro, despertou-se a curiosidade dos alunos sobre solidariedade. Na volta para a escola, deu-se alguns questionamentos sobre o assunto, ao chegar em sala de aula, fizemos uma roda de conversa para dialogar sobre alguns dos questionamentos e tirar algumas dúvidas, das curiosidades apresentadas pelos alunos, surgiu o nosso projeto.

O projeto foi algo prazeroso e surgiu com a necessidade de mostrar para as crianças que, com a ajuda de cada um, podemos ajudar as pessoas que mais precisam. - Como surgem os projetos sociais? - Como saber se estou sendo solidário? - Existe outro tipo de solidariedade? -Sou solidário quando ajudo um amigo quando ele precisa?

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

Língua Portuguesa: propõe o exercício literário com função de produzir conhecimento empatia e solidariedade. Ciências humanas e história: visando compreender o respeito e solidariedade pelas diferentes populações, e nas demais áreas de aprendizagens, como arte, matemática, geografia e educação física.

Foram realizados trabalhos em grupos, pinturas, vídeos explicativos propondo a organização de projetos solidários, recortes em revistas para montar cartazes, leitura e interpretação e cruzadinhas.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito à diversidade, justiça e diálogo.

Comunidade de aprendizagem

Todos os princípios e valores estão sendo passados para os alunos e para as pessoas que se propuseram a colaborar para que o projeto







também fosse feito. Tivemos a participação das famílias dos alunos, dos funcionários da escola e da assistente social da escola. Os alunos foram participativos e mostraram interesse com o projeto e nas atividades desenvolvidas em sala de aula.

Índice final

Com a finalização do projeto, todos se mostraram felizes com o que puderam aprender, assim praticaram atos de amor ao próximo, respeito e solidariedade. Aprenderam a importância do não desperdício dos alimentos, mostraram em suas atividades que conseguiram entender o que é solidariedade.

Depois das rodas de conversas e com o apoio de todas as pessoas que nos ajudaram com explicações sobre solidariedade, os alunos integraram-se, mostraram-se bem e felizes com tudo que aprenderam e com a realização do projeto.

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Comodoro
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: A
Quantidade de alunos: 9
Educadora: Mirani Dias Nunes
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/08/2022
Data Final: 25/08/2022

APAE Comodoro

Viva a liderança!

Justificativa/ Saberes curriculares

A formação de lideranças é um conjunto de ações que visa levar os alunos a aprenderem a ser líderes por meio de uma gincana de brincadeiras. As tarefas são direcionadas para que consigam desempenhar o papel de líder dentro de uma competição, dessa forma, os alunos aperfeiçoam competências e comportamentos de liderança.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Ao pensar em um lugar para ser observado, todos os alunos sugeriram o espaço do recreio por ser um lugar amplo e legal, os alunos ficaram bem curiosos e atenciosos na expedição.

O refeitório da escola.

A expedição investigativa ocorreu durante as brincadeiras das competições oportunizadas pela gincana, e também na observação das visitas em outras escolas. Os líderes realizaram suas funções de forma cooperativa e criativa.

Definição do tema

Em roda de conversa, o líder foi escolhido após uma votação com a brincadeira par ou ímpar.

Viva a liderança!

Índice inicial e formativo

Os conhecimentos que tinham sobre líder de algo era: que ajuda o colega; que participa das brincadeiras; que é bom brincar; que tem uma turma que ganha; que é legal brincar de ganhar.

Após ter feito o índice inicial, os alunos demonstraram interesse em desenvolver as atividades planejadas, formando ideias e discutindo como seria as competições com os outros colegas de salas, ao fazer as escalas, direcionando as competições de cada turma e a duração das brincadeiras, assim percebi que trabalhar com a cooperação e interação espontânea é essencial e eficaz no processo de ensino e aprendizagem.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

Neste projeto, foram trabalhadas todas as habilidades do componente curricular e os objetivos dos conhecimentos: português, matemática, ciências da natureza, geografia, história, artes e educação física.

As atividades trabalhadas foram: leituras, concentração, atenção, equilíbrio, raciocínio logico, desenvoltura, imaginação, escrita, desenho, pinturas, espaços, tempo, velocidade, jogos com números, jogos de subtração, de adição, cores, músicas, rouba-bandeira, cabo de guerra, corrida de obstáculo, objeto perdido, mímica, soletrando e outras.

Cooperação, cidadania, solidariedade e respeito à diversidade

Todas as atividades foram desenvolvidas dentro do respeito à diversidade, igualdade e cooperação.

Comunidade de aprendizagem

O projeto foi parabenizado pelas famílias e pela comunidade, que visitaram e contemplaram os resultados desenvolvidos pelos alunos do terceiro ano.

Índice final







O projeto trouxe novidades que os alunos não sabiam, sendo muito importante no processo de aprendizagem dos que participaram e cooperaram no desenvolvimento do projeto. Assim, posso dizer que foi um sucesso.

O projeto *Viva a liderança* foi muito rico em aprendizagem, tanto para os alunos como para as famílias, pois descobriram que seus filhos são capazes de direcionar uma equipe em competição.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

A mostra do projeto foi ótima, pois compareceram as famílias e a comunidade. Quando alguém fazia perguntas, os alunos respondiam com segurança. Os visitantes parabenizaram os estudantes pelo projeto desenvolvido.

FICHA TÉCNICA

Escola: APAE Comodoro
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: A
Quantidade de alunos: 9
Educadora: Sidnei de Oliveira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 05/05/2022
Data Final: 16/08/2022

Escola Municipal Carlos Pompermayer

Algumas curiosidades sobre os animais.

Justificativa/ saberes curriculares

Por meio de pesquisa, buscar compreender por que os animais foram classificados e quais características foram observadas para agrupá-los em determinada classe.

Pergunta Exploratória/ expedição investigativa

Quais são as diferenças entre animais carnívoros, herbívoros e onívoros. Tipos de locomoção dos animais. Tipos de desenvolvimento do embrião. Conhecer formas de organização dos animais (vertebrados e invertebrados). Pesquisa em livros, internet e vídeos. A pesquisa foi realizada utilizando livro didático, internet, sendo feitos textos separando as características utilizadas para classificar os animais por classe.

Definição do tema

Curiosidades dos animais referente à classificação alimentar e características morfológicas. Algumas curiosidades sobre os animais

Índice inicial e formativo

Os animais são agrupados por serem parecidos. Os animais podem ser répteis, anfíbios, aves, mamíferos. Os animais podem ser carnívoros, herbívoros ou onívoros. O que é classificação. Como classificar um animal segundo a alimentação: carnívoro, herbívoro e onívoro. O que é classificar um animal segundo a morfologia. Quais características que um animal precisa para ser peixe, réptil, anfíbio, ave, mamífero ou inseto.

Articulação com o currículo / mobilização dos saberes escolares

Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. (EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.). (EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nelas e o papel do sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.

Os alunos receberam um desenho de vários animais, sendo sorteado para pintá-lo e realizar pesquisas referentes às características do que ele pintou e escrever um texto sobre ele. Compartilhar com os colegas os resultados de sua pesquisa. Pela exposição dos alunos, o professor deverá corrigir as incoerências e tirar as dúvidas e explicar para os alunos o que é classificação e quais são as definições de anfíbios, repteis, aves, peixes, mamíferos. Depois das explicações, montar a cadeia alimentar utilizando os animais que os alunos pintaram e realizar exposição para outros colegas apreciarem.

Cooperação, cidadania, diálogo

A cooperação será incentivada pelo trabalho em grupo. Os alunos deverão expor as pesquisas e agrupar os animais nas classes a quais eles pertencem. Depois formar cadeias alimentares simples. Com essas atividades deverão confrontar opiniões e chegar a uma conclusão plausível, exercendo a cooperação e a cidadania, como meta benevolente envolvendo positivamente a participação na sociedade.

Comunidade de aprendizagem

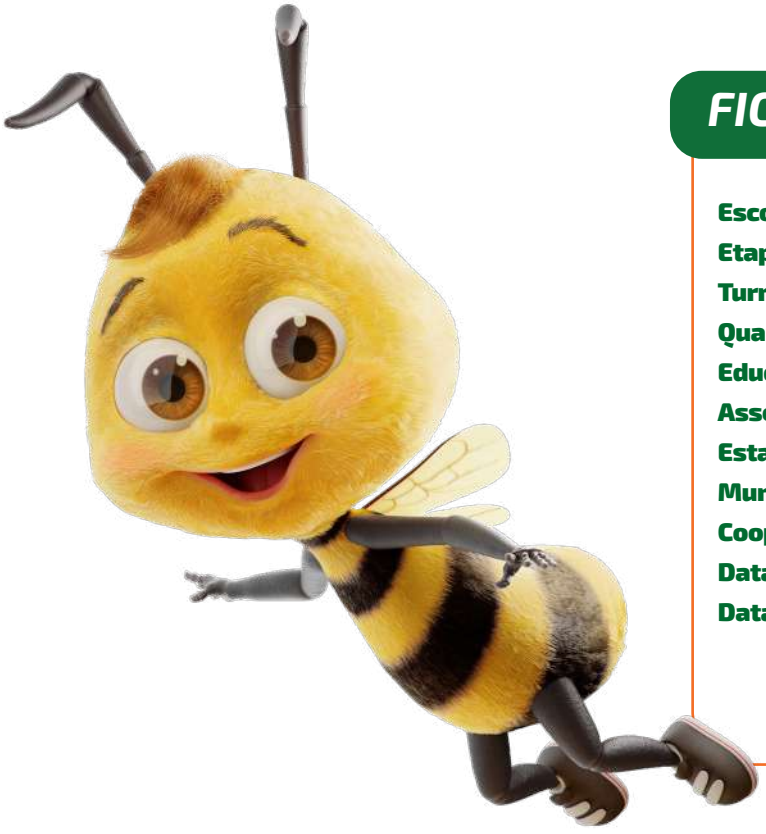
Os alunos deverão realizar as pesquisas sobre o animal sorteado com os pais.

Índice final

Após as atividades integradoras, pôde-se perceber que os educandos conseguiram ampliar os conhecimentos referentes aos animais e identificar cadeias alimentares. Houve dificuldade para alguns alunos realizarem as pesquisas fora da escola. Porém, ao término das exposições, perceberam-se progressos na maioria dos alunos.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Os estudantes realizaram a amostra pedagógica na sala, expondo o trabalho para outros.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Carlos Pompermayer
Etapa de Ensino: 3º ano EF, 4º ano EF
Turma: Única
Quantidade de alunos: 16
Educador: Everton Oliveira Ervatti
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 19/08/2022
Data Final: 25/11/2022

Escola Municipal Carlos Pompermayer

Auto da compadecida

Justificativa/ saberes curriculares

Desenvolver a criatividade, desenvoltura, melhoria na escrita e interpretação de textos dos alunos do ensino médio por meio da arte cênica, reprisando o teatro "Auto da Compadecida".

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Que tal fazermos uma cena do teatro "Auto da Compadecida"? Entonação, desenvoltura e desempenho. A expedição investigativa deu-se por meio do filme brasileiro de comédia "Auto da Compadecida". Lançado em 2000, dirigido por Guel Arraes, com roteiro de Adriana Falcão, João Falcão e do próprio Arraes, e baseado na peça teatral Auto da Compadecida, de 1955, de Ariano Suassuna. Perceber o prazer ao desempenhar bem o teatro.

Definição do tema

Vamos encenar? O que é um roteiro? O que são personagens? Cenários e figurinos.

Índice inicial e formativo

Trabalhar a arte cênica como meio de proporcionar aos alunos oportunidade de mostrarem o talento e aprender a lidar com o público. É excelente ferramenta como meio de inclusão e interação entre alunos de turmas diferentes.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Entonação; desenvoltura; expressão corporal. Leitura, posicionamento, coletividade e participação. Cidadania, cooperação como parte do todo, diálogo para desempenhar melhor a atividade e respeito pela diversidade que é a cultura nordestina.

Comunidade de aprendizagem

A comunidade é parte integrante no processo de ensino-aprendizagem e apreciação dos trabalhos.

Índice final

Sucesso total, pois ver alunos que nunca haviam feito teatro e mesmo assim desempenhar com maestria, desenvoltura e clareza na voz. A atividade foi muito produtiva, pois contou com alunos de séries diferentes. No entanto, a harmonia e interatividade foram demonstradas.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Sucesso total com a participação de todas as turmas, mais os pais e demais pessoas da comunidade.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Carlos Pompermayer
Etapa de Ensino: 1º, 2º e 3º ano EM
Turma: Ensino médio
Quantidade de alunos: 12
Educador: Joaquim Carlos da Fonseca
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 20/08/2022
Data Final: 03/09/2022

Escola Municipal Carlos Pompermayer

Dança de frevo.

Justificativa/ saberes curriculares
Com a inserção de uma dança da região Nordeste brasileira, ensinar uma nova cultura.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Que tal tentar aprender alguns passos da dança de frevo? Danças tradicionais brasileiras. Busca por vídeos instrucionais dos principais passos do frevo e mostrar para posterior execução deles por meio de ensaios, inúmeras repetições e o tão sonhado dia de mostrar ao público, que foi fantástico.

Definição do tema
A magia da dança do frevo, cultura pernambucana.

Índice inicial e formativo
A representação da cultura nordestina pela dança.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
O desenvolvimento dos movimentos corporais pela dança. Conhecer a dança; aprender os primeiros passos; ensaiar os passos em grupo; repetir diversas vezes os movimentos em sincronia e apresentar ao público. Cooperação, cidadania, desenvolvimento de atividades coletivas, respeitando e apreciando a diversidade de uma região diferente da nossa.

Comunidade de aprendizagem
A comunidade é essencial para o desenvolvimento de qualquer projeto. O alinhamento com a direção e coordenação fez com que sanássemos as dificuldades de maneira mais prazerosa.

Índice final
Uma interação comunitária de diversidades de apresentações culturais. Embora muito dificultoso, foi satisfatório e prazeroso ao ver o resultado com um espetáculo de apresentação.

Mostra pedagógica/ cooperativa
A apresentação foi realizada em 3 de setembro de 2022, nas dependências da escola, com o seminário referente à amostra da cultura da região nordeste brasileira.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Carlos Pompermayer
Etapa de Ensino: 5º ano EF
Turma: 5º ano único
Quantidade de alunos: 5
Educadores: Joaquim Carlos da Fonseca, Rosane Aparecida Bortolotto
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 10/08/2022
Data Final: 03/09/2022

Escola Municipal Carlos Pompermayer

Literatura de cordel

Justificativa/ saberes curriculares
Pela criatividade literária dos alunos, representar a literatura de cordel, reforçando a importância do Nordeste.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Fomos escolhidos para representar o Nordeste brasileiro. Vamos produzir literatura de cordel?
A riqueza literária e criatividade dos alunos na produção literária. Apresentação do desafio de representar o Nordeste brasileiro, pesquisa de cordéis conhecidos, produção coletiva de cordel, produção individual e exposição de cordéis ao público.

Definição do tema
Vamos participar? Vamos produzir? Vamos expor?

Índice inicial e formativo
Representar o Nordeste brasileiro pela literatura de cordel. Consulta a cordéis conhecidos e produção coletiva e individual explanando as belezas, o sofrimento do povo do sertão e as riquezas naturais.

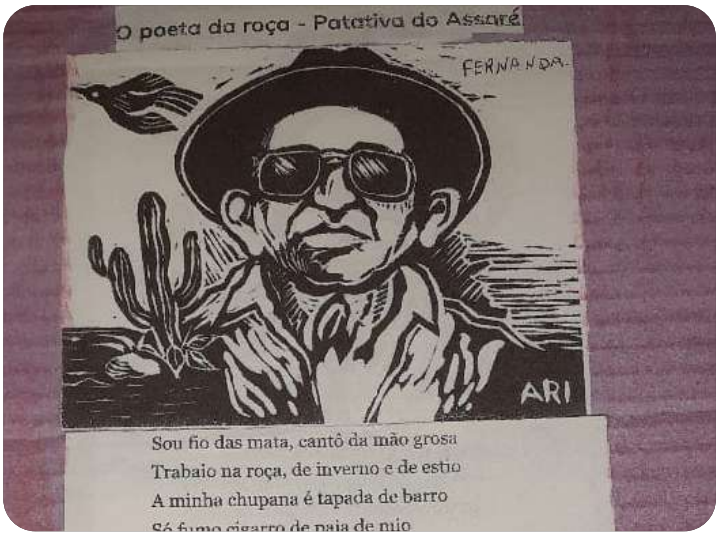
Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Pesquisa, Leitura e produção de texto. Pesquisa literária, leitura de cordéis conhecidos e produção de cordéis (coletivamente e individual). Por meio da coletividade nas produções, praticamos diálogo e cooperação. Quando se pesquisa, busca-se respeitar as diversidades literárias nordestinas e exercer a cidadania enquanto produzimos e mostramos ao público.

Comunidade de aprendizagem
Todos os alunos participaram da produção coletiva. Alguns destacaram-se individualmente.

Índice final
Concluímos com a apresentação dos trabalhos no seminário promovido pela escola para exposição das produções. As atividades foram bem-vistas e aceitas pelos alunos, o que fez com que qualquer projeto seja bem-executado e alcance o sucesso.

Mostra pedagógica/ cooperativa
A apresentação foi realizada em 6 de agosto, nas dependências da escola, no seminário dos trabalhos desenvolvidos.





FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Carlos Pompermayer
Etapa de Ensino: 1º ano EF
Turma: 1º ano
Quantidade de alunos: 10
Educador: Sebastião Luiz Teixeira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 16/06/2022
Data Final: 06/08/2022

Escola Municipal Carlos Pompermayer

O valor da leitura.

Justificativa/ saberes curriculares

Percebendo que muitos alunos ficavam constrangidos por não se sobressaírem na leitura, iniciei um trabalho com eles em voz alta e em sala separada, para que consiguissem dominar a leitura com clareza e entonação.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Vocês querem aprender a ler? Turma do 3º e 4º ano. A expedição deu-se pela sondagem em todas as turmas. Percebi a necessidade de trabalhar um projeto que ajudasse a referida turma no quesito leitura e interpretação. Víamos o anseio dessas crianças em querer aperfeiçoar a leitura. Criamos o projeto pensado e planejado, de acordo com as necessidades.

Definição do tema

Será possível alfabetizar com o uso de materiais diferenciados dos de sala de aula?

Índice inicial e formativo

Conhecemos vogais, as letras do alfabeto e algumas sílabas. Melhorar a leitura, escrita e interpretação, independentemente do material utilizado. Aprender a ler desde uma placa de trânsito até uma receita de bolo.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Língua portuguesa e artes. Pesquisa na internet para escolha de materiais adequados, impressão de materiais, plastificação e montagem dos kits, montagem do material individual do aluno, roda de conversas, leitura com palavras compartilhada, grupo de criação de histórias, confecção de máscaras e fantoches. Sílabas simples e complexas, junção de sílabas, formação de palavras, criação de frase, textos e interpretação por meio de fantoches e máscaras. Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade. Pela cooperação e comprometimento de toda a equipe, conseguiremos formar cidadãos que saibam ler e interpretar, respeitando seu tempo de aprendizagem e sendo solidários uns com os outros.

Comunidade de aprendizagem

Familiares e equipe de apoio.

Índice final

Após o domínio da leitura, foram convidados a executarem para os demais colegas, para ser uma forma de incentivá-los e para mostrarem que realmente aprenderam. Muito gratificante. Foram momentos em pudemos nos reunir e potencializar as práticas de leitura e diálogos.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Foram feitas duas mostras, sendo uma aqui na própria escola e outra em Comodoro, com a junção das escolas do campo e urbana, municipal e estadual.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Carlos Pompermayer
Etapa de Ensino: 3º ano EF, 4º ano EF
Turma: 3º e 4º Ano
Quantidade de alunos: 16
Educadora: Rosane Aparecida Bortolotto
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 24/04/2022
Data Final: 18/08/2022

Escola Municipal Carlos Pompermayer

Peso e medidas

Justificativa/ saberes curriculares

O projeto busca entender o crescimento e o desenvolvimento (peso e medidas) durante um semestre, considerando as características de cada aluno.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Por que devemos cuidar do nosso corpo para sermos saudáveis, no que diz respeito a peso e medidas?

Sala de aula e posto de saúde. Mediante o desenvolvimento desse projeto e estudo, buscaremos o crescimento e o peso dos alunos.

Definição do tema

Por que crescemos? Por que precisamos, aos poucos, ir ganhando peso conforme vamos crescendo?

Índice inicial e formativo

Em 8 de julho fizemos uma visita ao posto de saúde. Foram pesados e medida a altura dos alunos. Ao retornarmos à sala, produzimos um cartaz com os dados adquiridos. Por que um pesava mais que o outro? Por que uns eram mais altos que os outros? Qual a importância da alimentação balanceada e das atividades físicas para o corpo humano?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Linguagens - leitura e produção. Matemática - gráficos. Ciências - cópias de afirmações verdadeiras. Artes - desenho livre. Leitura e escrita, confecção de cartazes.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, diálogo

Pelo trabalho individual e coletivo, cada um explicava o que entendia sobre as atividades que no momento estavam sendo trabalhadas, respeitando a vez do outro.

Comunidade de aprendizagem

Equipe de saúde do posto da comunidade e colaboradores da escola.

Índice final

Pelos estudos feitos, cada um compreendeu que precisamos de um crescimento e ganho de pesos necessários para o desenvolvimento, de acordo com a idade cronológica do corpo. Podemos dizer que o projeto peso e medidas foi importante para o cotidiano dos alunos, com levantamento de dados e pesquisas sobre o tema. Nas atividades desenvolvidas, todos puderam trocar conhecimentos.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Carlos Pompermayer
Etapa de Ensino: 1º ano EF
Turma: 1º ano
Quantidade de alunos: 10
Educador: Sebastião Luiz Teixeira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 08/08/2022
Data Final: 05/12/2022

Escola Municipal Carlos Pompermayer

Produção de rapadura da cana de açúcar.

Justificativa/ saberes curriculares
Pretendo trabalhar unidade de medida, volume, quantidade, litro, mililitro e quilograma.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Resgatar a cultura milenar da confecção da rapadura. As turmas, a comunidade e os moradores mais antigos. Os alunos foram levados ao local de moagem da cana, retirando o caldo, levando para o tacho à alta temperatura até o caldo tornar-se melado. Depois de dar o ponto, foi a forma foi levada para esperar o esfriamento e tornar-se rapadura.

Definição do tema
Você sabe o que é uma rapadura? Sabe como é o processo de produção da rapadura? Produção de rapadura da cana-de-açúcar.

Índice inicial e formativo
Roda de conversa para saber o que os alunos sabem sobre rapadura e como é o processo de produção. Depois foi explicada todo o processo pela qual a cana-de-açúcar passa até chegar ao estágio final.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Pelo projeto conseguimos trabalhar unidade de medida, volume, quantidade, litro, mililitro e quilogramas, estado líquido, gasoso e sólido. A cooperação da comunidade, aula de campo, inserção da teoria com a prática.

Cooperação e cidadania.
Conseguimos trazer a comunidade para dentro da escola. Os alunos praticaram a teoria e prática das atividades propostas, promovendo a interação entre todas as turmas.

Comunidade de aprendizagem
A comunidade participou na doação, corte, transporte, moagem e produção da cana.

Índice final
O projeto objetiva apresentar nossas tradições e raízes para os alunos, demonstrar como é produzida manualmente a rapadura, despertar a curiosidade, a união e a cooperação dos alunos. Os alunos prestaram muita atenção no momento da explicação do passo a passo do processo de produção da rapadura e quando colocado o caldo da cana-de-açúcar no tacho

Mostra pedagógica/ cooperativa
Resgatar a cultura milenar da produção da rapadura, com o passo a passo do processo.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Carlos Pompermayer
Etapa de Ensino: Educação infantil, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano EF
Turma: Educação infantil, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano EF
Quantidade de alunos: 73
Educadora: Geraldo Magela de Paula
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 11/10/2022
Data Final: 30/11/2022

Escola Municipal Carlos Pompermayer

Utensílio

Justificativa/ saberes curriculares

Por ser material maleável, a argila permite a exploração tátil para a estruturação de formas, sendo excelente meio de estimular a criatividade e desenvolver a concentração. Acompanhar a confecção e elaboração das etapas de construção de cada peça.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Você sabe o que é argila?

Sala de aula.

Foi experiência única em que ficamos surpresos com a produção das crianças utilizando a argila industrial. Por ser elaborada por processo químico, pedimos ajuda de um professor de química. Foram momentos significativos de produção de conhecimento. Também utilizamos na receita argila de cimento, farinha, amido de milho.

Definição do tema

Produção de objetos e utensílios de argila natural e industrial.

Índice inicial e formativo

Mostrar para os educandos como modelar e confeccionar peças tradicionais com argila natural e industrial, e observar o processo de mudanças químicas. Técnicas de manuseio da argila, constituição e utilização na natureza bem como nos processos industriais de peças de artesanato.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Conhecimentos produtivos nos quais educando e professor participaram em todas as etapas da produção. Medidas de capacidades, processo químico, moldura artesã, pesquisas e outras.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo, respeito pela diversidade, diálogo.

O processo foi gradativo, interdisciplinar, envolvendo os demais professores.

Comunidade de aprendizagem

Os familiares, por liberar os filhos para apresentação.

Índice Final

Exposição no próprio ambiente escolar, posteriormente houve uma mostra muito maior, com a inversão de escolas municipais e estaduais. Foi apresentada para a comunidade por meio do projeto integrador. Houve integração com a inserção das escolas municipais e estaduais expondo todos os trabalhos desenvolvidos nos projetos.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Carlos Pompermayer
Etapa de Ensino: 8º ano EF, 9º ano EF, 1º ano EM
Turma: 1º 8º e 9º ano do ensino médio
Quantidade de alunos: 43
Educadora: Sueli Gaspar Fernandes
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 26/09/2022
Data Final: 18/11/2022

Escola Municipal Erico Veríssimo

Aprendendo com a copa do Qatar

Justificativa / Saberes curriculares

A história da Copa do Mundo começa em 1930, quando a Federação Internacional de Futebol Associado, a FIFA, conseguiu organizar a primeira edição do torneio, no Uruguai. No entanto, o desejo de realizar uma competição com diversos países do globo era um sonho antigo da federação desde sua criação em 1904. A partir de então, surgiu a necessidade de realizar uma competição de futebol desvinculada do Comitê Olímpico Internacional (COI), responsáveis por organizar os Jogos Olímpicos. Por isso, representantes da FIFA se reuniram em 1928, em Amsterdã, na Holanda, para iniciar a história da Copa do Mundo. Eles definiram em reunião que a competição ocorreria a cada 4 anos e que a entidade responsável por organizar o torneio, a própria FIFA, ofereceria um troféu ao campeão. Entretanto, somente no ano seguinte os dirigentes decidiram qual seria a sede da primeira edição da Copa do Mundo: o Uruguai, campeão nas duas Olimpíadas. No dia 13 de julho de 1930, iniciou-se a Copa do Mundo, que está marcada na história do futebol. A primeira edição contou com apenas 13 participantes: Bélgica, Romênia, Iugoslávia, França, EUA, México, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai. Os anfitriões foram os grandes campeões ao vencerem a Argentina na final.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

O que vocês sabem sobre a Copa do Mundo de Futebol?

Sala de aula.

Foi assistido a um vídeo sobre as histórias da Copa do Mundo e uso de material impresso. Assim, utilizei a biblioteca escolar para atender aos nossos alunos por meio de pesquisa.

Definição do tema

O projeto ficou com o tema, aprendendo com a Copa. O que eles sabem sobre a Copa do Mundo de Futebol? Qual país é o maior vencedor das Copas? Onde vai acontecer a Copa do Mundo de Futebol de 2022?

Aprendendo com a Copa do Qatar

Índice inicial e formativo

Alguns alunos são conhecedores da realização da Copa do Mundo de Futebol, porém, não sabem o contexto histórico de como surgiu?

Os alunos iniciaram um processo de aquisição de pesquisa, com atividades diversificadas sobre a Copa do Mundo de Futebol envolvendo livros didáticos e uso de vídeos.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Foram utilizados como componente curricular todas as disciplinas.

Foram utilizados o livro didático, materiais impressos, uso de vídeo e confecções de bandeirinhas.

Cooperação, cidadania e respeito à diversidade

Desenvolveu-se através de parceria com o professor regente, quando os mesmos descrevem os princípios básicos de cooperação e respeito com a diversidade do país que sedia a Copa.

Comunidade de aprendizagem

Na sala de aula, também na biblioteca da escola e com uso de vídeo, os alunos compreenderam o contexto histórico da Copa do Mundo de Futebol, como um evento culturalmente envolvendo várias etnias.

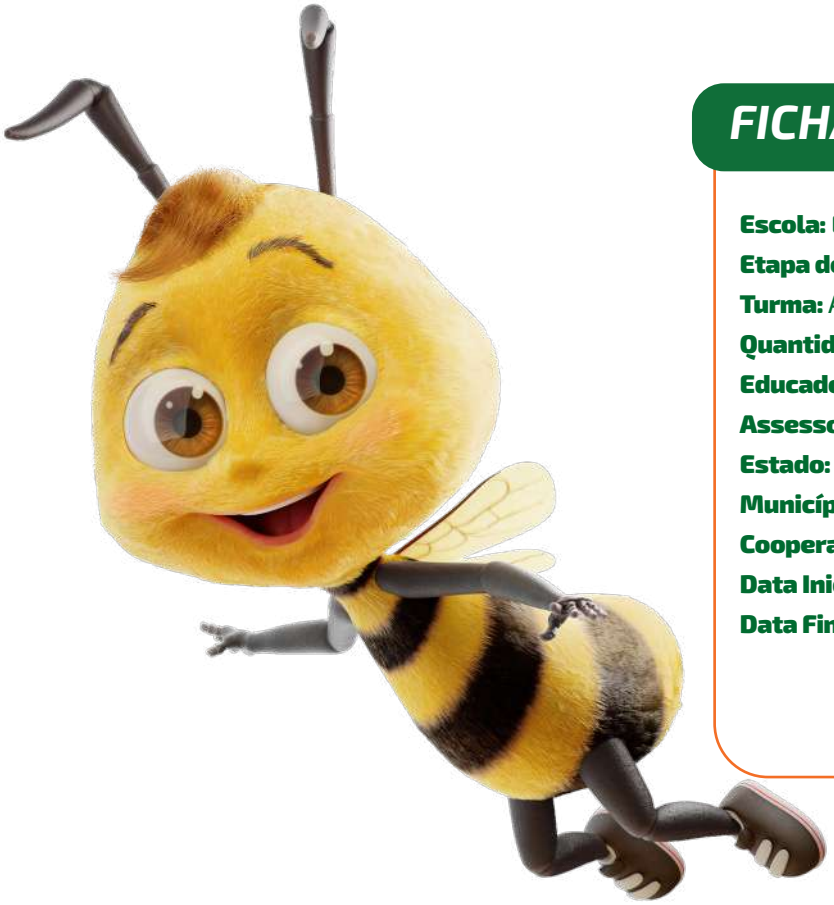
Índice final

O projeto foi finalizado com uma roda de conversa em sala de aula incentivando os alunos a assistirem a abertura da Copa do Mundo de Futebol e os jogos, principalmente da seleção brasileira.

A atividade aconteceu nos períodos matutino e vespertino na escola, quando os alunos realizaram leitura para pesquisa e assistiram a vídeos.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

A mostra aconteceu na sala de aula.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Erico Veríssimo
Etapa de Ensino: 5º ano EF
Turma: A
Quantidade de alunos: 30
Educador: Edigelson de Almeida Eloy
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 03/10/2022
Data Final: 30/11/2022

Escola Municipal Erico Veríssimo

Empreendedorismo

Justificativa/ Saberes curriculares

O intuito do projeto é levar os alunos a pensar o porque começar um negocio próprio e qual o impacto que tem no seu bairro ou cidade esse tipo de empreendimento.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Por que começar um negocio próprio?

Através da entrevista com um empreendedor da comunidade.

A expedição investigativa aconteceu durante a entrevista com o senhor Mazael Ramos Aguiar, dono da Kalypso lavagem a seco, sobre o que é empreendedorismo.

Definição do tema

Pesquisar se os alunos conheciam alguém que era empreendedor?

Empreendedorismo

Índice inicial e formativo

Conhecem os vários tipos de estabelecimentos comerciais existentes no bairro e na cidade.

Conhecer as histórias dos empreendedores, por exemplo, como teve a ideia e como começou a ser um empreendedor.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

História (conhecer um pouco da história de um empreendedor).

Roda de conversa; perguntas e respostas; exposição de fotos no mural da escola.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito à diversidade e diálogo

Através do projeto, os alunos desenvolveram melhor entendimento sobre quais são os princípios e valores para se tornar um empreendedor, respeitando e cooperando com a sociedade em que vivem.

Comunidade de aprendizagem

Entrevista com o senhor Mazael Ramos Aguiar, no dia 12 de agosto, dono do Kalypso lavagem a seco.

Índice final

Através do projeto, os alunos adquiriram entendimento sobre quais são os princípios e valores de um empreendedor e de como se manter empreendendo.

Dia 8 de agosto, foi realizada uma roda de conversa sobre o que é empreendedorismo, o que é ser um empreendedor. Durante a conversa, ficou decidido convidar algum empreendedor da comunidade local. Foram realizadas algumas atividades orais sobre empreendedorismo no decorrer da semana.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Erico Veríssimo
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: 1
Quantidade de alunos: 22
Educadora: Sivanir Fátima de Souza de Pádua
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 08/08/2022
Data Final: 12/08/2022

Escola Municipal Erico Veríssimo

Jardinagem

Justificativa/ Saberes curriculares

Transformar espaços existentes na escola em um lugar agradável e acolhedor à comunidade escolar, utilizando-se de técnica de paisagismo e jardinagem, para fazer a construção de canteiros de plantas ornamentais.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Como transformar pequenos espaços da escola em cantos de muito encanto e aprendizagem para todas as idades?

Espaços da escola.

No inicio do segundo semestre, considerando minha intenção pedagógica com projeto, apresentei e desenvolvi o conteúdo "Jardinagem". Conversando com os alunos, surgiu a curiosidade de saber qual planta gosta de sol pleno, meia sombra e sombra total, assim fizemos uma pesquisa para responder. Durante algumas semanas, preparamos o solo, as mudas das plantas que os educandos trouxeram e algumas mudas que ganhamos. Durante as semanas seguintes, realizamos atividades de ciências, como partes das plantas, tipos de solo; e em geografia, atividades sobre o clima e período propicio para plantar. Os alunos trouxeram mudas de plantas e preparam o local a serem plantadas.

Definição do tema

Como transformar pequenos espaços da escola em cantos de muito encanto?

Jardinagem

Índice inicial e formativo

As plantas estão presentes nas casas, no trajeto para a escola, têm muitos tipos e cores que encantam as crianças.

Queremos aprender a transformar alguns espaços da escola plantando e cultivando flores.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Ciências: tipos de solo e parte das plantas. Geografia: delimitação de espaço e clima.

Ciências: cuidados com o meio ambiente, partes da planta, tipos de solo. Geografia: organização de espaços a ser cultivado, pesquisa sobre período e clima para o plantio das flores escolhidas. Preparação do solo, escolha das plantas, escolha do espaço a ser cultivado e plantar.

Cooperação e cidadania

Por meio do projeto, os educandos compreenderam que, em grupo, podemos fazer muito pela natureza. Esse projeto também enfatizou a importância do respeito, da colaboração, cooperação e a sensibilização de respeitar o meio ambiente.

Comunidade de aprendizagem

Os alunos realizaram a plantação, fizeram cerca de proteção e regaram, eles se divertiram muito durante a realização deste projeto. No dia 30 de setembro, finalizamos o projeto.

Índice final

O projeto atingiu o objetivo esperado, pois pude ver o quanto eles se empenharam em realizar as atividades propostas.

Todos os alunos participaram realizando o preparo do solo e o plantio das mudas de plantas variadas.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Erico Veríssimo

Etapa de Ensino: 5º ano EF

Turma: 1

Quantidade de alunos: 27

Educadores: Helena Aparecida de Souza Santos, Antônia Lopes dos Santos, Elieze Luciano Ferreira

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Comodoro

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/08/2022

Data Final: 30/09/2022

Escola Municipal Erico Veríssimo

Jogando e brincando eu aprendo.

Justificativa/ Saberes curriculares

O presente projeto surgiu diante da percepção de que algumas crianças apresentam dificuldade em entender conceitos relacionados a números, usar símbolos ou funções necessárias para o sucesso em matemática bem como da leitura e escrita.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Como os jogos e brincadeiras podem ajudar no desenvolvimento da aprendizagem?
Por meio das aulas de matemática e português.
Com a roda de conversa, passando as regras dos jogos e brincadeiras, jogando e brincando com dominó e jogos de palavras.

Definição do tema

Brincando, eu aprendo? Os jogos de matemática. Interação e brincadeiras no momento da aprendizagem.

Jogando e brincando, eu aprendo.

Índice inicial e formativo

As crianças conhecem o Jogo de dominó da escola e jogo de palavras, mas não tinham o hábito de utilizá-los na sala de aula.
Jogando e brincando com dominó. Jogando e brincando com palavras.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Português (vogais e formação de palavras).
Matemática (quantidade e números)
Roda de conversa sobre as regras dos jogos. Atividades de português e matemática no caderno e oralmente. Jogando e brincando com dominó e jogos de palavras.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo

Com o projeto, os alunos aprenderam a respeitar regras e normas, melhorando assim o seu desenvolvimento na aprendizagem de números e palavra.

Comunidade de aprendizagem

Os alunos com dificuldades de aprendizagem em números e palavras tiveram ajuda dos colegas de sala de aula.

Índice final

Esse projeto enfatizou nos educandos a importância dos jogos e brincadeiras no desenvolvimento da aprendizagem. Foi um projeto muito significativo e satisfatório tanto para os alunos como para a professora.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Realizada no salão paroquial da cidade com a apresentação dos trabalhos realizados pelos alunos.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Erico Veríssimo
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: 1
Quantidade de alunos: 22
Educadores: Sivanir Fátima de Souza de Pádua
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 21/10/2022
Data Final: 28/11/2022

Escola Municipal Erico Veríssimo

Livro de receita de comidas tipicas juninas

Justificativa/ Saberes curriculares
Saber como surgiu e o porquê realizarmos festa junina na escola todos os anos.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa
Como surgiu a festa junina?
Por meio de aulas de história, artes (vídeos educativos), conversas sobre festa junina e comidas típicas servidas nas festas.
Após cada etapa da investigação, teve roda de conversa, onde aprendemos um pouco mais sobre a festa junina.

Definição do Tema
Comidas típicas da festa junina.
Livro de receita de comidas típicas juninas.

Índice inicial e formativo
Conhecendo a festa junina. Comidas típicas de festa junina.
Como surgiu a festa junina? Quais comidas típicas da festa junina você conhece e aprecia?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares
História/geografia (como e onde surgiu a festa junina?). Artes (desenhos e pinturas sobre festa junina e comidas típicas), confecção de bandeirinhas. Português (leitura e escrita de nomes de comidas típicas da festa junina).
Roda de conversa com as crianças sobre o que sabiam de festa junina, quais as comidas típicas. Vídeos sobre como, onde e porque surgiu a festa. Desenho livres e pintura. Receita de uma comida típica que cada criança mais gosta.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo
Por meio do projeto, os alunos entenderam melhor sobre a cultura da festa junina e o respeito que devemos ter sobre a diversidade cultural que há em nosso país. A festa junina era uma festa em comemoração ao término da colheita de milho, por isso que os pratos mais tradicionais de festa junina são a base de milho.

Livro de receita de comidas típicas juninas

Comunidade de aprendizagem
Os alunos pesquisaram em casa (com a ajuda dos pais) como surgiu a festa junina e sobre as comidas típicas. Desenhos livres sobre festa junina exposto em mural.

Índice final
Esse projeto enfatizou nos educandos a importância da valorização da cultura brasileira, possibilitando a criança conhecer mais sobre a cultura do país em que vive. Foi um projeto muito significativo e satisfatório tanto para os alunos como para a professora.

Mostra pedagógica/ Cooperativa
Com exposição de desenhos no mural da escola.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Erico Veríssimo
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: 1
Quantidade de alunos: 23
Educadora: Sivanir Fátima de Souza de Pádua
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 10/05/2022
Data Final: 08/07/2022

Escola Municipal Erico Veríssimo

Passarinhos de pequeno porte

Justificativa/ Saberes curriculares

Iniciamos o projeto no instante em que as crianças encontram um ninho de passarinho em um passeio pelo pátio da nossa escola. As crianças ficaram entusiasmadas ao ver o ninho, então, ficamos observando por um tempo, a partir daí surgiram as perguntas: de que é feito o ninho? Para que serve o ninho? Passarinhos põem ovos? Quantos ovos eles põem? O que eles comem? Qual seu tamanho? Como eles voam? Como nasce o passarinho? Partindo do interesse das crianças em descobrir as respostas para as perguntas acima, decidimos trabalhar o projeto tendo como tema: passarinhos de pequeno porte.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Que tipo de passarinho de pequeno porte posso encontrar na minha escola?

Pátio da escola.

A expedição ocorreu no pátio da escola e na quadra de esportes. As crianças observaram os ninhos dos passarinhos, após começaram a surgir as perguntas, como: do que é feito o ninho? O que os passarinhos comem? Passarinho põe ovos? Como podemos observar nas fotos, as crianças ficaram muito curiosas para saber tudo sobre essa pequena ave.

Definição do tema

As perguntas norteadas foram: de que é feito o ninho? Para que serve o ninho? Passarinhos põem ovos? Quantos ovos eles põem? O que eles comem? Qual seu tamanho? Como eles voam? Como nasce o passarinho? Desenvolver nos alunos o interesse e curiosidade sobre esse tema, trazendo novidades e os cuidados que devemos ter com os animais e o ambiente em que eles vivem.

Passarinhos de Pequeno Porte.

Índice inicial e formativo

Os alunos já sabiam algumas curiosidades sobre os pássaros e, também, alguns cuidados que devemos ter com o meio ambiente para não prejudicar a saúde desses animais.

Observação dos pássaros em seus ninhos. Pesquisas e entrevistas sobre os hábitos das aves com as famílias e profissionais da escola.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escrita, fala, pensamento e imaginação.

Passeio pelo pátio da escola; diálogo sobre as curiosidades sobre os pássaros; trabalhar as cores (explorando as cores dos pássaros); colorir desenhos e atividades relacionadas aos pássaros); dança da música: papa capim; modelar com massinha o formato dos pássaros; cinema: filme: "Angry birds"; desenho livre sobre o filme; desenvolver a oralidade e quantidades com atividades usando ovos; incentivar os pais a contribuírem com objetos encontrados no quintal para ajudar seus filhos a fazer um ninho; contar histórias com fantoches; colagem; músicas; ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo

O programa desenvolve em nossos alunos os princípios de cooperação, solidariedade, diálogo respeito pelo próximo e pela natureza, que refletem na escola e nas casas dos alunos e na comunidade.

Comunidade de aprendizagem

Os pais foram grandes apoiadores do nosso projeto, passou-se a proposta de replicar um ninho de passarinho feito com objetos encontrados no quintal de suas casas. Sem duvidas, foi um momento especial para as crianças, pois passaram um tempinho com os pais fazendo algo diferente do que fazem normalmente, saindo da rotina.







Índice final

Esse projeto enfatizou nos educandos a importância e o cuidado que devemos ter com o meio ambiente, para preservar a natureza e, consequentemente, a vida dos pássaros. Teve muito diálogo sobre esses assuntos e surgiram muitos questionamentos e dúvidas, juntos exploramos o ambiente da escola, pesquisamos para que todas as dúvidas fossem respondidas. Tivemos um bom resultado, não vemos como o final de um projeto, esse assunto ainda pode ser expandido para além do pátio da escola.

Mostra pedagógica / Cooperativa

Apresentação da música "Papa Capim".

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Erico Veríssimo
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Pré de 5 anos
Quantidade de alunos: 21
Educadora: Thaís Cavalcanti Vieira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 02/08/2022
Data Final: 18/11/2022

Escola Municipal Erico Veríssimo

Reativação da horta escolar

Justificativa/ Saberes curriculares

Além de encontrar um ambiente propício na escola, o projeto de reativação da horta permite a multidisciplinaridade como um fator de integração de conhecimentos e dos próprios alunos. Outro ponto fundamental é que, além de ocupar um espaço físico no ambiente escolar, as hortaliças produzidas podem ser inseridas como complementação na merenda escolar. E também, estimular hábitos alimentares mais saudáveis e noções de tipos de solos para plantio.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Como é feita uma horta?

Sala de aula e visita a uma horta do bairro Cidade Verde.

A expedição aconteceu na sala de aula do professor regente em uma conversa com os alunos, onde percebi que precisavam conhecer os tipos de hortaliças e como plantar. Assim, reativei a horta escolar com o objetivo de desenvolver atividades na prática na horta, a qual estava sem uso na produção de hortaliças.

Definição do tema

A escolha do tema foi feita a partir do desenvolvimento de uma aula sobre os tipos de solos, onde um aluno mencionou que já havia estudado esse conteúdo, através de uma horta. Então, saímos até o pátio da escola, verificamos os tipos de solos nos diferentes locais e presenciamos a horta da escola sem manuseio. Tais questionamentos despertaram a curiosidade em conhecer os tipos de hortaliças, como são cultivadas, processo de germinação e tempo de duração para colheita.

Reativação da horta escolar

Índice inicial e formativo

Alguns alunos alegaram conhecer o processo de cultivar as hortaliças de modo simplificado, pois em suas moradias os pais cultivam hortaliças condimentares.

No decorrer do desenvolvimento do projeto, os alunos conseguiram compreender que as hortaliças são importantes para obter uma alimentação saudável, visando ter uma saúde de qualidade. Também conheceram os processos de germinação das sementes como também os tipos de solos. Portanto, através das atividades em grupo, conseguiram demonstrar atitudes de valores e cooperação. Observou-se que os alunos estavam motivados e interessados na realizações das atividades práticas e teóricas, sempre demonstrando disposição e aprendendo de forma direta na execução do projeto.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Foram utilizados como componentes curricular as disciplinas de português, matemática e ciências. Palestra com agrônomo, visita na horta do bairro, preparação de canteiros e plantio.

Cooperação, Cidadania e Respeito à diversidade

No decorrer do desenvolvimento do projeto, os alunos conseguiram compreender que as hortaliças são importantes para obter uma alimentação saudável, visando ter uma saúde de qualidade. Também conheceram os processos de germinação das sementes como também os tipos de solos. Portanto, através das atividades em grupo, conseguiram demonstrar atitudes de valores, cooperação e respeito à diversidade. Observou-se que os alunos estavam motivados e interessados na realizações das atividades práticas e teóricas, sempre demonstrando disposição e aprendendo de forma direta na execução do projeto.







Comunidade de aprendizagem

Participação do senhor Carlos, da horta Hidro Verde do bairro Cidade Verde, também houve a cooperação da Secretaria Municipal de Agricultura, juntamente com a Escola Municipal Érico Veríssimo. Teve a participação da nutricionista com palestras sobre alimentação saudável e do agrônomo sobre desenvolvimento sustentável e tipos de solos.

Índice final

O projeto foi finalizado com uma observação de todas as hortaliças cultivadas, utilizando o auxilio do senhor Adilson, responsável pelo plantio. O projeto foi finalizado com a mostra de todas as hortaliças cultivadas na horta escolar.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Realizada no salão paroquial com a apresentação das etapas feitas pelos alunos.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Erico Veríssimo
Etapa de Ensino: 4º ano EF
Turma: B
Quantidade de alunos: 28
Educador: Edigelson de Almeida Eloy
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 10/05/2022
Data Final: 29/07/2022

Escola Municipal Erico Veríssimo

Reciclagem

Justificativa/ Saberes curriculares

A reciclagem é essencial para mantermos uma sociedade sustentável. Além do reaproveitamento do resíduo como matéria-prima de novos produtos, o que gera economia para as empresas, há outros benefícios, como: redução no gasto de energia; redução dos gases de efeito estufa (GEE). Assim, a ideia do projeto é: o que podemos criar com material reciclável?

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

O que podemos criar com material reciclável?
Por meio das aulas de ciências com livro didáticos e manuseio de material concretos.
Com conteúdo do livro didáticos, soltamos a imaginação com material reciclável.

Definição do tema

Reciclagem; reaproveitamento de materiais; meio ambiente.

Reciclagem

Índice inicial e formativo

Conhecem a necessidade de reciclar, mas não sabem como podem contribuir.
Demonstrar aos alunos a importância da reciclagem e a transformação de objetos, bem como sua reutilização fazendo arte com material reciclável. No inicio do segundo semestre (14/09/2022), considerando minha intenção pedagógica com projeto apresentei e desenvolvi o conteúdo "Reciclagem" e fizemos uma pesquisa. Conversando com os alunos surgiu a curiosidade de saber quanto tempo leva para se decompor alguns materiais que são jogados no meio ambiente e o que poderíamos fazer para não haver tanta poluição. Surgiu a ideia de confeccionar objetos e brinquedos utilizando alguns materiais, como: garrafas pet, caixinhas de leite, papelão entre outros. No decorrer das semanas seguintes, foram realizadas várias atividades do livro didático e confecção de alguns objetos e brinquedos.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Ciências (reciclagem); artes (confecção).
Atividades do livro didático. Confecção de objetos com materiais recicláveis.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo

Com o projeto, os alunos passaram a conhecer e saber mais sobre reciclagem e que podemos confeccionar brinquedos e outros objetos.

Comunidade de aprendizagem

Pais e comunidade escolar.

Índice final

As crianças compreenderam que quanto mais reciclar, mais diminuirá os custos com limpeza urbana, além de evitar a poluição reduzindo as emissões de gases de efeito estufa que provocam a mudança climática global, mantendo o meio ambiente sustentável para as gerações futuras.
Esse projeto enfatizou no educando a importância do consumo sustentável, levando a pensar em ações práticas, como reciclar, reutilizar e reduzir.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Aconteceu no salão paroquial da cidade com a apresentação dos objetos produzidos e conteúdos pesquisados pelos alunos.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Erico Veríssimo
Etapa de Ensino: 3º ano EF, 5º ano EF
Turma: 2
Quantidade de alunos: 48
Educadores: Helena Aparecida de Souza Santos, Sivanir Fátima de Souza de Pádua
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 14/09/2022
Data Final: 09/11/2022

Escola Municipal Erico Veríssimo

Soletrando colaborativo

Justificativa/ Saberes curriculares

A escrita faz parte de todos nós, seres humanos. As letras estão por toda parte, em livros, placas, outdoors, embalagens e símbolos. Nós, cidadãos, temos o dever de ler, interpretar e escrever corretamente. A língua portuguesa por ser regida pela gramatica, vem através deste projeto apresentar atividades que estimulam tais compreensão.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Sei ler, escrever e entender as palavras corretamente?

O presente projeto foi explorado em sala de aula, com a turma do 3º Ano, a qual todos alunos concorrem, abordando todas as áreas de conhecimento.

Os alunos passaram por um período de treino, quando puderam entender as regras do jogo. Posteriormente começaram as fases eliminatórias, sendo seis, até chegar em 3 finalistas.

Definição do tema

Como sanar as dificuldades dos alunos em relação à leitura, escrita e interpretação? Como despertar o interesse dos educandos pela leitura? É possível desenvolver o espírito competitivo com aprendizagem e respeito? Quais estratégias utilizar para que todos tenham interesse em participar e adquirir conhecimento?

Soletrando colaborativo

Índice inicial e formativo

O projeto *Soletrando Colaborativo* será desenvolvido pela turma do 3º ano B do Ensino Fundamental com a intenção de desenvolver a capacidade linguística dos alunos, para que busquem sempre o aprimoramento de suas capacidades de refletir, explorar, construir e aplicar o que aprendem, tanto quando leem como quando escrevem. Com a proposta de estimular o aluno a observar a grafia correta, induz a investigação através do dicionário ou pela internet, criando assim um hábito de pesquisa e, consequentemente, o aprendizado será adquirido.

Através das etapas realizadas, espera-se que diminua a defasagem na leitura e escrita dos educandos.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

As etapas de realização abordaram palavras com diferentes significados, ortografias, número de sílabas e todas as classes gramaticais. Incluiu todas as disciplinas propostas.

Realização do período de experiência com palavras simples. Ao iniciar as etapas de eliminação, foi entregue aos alunos uma lista de palavras, desde as mais simples às mais complexas. Foram exploradas da seguinte forma: quanto ao seu significado, letras, número de sílabas, sílaba tônica, gênero, número e grau do substantivo, adjetivos, verbos e outros. Realizou-se 6 etapas consecutivas com intervalos de 15 dias, para que houvesse tempo para treinar as palavras conforme sua escrita.

Cooperação, cidadania e diálogo

As etapas foram realizadas em sala de aula, onde os próprios colegas puderam tomar o soletrando do outro, agindo com cooperação e criatividade ao respeitar o seu próximo dentro das regras estabelecidas e poder valorizar seu papel principal que é de fazer o que é cabido com eficiência e cidadania.

Comunidade de aprendizagem

A participação dos pais é essencial no desenvolvimento dos educandos. Ao treinar com os alunos o soletrando em casa, contribuiu para um melhor desempenho dos mesmos.







Índice final

A etapa final do projeto foi satisfatória e surpreendente, pois, alunos que não sabiam ler no inicio do ano letivo, conseguiram chegar a etapa final, competindo de maneira igualitária e coordenada.

As atividades propostas foram proveitosas, aprimorando a ortografia das palavras.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Cartaz com fotos das etapas de realização do projeto no pátio da escola, prestigiando os ganhadores. O vencedor ganhou uma caixa de bombom e os últimos 3 finalistas ganharam um certificado como ganhadores do concurso *Soletrando Colaborativo*.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Erico Veríssimo
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: Todas as turmas
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Cleide Luiz Nunes, Roseli Luzia Cezario
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/05/2022
Data Final: 30/11/2022

Escola Municipal Erico Veríssimo

Todas as coisas tem sabores, cores e formas.

Justificativa/ Saberes curriculares

O projeto foi realizado pela turma do 3º ano do ensino fundamental. Os alunos estudaram sobre diferentes tipos de alimentos com seus sabores e cores, as formas geométricas presentes no nosso dia a dia, explorando de maneira criativa e saudável.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Todas as coisas têm sabores, cores e formas?

Projeto realizado com a turma do 3º B e Articulação, abordando todas as disciplinas, sendo trabalhado em sala de aula, horta, os quintais das casas e merenda escolar.

As atividades realizadas contribuíram para a melhoria da percepção dos educandos, em relação à escolha da alimentação adequada ao seu organismo, bem como descobrir os seus gostos e pensar em mudar seus hábitos alimentares, sendo confeccionados cartazes das frutas preferidas, salada preferida e elaboração de gráfico com esses dados. Visita na horta e cozinha da escola, com explicação do cultivo e importância dos alimentos. Cartaz com as misturas das cores primárias. Cartaz com os alimentos por cores. Degustação de frutas. Preparação de receitas, bem como análise dos ingredientes utilizados. Confecção de bandeira do Brasil, chapéu com dobradura. Cartaz de tangram e outros.

Definição do tema

Quais alimentos eu preciso ingerir com mais frequência para me ajudar no meu crescimento físico e mental? Quais alimentos tenho disponíveis de acordo com a minha realidade? O que minha casa e escola estão contribuindo em relação a minha vida pessoal? Tudo ao nosso redor tem cores, sabores e formas? Como se formam outras cores?

Todas as coisas têm sabores, cores e formas.

Índice inicial e formativo

Este projeto tem por finalidade instigar a curiosidade nos alunos em conhecer e experimentar vivências com os variados tipos de sabores de frutas. Oferecer às crianças oportunidades para descobrir a importância das frutas em nosso organismo (corpo) e que devemos ter uma boa alimentação enriquecida de muitas frutas para crescer fortes e saudáveis.

O projeto sabores, cores e formas acredita na socialização, escola, pais e comunidade, com finalidade de intervir, incentivar e conhecer os benefícios de uma alimentação colorida e saudável.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Disciplinas envolvidas: linguagem verbal, escrita, corporal, musical e percepção. Matemática: ritmo sonoro, medidas, cores, tamanhos, quantidades e lateralidade. Ciências humanas e da natureza: meio ambiente, seres, espaços, dia e noite, clima e estações.

Foram realizadas diversas atividades, tais como: palestra com a merendeira, visita na horta, pátio e cozinha da escola, confecção de cartaz e levantamento de dados para fazer o gráfico, realização de receitas, tanto na escola quanto em casa com seus pais, chapéu com dobradura, confecção da bandeira do Brasil, degustação de alimentos, vídeos, jogos e outros.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo

Todos os trabalhos foram realizados com cooperação com todos se ajudando. Foram respeitosos uns com os outros e com os envolvidos no projeto.

Comunidade de aprendizagem







Escola Municipal Erico Veríssimo

Todas as coisas tem sabores, cores e formas.

Tanto os profissionais da escola quanto as famílias colaboraram de forma satisfatória. Sendo essencial para a realização do projeto em si. Na horta, tem o guarda que cuida. A merendeira com sua explanação quanto aos alimentos utilizados na escola, bem como sua importância. A família que contribuiu na realização de receitas e pesquisas. A participação da professora de articulação com toda a ajuda em geral. O apoio dos colegas, direção e coordenação da escola foram de uma maneira geral primordial para alcançar o objetivo esperado.

Índice final

O projeto foi realizado com o intuito de despertar algo nos educandos, porém, foi bem além das expectativas, ficando aqui o desejo de dar continuidade ao próximo ano.

Todas as atividades realizadas foram proveitosas e despertaram o interesse em buscar sempre aquilo que é primordial ao nosso desenvolvimento, que tudo a nossa volta tem sua importância, bem como suas cores, formas e valores.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Foram expostos nos corredores da escola, os trabalhos realizados para que todos pudessem ver e apreciar.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Erico Veríssimo
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: 3º Ano do Ensino Fundamental e Articulação
Quantidade de alunos: 25
Educadoras: Roseli Luzia Cezario, Cleide Luiz Nunes
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/05/2022
Data Final: 30/11/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Água para brincar

Justificativa/ saberes curriculares

Realizar experiências lúdicas com a água. Coordenação motora. Equilíbrio. Representar graficamente algo vivenciado.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Podemos brincar com a água? Brincar e aprender com a água é possível?
Escola.
Água para brincar: experiências lúdicas com a água nas seguintes brincadeiras: pescaria de colher, cai não cai, letras molhadas.

Definição do tema

É possível realizar brincadeiras com a água? Pescaria com colher (de tamanho grande para cada criança e recipientes com água para cada trio). Com quem você brincou? Quais brinquedos fizeram parte da brincadeira? Cai não cai (você consegue carregar um copo sem deixar a água cair? Letras molhadas (giz de quadro; duas esponjas molhadas; registro das letras em ordem alfabética no quadro).

Índice inicial e formativo

Brincadeiras com água auxiliam o desenvolvimento da motricidade grossa (o controle de movimentos amplos do corpo, como postura e deslocamento). A coordenação motora fina, que significa o controle de movimentos suaves e precisos, usando as mãos, também é beneficiada. A água é garantia de diversão para toda criança.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós. Pescaria de colher; comidinha de brincadeira; gelo colorido; letras molhadas. Cooperação, cidadania, solidariedade. Brincar com água produz uma sensação corpórea direta e conexão interior, vividas pela maioria das crianças com grande prazer e curiosidade. A leveza e a fluidez vivenciadas no contato e nas ações que elas desenvolvem com a natureza desse elemento provocam a entrega da criança e a experimentação de ações e combinações que levam à criação de novas formas de brincar e sentir.

Comunidade de aprendizagem

O projeto despertou uma forma de se divertir em casa com a família. Nada melhor do que incluir a água na própria brincadeira. E nem só de mar, rio, piscina e cachoeira são feitas as possibilidades de brincar com a água. Banho de mangueira no quintal, guerrinha de bexiga d'água, bacia, tanque, tudo se transforma em uma piscina imaginária.

Índice final

Oferecer às crianças brincadeiras que não estejam prontas, para dar espaço à livre criação dos pequenos. "O brincar na natureza provoca a imaginação da criança. Ao observar e entrar em contato com seus elementos, a criança vai tecendo seu processo de brincadeira e criação. O brinquedo não está dado e pronto, mas se cria na relação com a natureza".

Os múltiplos efeitos de brincar com a água no desenvolvimento dos pequenos, da descoberta sensorial do corpo ao incremento da noção da importância dos elementos naturais.







FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Jardim I
Quantidade de alunos: 20
Educadores: Camila Novaes Antunes
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 25/07/2022
Data Final: 21/11/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Além da terra!

Justificativa/ saberes curriculares

A intenção para o desenvolvimento do projeto foi mobilizar e valorizar os conhecimentos prévios dos alunos, estimulando neles a observação e a busca (trabalhar a pesquisa) para aprofundar seus conhecimentos sobre o universo, proporcionando nas crianças um aprendizado que desperta curiosidade e imaginação sobre o que veríamos se estivéssemos viajando pelo espaço, descobrindo assim o que está além da terra.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

A lua é longe como o Japão?

Sala de aula, livro didático Positivo. Pátio da escola.

Passeio no pátio para observar o céu de dia e relatar o que conseguimos observar (sol e nuvens), em seguida, como atividade em casa, com a família, observar o céu de noite. No dia seguinte fizemos uma roda de conversa para relato do que observaram (nuvens, lua e estrelas). A curiosidade e o interesse sobre a lua foram algo perceptível nos alunos.

Definição do tema

O que existe no universo? Posso ir a outros planetas? Como posso viajar pelo espaço? Quem já viajou pelo espaço?

Índice inicial e formativo

Realizar uma roda de conversa para compartilhar o que já sabemos sobre o universo. Nessa conversa foram relatadas as seguintes falas: o universo é grande e tem planetas; o sol é maior que a lua; nosso planeta fica no universo; as estrelas ficam céu; o sol fica muito longe do nosso planeta; o sol gira em torno da terra. A partir da roda de conversa surgiram alguns questionamentos: lua é feita de queijo? Existem extraterrestres? Só consigo chegar à lua de foguete? Posso viver em outro planeta? Quantos planetas existem no universo?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Trabalhamos de maneira interdisciplinar, pois com o mesmo tema trabalhamos ciências, língua portuguesa, matemática, arte e história.

Em ciências trabalhamos o sistema solar (planetas, estrelas, sol, lua, órbitas, o que há na terra, no céu, cometas, asteroides, entre outros). Em língua portuguesa realizamos pesquisas e criamos textos com nossas descobertas para a caixa das curiosidades. Em matemática trabalhamos os sólidos geométricos na construção de foguetes, naves espaciais e planetas. Trabalhamos também maquetes (construímos uma do sistema solar). Em arte trabalhamos com massinha (criando animais que já foram ao espaço), com sucatas (material reciclável para a construção dos foguetes), criamos ainda móbiles do sistema solar. Em história pesquisamos pessoas que já foram à lua e a data em que cada uma esteve lá e o que encontraram. Criamos um livrinho com imagens em forma de desenhos e registros da pesquisa.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, justiça, diálogo.

O diálogo e o respeito foram trabalhados em todas as atividades, mas principalmente nas rodas de conversa, em que todos puderam dar opiniões, souberam esperar o momento de falar, respeitando a vez e a opinião do outro. A solidariedade e cooperação ficaram nítidas nas atividades de montagem e criação de foguetes e esculturas. Um ajudou o outro sempre que achou necessário. A cidadania e a justiça foram trabalhadas nas atividades sobre nosso planeta. Aprenderam a importância de cada um na







Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Além da terra!

preservação e cuidado com nossos recursos naturais e as consequências da falta de cuidados ao nosso planeta e a nós.

Comunidade de aprendizagem

Escola e família. A família participou da pesquisa sobre curiosidades do sistema solar para a criação da caixa das curiosidades, participaram também na confecção dos foguetes espaciais. A comunidade escolar participou na exposição dos trabalhos, prestigiando nossa turma.

Índice final

O desenvolvimento do projeto superou as expectativas, pois os alunos envolveram-se com muita dedicação nas atividades propostas. O interesse pela pesquisa foi algo que surgiu naturalmente em cada um, a fim de descobrir coisas novas para poder compartilhar com a turma, desenvolvendo o hábito pela leitura e da busca por conhecimento. Foram realizadas atividades com a família e em sala de aula com a turma. Também houve um momento de integração com a turma do 1º ano do ensino fundamental, no qual as crianças apresentaram uma maquete produzida por eles, representando o sistema solar. A apresentação foi uma forma de atividade diferente e enriquecedora para todos.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Neste ano, a mostra pedagógica foi no nosso ambiente escolar, em salas amplas com bastante espaço para expor e para que todos pudessem visualizar os trabalhos com facilidade.



FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: Única
Quantidade de alunos: 14
Educadora: Raquel Quadros de Borba
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 20/03/2022
Data Final: 27/10/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Biscoito de gengibre - empreendedorismo

Justificativa/ saberes curriculares

O projeto foi desenvolvido para incentivar o aluno a compreender melhor, de forma concreta, as diferentes formas de unidades de medidas e o modo de transformação de ingredientes em uma receita, levando-o a pensar na vida produtiva e a programar-se para o futuro profissional.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que é empreendedorismo? Palestra sobre empreendedorismo, livro didático, pesquisas e vídeos na internet. Foi realizada por meio de um diálogo com a advogada Elizangela Azeredo da Silva Alves, que explicou o conceito de empreendedorismo, de forma dinâmica e prazerosa, despertando interesse nos alunos ao tema abordado.

Definição do tema

De que forma desenvolver habilidades empreendedoras?

Índice inicial e formativo

Dá para vender. É uma forma de ganhar dinheiro. Pode pedir dinheiro para o banco. Quais ingredientes usar nessa receita? Como preparar a receita? Quanto vamos gastar para fazer a receita? Quantas horas serão necessárias para fazer essa receita? Quais são os ingredientes que serão utilizados? Quantos unidades irá dentro de cada embalagem? Por quanto vamos vender o produto? Qual será o lucro que obteremos na venda dos biscoitos?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Oreferidoprojetotrouxeoportunidadedetrabalhar amplamente os conteúdos programáticos nas disciplinas de matemática, língua portuguesa, artes, geografia, história. Foi realizada roda de conversa sobre os conhecimentos prévios sobre empreendedorismo, participação em palestra sobre o tema, pesquisas na internet sobre como surgiu e qual país deu origem ao biscoito de gengibre, confecção da receita biscoito de gengibre. Leitura da história do biscoito de gengibre. Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito pela diversidade, justiça, diálogo.

Roda de conversa e troca de ideias, ressaltando a importância de esperar a vez, momento de ouvir e de falar, procurar ajudar sempre que necessário, pensar sobre as atitudes e contribuição em relação ao desenvolvimento do projeto, ressaltando a importância das atividades desenvolvidas e a participação de cada aluno.

Comunidade de aprendizagem

Família e comunidade escolar.

Índice final

A realização desse projeto veio contribuir com o desenvolvimento do aprendizado dos alunos, bem como despertar a consciência do empreendedorismo e o gosto pela culinária, despertando os valores, trabalho em equipe, participação e cooperação e respeito mútuo.

Os alunos mostraram muito interesse e curiosidade. No decorrer das atividades, os alunos observaram e interagiram entre si e com os demais envolvidos no projeto de forma positiva, tornando o momento divertido e prazeroso.

Mostra pedagógica/ coo perativa

Houve momento de muita interação com a comunidade. As crianças participaram da exposição do projeto desenvolvido com muito interesse e dedicação.







FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: Vespertino
Quantidade de alunos: 11
Educadora: Angela Aparecida Beraldo Pereira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/08/2022
Data Final: 27/10/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Brincando com poesias Vinícius de Moraes

Justificativa/ Saberes curriculares

A poesia é uma forma de expressar a linguagem, desenvolver a sensibilidade e a emoção das crianças por meio de sons e ritmos. Portanto, o Projeto Brincando com poesias de Vinícius de Moraes possui a intenção de possibilitar às crianças conhecer e vivenciar algumas poesias que fazem parte de nossa literatura, e utilizá-las como material para o ensino da língua oral e escrita, favorecendo uma aprendizagem prazerosa, divertida e ritmada; por meio de atividades realizadas durante o projeto, cooperando assim para a formação de um bom leitor. Objetiva também oferecer à criança um conhecimento biográfico do autor das poesias estudadas.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Como elas tem braços? "Não tem braços, tem asas". Como fazem o mel? Onde elas vivem?
Sala de aula
Num primeiro momento apresentei o poema As abelhas às crianças. Aos poucos foram falando os versos. Atividades de folhinhas relacionadas ao tema. Confecção de brinquedos e jogos. Ensaio e recitação do poema. Foi filmado, editado e enviado ao grupo de WhatsApp dos pais.

Definição do Tema

Aprender a recitar poemas; divertir-se ao escutá-los; conhecer diferentes poemas e declamar.

Brincando com poesias Vinicius de Moraes

Índice inicial e formativo

Os poemas podem ser divertidos; nele, as palavras rimam; existem diferentes poemas e é preciso declamar com clareza. Como vamos fazer a apresentação? O que vamos confeccionar?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Trabalhamos a oralidade, coordenação motora, desenvolver a capacidade de ouvir o outro e de expressar suas ideias, desenvolver o interesse e a curiosidade. Aprender a declamar o poema com toda a intensidade e sonoridade.

Pinturas, desenhos, jogos, atividades escritas, colagem, recorte, declamação.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, justiça, diálogo.
Cada um respeitando os limites do outro, esperando a vez para dar sua opinião, somando com a ideia do colega.
Brincando com poesias Vinicius de Moraes.

Comunidade de aprendizagem

Crianças do Jardim II, com ótima participação na apresentação do poema, questionando, com empenho e curiosidade nas atividades.

Índice final

O projeto foi maravilhoso, cheio de aprendizado significante. Houve bastante estímulo para a criatividade individual e em grupo, dando ênfase ao coletivo. Fizemos atividades diversificadas, tais como escrita espontânea e dirigida, pinturas, declamação, entre outras, com total participação dos alunos. Muita dedicação e empenho por parte de cada um. Foi maravilhoso.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Foi um sucesso, cada um mais empolgado que o outro em apresentar seu trabalho.







FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Jardim II
Quantidade de alunos: 6
Educador: Marioleidi Leite Rosa
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 20/07/2022
Data Final: 29/10/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Criança em movimento

Justificativa/ saberes curriculares

O corpo é uma forma da criança expressar a individualidade, reconhecer a si mesma e perceber as coisas que a cerca. O movimento ajuda a criança a adquirir conhecimento do mundo que a rodeia por meio do corpo. Por ele a criança desenvolve a aprendizagem, é responsável pela captação das informações e pelo registro delas, as crianças fazem seu descobrimento do mundo e das pessoas por meio do contato físico e de suas ações. O movimento é fundamental para a construção da autonomia, contribui para o domínio das habilidades motoras que a criança desenvolve nos primeiros anos de vida. Vivenciar diferenciadas sensações, percepções, emoções ajuda a descobrir suas possibilidades e assim ampliar sua linguagem corporal, gestual e oral, expressando-se de diversas formas na sua relação com o mundo exterior.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Vamos movimentar o corpinho? Sala de aula, parque, pátio da escola. Por meio do recurso audiovisual, apresentado na sala de aula com a música estátua diferente (tio Ricardo).

Definição do tema

Desenvolver brincadeiras explorando as partes do corpo.

Índice inicial e formativo

Eles já sabiam rastejar, andar, dançar, imitar sons de alguns animais. Levar as crianças a explorar formas de deslocamentos no espaço (saltar, pular, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações. Conhecer sons de diferentes materiais e instrumentos musicais.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de músicas. Explorar formas de deslocamento de espaço combinando movimento e seguindo orientações.

Vareta de macarrão, passeio com a centopeia, encaixar e desencaixar tampinhas de garrafa, dança da estátua, patinho colorido entre outras.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, diálogo.

Por meio das brincadeiras no dia a dia, desenvolvendo o respeito e cooperação entre alunos.

Comunidade de aprendizagem

Alunos e comunidade escolar participaram das etapas desenvolvidas no projeto.

Índice final

Gratificante acompanhar o desenvolvimento dos pequenos, com muita interação e diversão.

Mostra pedagógica/ cooperativa

As crianças prestigiaram os trabalhinhos dos alunos durante a mostra pedagógica na escola.







FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Maternal I
Quantidade de alunos: 13
Educador: Cecilia Beatriz Amarilia
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 07/03/2022
Data Final: 20/10/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Cuidados com o covid

Justificativa/ saberes curriculares

Conscientizar as crianças sobre a contribuição de cada uma na prevenção do corona vírus; motivar a adoção de hábitos de higiene, bem como sua manutenção e prevenção na proliferação; refletir sobre a necessidade das medidas preventivas para o bem-estar social.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O covid acabou?

Sala de aula, casa, escola e PSF.

Trabalhamos os cuidados com o covid com atividades escritas e artísticas, mensagens, palestras e brincadeiras. Com honra recebi uma equipe de profissionais da saúde para nos dar uma breve palestra sobre cuidados e prevenção. Os profissionais fizeram também uma demonstração artística. Foi tudo muito lúdico e com grande aprendizagem.

Definição do tema

Quais os principais cuidados de que precisamos para ficarmos longe da ocovid?

Índice inicial e formativo

Devemos lavar bem as mãos e conscientizar a família e amigos sobre os cuidados necessários para nossa proteção. Como nos proteger; cuidados de higiene e proteção.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Português, ciências e artes. Oralidade, coordenação motora, desenvolvimento da capacidade de ouvir o outro e de expressar suas ideias, tato, paladar, interesse e curiosidade, entre outros.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, diálogo.

Cada criança cooperando com o bem-estar da outra, respeitando limites, aprendizado e ideias, informando à comunidade escolar e familiar sobre cuidados e proteção para o bem-estar.

Comunidade de aprendizagem

Os profissionais da saúde foram importantes para ampliar aprendizagem e conscientização.

Índice final

Foram estimuladas atitudes inovadoras e a criatividade, incentivando um aprendizado autônomo e de qualidade, prezando o trabalho em equipe. Além da aprendizagem propriamente dita, houve muito envolvimento, cooperação e participação de todos, deixando o assunto mais descontraído e aprendendo de forma mais prazerosa.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Foi muito gratificante proporcionar às crianças, e consequentemente familiares, esse ensino de qualidade sobre os cuidados de atenção e prevenção com a covid.







FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Jardim II
Quantidade de alunos: 6
Educador: Marioleidi Leite Rosa
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 30/09/2022
Data Final: 03/10/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Empreendedorismo (Brownie)

Justificativa/ saberes curriculares

O objetivo do projeto é que as crianças desenvolvam aptidões para resolverem situações do dia a dia partindo de um ponto de vista mais amplo e de maneira proativa. Integração.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Partimos da iniciativa de propor pequenos incentivos para que as crianças ampliem a visão diante das situações do dia a dia. Futuramente, promover mudanças dentro da cultura empreendedora do nosso país e do mundo com as seguintes questões exploratórias: você sabe o que é empreendedorismo? O que podemos fazer para empreender? O que é brownie?

Escola/ família

A expedição investigativa foi por meio do desenvolvimento da receita de brownie. Cozinhar é uma atividade que possibilita aperfeiçoar diversas habilidades ao mesmo tempo. As crianças podem aprimorar matemática, ciências, linguagem, desenvolvimento motor, criatividade, raciocínio lógico e habilidades sociais pela culinária na escola. Vender a produção promove a prática do empreendedorismo e propicia o desenvolvimento de habilidades empreendedoras, como a capacidade de enxergar oportunidades, propor soluções, proatividade, confiança etc.

Definição do tema

O que é empreendedorismo? O que iremos fazer para empreender? O que é brownie?

Empreendedorismo (brownie)
Índice inicial e formativo

O que é empreender? Como irá ser o preparo? Doce ou salgado?

Investir em uma educação empreendedora é investir em uma educação com foco na criatividade. O pensamento crítico e inovação ajudam a formar cidadãos mais autônomos e conscientes de seu papel social. Desde o preparo ao ato das vendas, as crianças ficaram superempolgadas e participativas. Provar e identificar os diferentes sabores são um estímulo aos sentidos, ajudando no desenvolvimento cognitivo, linguístico, social e emocional. São atividades sensoriais para trabalhar o sentido do paladar, de forma divertida, que vão amar.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Roda de conversa; preparação do produto a ser vendido (brownie); vendas. Cooperação, cidadania, empreendedorismo. Com as interações as crianças aprendem a manipular objetos físicos e a explorar seu entorno, além de adquirirem noção da pluralidade sociocultural existente. Favorecer o bom convívio com diferenças e o entendimento das consequências negativas dos preconceitos e discriminações.

Comunidade de aprendizagem

Para o desenvolvimento do projeto, pudemos contar com o auxílio da equipe de apoio da escola, coordenadora escolar e colegas que nos auxiliaram com a execução da receita.







Índice final

Foram estimuladas atitudes inovadoras e a criatividade. Incentivada a autonomia. Foi oferecida atenção ao trabalho em equipe. Atividades empreendedoras são excelente cenário para o desenvolvimento de competências e habilidades em vários âmbitos, além de oferecerem situações altamente propícias a práticas escolares interdisciplinares. Os alunos mostraram-se superempolgados e participativos.

FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Jardim I
Quantidade de alunos: 20
Educadora: Camila Novaes Antunes
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/10/2022
Data Final: 29/10/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Empreendedorismo e educação financeira.

Justificativa/ saberes curriculares

A educação financeira está contemplada na Base Nacional Comum Curricular – BNCC como um dos temas que devem ser trabalhados de maneira transversal, incorporado às disciplinas clássicas e obrigatórias em uma visão dinâmica do ensino. Assim, pensando em um projeto que venha ao encontro da problemática citada, decidimos planejar algo que relacione educação financeira ao conteúdo trabalhado em sala de aula na disciplina de matemática.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Como montar um ramo de negócio investindo pouco e lucrando muito?

Debate em sala de aula.

Os alunos foram incumbidos de pensar em algo para expor e comercializar na feira gastronômica da escola. Diante da proposta, pensaram o que poderiam fazer de forma que trouxesse lucro para a escola. Houve a necessidade de conversar com a família, com alguns empresários do município, para assim a turma chegar a um comum acordo.

Definição do tema

Quais produtos comercializar na feira gastronômica?

Índice inicial e formativo

Numa roda de conversa os alunos foram trocando ideias de como desenvolver o projeto. Entre as ideias, decidiram que seriam comercializados alimentos que eles mesmos pudessem preparar. Assim já poderiam colaborar doando a mão de obra, uma situação que ajudaria a turma no critério economia. Com debates, decidiram que iriam comercializar uma mistura da culinária entre as regiões do Brasil, o cachorro-quente (Rio de Janeiro) e o guaraná (fruta do Amazonas e processamento no Rio Grande do Sul). Depois que decidiram o que iriam vender na feira, começaram a pensar em como preparar o cachorro-quente desde os ingredientes que poderiam ser incrementados, como fariam levantamento de preços na aquisição dos ingredientes, para assim planejar o preço de venda.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Matemática, geografia, língua portuguesa, ciências.

Criação de planilhas (custo x lucro); regionalização; tabela nutricional; designer e slogan da empresa; criação de fichas de preço e produtos; sistema de empréstimo.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo, diálogo.

Uma proposta educacional com grandes chances de sucesso é trabalhar valores como ética, justiça, dignidade, respeito, responsabilidade, amizade, honestidade, solidariedade, autodisciplina, amor, confiança, compreensão, paz e fraternidade em sala de aula, não de modo esporádico e superficial, mas amiúde e profundo, o que refletirá positivamente na construção da cidadania e do próprio perfil interior do educando.

Comunidade de aprendizagem

Os alunos juntamente ao professor regente da turma planejaram e executaram o projeto, sempre respeitando as opiniões e considerando a tomada de decisão conjunta.

Índice final

Foi um sucesso, conseguimos alcançar além daquilo que planejamos. Saber que nossos produtos comercializados foram os mais aceitos na feira, sendo avaliados como a turma que menos investiu na aquisição dos ingredientes e a que estourou nas vendas, com seus produtos sendo um dos mais procurados, deixa um legado positivo, mostrando que valeu todo esforço, tempo gasto no planejamento, e que o sucesso é daqueles que persistem. Nossos produtos foram o refrigerante no copo e o cachorro-quente bem-recheado. Os alunos perceberam a importância do planejamento, troca de ideias para o negócio avançar com prosperidade.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Na própria escola, em 27 de outubro de 2022. Em forma de feira gastronômica, em que cada turma expôs seus projetos e comercializaram produtos alimentícios.







FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: 9º ano EF
Turma: A
Quantidade de alunos: 17
Educador: Marcos Rodrigues de Freitas
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/10/2022
Data Final: 27/10/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Empreender é cooperar!

Justificativa/ saberes curriculares

A escola aderiu à proposta da Cooperativa de Crédito Sicredi, no qual era uma campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis para cestas básicas. A turma do 9º ano foi incumbida de participar. Eu, como professor regente da turma, fiquei como mediador nas etapas da gincana a serem cumpridas. A gincana foi pensada de forma que trabalhasse os princípios e valores do Programa A União faz a Vida. Como a cooperação já se faz presente no nosso dia a dia, a ideia foi pensar, dentro do conceito educativo, a melhor forma de trabalhar esses valores, tornando-os mais inclusivos e acolhedores.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Todo empreendedor bem-sucedido leva em consideração suas origens?

Entrevista com um empreendedor do município.

Foi em sala de aula, com empresária do município, inclusive mãe de um aluno da turma. Seu ramo de negócio é o comércio de vestuários (moda). A entrevista foi bem-sucedida. Os alunos conheceram melhor o conceito de moda, ficando entusiasmados com a entrevistada, que conduziu seu pronunciamento, argumento sobre o questionamento realizado por eles.

Definição do tema

Para realização do projeto serão necessários pontuar alguns itens (sobre princípios e valores) fundamentais para a conclusão dele. Dentre eles, destacaremos alguns, que são a importância do diálogo; explicando como será a gincana; escolher os líderes para conduzir as etapas do projeto (casal de alunos); o empreendedorismo; respeito pela diversidade; justiça e solidariedade.

Índice Inicial e Formativo

A gincana cooperativa é uma iniciativa da Sicredi Biomas por meio do Programa A União faz a vida, para além de comemorar o dia do estudante, celebrado em 11 de agosto, podermos trabalhar os princípios e valores. Com isso as escolas terão desafios que deverão ser cumpridos por todas as turmas da unidade escolar. Sendo assim, iniciamos os trabalhos com a turma do 9º ano, colocando a importância da gincana e quais conceitos serão abordados em cada etapa.

Como os alunos precisarão cumprir as etapas para assim serem premiados, apresentamos como será desenvolvida a gincana, escolhendo também dentro da turma um casal para desempenhar a função de líderes da gincana. Também nos organizamos para cumprir a etapa do empreendedorismo, no qual precisávamos escolher dentro do nosso município um empreendedor para uma entrevista com a turma.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Matemática, arte e língua portuguesa. Roteiros de uma entrevista; textos que abordam questões ligadas respeito pela diversidade; educação financeira – preço de custo e de vendas; lucro ou prejuízo – receita; superávit e déficit. Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito pela diversidade, justiça, diálogo. Levado de forma simples, porém com muito afinco, para que os alunos percebam a importância de cada valor no contexto abordado, que é a educação financeira dentro do empreendedorismo.

Comunidade de aprendizagem

Os alunos vivenciaram momentos de grande relevância, desde a primeiro momento, iniciado pelo diálogo, passando pelo empreendedorismo e chegando até a etapa justiça. Foi muito aprendizado, uma vez que os alunos entenderam o projeto e mergulharam em busca de encontrar soluções para seus questionamentos.







Índice final

Graças à iniciativa da Sicredi Biomas, pudemos realizar o projeto com muita satisfação, pois foram momentos enriquecedores vivenciados em cada etapa da gincana. Os alunos empenharam-se, alcançando um resultado além do que imaginávamos.

Atividades que trabalham princípios e valores para sala de aula é uma forma eficiente de direcionar os alunos para uma realidade cada vez mais comum na sociedade. Dentre esses princípios, vimos que o empreendedorismo é uma tendência que cresce continuamente. Assim, foi pertinente pensar algo que prepare os alunos para o ato de empreender.

FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: 9º ano EF
Turma: A
Quantidade de alunos: 17
Educador: Marcos Rodrigues de Freitas
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/08/2022
Data Final: 02/09/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Explorando receitas culinárias na língua inglesa.

Justificativa/ saberes curriculares

Desenvolver o trabalho em equipe, para a ampliação do repertório oral da língua inglesa, assim como a parte escrita e prática.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Você conhece sua cozinha na língua inglesa?
Cozinha e internet.
Em casa, unidos em busca de receitas de família.

Definição do tema

Conhecer o que se faz na cozinha, em inglês. Nomenclatura; receitas.

Índice inicial e formativo

Em nossa aula, apostila havia conteúdo relacionado a alimentos. Um dos alunos esteva em dúvida de como eram feitas as medidas para as receitas americanas. Eles tiveram curiosidade em saber como eram as medidas em inglês, por exemplo, quilogramas, meia colher etc.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Inglês, português e artes.

Os alunos fizeram as receitas, junto a familiares e amigos, o que os levou a uma agradável reunião em grupo.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito pela diversidade, justiça, diálogo.

Quando você faz algo para alguém, de certa forma você vende seu tempo, e isso também é uma forma de empreender. Quando os alunos comunicam-se com a sociedade, envolve diálogo e respeito pela diversidade, pois há muitas opiniões em jogo.

Comunidade de aprendizagem

Os alunos pesquisaram entre os amigos e familiares para conhecer as receitas e elaborá-la da melhor forma.

Índice final

Na etapa final do nosso projeto, os alunos levaram as receitas para a sala. Juntos provamos cada uma e ouvimos como elas foram elaboradas, os alunos ouvintes fizeram perguntas aos grupos apresentantes. Ao final da aula, não havia mais dúvidas a respeito do tema.



Mostra pedagógica/ cooperativa

Fazendo o trabalho, as dúvidas se foram. Aprenderam como usar as medidas em inglês, pois havia interesse, perguntaram, pesquisaram e foram atrás de pessoas que poderiam ajudá-los. Todas as receitas estavam excelentes e as apresentações foram bem-feitas.

FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: 5º ano EF
Turma: A
Quantidade de alunos: 9
Educadora: Fernanda Abdul Latif
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/10/2022
Data Final: 20/11/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Feito por mim - preservar, reciclar e brincar

Justificativa/ saberes curriculares

Levar o aluno a refletir sobre material descartado no meio ambiente e como podemos contribuir de forma sustentável. Resolvemos fazer uma oficina, na qual o aluno foi protagonista na criação dos próprios brinquedos, utilizando material reciclável.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Tudo o que descartamos é lixo?

Material didático do sistema Positivo, pesquisas na internet.

No desenvolvimento das atividades relacionadas à reciclagem, os alunos demonstraram muito interesse. Surgiu a ideia de confeccionar os próprios brinquedos usando material reciclável.

Definição do tema

Como podemos reaproveitar o material descartável de forma sustentável?

Índice inicial e formativo

Nem tudo o que jogamos é lixo. O lixo precisa ser descartado de forma a não prejudicar a natureza. Podemos reutilizar embalagens de outros produtos. O lixo pode ser reciclado.

O que é sustentabilidade? Como o lixo prejudica os seres humanos? Como reciclar o lixo de forma correta? O que podemos criar com o material que seria jogado fora?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O projeto trouxe oportunidade de trabalhar amplamente os conteúdos programáticos das diversas disciplinas, como matemática, linguagem oral e escrita, artes, geografia, história, natureza e sociedade.

Foram desenvolvidas atividades com gráficos, explorando escrita, separação e confecção dos brinquedos usando material reciclável, conhecendo como era feita a reciclagem no passado, jogos e vídeos informativos.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito pela diversidade, justiça, diálogo.

Dialogando sobre nossas atitudes em relação à reciclagem. Despertando nos alunos o interesse sobre empreendedorismo, importância de reciclar, ajudando na manutenção da limpeza da sala, saber ouvir o colega quando ele falar, procurar ajudar quando necessário, pensar sobre suas atitudes e contribuindo em relação ao desenvolvimento do projeto, compartilhando experiências vividas no meio familiar e social.

Comunidade de aprendizagem

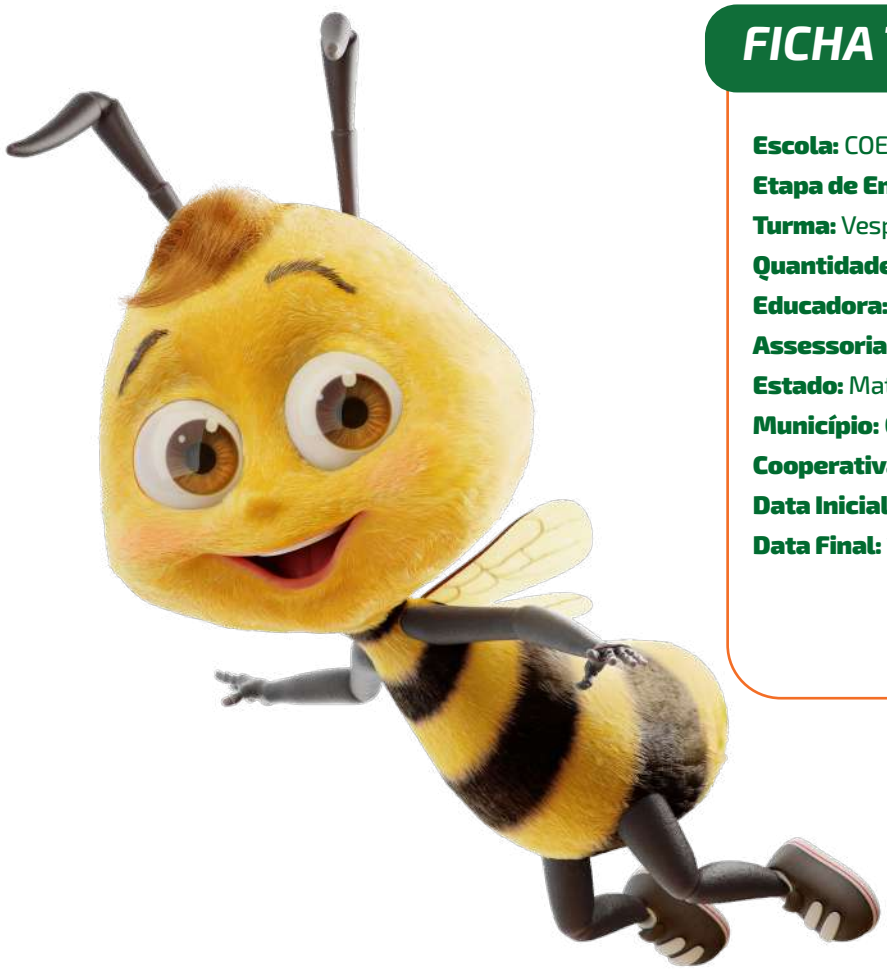
Família e comunidade escolar.

Índice final

A realização do projeto contribuiu com o desenvolvimento da imaginação e criatividade do aluno, despertando o gosto pela arte de reciclar e preservar o meio ambiente, trazendo a importância da sustentabilidade, o trabalho em equipe, participação, cooperação e respeito.
No desenvolvimento das atividades, eles demonstraram muito interesse e curiosidade, participaram com dedicação, entusiasmo, muita imaginação e criatividade, tornando o momento divertido e prazeroso.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Os alunos receberam os brinquedos que eles mesmos confeccionaram e puderam levá-los para casa para apresentar e brincar com a família.



FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: Vespertino
Quantidade de alunos: 11
Educadora: Angela Aparecida Beraldo Pereira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 28/09/2022
Data Final: 12/10/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Fósseis

Justificativa/ saberes curriculares

Levar o aluno a conhecer os fósseis e a importância deles na evolução biológica, ressaltando a influência para o estudo dos seres vivos do passado.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que são fósseis? Palestra do biólogo Jucinei Penso, atividades no livro didático e pesquisas na internet. A expedição investigativa foi realizada e 20 de abril de 2022, na COEDUC, na sala de aula, por meio de vídeos, apresentação de fósseis, observações no microscópio de insetos e atividades desenvolvidas no livro didático na teoria e prática.

Definição do tema

O que pode ser considerado fóssil?

Índice inicial e formativo

Fóssil é quando o bicho morre e fica vários anos debaixo da terra. É osso velho, encontrado debaixo da terra. Como se forma um fóssil? Onde pode ser encontrado? Quais os tipos de fóssil que existem? Qual a importância dos fósseis para a humanidade?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O projeto trouxe oportunidade de trabalhar amplamente os conteúdos programáticos nas diversas disciplinas de matemática, língua portuguesa, história, geografia, arte, ciências.

Leitura e interpretação de textos de diferentes gêneros textuais, identificar os números dentro do texto, fazer a comparação de tempo, escrita dos números por extenso, conhecer como eram os animais do passado comparando-os com os da atualidade, identificar os lugares onde foram encontrados, confecção de fósseis com gesso e montar esqueletos de dinossauro.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, justiça, diálogo.

Despertando nos alunos o interesse pelas ações desenvolvidas no estudo dos fósseis. Saber ouvir o colega quando ele precisar falar, procurar ajudar sempre que necessário, pensar sobre suas atitudes e contribuir em relação ao desenvolvimento do projeto, compartilhando experiências, abordando a importância desse projeto para eles e a comunidade escolar.

Comunidade de aprendizagem

Participação de pais e comunidade escolar.

Índice final

A realização do projeto contribuiu com o desenvolvimento do aprendizado dos alunos, bem como ressaltou a importância do estudo dos fósseis para entender o processo de evolução e a forma como as espécies evoluíram. Os alunos demonstraram muito interesse e dedicação no desenvolvimento das atividades, participaram e interagiram de forma positiva, tornando o momento enriquecedor para o conhecimento sobre o tema abordado.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Foi um momento de interação com a comunidade. Os alunos participaram da exposição do projeto com muito interesse, dedicação e troca de experiências.







FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: Vespertino
Quantidade de alunos: 11
Educadora: Angela Aparecida Beraldo Pereira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 25/02/2022
Data Final: 27/10/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Higiene bucal

Justificativa/ saberes curriculares

Nosso desafio é implementar uma educação preventiva, atuando educativamente junto à comunidade escolar, promovendo orientações e informações essenciais para o desenvolvimento de hábitos saudáveis que previnem e evitam doenças bucais. A prevenção é a melhor forma de promover qualidade de vida e o bem-estar social, pois a saúde bucal interfere diretamente em todo o bem-estar do indivíduo. Sendo assim, torna-se fundamental orientar, para que todo cidadão possa estar informado e prevenir-se.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que é cárie? Como tirar o bichinho do dente?
Casa e sala de aula.
Trabalhamos cuidados de prevenção e proteção com os dentes, principalmente na primeira dentição, que é da faixa etária dos alunos. Foram atividades escritas, jogos educativos, cartazes informativos e palestra com a dentista e suas auxiliares dirigida ao grupo escolar.

Definição do tema

Você faz a escovação correta? Quantas vezes escova o dente ao dia?

Índice inicial e formativo

Devemos escovar os dentes; passar fio dental; ir sempre ao dentista. Quantas vezes ao dia devemos escovar os dentes e passar o fio dental; por que aparecem cáries nos nossos dentes.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Trabalhar oralidade, coordenação motora, desenvolver a capacidade de ouvir o outro e de expressar suas ideias, tato, interesse e curiosidade, entre outros.

Caça-palavras, cartazes, escovação de faz de conta, pintura, palestra.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, diálogo.

Curiosidade em cada momento da explicação tanto em sala quanto na palestra desenvolvida pela dentista e suas auxiliares. Capacidade de ouvir com atenção e ao final fazer perguntas relacionadas aos cuidados com a higiene bucal e a responsabilidade em levar as informações para os demais colegas e familiares.

Comunidade de aprendizagem

A dra. Daniele Jonk e suas auxiliares foram muito bem-preparadas para sanar todas as dúvidas das crianças e levar conhecimento.

Índice final

O projeto foi sensacional, com muita aprendizagem, diversão e compartilhamento de experiências e saberes. As atividades foram muito interessantes, prazerosas e cheias de aprendizado de forma lúdica.







FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Jardim II
Quantidade de alunos: 6
Educador: Marioleidi Leite Rosa
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 29/09/2022
Data Final: 06/10/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Homens das cavernas

Justificativa/ saberes curriculares
Proporcionar o estudo das teorias e práticas acerca do surgimento e do desenvolvimento da humanidade e suas relações com o meio ambiente durante a pré-história.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Como viviam os primeiros seres humanos?

Livro didático, pesquisas na internet, vídeos e palestra com a historiadora Suelen Michelin Fortes sobre como viviam os primeiros seres humanos.

Foi realizada com a introdução de uma atividade desenvolvida em sala, relacionada à pré-história, participação de palestra realizada pela historiadora Suelen Michelin Fortes, que contribuiu com nosso projeto, explicando um pouco como viviam os primeiros seres humanos.

Definição do tema
Onde surgiram os primeiros seres humanos?

Índice inicial e formativo
Os primeiros seres humanos moravam em cavernas. Eles desenhavam nas cavernas. Caçavam animais para comer.

Moravam só em cavernas? Como faziam as armas para caçar? Quais materiais usavam para fazer a tinta para desenhar? Porque desenhavam nas paredes das cavernas? Como se comunicavam? Na época dos primeiros seres humanos existiam dinossauros? Como eram feitos roupas e calçados? Como dormiam? Como se protegiam do perigo?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
O projeto trouxe oportunidade de trabalhar amplamente os conteúdos programáticos nas diversas disciplinas, como matemática, língua portuguesa, artes, geografia, história. Foi realizada roda de conversa sobre os conhecimentos prévios dos alunos sobre como viviam primeiros seres humanos, participação de palestra sobre o tema, pesquisas na internet, confecção de cavernas, reprodução da pintura rupestre, coleta de pedras e ossos para a confecção de armas.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, justiça, diálogo.

Roda de conversa com troca de ideias, ressaltando a importância de esperar a vez, momento de ouvir e de falar, procurar ajudar sempre que necessário, pensar sobre as atitudes e contribuir em relação ao desenvolvimento do projeto, ressaltando a importância das atividades desenvolvidas e a participação de cada aluno.

Comunidade de aprendizagem
Família e comunidade escolar.

Índice final
A realização do projeto contribuiu com o desenvolvimento do aprendizado dos alunos na construção do conhecimento em relação à existência dos primeiros seres vivos. Os alunos demonstraram muito interesse e curiosidade nas atividades, observaram e interagiram entre si e com os demais envolvidos de forma positiva, tornando o momento divertido e prazeroso.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Houve um momento de muita interação com a comunidade. As crianças participaram da exposição do projeto desenvolvido com muito interesse e dedicação.







FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: Vespertino
Quantidade de alunos: 11
Educadora: Angela Aparecida Beraldo Pereira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 11/03/2022
Data Final: 27/11/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Justiça

Justificativa/ saberes curriculares
Filosofia, ciência e história.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
No que a justiça contribui com nosso município?

Sala de aula.

Palestra com o promotor de Justiça Dr. Carlos. As crianças puderam participar realizando perguntas e sanando as curiosidades sobre o tema justiça.

Definição do tema
O que é justiça? Como ser justo?

Índice inicial e formativo
Que existem as leis e que precisam ser cumpridas. Foram várias perguntas direcionadas à função exercida pelo promotor, mas também sobre sua vida pessoal, dentre elas: você tem férias? Usa arma? Qual seu horário de trabalho? Também foi explicado o conceito de justiça.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Filosofia, ciência e história.

Palestra, roda de conversa.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade, justiça, diálogo.

Respeitando a fala um do outro, a opinião um do outro.

Comunidade de aprendizagem
Ambiente escolar, família.

Índice final
Foi prazeroso poder proporcionar esse momento no qual o promotor esclareceu as muitas dúvidas das crianças, a exemplo do papel da justiça, que é a garantir os direitos individuais, coletivos e sociais, assim como resolver conflitos entre cidadãos.







FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: 1º ano EF
Turma: 1º ano fundamental
Quantidade de alunos: 21
Educadora: Rosangela Aparecida de Julio Piovezan
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 22/08/2022
Data Final: 26/08/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Lavosier

Justificativa/ saberes curriculares

Desenvolver atitudes e princípios de sustentabilidade e inclusão, que ressaltem a importância da instalação da coleta seletiva e tratamento do lixo orgânico e sólido da comunidade escolar e principalmente do da nossa cidade.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Como podemos construir soluções para o desenvolvimento da sustentabilidade em nossa comunidade?

Ruas da cidade.

Sabem diferenciar lixo, que o que os catadores recolhem são resíduos sólidos e que lixo é aquilo que nem para os catadores de resíduos sólidos serve.

Definição do tema

Transformação, sustentabilidade, empatia.

Índice inicial e formativo

Primeiramente ouvimos os anseios dos alunos para desenvolver uma proposta prática de ensino e aprendizagem; posterior à mediação dos professores; finalmente, a ideia central da proposta para trabalhar com o grupo focal, que foram os catadores de resíduos sólidos. O salário que um catador recebe pela atividade desenvolvida.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Áreas da ciência, geografia, artes e matemática, informática, comunicação e química envolveram-se enquanto componentes curriculares de conhecimento.

Reuniões com equipes, formação, empreendorismo e oficina.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito pela diversidade.

Em todas as fases do projeto, os trabalhos e as atividades eram grupo, com o intuito de desenvolver o espírito cooperativo. A cidadania foi desenvolvida, assim como a empatia, que é o ato de se colocar no lugar do outro.

Comunidade de aprendizagem

Os catadores envolveram-se nas etapas, formação da associação, da diretoria, alunos, equipe pedagógica.

Índice final

Na avaliação da dimensão educacional, o projeto concluiu os objetivos de ensino e aprendizagem em todos os componentes curriculares da BNCC, do ODS – Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, bem como a abordagem desenvolvida à abordagem Steam, que é o acrônimo em inglês das disciplinas de ciência, tecnologia, engenharia, artes e matemática, de forma a permear de forma holística e integradora as disciplinas que a compõem.

Comodoro, atualmente, descarta de 7 a 8 toneladas diárias de lixo. Desse total, 50% são orgânicos. De acordo com o plano diretor, as cidades deveriam extinguir os lixões a céu aberto, o que não é nossa realidade pelos dados acima,







coletados com o Secretário de Desenvolvimento Rural e Ambiente, o que ressalta a importância socioambiental do projeto. Hoje mapeamos os catadores, suas dificuldades e anseios, o que otimiza o trabalho da prefeitura para projetos futuros de implementação da coleta seletiva no município.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Em todas as etapas, a produção e aprendizagem foram tomando a dimensão de mostra, quando os alunos vendiam os doces para custear a parte financeira do projeto, ou ao visitar os poderes públicos que deram voz a um grupo da sociedade comodorense que desenvolve um trabalho tão importante para cidade.

FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: 9º ano EF, 3º ano EM
Turma: A
Quantidade de alunos: 17
Educadores: Josefa Silva dos Santos, Rosane Cristina Rebequi Ozeki
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/08/2022
Data Final: 21/12/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Meu alfabeto

Justificativa/ saberes curriculares

Usar letras, mesmo de forma não convencional, na escrita espontânea. Conhecer as letras do alfabeto, identificar o nome delas. Conhecer a grafia e diferenciá-las de outros sinais gráficos,

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que é o alfabeto? Qual a escrita das letras? Qual o som de cada uma?

Sala de aula e casa

Formar uma grande roda de conversa e apresentar as letras. Trabalhar de forma lúdica o reconhecimento delas.

Definição do tema

O que é o alfabeto? Identifica todas as letras, mesmo que não estejam em ordem? Reconhecer vogais e consoantes?

Índice inicial e formativo

Os alunos conhecem as vogais. Trabalhar diariamente o de som e a escrita das letras.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Escuta, fala, pensamento e imaginação. Escrita na lousa; atividades impressas para realizar em casa; brincadeira lúdica com a lata das letras; roda do alfabeto em letra de EVA.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, diálogo.

Trabalhar em grupo; diálogo com a família; ciência e conhecimento de que se pode comunicar-se pela escrita.

Comunidade de aprendizagem

Trabalhando diariamente o contexto das letras do alfabeto. As atividades realizadas impulsionam a curiosidade, a capacidade de percepção visual, a troca de experiências, o esclarecimento das dúvidas, enfim, um ensina o outro, trabalham em conjunto, de forma integrada, para chegar a um objetivo – a montagem do alfabeto.

Índice final

Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem. Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

Concluindo, o letramento na educação infantil é muito importante, pois estimula a participação ativa no processo educacional e contribui para a futura formação leitora da criança, além de auxiliá-la na alfabetização e visão do mundo. O aluno saberá utilizar a escrita e a leitura da forma adequada em situações práticas da vida. Seja em casa ou na escola, o ato de ensinar o alfabeto é um marco, tanto na vida de quem ensina quanto na de quem aprende. Por isso deve ser realizado com dedicação e qualidade.







FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Jardim I
Quantidade de alunos: 20
Educadora: Camila Novaes Antunes
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/06/2022
Data Final: 25/11/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Pé de lata

Justificativa/ saberes curriculares

A proposta do projeto visa a desenvolver com os alunos brinquedos antigos, a fim de conservar a memória e o prazer proporcionado pela brincadeira, possibilitando às crianças conhecimento de que brincar não é apenas manusear objetos e jogos eletrônicos, e sim participar da construção do brinquedo, interagindo com colegas e familiares e desenvolvendo valores importantes na formação do ser humano como a preservação do meio ambiente.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que é pé de lata? Como brinca com o pé de lata?

Sala de aula e escola

Começamos com a ideia de cada aluno construir o próprio brinquedo com material reciclado para o Dia das Crianças, pensando no bem-estar da natureza e resgatar brinquedos e brincadeiras antigas. Cada uma levou latas, rasgou o papel (já usado) e colou por todo o lado de fora das latas. Após secar a cola, pintou de tinta guache branca. Depois de secar passou mais uma demão de tinta vermelha e parte do rosto rosa. A cada parte sendo feita, era visível a alegria no rosto das crianças. Os detalhes da joaninha foram feitos por mim (a professora). Ao término, era visível os olhinhos de gratidão e prazer em ver o brinquedo que cada um preparou com tanto carinho e amor.

Definição do tema

Já brincou de pé de lata?

Índice inicial e formativo

Levar as crianças a produzir o próprio brinquedo para ser algo gratificante e prazeroso e ter o sabor de que "foi eu quem fiz" e ao mesmo tempo ver que com pouco pode-se fazer muito. O lixo pode virar luxo. E que não é somente os brinquedos comprados que possuem valor. Algo produzido por eles próprios adquire até mais valor. O que é pé de lata? Como fazê-lo?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Trabalhamos oralidade, coordenação motora, capacidade de ouvir o outro e de expressar suas ideias, tato, interesse e curiosidade, esperar a vez, entre outros.

Separação do material: lata, papel usado, cola, pincel, tinta. Rasgar papéis, colar e pintar.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, diálogo.

Respeitando o momento de cada um para participar da confecção, e também os gostos e tempo de cada um na realização da atividade. Ajuda ao colega quando precisar, assim como compartilhar material quando necessário.

Comunidade de aprendizagem

Todos participaram com grande vontade e empenho para ver o resultado final.







Índice final

Gratidão por ver todos empenhados na confecção e realização do brinquedo e resgatando brinquedos e brincadeiras antigas num mundo que hoje é mantido pelo consumo e tecnologia.

As atividades foram desenvolvidas com respeito, autonomia, ajuda mútua e conscientização de fazer o bem para a natureza.

Mostra pedagógica/ cooperativa

As crianças amaram seus brinquedos e brincaram bastante, compartilhando alegria e satisfação com os demais.

FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Jardim II
Quantidade de alunos: 6
Educador: Marioleidi Leite Rosa
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 26/09/2022
Data Final: 11/10/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Pipoca docinha

Justificativa/ saberes curriculares
Participar de experiências com um grupo de crianças. Explorar relação de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar) na interação com o mundo.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Que milho é esse?

Sala de aula.

Vivenciaram situações que envolvem músicas e experiências com um grupo de crianças (plantio do milho).

Definição do tema
Que milho é esse? Você já viu o plantio do milho de pipoca? Quem gosta de pipoca? Quem cuida da plantação? Pipoca dá dinheiro?

Índice inicial e formativo
Após acompanhar o pai na plantação, a aluna quis trazer para a sala de aula o milho de pipoca para presentear as professoras. Isso gerou nos colegas a curiosidade de saber como é o plantio. Assim houve um momento de degustação e explicação sobre o plantio.

Compartilhar com os colegas situações de cuidado com as plantas.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Música Pula-pula, pipoquinha. Cores, quantidades e pintura.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, diálogo.

Os alunos manifestaram emoções, descobriram comportamentos que nos fazem estar bem juntos, respeitaram cada momento (plantio, degustação), fizeram perguntas, desvendando as curiosidades. No dia da exposição, participaram do momento do empreendorismo no intuito de cooperar com a escola. Foram momentos de aprendizado e prazer.

Comunidade de aprendizagem
Família e escola.







FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Maternal II
Quantidade de alunos: 14
Educadores: Laisa Fernanda Pereira da Silva, Fabrícia Quirino Souto
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 18/10/2022
Data Final: 26/10/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Plante e replante.

Justificativa/ saberes curriculares

A criação de um jardim na escola integra diversas oportunidades e recursos de aprendizagem ativa e de educação ambiental, estabelecendo uma ligação mais estreita entre o ser humano e a natureza, gerando transformação social para superação de problemas ambientais e sociais.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Qual a importância de um jardim na escola? Por meio de atividades desenvolvidas no livro didático e observações no pátio da escola. Foi realizada por meio da introdução de uma atividade desenvolvida em sala de aula, relacionada à importância de plantar e preservar a natureza, despertando o interesse dos alunos sobre o tema abordado.

Definição do tema

Quais as vantagens de um jardim na escola?

Índice inicial e formativo

Devemos regar e colocar adubo na terra para fortalecer as plantas. Onde vamos fazer o jardim? Como preparar a terra para plantar? Que tipo devemos plantar? Como cuidar delas?

Articulação com o currículo/1 mobilização dos saberes escolares

O referido projeto trouxe oportunidade de trabalhar amplamente os conteúdos programáticos nas diversas disciplinas de matemática, português, ciência, explorando a quantidade de terra necessário para plantar, conhecendo o nome de algumas espécies de plantas, identificando diferentes tipos de terras e suas propriedades.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, justiça, diálogo.

Despertando nos alunos o interesse pelas ações desenvolvidas no processo de plantio, respeitando suas particularidades em um todo. Saber ouvir o colega quando ele precisar falar, procurar ajudar sempre que necessário, pensar suas atitudes e contribuição em relação ao desenvolvimento do projeto, compartilhando experiências, abordando a importância desse projeto para eles e a comunidade escolar.

Comunidade de aprendizagem

Participação dos pais que colaboraram doado mudinhas e comunidade escolar na confecção do jardim.

Índice final

A realização do projeto contribuiu com o desenvolvimento do aprendizado dos alunos, bem como despertou a consciência do cuidado com o meio ambiente, estimulando o contato do aluno com a natureza, desenvolvendo a consciência ambiental, que, ao crescer, poderá olhar de forma mais crítica para todas as práticas que ameaçam a sustentabilidade.

Os alunos mostraram muito interesse e dedicação. No decorrer das atividades, observaram e interagiram de forma criativa e dinâmica, tornando o momento divertido e prazeroso.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Deu-se com a apresentação do jardim à comunidade escolar.



FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: Vespertino
Quantidade de alunos: 11
Educadores: Angela Aparecida Beraldo Pereira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/08/2022
Data Final: 26/10/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Poemas dos bichos

Justificativa/ saberes curriculares
As crianças aprendem a comunicar necessidades, desejos e emoções utilizando as palavras. Por meio das poesias, promovemos momentos lúdicos de interação entre os alunos, que desenvolvem a oralidade para se expressar, ampliando o vocabulário. Além disso, a poesia mexe com o imaginário da criança, levando-a a exprimir desejos, sentimentos, descobrindo que podemos brincar com as palavras.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
O que é poema?

Sala de aula.

Aprecia a leitura de diferentes gêneros textuais feita pelo professor e levanta hipóteses sobre os gêneros textuais com base nas informações gráficas ou no portador.

Definição do tema
Os poemas são engraçados? Existem poemas sobre bichos? Os poemas rimam?

Índice inicial e formativo
Brincam com as palavras dos poemas e imitam os animais citados, divertem-se com o jogo de palavras próprio dos textos da tradição oral e ampliam a entonação ao declamar poemas.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Elementos da natureza, traços, sons, cores e animais de jardim.

Adivinha quem é? Pintura, colagem, mímica e linhas.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, diálogo.

Participou com cooperação das brincadeiras para vivenciar momentos motores, sempre esperando a vez. Percorreu circuitos motores com desenvoltura demonstrando solidariedade com os colegas, realizou movimentos de maneiras diferentes com a intenção de testar suas possibilidades, respeitando a escolha do colega.

Comunidade de aprendizagem
Escola e família.

Índice final
Os alunos incorporaram novas palavras a seu vocabulário. Apreciaram a leitura de diferentes gêneros textuais feita pelo professor e brincaram com os versos dos poemas, criando assim uma aprendizagem prazerosa.

Os alunos estão usando palavras novas no vocabulário, demonstrando interesse pelo significado de palavras desconhecidas.







FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Maternal III
Quantidade de alunos: 14
Educadores: Fabrícia Quirino Souto, Laisa Fernanda Pereira da Silva
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 20/06/2022
Data Final: 21/10/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Poemas

Justificativa/ saberes curriculares

No campo das experiências de escuta, fala, pensamento e imaginação, os poemas possibilitam identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos. Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros (rimas, aliterações etc.), semânticos (figuras de linguagem, por exemplo), gráfico-espacial (distribuição da mancha gráfica no papel), imagens e a relação com o texto verbal.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que é poema?

Escola.

Poema é um gênero textual (forma de redação), geralmente escrito em versos e estrofes. A finalidade é expressar sentimento, emoção ou pensamento. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo, além o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc.

Definição do tema

O que é poema? Qual a importância de trabalhá-los na educação infantil? Por que memorizá-los?

Índice inicial e formativo

A leitura de poemas ou poesias é muito importante para as crianças, pois traz consigo um conhecimento que desperta a sensibilidade, possui um ritmo agradável e traz a beleza em forma de palavras, percebendo assim a melodia da linguagem, entre outros aprendizados.

A importância da poesia na escola está na sua ação formadora, pois representa uma forma que ajudará a ampliar o domínio da linguagem e capacita o leitor na construção do conhecimento. Assim, o texto poético possibilita ao indivíduo conhecer a si mesmo e ao outro, e ainda o mundo que está à sua volta.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Leitura imitativa; memorização; declamação; integração.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade.

Possibilita que sejam mais capazes de ver os padrões na fala e na literatura. Aprender como esses padrões podem ser utilizados ajuda a melhorar as habilidades de aprendizagem cognitiva e ensina a analisar o significado das palavras pelo contexto.

Comunidade de aprendizagem

A poesia carrega o dom de nos enriquecer com palavras, ao mesmo em tempo em que brincamos com elas. A poesia pode prevalecer em nosso cotidiano como importante ferramenta de ensino, proporcionando-nos um equilíbrio em uma sociedade que se apoia em conhecimentos científicos.

Índice final

A poesia é um tipo de texto que atrai muito as crianças, pois os criados para elas apresentam um caráter lúdico, que ajuda na elaboração e orientação didática da sala de aula. Normalmente, as poesias promovem o apreço pela leitura e o interesse pelos textos escritos.

Conhecendo novas parlendas. Leitura (imitativa) de poesias. Brincando com rimas. Preparando um recital de poesias. Gravando um recital de poesias.







FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Jardim I
Quantidade de alunos: 20
Educadores: Camila Novaes Antunes
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/06/2022
Data Final: 15/11/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Projeto descobrindo sabores

Justificativa/ saberes curriculares

O tema alimentação é motivo de preocupação dos pais e educadores, visto que o mercado oferece enorme quantidade de produtos diversificados muitas vezes não muito saudáveis. É preciso desenvolver hábitos alimentares sadios nos alunos e conscientizá-los da importância de uma boa alimentação – regrada e nutritiva – para que adquiram boa saúde.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Você sabe o que é alimentação saudável? Você adota uma alimentação saudável?

Japão, Itália, Brasil e suas culinárias. Sala de aula.

Começamos nossa culinária apreciando um sushi de pão. Organizamos a mesa com todos os utensílios e ingredientes necessários para a preparação. A coordenadora falou um pouco a respeito da culinária Japonesa e depois cada um montou seu sushi com os ingredientes da preferência. Havia pão, maionese, gergelim, mussarela, presunto, tomate, alface e cenoura. Todos se deliciaram com os sushis, inclusive ensinaram a família a fazer e ainda levaram de lanche em alguns dias. Também fizemos biscoito de gengibre (planta com cheiro agradável, usada como tempero, em sucos e em chás). Todos auxiliaram na produção dos biscoitos, da massa à fase final. Depois de assados, comeram e ainda levaram alguns para casa, para dividir com familiares. Passando pela Itália, todos ajudaram na produção de uma pizza napolitana. A professora fez a massa, depois de pronta, dividiu um pedaço com cada criança, que espichou e recheou com os ingredientes. Uma curiosidade: nenhuma criança havia experimentado manjericão. Porém, todas o colocaram na pizza, comeram e gostaram. Não paramos por aí. Ainda fizemos chocolate quente com marshmallows, uma delícia. Espetinhos de frutas. Cada um trouxe a fruta preferida, a lavamos e cada um cortou e montou seus espetinhos com as preferidas. Fizemos brigadeiro, que não é muito saudável, mas é bem-gostoso. Cada um enrolou os seus e passou-os no chocolate granulado. Para finalizar, fizemos biscoito de amido de milho para lembrancinha do Dia dos Avós. Cada um ajudou na produção da massa, cortou os biscoitos em formas, e os levamos para assar. Depois de prontos, a professora colocou-os na embalagem e levaram de lembrancinha para seus avós.

Definição do tema

Você tem uma alimentação saudável? O que é uma alimentação saudável?

Índice inicial e formativo

Levar as crianças a experimentar e saborear novos ingredientes, novos sabores.

Você gosta de todos os alimentos? Você vai experimentar novos sabores? Você tem uma alimentação saudável?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

No projeto experimentarem novos sabores e manusearam utensílios de cozinha diversos. Trabalhamos oralidade, coordenação motora, desenvolver a capacidade de ouvir o outro e de expressar ideias, desenvolver tato, paladar, interesse e curiosidade, entre outros.







Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Projeto descobrindo sabores

Escolher receitas, manusear utensílios da cozinha, auxiliar na produção dos alimentos, escrita imitativa, saborear as delícias.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, justiça, diálogo.

Todos juntos cooperando com a receita, respeitando o momento de cada um participar da elaboração delas, respeitando os limites do outro, ajudando e compartilhando em partes iguais e conversando para tudo dar certo.

Comunidade de aprendizagem

As crianças participaram com bastante empenho e curiosidade na produção das receitas.

Índice final

Foi muito gratificante ver as crianças empenhadas em desenvolver e participar da culinária, realizando as etapas com a professora, fazendo as receitas, colocando literalmente a mão na massa e depois se deliciando com cada gostosura. Ver os olhinhos brilhando a cada experimento, a cada degustação. Participação de todos, cooperação, integração e respeito; tornando os momentos divertidos, participativos, acolhedores e prazerosos.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Muito gratificante a experimentação. Com ela ajudamos as crianças a manterem uma alimentação saudável e sustentável.



FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Jardim II
Quantidade de alunos: 8
Educador: Marioleidi Leite Rosa
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/03/2022
Data Final: 30/07/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Qual o custo de um produto?

Justificativa/ saberes curriculares
Precificar um produto, calculando mão de obra e matéria-prima utilizadas.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Como calcular o custo do produto?

No material da Positivo Finanças.

Foi realizado debate e escolhido um produto a ser vendido na feira da escola. Sem capital, iniciamos vendendo fichas para yakisoba e o executamos na feira.

Definição do tema
Temática: preparar um prato de uma região ou país para vender na escola. Que a mão de obra também tinha um valor empregado no produto.

Qual o custo de um produto?

Índice inicial e formativo
Após escolher o produto a ser feito como yakisoba, foi realizada pesquisa de valores nos mercados para ver qual custo seria melhor, vendemos fichas com antecedência para controle, compramos os ingredientes e fizemos o yakisoba em equipe. Aprenderam como escolher um produto, como higienizar, como controlar a quantidade e o custo.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Matemática financeira, marketing.

Quantidade, peso, porcentagem, estimativa, controle de higiene.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo.

Trabalho em grupo, divisão de afazeres, venda de produto com margem de lucro.







Comunidade de aprendizagem
Alunos, comunidade escolar e família.

Índice final
Alcançamos o objetivo com o trabalho de todos, com resultado satisfatório e lucro muito bom.

Foi feito um produto do zero, sem capital nenhum. Vendendo fichas com antecedência, compramos os ingredientes e fizemos o yakisoba com o trabalho de todos os alunos.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Foi realizada uma feira na qual os alunos puderam vender os produtos para a família e a comunidade local.

FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: 2º ano EM
Turma: A
Quantidade de alunos: 13
Educadora: Sabrina Sayuri Ozeki
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/08/2022
Data Final: 28/11/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Quantos anos você tem.

Justificativa/ saberes curriculares

Os números fazem parte do nosso cotidiano. Como nos utilizamos da linguagem numérica o tempo todo, é necessário introduzir o conceito de números e quantidades às crianças, a fim de auxiliar na compreensão do mundo que as cercam.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Você consegue representar sua idade com os dedinhos da mão?
Sala de aula.

Definição do tema

Represente sua idade com os dedinhos da mão? Quantos dedos estão evidenciando? Quantas velas você vai colocar no seu bolo?

Índice inicial e formativo

Perceber a presença de números em diferentes contextos. Diferenciá-los das letras. Recitar a sequência numérica em brincadeiras e jogos, mesmo não convencionais.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Números, quantidades, pouco e muito. Bolo de areia, brincadeiras de rodas e músicas. Cooperação, cidadania, diálogo. Coletivamente, as crianças construíram um bolo de areia, desenvolvendo a cooperação.

Comunidade de aprendizagem
Alunos

Índice final

De maneira lúdica, os alunos conseguiram promover a internalização do conceito de número e estabelecer sua relação com as quantidades. As crianças foram convidadas a cantar e bater palmas, criando um momento de aprendizagem prazerosa.







FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Maternal III
Quantidade de alunos: 14
Educadores: Laisa Fernanda Pereira da Silva, Fabrícia Quirino Souto
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 03/03/2022
Data Final: 22/03/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Respeito e diversidade – eu você e nós!

Justificativa/ saberes curriculares
Valorizar a diversidade na sala de aula, buscando o respeito entre os alunos independentemente das características. Conviver com a diversidade e respeitá-la possibilita aprender novos olhares sobre o mundo.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Quem sou eu?

Material didático do Sistema Positivo, pesquisas na internet, troca de sala.
Foi realizada por meio de uma atividade em sala de aula, sobre nossas características, despertando o interesse dos alunos sobre quem somos e como vemos o outro.

Definição do tema
Quem somos? Como vemos o outro?

Índice inicial e formativo
Devemos respeitar o outro. Somos diferentes.

Minhas atitudes dizem quem eu sou? Para respeitar o outro, devo sempre concordar com ele? As diferenças estão somente na aparência?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
O projeto trouxe oportunidade de trabalhar amplamente o conteúdo programático nas diversas disciplinas de língua portuguesa, artes, filosofia e história.

Roda de conversa com troca de experiências com a turma e coleguinhas de outra sala, contação de história (A menina bonita do laço de fita), explorando os personagens e o ensinamento dela para cada um de nós.

Observando suas características pelo espelho, em seguida foi reproduzido um desenho representando as características de cada aluno, conhecer histórias do passado sobre o preconceito e discriminação comparando com os dias atuais.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, justiça, diálogo.

Participar de momentos de interação com outras crianças, ressaltando a importância do respeito pelo outro, saber ouvir e esperar seu momento para falar, explorando sentimentos de alegria, satisfação, tristeza, raiva, as consequências positivas e negativas de nossas atitudes.

Comunidade de aprendizagem
Família e comunidade escolar.

Índice final
O projeto veio contribuir com o desenvolvimento do aprendizado dos alunos, troca de experiências, bem como despertar a consciência de se conhecer melhor para assim respeitar o outro. Os alunos mostraram muito interesse e curiosidade. No desenvolvimento das atividades, observaram e interagiram entre si e com os demais envolvidos. De forma positiva, participaram de troca de experiências.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Houve um momento de muita interação com a comunidade. As crianças participaram da exposição do projeto desenvolvido com muito interesse, dedicação e troca de experiências.







FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: A
Quantidade de alunos: 11
Educadores: Angela Aparecida Beraldo Pereira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 03/10/2022
Data Final: 27/10/2022

Cooperativa Educacional de Comodoro - COEDUC

Sistema solar

Justificativa/ saberes curriculares
Trabalharemos o Projeto Sistema Solar para sanar dúvidas e curiosidades que surgiram nas crianças durante uma aula de geografia.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Quais são os planetas?
Pesquisa em livros, revistas e internet sobre o assunto.

Definição do tema
Quantos planetas existem no sistema solar? O universo é muito grande?

Índice inicial e formativo
Por conta do tema que estávamos estudando em geografia, apareceram vários questionamentos e a curiosidade de aprofundar mais sobre o sistema solar.

Descobrir mais sobre o sistema solar.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Geografia.

Pesquisas.

Cooperação, cidadania, solidariedade.

Respeitar a vez do outro no falar, no agir e esperar seu momento de contribuição.

Comunidade de aprendizagem
Pais, ambiente escolar, coordenadora e professores.

Índice final
Pretendo desenvolver outros projetos porque as crianças aprendem muito mais quando colocam a mão na massa. Foi maravilhoso desenvolver a pesquisa e estudo com os alunos. O quanto eles aprendem e nos ensinam é muito gratificante.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Na escola.







FICHA TÉCNICA

Escola: COEDUC
Etapa de Ensino: 1º ano EF
Turma: 1º ano EF
Quantidade de alunos: 21
Educadora: Rosangela Aparecida de Julio Piovezan
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 02/03/2022
Data Final: 04/04/2022

Escola Municipal Professor Vitor Quintiliano

As mãos também falam

Justificativa/ saberes curriculares

Percebendo o interesse dos alunos pela língua de sinais libras, demos início ao projeto. Incluiremos também os expectadores, respeitando a educação inclusiva pois ela deve ser para todos.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Em pleno século XXI, falamos tanto de educação especial, educação inclusiva. Será que podemos nos integrar e nos comunicar com os surdos se não conhecemos a língua de sinais?

Escola.

A expedição foi feita de forma online, devido alguns imprevistos, mas foi de forma bastante satisfatório dentro do esperado, não prejudicando o aprendizado.

Definição do tema

Vamos usar nossas mãos para nos comunicar? Já se comunicou com algum surdo? De que forma foi feita essa comunicação? Ele entendeu você? Você o entendeu?

As mãos também falam
Índice inicial e formativo

Interesse de alguns alunos por aprender o alfabeto em libras.

Leitura do alfabeto em libras. Identificar a letra do alfabeto por meio do sinal de libras. Escrever seu nome em libras. Fazer a leitura dos sinais feito pelos colegas. Aprender os gestos de saudação/ comunicação.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Língua portuguesa. Educação artística.

Roda de conversas. Estudo do alfabeto. Pesquisas. Interação com com a língua de sinais e expressões via chamada de vídeo. Produção de cartaz. Conhecendo música por meio de línguas de sinais. Saudações com os colegas em libras.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, justiça.

O projeto vem sendo desenvolvido com a união dos alunos. Faz-se necessária a cooperação de uns com os outros, pois sentimos a importância de aprendermos a língua de sinais não apenas para nós, para atuarmos verdadeiramente com a inclusão e patriotas em nossa sociedade. Exercemos nossa cidadania no momento em que pensamos, preocupamos e nos posicionamos diante com resultados positivos percebendo as habilidades dos alunos em sala e trazendo para eles conhecimentos, incentivos, sempre com respeito, solidariedade e amor. É impossível falarmos de uma comunidade surda se não for trabalhado com cooperação e amor.

As mãos também falam
Comunidade de aprendizagem

Os pais dos alunos ajudaram em casa com as atividades propostas.

Índice final

O projeto foi com desenvolvimento lúdico, criativo, de muito aprendizado e também emocionante. Foi envolvido e falado muito de amor pelo outro. Respeito e compromisso presenciamos no decorrer do trabalho. Se somos iguais, então precisamos compreender e fazer parte de uma sociedade inclusiva.







Atividade integradora

Foi de grande valia para nosso aprendizado, pois o momento de interação com uma intérprete de libras surgiu da parte dos envolvidos ainda mais interesse por esse campo. Fizemos de forma online, mas foi satisfatória e de grande aprendizado. O momento de interação com musica, gestos e expressões foi feito de forma organizada e lúdica.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professor Vitor Quintiliano
Etapa de Ensino: 2º ano EF, 3º ano EF, 5º ano EF, 6º ano EF
Turma: Multiseriado
Quantidade de alunos: 7
Educadora: Lizandra Batista de Jesus Borges
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 05/09/2022
Data Final: 10/11/2022

Escola Municipal Professor Vitor Quintiliano

Conscientização, recuperação e proteção de nascente

Justificativa/ saberes curriculares

O projeto visa a conscientizar, desde cedo, os alunos quanto à importância da água. Para que tenhamos uma água limpa e pura, precisamos tomar vários cuidados, começando pelas árvores, apontando a importância delas nas aproximadamente das nascentes. Mostrar a esse público os pontos negativos quando não cuidamos das árvores e das nascentes, com as consequências que podemos sofrer por falta de água.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Vocês já viram alguma nascente?

Nascente desmatada, no sitio Miria, Gleba Águas Claras, Comodoro-MT.

Os alunos puderam comparar a água de uma nascente devidamente cuidada e de uma não cuidada.

Definição do Tema

Sabe qual a importância de cuidar das nascentes? O que acontece quando é desmatado nas proximidades das nascentes? A importância de reflorestar em áreas de APP – áreas de preservação permanente? A importância das árvores para o meio ambiente e os seres humanos? A importância do lixo ser descartado em lugares adequados?

Conscientização, recuperação e proteção de nascente

Índice inicial e formativo

Iniciamos o projeto com uma roda de conversa; se eles já tinham visto uma nascente. Se sabiam como nasce uma nascente, como se forma. Grande participação dos alunos cada um expôs o que sabia. Muitos conhecem e já viram muitas nascentes na região onde moram.

Fizemos uma visita a uma nascente degradada. Lá foi feita a comparação das águas. Com isso surgiram algumas dúvidas: como elas surgem? Qual sua importância? Como preservá-las?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Língua portuguesa, ciências, geografia.

Roda de conversas. Palestra. Análise da água. Demarcação territorial. Localização. Investigação exploratória. Maquete. Pesquisa.

Cooperação, cidadania.

Nas atividades trabalhamos com a cooperação de todos da escola e da comunidade. Ao fazer a excursão, houve cooperação dos alunos uns com os outros. No desenvolvimento do projeto exercemos nossa cidadania, buscando ajudar o meio ambiente em prol de todos.

Conscientização, recuperação e proteção de nascente

Comunidade de aprendizagem

No decorrer do desenvolvimento do projeto, houve uma palestra com o engenheiro Leonardo, da Semder, com a abordagem sobre o ciclo da água, entre outros assuntos relevantes.

Índice final

Foi satisfatório o desenvolvimento do projeto pois foi alcançado o objetivo inicial de apresentar aos envolvidos informações relevantes sobre uma nascente e sua importância como fonte de água. Os alunos compreenderam sobre o ciclo da água e demais assuntos explorados. Houve boa interação com os colegas e atividades apresentada a eles. Despertamos nos envolvidos o interesse pelo cuidado com o meio ambiente começando por não jogar lixo em lugares inapropriados, mostrando a eles como essa postura pode gerar grandes danos ao meio ambiente e consequentemente a nós cidadãos.







Atividade integradora

Como prática integradora, foram trabalhadas atividades lúdicas para fácil compreensão dos alunos com os temas abordados, provocando neles uma postura crítica diante ao desmatamento e, em contrapartida, o interesse por cuidar do meio ambiente.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professor Vitor Quintiliano
Etapa de Ensino: 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF
Turma: Multiseriado
Quantidade de alunos: 12
Educadora: Lizandra Batista de Jesus Borges
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 20/10/2022
Data Final: 10/11/2022

Escola Municipal Professor Vitor Quintiliano

I feira literária

Justificativa/ saberes curriculares

A I Feira Literária articula-se com o currículo, uma vez que promove o acesso ao livro. A programação planejada possui efeito multiplicador no que se refere à promoção da leitura como fonte de prazer e conhecimento. É um momento importante ao acesso ao mundo da leitura e escrita. O hábito de ouvir e contar histórias está em nossa cultura. Assim, aproxima-se do universo da leitura e escrita, ampliando o vocabulário e estimulando o imaginário.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

De que forma podemos tornar a leitura e a produção de texto mais prazerosas e lúdicas?

Escola Victor Quintiliano

Foram duas apresentações de contação de histórias com as professoras Leonira e Rita. Sorteamos e iniciamos a produção textual contando a história do aluno Ray, do 2º ano.

Definição do tema

Trouxe aos alunos questionamentos, como você gosta de ler? Quantos livros você já leu? Você gosta de ouvir histórias? Você gosta de contar histórias? Você gosta de criar histórias? De qual gênero literário você mais gosta? Você já criou alguma história ou frase?

I Feira Literária
Índice inicial e formativo

Percebi nos alunos as dificuldades de leitura, escrita e interação de texto. Procurei trazer a eles de forma lúdica atividades que pudessem despertar o interesse pelos livros, e com isso tomar o gosto por ler e reproduzir a leitura feita de forma oral. Incentivá-los à produção de frases e perceber os erros ortográficos e o uso das pontuações.

Com esse projeto, os alunos mostraram uma melhora significativa na leitura. Interesse e motivação por contar sua história. Colocando no caderno de produção textual a história de cada colega da sala. Com isso trabalhamos parágrafos, gramática, construção do texto e reprodução em desenho trabalhando a criatividade artística. Melhora da escrita.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Leitura. Produção de frase. Produção textual. Fazer desenho referente a cada história. Gramática. Escrita. Interpretação das histórias contadas. Oratória. Contação de histórias. Produção textual. Produção de frases. Conhecendo gêneros textuais. Transformando histórias em imagens. Roda de conversas. Interpretação de textos. Interpretação de histórias.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade, diálogo.

Por meio da leitura, é possível desenvolver habilidades cooperativistas. Exercer a cidadania e entender onde estamos no mundo e qual nosso papel na cidadania. Despertamos o lado da cooperação uns com os outros com leituras coletivas e expressões de suas ideias e valores.

I Feira Literária
Comunidade de aprendizagem







A comunidade escolar e seus familiares. Os alunos interagem um com o outro e nas escolhas de livros para leitura. Nas sextas-feiras eles escolhem um livro e o levam para casa para fazerem a leitura para a família. Na segunda contam como foi a experiência e fazem a leitura em sala de aula para toda a turma.

Índice final

Os alunos desenvolveram satisfatoriamente a leitura e escrita. Na leitura, a integração, valores e respeito. Foi desenvolvida a habilidade de ouvir enquanto o colega fazia a leitura. Habilidades na interpretação textual. Aprenderam sobre os gêneros textuais. Tomaram o gosto e prazer pela leitura. Na produção textual melhoraram a escrita. Aprenderam utilizar parágrafos e utilizar letra maiúscula em nomes próprios, início de frases, textos e após o sinal de pontuação final. Desenvolveram a habilidade de ilustrar as histórias criadas.

Como prática integradora, diversas atividades foram realizadas. Foi trabalhada com planejamento e atividades diárias a leitura de forma lúdica e interativa. Foi também introduzida a produção textual uma vez na semana, com sorteio de nome para a produção da história de vida dos alunos.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Foi realizada no salão paroquial da cidade, com a produção dos alunos exposta.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professor Vitor Quintiliano
Etapa de Ensino: 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF
Turma: Multiseriado
Quantidade de alunos: 12
Educadora: Lizandra Batista de Jesus Borges
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/09/2022
Data Final: 17/11/2022

Escola Municipal Professor Vitor Quintiliano

Tangram e sua magia: formas e cores constroem novos saberes.

Justificativa/ saberes curriculares

Propor uma aprendizagem de forma lúdica, para que o aprendizado seja eficaz levando a construção de seu próprio conhecimento. Trabalhar com o tangram na sala de aula é desafiador, porém possibilita a construção do saber apresentando as formas geométricas e cores, o que potencializa o desenvolvimento do raciocínio lógico, concentração, pensamento lateral, noção de espaço, construção, imaginação e criatividade, estimulando os talentos artísticos de cada aluno.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Como podemos estimular a aprendizagem da matemática e a criatividade no ensino fundamental?

Em sala de aula, nas atividades com formas geométricas, os alunos encontraram muitas dificuldades em realizá-las. Então levei a eles a lenda do tangram, que despertou muitas curiosidades. Então propus a eles que pintassem as peças com as cores que desejasse. Depois a pintura que recortassem e criassem de forma livre, pois é possível montar diversas figuras, basta colocarmos nossa imaginação para trabalhar.

Na primeira etapa foi apresentada a história do tangram e um bate-papo para explorar o que eles conheciam e o que gostariam de saber. Na segunda, a sala foi divida em grupos, com a distribuição das peças do tangram para que montassem figuras de forma livre, deixando a criatividade fluir.

Definição do tema

Você consegue identificar as figuras geométricas que formam o tangram?

Tangram e sua magia: formas e cores constroem novos saberes

Índice inicial e formativo

Demonstraram muito interesse nas atividades lúdicas e montagem de desenho livres.

Conheceremos as formas geométricas, desenvolvimento da coordenação motora com as atividades de pintar, recortar e colar o tangram, escrita, com a construção da história "Um dia no zoológico", e o desenvolvimento lógico e cognitivo.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Matemática. Artes. Língua portuguesa.

Conhecendo formas geométricas de forma lúdica. Desenvolvimento de habilidades e criatividades com o tangram. Pintura, recorte, colagem e criação de frases para cada imagem construída.

Cooperação, cidadania.

Foi trabalhado de forma coletiva com cooperação dos envolvidos nas construções das figuras, ajudando uns aos outros com respeito exercendo sua cidadania.

Tangram e sua magia: formas e cores constroem novos saberes

Comunidade de aprendizagem

A comunidade escolar foi envolvida nas apresentações das figuras e fases elaboradas por eles. Ajuda dos pais com orientações e incentivo.

Índice final

Foi gratificante ver o desempenho e evolução dos alunos nas propostas apresentadas a eles. Habilidades foram surgindo no decorrer das atividades. Além de termos alcançado os objetivos iniciais, foi bem além do esperado com o desenvolvimento cognitivo, imaginação, criatividade, lateralidade e cooperação entre eles.

A atividade integradora foi sensacional, com o desempenho dos participantes nesse processo de aprendizagem.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professor Vitor Quintiliano
Etapa de Ensino: 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF
Turma: Multiseriado
Quantidade de alunos: 12
Educadora: Lizandra Batista de Jesus Borges
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/08/2022
Data Final: 15/11/2022

Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

A descoberta das cores

Justificativa/ saberes curriculares

A ideia do projeto sobre descobertas das cores surgiu com a possibilidade de poder mostrar aos pequenos como a cor transforma o universo e o poder das misturas, integrando-os e colocando pontos de curiosidades, desbravando neles a curiosidade. As cores são mágicas e fazem total diferença no ensino de cada criança, é importante que desde pequenos tenham a curiosidade da descoberta. Estimulando-os desde o início faz com que se interessem em desbravar outros assuntos.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Vamos conhecer a magia das cores?

Estaremos trabalhando o todo, já que as cores estão em todo lugar, na escola, no pátio, na hora da alimentação, em casa. Trabalhar com os pais a descoberta e a investigação de como isso deve ser colocado em prática para que eles realmente entendam o quão importante é.

A experiência foi registrada em inúmeros locais como dentro de casa, na escola, na rua, nos jardins e em todo o ambiente em que sentissem curiosidade em relação às cores.

Definição do tema

A base do projeto foi a descoberta das cores, para que pudessem conhecer as primárias e as secundárias, descobrindo o mundo e o entorno.

A descoberta das cores

Índice inicial e formativo

O projeto foi criado para que desde o começo da formação as crianças consigam ter uma base das cores e a importância delas no nosso dia a dia.

Aprender como as cores podem transformar o dia a dia; a importância delas em nossa vida; a relevância delas no mundo.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro; movimentos e relações dos corpos, traços, formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, medidas, núcleos, gestos e transformações.

Recorte e colagem, pintura a dedo, desenhos livres, colorindo vários objetos, dramatização, poemas.

Cooperação, cidadania, diálogo.

Desenvolvido em todo momento de atividades, com empatia e compreensão sobre a importância de cada um deles. Reconhecendo um a um, fazendo com que compreendam a importância da essência de cada um tornando-se seres humanos melhores.

A descoberta das cores

Comunidade de aprendizagem

A participação do projeto foi de toda a comunidade, dos pais, dos colegas de sala.

Índice final

O projeto foi concluído, com a oportunidade de aprenderem a improtância e a relevância das cores em sua vida, despertando o novo.

A atividade natural, forma espontânea, desperta o interesse em grande parte dos alunos, com a brincadeira, adquirindo valores e despertando uma curiosidade.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Não houve.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Pré IB
Quantidade de alunos: 26
Educadora: Maria Aparecida Atayde Camargo
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 13/06/2022
Data Final: 07/10/2022

Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

Arca de Noé: o princípio de tudo

Justificativa/ saberes curriculares

A escolha do projeto deu-se pela dúvida dos alunos perante o assunto abordado em sala após a leitura feita por uma aluna em nosso momento de oração realizada diariamente em sala. A aluna leu um versículo da Bíblia que retrata a criação do mundo, a história da Arca de Noé. "No começo Deus criou o céu e a terra". Assim começa o livro de Gênesis, que narra a criação do mundo na Bíblia Sagrada.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Como Deus nos criou se Ele é invisível? Ele criou como o mundo, com uma máquina?

Sala de aula em momento de oração, feita por uma aluna usando a Bíblia como ferramenta.

Em um momento de oração em sala, a aluna Heloísa fez a leitura de um versículo da Bíblia, que trazia a informação sobre a criação do mundo feita por Deus. Então cantamos uma musica e fizemos uma roda de conversa. Assim vi o surgimento de várias dúvidas acerca do dilema mundo. Fizemos um desenho e convidei uma contadora de histórias para valorizar e enriquecer o assunto. Foi tão fantástico, que Marilene, nossa contadora de história, passou a me auxiliar uma vez por semana com sua palestra, toda segunda-feira. A princípio ela mostrou aos alunos os sete dias de criação na Bíblia, com desenhos e músicas para o momento.

Definição do tema

O princípio de tudo foi escolhido pelos alunos em votação feita em sala de aula. Ao assistirem à palestra da Marilene, após a leitura da Bíblia, perceberam nossa real importância perante nosso Deus, pois se nos criou é porque realmente nos ama e devemos assim amar o próximo.

Arca de Noé: o princípio de tudo.
Índice inicial e formativo

Não conheciam as histórias bíblicas sobre a criação do mundo, mas a da arca de Noé.

Quem criou o mundo? Como o mundo foi criado? Por que Deus precisou fazer a criação? Se foi Deus quem criou o mundo, por que existe maldade? Como assim, Eva nasceu da costela de Adão? Noé era amigo ou inimigo de Deus? A arca foi construída com madeira? Por que um par de cada animal? Eu também fui criado por Deus? Como fazer o estudo da Bíblia, como encontrar os capítulos e versículo. O respeito com o próximo deve ser constante. Essa criação se deu porque Deus nos ama muito. Cuidar e proteger os animais e as plantas, porque fornecem vida. Devemos amar as pessoas como Deus nos ama. A solidariedade precisa fazer parte do dia a dia. Os valores que devo aplicar. Cuidar do meio ambiente que me cerca.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Foram realizadas pesquisas em casa acerca do assunto. Estudo da Bíblia usando os versículos direcionados aos pais. Usamos vídeos. Palestra com a contadora de história Marilene.

Interação com o material didático utilizado em sala de aula. Pesquisas em videos e atividades impressas com recorte e colagem. Assistimos a filmes para esclarecer o tema.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, diálogo.

Com conversas em rodas. Palestras, convívio em sala de aula com os colegas.

Arca de Noé: o princípio de tudo.
Comunidade de Aprendizagem

Foram envolvidos no projeto os alunos do 2º B, com a ajuda da família por ser assunto um pouco difícil de assimilar.







Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

Arca de Noé: o princípio de tudo

Índice final

A princípio foram trabalhados vários conteúdos, atividades diversas, desenhos, pinturas, recortes etc. Houve algo que chamou muita atenção de todos."Como Deus conseguiu criar o mundo." Então partindo do que alguns já sabiam, fiz pesquisas com eles, conversas informais, e muitas dúvidas surgiram. Com a ajuda de Marilene, elas foram sanadas, analisadas, com explanação até mesmo de outros assuntos que a Bíblia pode oferecer.

Os alunos aprenderam com o estudo da Bíblia como o mundo foi criado, por quem e porque. O processo dessa criação durou sete dias. Como o amor de Deus é tão grande para conosco, devemos amar nosso próximo com a mesma proporção. Cuidar do ambiente, natureza, animais, cuidar principalmente da nossa família, oferecendo amor, carinho, atenção. Compreenderam o que Deus fez em cada dia e o processo dessa criação é que devemos ser gratos pela criação e toda sua beleza.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: 2º B do ensino fundamental
Quantidade de alunos: 27
Educadora: Alessandra Paula de Almeida
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 14/03/2022
Data Final: 19/08/2022

Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

Brincando eu também aprendo!

Justificativa/ saberes curriculares

Como as crianças gostam muito de brincar, por que não aprender de maneira mais prazerosa, com jogos, quebra-cabeça, cruzadinhas, dominós pedagógicos, entre outros? O jogo utilizado de forma metodológica atrai os alunos especiais e os auxilia na aprendizagem.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Vamos observar a sala e dizer de qual brinquedo ou jogo você mais gosta?

O processo surgiu do interesse deles pelos jogos e brinquedos da sala de aula, que eram diferentes.

A expedição investigativa foi realizada na sala de AEE (alunos são atendidos individualmente), com diferentes jogos educativos e maneiras adaptadas de brincar.

Definição do tema

Aprender com jogos. Atividades integradoras por meio dos jogos. Jogos auxiliando os alunos da sala de apoio às necessidades especiais.

Brincando eu também aprendo
Índice inicial e formativo

As práticas pedagógicas cotidianas na sala de recursos são planejadas para atender às especificidades de cada criança, para torná-las sujeitos competentes nas diferentes situações. Logo, para dar dinâmica ao processo de construção das habilidades, é importante utilizar diferentes situações convidativas e diferenciadas, como por exemplo a expedição realizada em que elas escolheram os jogos, nos quais os de maior destaque foram dominós (vários tipos), quebra-cabeça, forme-palavras, dentre outros.

O que elas podem aprender com jogos e brincadeiras em português e matemática?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Com a escolha dos jogos em destaque (dominó, quebra-cabeça, caça-palavras, cruzadinhas, memória), realizamos atividades diversificadas e aplicáveis nas diferentes disciplinas com maior entusiasmo e participação na construção de dominós matemáticos. Também aprenderam no campo aditivo diferentes atividades na oralidade mediante situações problemas criados por eles mesmos.

Construção de jogos e das regras, atividades relacionadas, aprendizado individual e em dupla. Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade, diálogo.

A aprendizagem não se realiza sozinha, precisamos da participação integrada de todos, família se ajudando. O Programa União Faz a Vida nos dá o suporte de participação em sociedade. Isso vale para quesitos comportamentais como para intelectuais, no desenvolvimento do aluno.

Brincando eu também aprendo
Comunidade de aprendizagem

Para esse projeto contamos com o apoio da escola e família.

Índice final

Nesse processo os alunos interagiram uns com os outros, pois os jogos permitem-nos uma aprendizagem natural, assim como também o convívio com o outro. É muito bom ver o desenvolvimento de cada um e as novas amizades que nascem.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Finalizamos o projeto com a mostra pedagógica realizada na escola, com a participação de todos os alunos e professores com os demais projetos.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: Sala de AEE
Quantidade de alunos: 24
Educadora: Eliane Gonzalez Elias
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 28/03/2022
Data Final: 06/07/2022

Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

Diferentes tipos de janelas!

Justificativa/ saberes curriculares

O projeto se concentrará em dar oportunidade às crianças em vivenciar experiências por meio de diferentes janelas, seja elas na escola, em casa ou no mundo. A principal motivação por trás desse projeto é levá-las a perceberem quais tesouros e mistérios as janelas-experiências da vida guardam. Será que as janelas da escola, de casa parecem-se com as janelas do mundo? Janelas do mundo, da alma e do corpo também abrem-se para o encontro com curiosidades e as experiências delas. Essas e tantas curiosidades e hipóteses serão convites priviligiados para "janelar". É no faz de conta que elas irão imaginar e fantasiar as janelas do 'era uma vez'.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Quem já tem uma janelinha na boca?

Escola, arredores da escola, com atividades exploratórias

Foi feito um passeio nos arredores da escola, para visualização das diferentes janelas. As crianças verificaram cores, formas, tamanho, janelas abertas e fechadas, com cortina, sem cortina, janelas com pessoas e materiais. Depois foram trabalhadas atividades informativas na sala de aula. Janelas concretas e janelas do corpo.

Definição do tema

Quais tipos de janelas existem? Janelas do corpo também são janelas? Quem possui janelinha na boca?

Diferentes tipos de janelas

Índice inicial e formativo

As crianças ficaram empolgadas e felizes ao saberem que iriam fazer um passeio para conhecer as diferentes janelas, tamanhos, formas, cores, texturas, abertas e fechadas, com cortina. Bate-papo se existem janelas em nosso corpo, foi então que lembraram da pergunta inicial: as janelinhas da boca e a janela dos olhos, e que já trabalhamos os cinco sentidos. As janelinhas das histórias infantis.

Aprofundar pensamentos quanto à existência de inúmeras janelas no mundo; usar a imaginação para o entendimento de que as janelas são acessos; estimular a criatividade e construção de novas possibilidades de entendimento das "janelas".

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Escuta, fala pensamento e imaginação; o eu, o outro e o nós; traços, sons, cores e formas; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações; corpo gestos e movimentos.

Passeio nos arredores da escola. Atividades de histórias infantis, colagem, pintura, formas, cores, cartazes, brincadeiras, conhecimento do outro.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, diálogo.

Com rodas de conversa, explicando cada valor, o respeito pelo próximo e os sentidos despertados pela palavra "janela".

Diferentes tipos de janelas

Comunidade de aprendizagem

No momento do passeio, fomos recebidos na casa da mãe de um aluno, que nos recebeu com gentileza, participando da foto.

Índice f inal

O projeto foi de grande valia para todos. Aprenderam que cada aprendizado é uma janela, uma conquista.







As crianças aprenderam que, além das janelas de casa, também existem outras janelas, do mundo, do nosso corpo, da criatividade e da imaginação. Foram longas rodas de conversa, todos querendo falar ao mesmo tempo sobre as descobertas e sentimentos despertados.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: CP II 5 anos
Quantidade de alunos: 22
Educadora: Vera Cleonice Petry
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 07/04/2022
Data Final: 07/05/2022

Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

Eleição Mirim Municipal Escola Helena Matiuzzo Feliz

Justificativa/ saberes curriculares

A escola, como espaço de formação, deve ultrapassar as expectativas da sala de aula, sendo lugar privilegiado de desenvolvimento da cidadania, demostrando ao educando que a democracia implica conhecer, analisar e discutir questões sociais que interferem em nossa realidade, desenvolvendo a capacidade crítica, podendo trabalhar artes na confecção de santinhos, português na oralidade pública.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Os educandos possuem noções de direitos e deveres dos cidadãos? Sabem incentivar o pensamento crítico ?

A necessidade da escola e a democracia nos educandos

Foi analisado o contexto político no país na atualidade (eleição Presidencial do Brasil), envolvendo os alunos de como é um política, para que serve e como é feita a escolha dos lideres políticos.

Definição do tema

A escola, como espaço de formação, deve ultrapassar as expectativas da sala de aula, sendo lugar privilegiado de desenvolvimento da cidadania, demostrando ao educando que a democracia implica conhecer, analisar e discutir questões sociais que interferem em nossa realidade, desenvolvendo a capacidade crítica.

Eleição mirim municipal Escola Helena Matiuzzo Feliz
Índice inicial e formativo

Os alunos conheceram as cédulas de papel e o processo de votação no qual colocavam o número dos candidatos, eleição que envolveu toda a escola do período matutino.

O envolvimento e o interesse pela aula fizeram com que os alunos se empenhassem. O projeto despertou neles maior sensibilidade e atenção à vivência das eleições na escola

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Os alunos ganharam tempo, espaço e liberdade para expressar o que gostariam e a visão de melhorias para a escola numa vivência educativa.

A Eleição Miriam foi de quatro fases, com a introdução da história das eleições, escolha dos candidatos à disputa de prefeito, vice-prefeito e vereadores, depois o comício para apresentar as propostas. Após a votação, enfim a apresentação dos candidatos eleitos.

Cooperação, cidadania.

A escola possui um espaço para a formação do sujeito sendo um lugar privilegiado de desenvolvimento da cidadania. Democracia implica conhecer, analisar e discutir questões sociais, desenvolvendo a capacidade crítica dos alunos.

Eleição mirim municipal Escola Helena Matiuzzo Feliz
Comunidade de aprendizagem

Os pais dos alunos participantes deram um feedback positivo, demonstrando apoio e elogiando o projeto.

Índice Final

Foi satisfatório. Os alunos usufruíram de uma eleição, com participação real no envolvimento, mostrando aos demais o que é isso e para que serve.

Foi apresentado o dever da cidadania.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix
Etapa de Ensino: 5º ano EF
Turma: A
Quantidade de alunos: 12
Educadora: Graciella Sabino de Oliveira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 24/10/2022
Data Final: 05/11/2022

Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

Entre Cartas e Leitores

Justificativa/ saberes curriculares

Incentivar os alunos a perceber os gêneros que transitam nos campos de atuação humana e são veiculados em diferentes suportes, tais como revistas, jornais, envelopes e livros, ler e analisar uma carta direcionada ao leitor.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Você reconhece os elementos de uma carta?

Gêneros textuais, interlocução.

No nosso campo de pesquisa foram coletadas informações de como eram realizadas as comunicações e os diferentes gêneros textuais encontrados em cartas direcionadas a públicos diferentes. Depois os alunos produziram envelopes e as próprias cartas escolhendo o público a ser destinados. A investigação foi em sala e na casa, proporcionando confecção de cartas e envelopes para que possam se relacionar melhor como era nesse meio de comunicação.

Definição do tema

A primeira questão levantada pelos alunos foi o porquê de escrever cartas? Com o projeto junto às pesquisas, foram conhecendo e identificando a importância dos gêneros nelas trabalhadas, e que escrever não é simplesmente o escrever, mas sim colocar e transmitir emoções e saber se expressar para que o leitor compreenda a mensagem.

Entre cartas e leitores

Índice inicial e formativo

No levantamento sobre o conhecimento dos alunos sobre cartas, eles reconhecem o tema, mas não conheciam a importância do ato de escrever e de se expressar nas cartas. Com o desenvolvimento, as curiosidades e as pesquisas foram se formando nas conversas. Já se questionavam entre si sobre esse meio de comunicação não muito conhecido nos dias de hoje.

Nesse momento foram levantadas as hipóteses e o conhecimento sobre o assunto a ser trabalhado com a apresentação do projeto junto a uma roda de conversa e assim coletando junto a eles seus conhecimentos e interesses sobre o assunto.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Conhecer diferentes gêneros, mobilizar os alunos a escrever e pesquisar sobre o assunto junto aos familiares, trazendo levantamento e dúvidas para sala e vice-versa. O conteúdo e a ilustração trazidos à sala promovem curiosidades de como era esse meio de comunicação, apresentando saberes e ilustrando alguns modelos e culturas trazidos nos tipos de carta.

Produção de cartas, envelopes, papel envelhecido, pesquisas de como e onde surgiu esse meio de comunicação chamado cartas.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, diálogo.

Iniciamos o projeto com um trecho do filme Central do Brasil. Nele, uma senhora escrevia cartas na estação de trem para diversas pessoas. Junto a levantamos, questão da cooperação da solidariedade, é muito importante que tragamos para sala o dialogo, rodas de conversa, para que, apresentando atividades diferenciadas, também possam conhecer o respeito pela diversidade e também outras culturas e meios de comunicação hoje pouco conhecidos por nós com o avanço significativo da tecnologia.

Entre cartas e leitores

Comunidade de aprendizagem

O projeto foi baseado em um conjunto de ações educativas voltadas à transformação educacional e social, que começa na escola e envolve a família e tudo o que esta ao redor. Foi desenvolvido em







Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

Entre Cartas e Leitores

cima de um meio de comunicação pouco conhecido e utilizado nos dias de hoje, já que o avanço da tecnologia trouxe meios mais rápidos e práticos de comunicação.

Índice final

A avaliação deu-se pelo monitoramento dos trabalhos realizados pelos alunos tanto em sala quanto os desenvolvidos em casa. O projeto foi impactante. O desempenho dos alunos nas pesquisas e trabalhos foi gratificante. A ampliação do conhecimento a cada descoberta gerava uma troca de informações extremamente envolvente por eles.

A finalidade foi oferecer a eles oportunidade de conhecer um meio de comunicação utilizado pelos avós, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem relacionando teoria e prática, ampliando conhecimentos didáticos e curriculares adquiridos dentro e fora da sala de aula.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Não houve.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix
Etapa de Ensino: 4º ano EF
Turma: A
Quantidade de alunos: 28
Educadora: Valeria Moura Sussai
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/09/2022
Data Final: 10/11/2022

Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

Era dos dinossauros

Justificativa/ saberes curriculares
Proporcionar aos alunos momentos de descobertas, curiosidades sobre os dinossauros e sua importância na história do mundo, além de utilizar esses recursos como complementação do processo de aprendizagem.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Como viviam os dinossauros?

O território utilizado foi a apostila do Sistema Aprende Brasil sobre os dinossauros.

Em 15 de junho de 2022, realizamos uma aula sobre o assunto dinossauros. As crianças mantiveram contato com dinossauros de brinquedo. Assistimos a um vídeo educativo (Dinossauros para crianças - smile and learn), que apresenta suas diferentes espécies. Fizemos assembleia.

Definição do tema
A era dos dinossauros. Como viveram? Como morreram?

Era dos dinossauros
Índice inicial e formativo
Os alunos possuem conhecimento que os dinossauros não existem mais; conhecem a espécie tiranossauro; sabem que foram animais grandes; acham que os dinossauros só comem carne.

Conhecer outras espécies de dinossauros; saber se todos comem carne; saber se existiam pessoas na época dos dinossauros; o tamanho dos dinossauros e da pata do T-rex.

Articulaçã1colares
O eu, o outro e o nós corpo; gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempo, quantidade, relações e transformações.

Trabalhamos recortes e colagens (montar as partes do esqueleto do dinossauro), o nome dinossauro, dando ênfase à letra inicial, montagem do chapéu de dinossauro, música e coreografia, atividade lúdica sobre os ovos de dinossauro, modelagem de massinha, atividades de colorir, jogo de cartas com as características de cada espécie. Leitura e roda de conversa sobre os dinossauros. Confecção de máscaras do triceratops. Desenhos para colorir.

Cooperação, cidadania, diálogo.

A cooperação e a cidadania são fortalecidas quando desenvolvemos projetos que geram o interesse de todos, assim podemos incentivar a convivência harmônica do grupo, a importância de conhecer assuntos históricos, formar cidadãos curiosos e pesquisadores. Um projeto de cunho histórico com o tema dinossauros, demanda muita pesquisa, o que incentiva o aluno a buscar conhecer mais o assunto já que não é algo comum no dia a dia.

Era dos dinossauros
Comunidade de aprendizagem
A participação da comunidade escolar foi importante, pois envolveu também a participação dos pais, por meio de pesquisas na internet e colaboração nas atividades. A equipe da escola também participou ativamente, ajudando na exposição dos trabalhos em uma mostra cultural. Assim todos os alunos puderam aprender um pouco mais sobre o assunto.





Índice final
O objetivo foi alcançado com sucesso, pois trata-se de um projeto desenvolvido pela curiosidade dos alunos, ao mesmo tempo que já fazia parte da grade curricular do bimestre. Nesse sentido, houve muito mais interesse por parte do aluno, que aprendeu de forma lúdica, interessante e participativa.

Pela exposição dos trabalhos e das pesquisas realizadas, houve momentos de descontração, curiosidades e informações sobre o assunto, que foram significativos no processo de ensino aprendizagem. Por exemplo, ao receber a visita de outros alunos na exposição do projeto, as próprias crianças puderam apresentar o que foi estudado e descoberto.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças pequenas de 5 anos
Quantidade de alunos: 23
Educadora: Rosália Rodrigues da Silva
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/06/2022
Data Final: 06/07/2022

Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

Eu e o outro!

Justificativa/ saberes curriculares
O projeto foi idealizado por sentir a necessidade de proporcionar aos alunos um conhecimento mais amplo de si mesmo, das várias nuances do ser humano, com enfoque nas áreas cognitivas, socioafetivas e corporais inserido no contexto sócio-histórico, e também conhecer a função da escola na sociedade. Os alunos ingressam nela sem saber a razão. Ir à escola é uma das formas de adquirir ou rever conhecimento que cada criança traz consigo.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Como posso me conhecer?

Sala de aula. Desenvolver atenção para conhecer a si mesmo e outro a seu redor.

Em aula contextualizada, foram realizadas diversas atividades com o objetivo de fazer com que os alunos reconhecessem-se e pudessem conhecer-se melhor e também ao outro. Utilizamos recorte e colagem de imagens das crianças, produção de cartazes.

Definição do tema
Eu e outro. Como eu sou? De onde surgiu meu nome?

Eu e o outro
Índice inicial e formativo
Cada um possui um nome; não são iguais.

Abordar o tema com as crianças: eu e o outro; trabalhar a construção do nome da criança; apresentar as crianças a um espelho e mostrar como elas são, e cada um tem seu jeito; desenhar seu autorretrato; montagem de quebra-cabeça da sua imagem; construção da sua identidade.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. (EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação. Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

Atividades que relacionem a criança e sua identidade; trabalhar a construção do nome da criança; apresentar a diversidade de pessoas; desenhos livres; vídeos; montagem de quebra-cabeça da sua imagem; construção da sua identidade.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade, diálogo.

Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

Eu e o outro
Comunidade de aprendizagem
Participação da escola, colaboração dos pais em algumas atividades.

Índice final
Avaliação por meio de participação e interesse de cada criança.

A construção da identidade dá-se pelas interações da criança com seu meio social, sendo as instituições da educação infantil, espaços de socialização. O trabalho educativo pode criar condições para as crianças conhecerem, descobrirem e darem novos significados a sentimentos, valores, ideias, costumes e papéis sociais.





FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças pequenas de 4 anos A
Quantidade de alunos: 25
Educadora: Cristiana de Oliveira Costa
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 21/06/2022
Data Final: 30/06/2022

Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

Leitura vai e escrita vem

Justificativa/ saberes curriculares

Inserir os alunos no mundo da cultura literária como forma de deleite e não como obrigação. Dessa forma proporcionar leituras, produções textuais, reconto da história oral e escrita, dramatização, ilustrações e produção de livros e visitas à biblioteca da Escola Estadual Rosa Frigger.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Como ler fluentemente em sala de aula?

Biblioteca da Escola Estadual Dona Rosa Frigger Piovezan.

Realizar leituras na biblioteca na busca de novos conhecimentos literários.

Definição do tema

Como incentivar nossos alunos a ser um bom leitor?

Leitura vai e escrita vem

Índice inicial e formativo

Deu-se início pela curiosidade de como fazer uma boa leitura. No momento em que surgiu a pergunta: como faço para ler corretamente?

Queriam entender o que fazer para ser um bom leitor. Ou seja, como ler com coerência.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Língua portuguesa, ciências, história, geografia, arte, ensino religioso.

As atividades foram desenvolvidas na interdisciplinaridade, como poemas, leitura de textos e produção escrita e oral, caça-palavras, cruzadinhas, estudo gramatical das palavras, uso do verbete de dicionário e textos informativos.

Cooperação, cidadania, diálogo.

Trabalhamos de forma contextualizada a fim de que o educando se sentisse respeitado e valorizado no dia a dia. Como também saber o significado de cooperação e cidadania.

Leitura vai e escrita vem

Comunidade de aprendizagem

Houve a participação dos familiares no desenvolvimento das atividades, demostrando interesse e satisfação com o ensino aplicado em sala de aula.

Índice final

Foi realizado o momento do teatro O casamento da Dona Baratinha e o da Formiguinha e a Neve, como também confeccionados os livrinhos. Foram comprados para as crianças livrinhos que serão entregues no encerramento do projeto.

Nas atividades, houve confecção de filmagens lendo livros e de brinquedos usando material reciclado.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Apresentaram a música A valsa da bailarina na mostra pedagógica.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: 2º A
Quantidade de alunos: 24
Educadora: Valdiene Mota da Silva Nascimento
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 03/10/2022
Data Final: 25/11/2022

Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

Maleta Viajante: Livro vai e vem...Eu leio, você também!

Justificativa/ saberes curriculares

O projeto visa a mostrar aos alunos e família a importância de ouvir e contar histórias, textos, notícias, dentre outros, no âmbito escolar e familiar. Quando a criança ouve ou lê uma história ou outro tipo de texto, é capaz de viajar por um mundo imaginário, adquire a capacidade de expor ideias, comentar, interagir. Diante da preocupação com o desenvolvimento do conhecimento dos alunos, o Projeto Maleta Viajante veio para mostrar que a prática da leitura assume papel fundamental na formação de futuros leitores. Haverá alegria, imaginação, aventura e, acima de tudo, leitores brilhantes dentro da sala de aula e fora dela também.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Como aprender a ler se divertindo com a família? Posso aprender e gostar da leitura com prazer e alegria?

Sala de aula. Com dramatização de história infantil e leitura deleite feita pela professora diariamente em sala de aula.

Demos início ao projeto com a leitura do livro Dez Motivos para amar os livros, de Jonas Pinheiro. Em seguida houve conversa em roda, e cada aluno pode expressar sua ideia e opinião sobre o livro. Foi confeccionada uma maleta viajante para leitura, para que o aluno pudesse levar seu livro para casa. A cada dia um aluno sorteado leva a maleta viajante para casa, para que haja o momento de leitura com a família. Na maleta vai nossa mascote do projeto: a abelhinha sorridente. No dia seguinte, o aluno realiza a leitura do livro em sala para os demais.

Definição do tema

Como posso aprender a ler um livro se ainda não consigo ler muito bem? Consigo aprender a ler me divertindo ao mesmo tempo com letras e palavras. Todas as crianças têm capacidade para aprender a ler um livrinho?

Maleta viajante: livro vai e vem. Eu leio, você também

Índice inicial e formativo

Os alunos já traziam de casa o fato da importância da leitura, tanto em escola quanto em casa, mas a maioria, no princípio do ano letivo, não sabia ler ainda. Alguns liam apenas palavras e frases. Para a maioria seria importante ler um livrinho de história. Não acreditavam ser possível. Achavam que ler um livro seria algo muito difícil tanto na escola quanto em casa.

Os alunos vão adquirir o conhecimento na leitura e escrita por meio de livros e textos soltos. Aprender a escutar e falar quando for a vez, e a cuidar e proteger o livro e nosso mascote.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Foram trabalhados os componentes curriculares de português, com trabalho de leitura e escrita. Em artes realizamos recorte, colagem, pintura, dramatização e contação de histórias.

Trabalhamos atividades de leitura e escrita individual e coletiva, produção textual coletiva e individual. Leitura deleite feita pela professora. Leitura realizada pelos alunos. Atividades com contação de história em casa e sala. Fichas pós-leitura, dramatização com alunos etc. Atividades em grupo, ditado sorteado de palavras e frases. Continue a história.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade, diálogo.







Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

Maleta Viajante: Livro vai e vem...Eu leio, você também!

Está sendo desenvolvido com atividades em que buscamos o escutar, a atenção com o próximo. A solidariedade é constante em nosso projeto, pois um ajuda o outro. Nosso mascote é cuidado, recebendo todo amor e carinho dos alunos quando estão em casa.

Maleta Viajante: Livro vai e vem. Eu leio, você também
Comunidade de aprendizagem
Alunos do 2º B, ajuda da família, para que, assim como na escola, em casa os alunos possam também desenvolver o hábito da leitura constante tanto de livros quanto de textos.

Índice final
O projeto foi gratificante, pois começaram a valorizar a leitura na vida escolar e no cotidiano. Mostraram-se comprometidos com as tarefas de casa envolvendo a leitura de livro em família.

A atividade integradora foi realizada em vários momentos. Na visita de Marilene, nossa contadora de história, de Regina Catelane, nossa artista no âmbito da dramatização, e em momentos de roda de conversa, fazendo a interação entre a comunidade e a escola.

Mostra pedagógica/ cooperativa
O 2º B mostrará o que foi trabalhado no projeto, diversas fotos, imagens que comprovam as atividades desenvolvidas. A Maleta Viajante e a abelhinha sorridente participaram maravilhosamente do projeto, oferecendo alegria e aconchego no caminho do aprender a ler.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: Segundo Ano do Ensino Fundamental
Quantidade de alunos: 26
Educadora: Alessandra Paula de Almeida
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 10/04/2022
Data Final: 18/11/2022

Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

No recreio também se aprende!

Justificativa/ saberes curriculares
Desenvolver com os alunos brincadeiras saudáveis e seguras na hora do recreio, no pátio.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Que brincadeira é essa?

Pátio da escola

A investigação foi feita em na escola e em casa. Os alunos brincaram com os colegas na escola e também em casa com seus familiares. No decorrer do processo foram enviadas atividades referentes ao tema, para ver o nome e tipos de brincadeiras os alunos possuem o hábito de brincar e quais as mais conhecidas por eles.

Definição do tema
Que brincadeira é essa? Sempre que apresentava uma brincadeira nova, muitos ainda não sabiam o nome dela e ficavam perguntando tanto para o professor quanto os coleguinhas. Reconhecer as brincadeiras e as regras.

No recreio também se aprende
Índice inicial e formativo

Após a expedição investigativa foi possível constatar pelos relatos que alguns que já tinham visto ou até mesmo brincado com algumas brincadeiras que estávamos fazendo. Porém, muitas delas, apesar de terem brincado, não sabiam o nome nem as regras.

Muitos alunos querem saber como era o nome das brincadeiras e como brincar. Já outros traziam de casa nomes e brincadeiras que eles faziam com familiares.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Foram trabalhadas fala espontânea e diálogo, vídeo educativo sobre brincadeiras, respeito pelas regras das brincadeiras, coletividade, respeito pela capacidade de cada aluno, participação de todos por meio da inclusão.

Durante o projeto desenvolvemos brincadeira com pula corda, chute ao alvo, banda musical, amarelinha africana, corrida de saco, esconde-esconde, bola na cesta etc.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade.

De forma lúdica, levando aos educandos os valores do respeito mútuo, cooperação, trabalho em equipe e cumprimento de regras

No recreio também se aprende
Comunidade de aprendizagem
Os alunos sempre estavam ansiosos para brincar. Então em várias brincadeiras que fizemos na escola pedíamos que eles reproduzissem nos finais de semanas com seus amiguinhos e familiares. Várias crianças nos relataram que se divertiam muito com brincadeiras que aprenderam na escola.

Índice final
Logo após a expedição investigativa, em conversa com os alunos, foi possível perceber que muitos deles, por serem de uma era digital, quase não brincam com os familiares, poucos usam os espaços no próprio quintal para brincar, muitos deles ficam envolvidos com TV, outros em jogos em celular. A avaliação deu-se de forma contínua, levando em conta os conhecimentos que os alunos já traziam consigo, como as brincadeiras que aprenderam com familiares ou na escola em anos anteriores. O projeto contribuiu para o enriquecimento e união da família. Os estudantes passaram a perceber que poderiam brincar de várias maneiras até mesmo usando poucos ou nenhum material.







As atividades integradoras foram no recreio, com o auxílio dos familiares que ensinaram brincadeiras para eles apresentarem na escola e assim poderem se divertir em casa, na escola e na casa dos coleguinhas.

Mostra pedagógica/ cooperativa
A amostra pedagógica foi realizada no salão paroquial, em novembro, com todas as demais escolas que desenvolveram projetos do Programa A União Faz a Vida.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: A
Quantidade de alunos: 25
Educadora: Renivaldo Boaventura
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 25/04/2022
Data Final: 25/08/2022

Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

O lixo polui a natureza.

Justificativa/ saberes curriculares

A educação ambiental não deve ser tratada como algo distante do cotidiano dos alunos, mas como parte da vida. A preservação do meio ambiente deve iniciar cedo na vida estudantil, porque sabemos que as crianças aprendem melhor no início da trajetória escolar.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que podemos fazer com a garrafa de refrigerante?

A sala de aula, para observar o lixo produzido por eles.

Trazer de casa produtos que podem ser reciclados.

Definição do tema

Surgiram várias perguntas sobre o lixo como: para onde vai o lixo de casa? Qual a importância de reciclar? Em meio a essas perguntas, escolheram o tema: O lixo polui a natureza.

O lixo polui a natureza
Índice inicial e formativo

Foi realizada em uma aula de língua portuguesa quando estávamos trabalhando sobre brinquedos reciclados, despertando a curiosidade dos alunos sobre o processo de reciclagem.

Participação da comunidade escolar para prestigiar as atividades e produções realizadas.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Língua portuguesa, ciências, geografia, artes.

Atividades com textos diversificados, recorte e colagens, caça-palavras, cruzadinhas, confecção de brinquedos.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, diálogo.

Na interação de alunos e comunidade no entorno da escola, com o diálogo entre alunos e nova visão sobre o meio ambiente e sociedade, como também aprender a respeitar a natureza.

O lixo polui a natureza
Comunidade de aprendizagem

A confecção dos brinquedos reciclados e das atividades de casa.

Índice final

Encerramento em 14 de julho com apresentação e amostra dos trabalhos.

Foi um momento especial expor os trabalhos realizados dos alunos, integrando os saberes com a comunidade escolar. Ressalta-se que com os trabalhos feitos em sala, alcançamos os objetivos de aprendizagem mais significativos, com o envolvimento de todos.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Apresentação da música O lixo não é lixo não, da banda do Tio Bruninho.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: 2º A
Quantidade de alunos: 25
Educadora: Valdiene Mota da Silva Nascimento
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 13/06/2022
Data Final: 14/07/2022

Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

O real significado da páscoa!

Justificativa/ saberes curriculares

O trabalho objetiva desenvolver nas crianças a empatia pelo próximo, entendendo que a Páscoa é um momento oportuno para abordagem de temas como amor, fraternidade, compaixão, doação e aproximação. Outro ponto forte que incentiva o desenvolvimento dessa prática está implícito no contexto histórico vivido durante dois anos de pandemia. As crianças ficaram reclusas em casa, sem uma vida social ativa e dinâmica com as ações sociais e humanas. Nesse contexto é que a escola acredita que a abordagem do verdadeiro sentido da Páscoa irá contribuir no estreitamento das relações entre os seres.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que vocês sabem sobre a Páscoa?

No pátio da escola e sala de aula.

A expedição investigativa foi nas salas de aula por meio da apresentação das músicas Coelhinho pintadinho, Coelhinho Pula-pula, Páscoa é alegria no meu coração, Jesus Cristo é nossa Páscoa, Jesus morreu por mim, Toc-toc-toc, O protesto dos coelhinhos. Foi trabalhado em sala que a Páscoa possui vários símbolos e sentidos, tanto cristãos quanto comerciais.

Definição do tema

Quais os símbolos da Páscoa cristã? Quais os símbolos para comercialização dessa data?

O real significado da Páscoa

Índice inicial e formativo

Foram feitas rodas de conversa com as turmas, e realizadas perguntas referentes ao tema. Falaram que a Páscoa é a comemoração da ressurreição de Jesus, período de comer chocolate e ver o coelho.

Apresentação de textos com o tema "Páscoa", seus símbolos e significados. O sentido religioso e comercial da data. Músicas, lendas, dramatização, construção de cartazes, textos, desenhos, artesanatos e brincadeiras.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Reconhecer o significado da comemoração e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.

Cartazes, escrita de textos, desenhos.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade, diálogo.

Buscamos integrar os saberes prévios, incluindo os históricos e valorizando os conhecimentos religiosos de cada individuo.

Comunidade de aprendizagem

Trabalhamos a integração dos estudantes com a família, educadores e alunos.

Índice final

O trabalho objetivou desenvolver nas crianças a empatia pelo próximo, entendendo que a Páscoa é um momento oportuno para abordagem de temas como amor, fraternidade, compaixão, doação e aproximação. É um período em que as diversas denominações religiosas envolvem com trabalhos solidários de cunhos sociais. Foi um momento incrível de conhecimento e descoberta, concluindo com uma apresentação para os presentes.

Pudemos ouvir cada estudante e professores colocando sua participação e conhecimento sobre o tema.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Não houve.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

Etapa de Ensino: Educação infantil, 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF

Turma: 14

Quantidade de alunos: 368

Educadores: Vera Cleonice Petry, Maria Aparecida Atayde Camargo, Cristiana de Oliveira Costa, Rosália Rodrigues da Silva, Clarinda Selos Oliveira Manfroi, Klebia Aparecida Batista de Souza, Valdiene Mota da Silva Nascimento, Alessandra Paula de Almeida, cleonice santos duarte, Marcos José Acrisio, Silvana Basilio Silva, Renivaldo Boaventura, Katia G S Piovezan, Eliane Gonzalez Elias, Ana Paula Ferreira de Souza A**Assessoria pedagógica:** Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Comodoro

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 04/04/2022

Data Final: 08/04/2022

Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

O vôo das borboletas

Justificativa/ saberes curriculares

Fui abordada pelas crianças no momento de parque, para ver uma lagarta o chão, com folhas comidas. Queriam saber o que estava acontecendo naquela árvore, se era a lagarta que havia comido aquelas folhas. As crianças pegaram a lagarta e andavam com a maior alegria. Com essa cena pude sentir a vontade explícita das crianças em querer saber sobre o destino daquela lagarta e o que iria acontecer a partir dali.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Por que a lagarta está no chão do parque? Como vivem? O que comem? Em qual bichinho a lagarta se transforma?

Pátio da escola, pesquisa sobre a metamorfose na internet, filmes, relatos e histórias, dramatização da poesia As borboletas, de Vinícius de Moraes.

Experimentarem o contato com lagartas, borboletas e outros animaizinhos de jardim. Levar as crianças à procura de mais lagartas, conversar durante o passeio, enfatizando a preservação da natureza.

Definição do tema

Como a lagarta vira borboleta? De que a lagarta se alimenta? E a borboleta?

O vôo das borboletas

Índice inicial e formativo

As crianças já viram algumas lagartas e borboletas em diversos lugares. Sabem que existem borboletas de diferentes cores, formatos e tamanhos.

Os alunos demonstraram curiosidade em saber sobre a transformação da lagarta em borboleta. Todos colocaram a mão na massa na confecção da metamorfose para melhor entender esse processo.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações; o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação.

Confecção do ciclo da borboleta; dramatização da poesia As borboletas, de Vinícius de Moraes; atividades impressas da poesia; leitura de imagens; pintura, recorte e colagem, dobradura; histórias.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, diálogo.

Conscientizando sobre a importância dos seres vivos para o meio ambiente, incentivando ao cuidado e respeito pelos animais.

O vôo das borboletas

Comunidade de aprendizagem

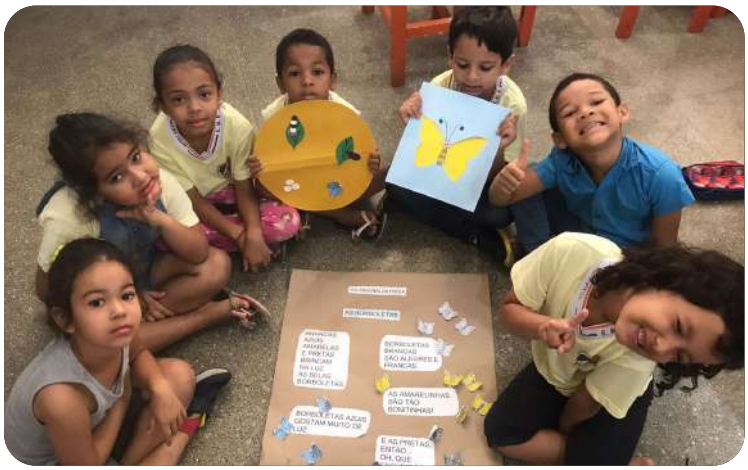
Toda a escola de alguma maneira esteve envolvida.

Índice final

As crianças foram avaliadas conforme desempenho e habilidades no decorrer do projeto.

Todos participaram. As crianças fizeram suas atividades com grande satisfação.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: CP II 5 anos
Quantidade de alunos: 24
Educadora: Vera Cleonice Petry
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 28/10/2022
Data Final: 15/11/2022

Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

Olimpíada da tabuada

Justificativa/ saberes curriculares

O projeto está sendo desenvolvido porque foi observado nos resultados de diagnósticos realizados nos alunos do 5º ano do ensino fundamental I turma A, período matutino, que possuem dificuldades em relação a tabuada e cálculos, chegando a um índice muito elevado de alunos da turma. Espera-se despertar do interesse deles para a necessidade de compreensão das tabuadas e das quatros operações fundamentais, aprender tabuada e sua aplicação em problemas envolvendo atividades no dia a dia, de modo a melhorar o raciocínio matemático.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Como estimular o aluno a estudar a tabuada e a usar o cálculo em sala de aula? Como resolver problemas que envolvam os vários significados de cada uma das quatro operações?

O uso da matemática no dia a dia.

A investigação foi feita em sala de aula. Os alunos mostraram dificuldade no conhecimento da tabuada. No decorrer do processo foram enviadas atividades referentes ao tema do projeto, porque foi uma forma de assimilar melhor o que estamos trabalhando, juntamente a atividades realizadas em sala de aula.

Definição do tema

Cálculos da multiplicação e divisão com números naturais por meio da estratégia escrita e oral para a resolução de problemas.

Olimpíada da tabuada

Índice inicial e formativo

Dificuldade dos alunos no entendimento das quatro operações matemáticas, tabuada e raciocínio lógico.

Realizar atividades de memorização e resolução de problemas que envolvam as operações matemáticas de multiplicação e divisão. Ensinando técnicas diferentes para memorização da tabuada do 5 ao 9.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Matemática.

Cálculos rápidos, resolução de problemas matemáticos e charadas com raciocínio lógico.

Cooperação, cidadania, diálogo.

O desenvolvimento está sendo contínuo, dando exercícios e técnicas extras para o desenvolvimento de memorização.

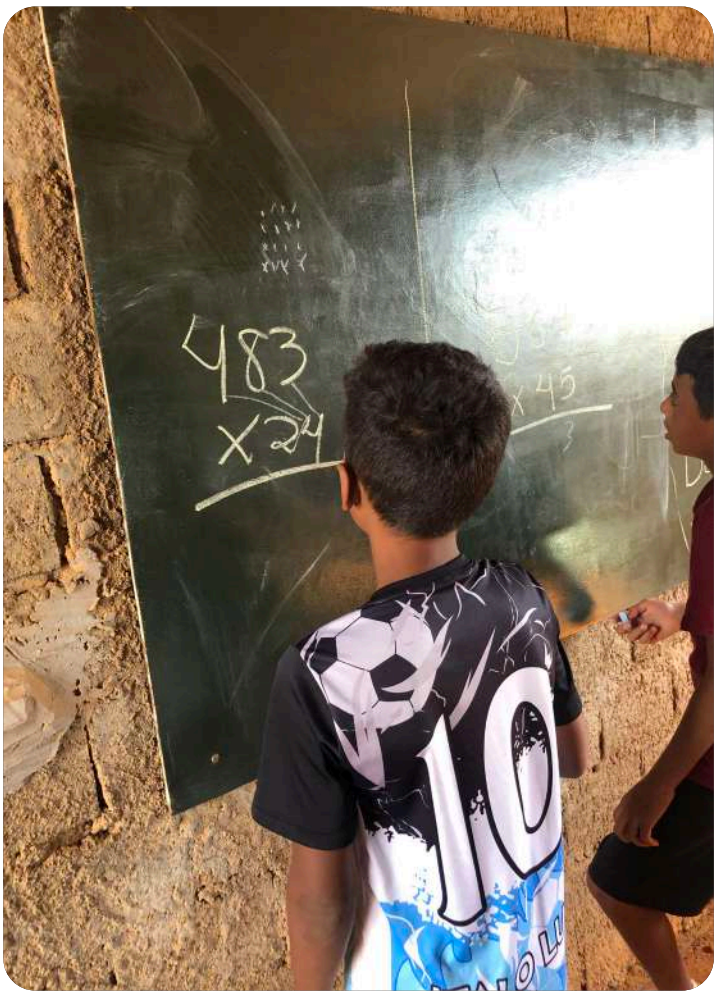
Comunidade de aprendizagem

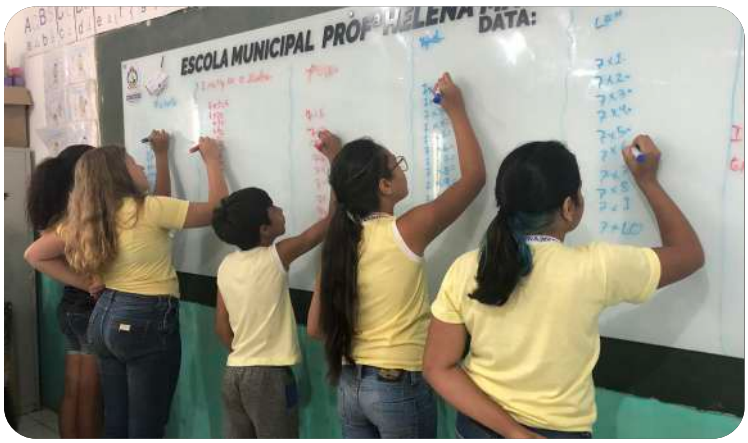
Alunos do 5º ano e pais.

Índice final

O resultado do projeto foi satisfatório, uma vez que os alunos puderam demostrar suas preferências nos cálculos e desenvolveram métodos próprios para realizá-los.

Nas atividades em que foram apresentadas diferentes maneiras de calcular a tabuada, e nas quais os alunos participaram das atividades com agilidade nos cálculos com os quais mais mostra demonstraram afinidades.





FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix
Etapa de Ensino: 5º ano EF
Turma: A
Quantidade de alunos: 25
Educadora: Graciella Sabino de Oliveira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 04/07/2022
Data Final: 17/11/2022

Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

Passo a Passo: Eu reciclo e aprendo ao mesmo tempo.

Justificativa/ saberes curriculares

O projeto surgiu pela iniciativa dos alunos em querer fabricar brinquedos com material reciclável. Com nossa apostila de uso diário, na disciplina de português, com conteúdo chamativo, veio a ideia de transformar a metodologia em um lindo projeto. Trabalharemos a responsabilidade em cuidar, preservar, manter limpo o ambiente onde vivemos.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Como transformar lixo em brinquedo? Podemos aprender a ler e escrever usando material reciclável?

Por meio da nossa apostila de uso diário em sala, com o conteúdo da língua portuguesa.

Demos início ao projeto depois de uma aula de lingua portuguesa com o tema passo a passo. Os alunos iriam trabalhar a reciclagem de modo geral, com textos, atividades, artes, ciências, produção textual, separação do material e confecção de brinquedo para educação física.

Definição do tema

Como posso aprender a escrever e ler usando textos que ensinam a fazer brinquedo? Com esse texto consigo aprender a interpretar? Um texto que me passa instruções é para me ensinar a ler também.

Passo a passo: eu reciclo e aprendo ao mesmo tempo.

Índice inicial e formativo

Os alunos estavam curiosos em como faz para separar o material. Apresentavam dificuldades no entendimento de enunciados simples. Desconheciam o processo de reciclagem.

Com a seguintes curiosidades dos alunos: dá para aprender a ler com um texto de instruções? Consigo fazer um passo a passo também? Como podemos confeccionar um brinquedo usando material reciclável? Como fazer uma lata virar um brinquedo? A leitura pode ser prazerosa desse jeito? Com o projeto, irão realizar atividades visando à leitura e escrita, podendo curtir momentos de alegria confeccionando e brincando usando material que seria jogado no lixo. Atividades assim aceleram o aprendizado, pois o processo de ensino-aprendizagem tornando-se algo concreto e lúdico.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Português, ciências, matemática, geografia, artes.

Produção textual, leitura usando livros e apostila, atividade com jogos. Como cuidar da nossa casa? Como separar o lixo? Letras, sílabas e palavras, pintura, recorte e colagem. Atividades em grupos, coleta de material reciclado e separação. Desenhos livres, confecção de cartazes, apresentação de trabalhos.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito pela diversidade, diálogo.

Foi trabalhado momentos em que pudemos buscar respeito, amor e atenção. Atividades para aprender a doar, dividir com o próximo, sabendo valorizar o que tem. Nas atividades busquei mostrar que a dignidade é muito importante. Pude perceber que um poderia ajudar o outro.







Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

Passo a Passo: Eu reciclo e aprendo ao mesmo tempo.

Passo a passo: eu reciclo e aprendo ao mesmo tempo.

Comunidade de aprendizagem

Nesta atividade contei com a participação dos pais, pois precisavam ajudar os alunos a confeccionar os brinquedos, ajudá-los na separação dos lixos.

Índice final

O projeto iniciou-se com um conteúdo gerado na apostila que trabalhamos no dia a dia em sala, com o tema passo a passo já chamando a atenção dos alunos. Busquei aprofundar o tema e gerar novas possibilidades com as atividades retiradas da apostila, em outras disciplinas também, atividades extras e muitas leituras tanto em sala quanto em casa.

Aprenderam que um texto não é somente encontrado n um livro, que podemos encontrá-los nas instruções para fazer um brinquedo, em receitas, em bulas de remédio, dentre outros. Aprenderam a valorizar os brinquedos e a doar aqueles que não usam mais.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Foi realizada na escola, na mostra pedagógica Aprende Brasil. Houve um estande em cada sala para apresentar os trabalhos realizados durante o semestre.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix
Etapa de Ensino: 2° ano EF
Turma: 2º ano do ensino fundamental B
Quantidade de alunos: 25
Educadora: Alessandra Paula de Almeida
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 08/06/2022
Data Final: 28/06/2022

Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

Sarau Literário, solidário e divertido

Justificativa/ saberes curriculares

Pretende-se por meio do projeto envolver a comunidade escolar em uma atividade de leitura solidária e divertida, e divulgar várias possibilidades para despertar o gosto por essas atividades. Para tanto, existem diversas teorias que tratam do assunto e que, apesar das dificuldades, promovem vários meios estratégicos para levar o aluno a adquirir o gosto e o hábito de leitura, solidariedade ao próximo, com diversão. Na culminância do projeto, bem como no desenvolvimento, os alunos, com seus professores, executaram atividades com leitura, música, dança, poesia e peças teatrais.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Como é incentivado a leitura na escola e em casa?

Quem é a influência ao hábito de leitura?

Incentivando a leitura com a própria escolha do livro.

Definição do tema

Aprendendo a conviver: valores humanos por uma cultura melhor na sociedade.

Sarau literário, solidário e divertido
Índice inicial e formativo

Monitoramento semanal da atividade de escrita e descrição detalhada sobre o livro escolhido pelo aluno, explicando e escrevendo o entendimento do livro.

Escrita sobre o entendimento do livro.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Trabalho de oralidade diante de mais alunos, trabalho de escrita quanto à ortografia, acentuação e interação social.

A escolha do livro foi feita no 3º e 4º bimestres, assim fazendo a leitura, escrevendo sobre o que entendeu e verbalizando os acontecimentos do livro. Após a entrega da escrita, momento de brincadeira e compartilhamento de lanche entre todos da sala.

Cooperação, cidadania.

Princípio de melhoramento do vocábulo e de conhecimento cultural literário.

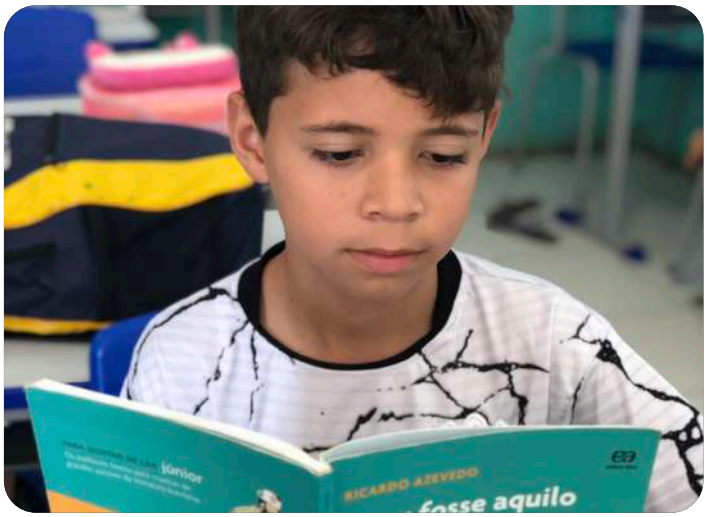
Sarau literário, solidário e divertido
Comunidade de aprendizagem

A participação dos alunos, com o apoio dos pais e o incentivo do professor, ajuda a fazer a diferença no hábito de leitura.

Índice final

Satisfatório, no qual mostraram interesse no projeto e também que foram incentivados para que pudessem concluir seus livros.

Alunos que entraram nomeando imaginário com a leitura, retratando acontecimento e dando opiniões para os fatos, alguns trouxeram para a vida real alguma descrição que estava no livro.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix
Etapa de Ensino: 5º ano EF
Turma: A
Quantidade de alunos: 25
Educadora: Graciella Sabino de Oliveira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 29/09/2022
Data Final: 10/11/2022

Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

Ser diferente é legal

Justificativa/ saberes curriculares

Construir uma sociedade mais igualitária e livre de racismo, trabalhar a identidade e autoconhecimento, trabalhar a autoestima e aceitar as características dos outros.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Por que existem cabelos lisos e cabelos cacheados?

O território a ser investigado inicia-se com a história Menina bonita do laço de fita, com intuito de trabalhar o tema diversidade.

A expedição foi realizada em 15 de agosto, em sala, com a contação da história Menina bonita do laço de fita. No momento da história, foram utilizados fantoches de maneira lúdicos para envolver as crianças na temática proposta, com bastante diálogo sobre o assunto, o que foi enriquecedor para a experiência das crianças.

Definição do tema

Há beleza na diversidade?

Ser diferente é legal

Índice inicial e formativo

As crianças reconhecem sua cor, pessoas com outros tons de pele e tipos de cabelo.

Por que cada um é de uma cor de pele? Por que um tem cabelo liso e outro cacheado?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempo, quantidade, relações e transformações.

Trabalhamos a coordenação motora (fina e grossa), leitura de imagens, trabalhamos o reconhecimento do M, percepção visual, desenho livre, imaginação e criatividade, cores e formas, respeito pela diversidade, cooperação, estímulo ao reconto de histórias.

Cooperação, cidadania.

A cooperação e a cidadania são fortalecidas à medida que trabalhamos projetos em nossa realidade, que, em questão, foi importante para fortalecer vínculos entre as crianças e reforçar a necessidade de respeitar a todos sem preconceito ou diferenças, evidenciando que cada um possui particularidades. Desse modo, contribuímos para a formação de cidadãos éticos e solidários, que poderão conviver em nossa sociedade com respeito e valores.

Ser diferente é legal

Comunidade de aprendizagem

A comunidade escolar sem dúvida faz toda a diferença no desenvolvimento do projeto, pois engloba temas que trabalhamos constantemente. A família cooperar com atividades de casa e pesquisa sobre a descendência do aluno. A equipe gestora participou ativamente com apoio pedagógico e recursos materiais.

Índice final

Certamente o projeto foi importante para o despertamento das crianças de que somos diferentes, e mesmo assim iguais, que todos merecem respeito. Também contribuiu para que pudessem compreender a importância de sua história, descendência e raízes. O projeto visou primeiramente a alcançar o respeito e mostrar às crianças a diversidade no país, estado, cidade e escola, uma vez que somos um povo miscigenado e riquíssimo em cultura e valores.







A ação integradora deu-se com a gincana cooperativa do Programa União Faz a Vida. Viu-se a necessidade de trabalhar de maneira mais aprofundada a temática proposta. Assim, a contação de histórias relacionadas ao tema foi primordial para uma abordagem mais abrangente, levando ao desenvolvimento de um pensamento mais critico pelas crianças que até então não haviam mantido muito contato com o assunto.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças pequenas de 5 anos
Quantidade de alunos: 23
Educadora: Rosália Rodrigues da Silva
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/08/2022
Data Final: 19/08/2022

Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix

Soletrando: uma maneira diferente de aprender.

Justificativa/ saberes curriculares
A comunicação escrita faz parte da nossa vida. As letras estão por toda parte, em livros, placas, outdoors, embalagens, e nós, como cidadãos, precisamos estar atentos para ler, interpretar e escrever ortograficamente correto. A língua portuguesa é regida pela gramática, cheia de regras que muitas vezes nos confundem pela semelhança de letras, quantidade de acentos e outras peculiaridades. A escola precisa apresentar aos alunos todas essas regras, prepará-los para viver nessa sociedade tão diversificada. Para isso é necessário atividades que estimulem o uso correto das palavras, por meio de leituras e jogos.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Como posso aprender a ler?

Foi realizada visita aos alunos do 3º ano.

Analisando o desenvolvimento dos alunos do 3º ano, com leitura em sala de aula.

Definição do tema
Como desenvolver a ortografia e suas regras?

Soletrando: uma maneira diferente de aprender
Índice inicial e formativo
Por haver várias deficiências ao ler palavras soltas e não identificar vogais e consoantes.

Iniciou-se com a pergunta: quais são as vogais e quais as consoantes?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Língua portuguesa.

Bingo das palavras, caça-palavras, cruzadinhas, textos diversificados e dinâmicas.

Cooperação, cidadania, diálogo.

São desenvolvidos por meia das dinâmicas realizadas em sala, levando o aluno a cooperar na hora do brincar e respeitar a vez de falar.

Soletrando: uma maneira diferente de aprender
Comunidade de aprendizagem
Família e escola sempre interagindo pelo melhor aprendizado em sala de aula.

Índice final
Realização da dinâmica em sala e entrega de certificados às crianças.

As atividades foram com cartelas de palavras para leitura e contagem das letras, como também estudos em grupos para competição da dinâmica.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Não houve.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Professora Helena Matiuzzo Felix
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: 2º A
Quantidade de alunos: 25
Educadora: Valdiene Mota da Silva Nascimento
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 07/03/2022
Data Final: 04/11/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

A festa da abelha alfabeto

Justificativa/ Saberes curriculares

Despertar o letramento através da ludicidade na identificação e escrita das letras do nosso alfabeto, possibilitando à criança um primeiro contato com a diversidade de letras existentes e propiciando o processo de associação entre elas, de forma lúdica e prazerosa, através da história em que as crianças levam para a casa juntamente com a abelha alfabeto.

Pergunta exploratória / Expedição investigativa

Vamos fazer a festa da abelha alfabeto?

Sala de aula e a casa do aluno.

Os alunos ouviram a história "A festa da abelha alfabeto" pela professora, ela explicou que cada um levaria o livro para casa e daria um presente desenhando e escrevendo o nome, que iniciasse com a letra sorteada para ele.

Definição do tema

Quais são as letras do alfabeto? Quais palavras posso formar com as letras do alfabeto?

A festa da Abelha Alfabeto

Índice inicial e formativo

As letras formam as palavras; o alfabeto segue uma sequência.

Iniciamos nosso estudo com a leitura do livro "O aniversário do Senhor Alfabeto", propus a adaptação com a abelha do Programa *União faz a Vida* da história, em que cada um a levaria para casa e construiríamos a história juntos. Português - alfabeto, formação de palavras, sons iniciais e finais das palavras.

Articulação com o currícul / Mobilização dos saberes escolares

Língua portuguesa: alfabeto e sílabas. Artes: pintura, desenho, formas e cores. Educação religiosa: cooperação, solidariedade e respeito.

Língua portuguesa: sequência do alfabeto, formação de palavras, sons iniciais e finais das palavras. Artes: produção da abelha alfabeto com rolinho de papel higiênico, desenho livre e pintura do desenho. Educação religiosa: respeito com o outro, quando for contar como foi o passeio da Abelha Alfabeto em sua casa.

Cooperação e cidadania

A cooperação, com atitude de respeito com o outro quando contava suas experiências em casa com a abelha alfabeto, que cada um ouvisse o colega assegurando o respeito ao outro.

Comunidade de aprendizagem

A família se empenhou na leitura da história, nas fotos enviadas das atividades desenvolvidas com a abelha, no incentivo da leitura do alfabeto, na preparação da festa para a Abelha Alfabeto.

Índice final

Ao final, realizamos a festa para Abelha Alfabeto, os alunos participaram alegremente.

Os estudantes aprenderam o alfabeto, construíram palavras e pequenas frases, possibilitando o desenvolvimento da construção da escrita e leitura de palavras simples.







Mostra pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica se deu através da festa para a Abelha Alfabeto, as crianças participaram e brincaram alegremente contando suas experiências e aprendizados.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 1º ano EF
Turma: 1º ano "A"
Quantidade de alunos: 23
Educadora: Lucia Helena de Souza Avila
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpi o
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/06/2022
Data Final: 05/09/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

A festa de aniversário da abelha alfabeto

Justificativa / Saberes curriculares

Despertar o letramento através da ludicidade na identificação e escrita das letras do nosso alfabeto, possibilitando à criança um primeiro contato com a diversidade de letras existentes e propiciando o processo de associação entre elas, de forma lúdica e prazerosa, através da história em que as crianças levam para a casa juntamente com a abelha alfabeto.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Vamos conhecer o alfabeto?

Sala de aula.

Os alunos ouviram a história "A festa da abelha alfabeto" pela professora, ela explicou que cada um levaria o livro para casa e daria um presente desenhando e escrevendo o nome, que iniciasse com a letra sorteada para ele.

Definição do Tema

Quais são as letras do alfabeto? Quais palavras posso formar com as letras do alfabeto?

A festa de aniversário da Abelha Alfabeto

Índice Inicial e Formativo

As letras formam as palavras; o alfabeto segue uma sequência.

Iniciamos nosso estudo com a leitura do livro "O aniversário do Senhor Alfabeto", propus a adaptação com a abelha do Programa *União faz a Vida* da história, em que cada um a levaria para casa e construiríamos a história juntos. Português - alfabeto, formação de palavras, sons iniciais e finais das palavras.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos Saberes Escolares

Língua portuguesa: alfabeto e sílabas. Artes: pintura, desenho, formas e cores. Educação religiosa: cooperação, solidariedade e respeito.

Língua portuguesa: sequência do alfabeto, formação de palavras, sons iniciais e finais das palavras. Artes: produção da abelha alfabeto com rolinho de papel higiênico, desenho livre e pintura do desenho. Educação religiosa: respeito com o outro, quando for contar como foi o passeio da Abelha Alfabeto em sua casa.

Cada aluno levou a sacolinha com a Abelhinha Alfabeto para casa, ajudaram a montar o livro com os desenhos que formavam os presentes que cada letra de aniversário para abelha; confecção das abelhinhas com rolo de papel higiênico.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo

A cooperação, com atitude de respeito com o outro que for contar suas experiências em casa com a Abelha Alfabeto, cada um possa ouvir o colega assegurando o respeito ao outro.

Comunidade de aprendizagem

A família se empenhou na leitura da história, nas fotos enviadas e nas atividades desenvolvidas com a Abelha, no incentivo da leitura do alfabeto, na preparação da festa para a Abelha Alfabeto.







Índice final

Ao final, realizamos a festa para Abelha Alfabeto, os alunos participaram alegremente.

Os estudantes aprenderam o alfabeto, construíram palavras e pequenas frases, possibilitando o desenvolvimento da construção da escrita e leitura de palavras simples.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 1º ano EF
Turma: 1B
Quantidade de alunos: 24
Educadora: Ana Carolina Ávila Pereira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/05/2022
Data Final: 05/08/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Aprendendo ler e calcular brincando

Justificativa/ Saberes curriculares

Justifica-se por sua importância lúdica no desenvolvimento do ensino-aprendizagem na alfabetização, por meio de jogos de brincadeiras que irão contribuir com as atividades já presentes na escola.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Vamos aprender brincando?

Sala de aula.

Ao apresentarmos o alfabeto, propomos o bingo do alfabeto, desta forma, convidamos os alunos a participar de várias brincadeiras e jogos para aprender a ler e calcular.

Definição do tema

Como podemos formar sílabas, palavras, frases e textos? Como podemos usar materiais diversos para calcular?

Aprendendo ler e calcular brincando

Índice inicial e formativo

Os alunos conhecem o alfabeto e os números.

Iniciamos com jogos de bingo do alfabeto e números.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Língua Portuguesa - alfabeto, sílabas, palavras e frases, leitura. Matemática - números, cores e formas.

Língua portuguesa: jogos de bingo do alfabeto, jogo da memória de palavras, jogo de formação de palavras. Matemática: bingo de números, uso de tampinhas para contagem, adição e subtração.

Cooperação, cidadania e diálogo

Valorizar o hábito de brincar como forma de desenvolver princípios de solidariedade, companheirismo, parceria, união, desenvolvimento físico, mental e social etc.

Comunidade de aprendizagem

Os alunos se envolveram nas brincadeiras e alcançamos bons êxitos.

Índice final

Os alunos aprenderam com os jogos que possibilitou o desenvolvimento da construção da escrita e leitura e de cálculos.

Todos os dias, tivemos atividades integradoras, que com os jogos propiciaram muito aprendizado.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Etapa de Ensino: 1º ano EF

Turma: 1º anos A e 1º ano B

Quantidade de alunos: 47

Educadora: Ana Carolina Ávila Pereira, Lucia Helena de Souza Avila

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Comodoro

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 23/05/2022

Data Final: 16/12/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Brincadeiras de criança

Justificativa/ Saberes curriculares

Realizamos o projeto na semana do Dia das Crianças, proporcionando aos nossos alunos momentos de interação com as outras turmas da escola, muita diversão e brincadeiras.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Como deixar essa semana divertida?
Escola.
Aconteceu na escola, na semana das crianças. Foram realizadas diversas brincadeiras e interação com os alunos das outras turmas.

Definição do Tema

Como serão realizadas as brincadeiras? A escola tem espaço para realizar essas dinâmicas? Terá competição entre turmas?

Brincadeiras de criança

Índice inicial e formativo

As crianças conhecem muitas brincadeiras, mas normalmente só as realizamos no dia de educação física. No entanto, como o Dia das Crianças é uma data muito esperada por eles, optamos por realizar durante o decorrer da semana varias dinâmicas e brincadeiras na escola, envolvendo alunos, professores e funcionários.
As crianças são muito curiosas e animadas para desenvolver cada dinâmica proposta, foi muito divertido e animado.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Educação física, artes, língua portuguesa e matemática.
Desfile de fantasias; caça-tesouros de palavras; seção de cinema; corrida para encher a garrafa de água.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade, justiça e diálogo

Os princípios de cooperação, cidadania, solidariedade, respeito, diálogo e justiça, fizeram-se presentes durante toda a semana em que o projeto aconteceu. A equipe gestora, professores e funcionários da escola se dispuseram a participar das dinâmicas junto às crianças. Houve trocas de experiências e respeito entre as crianças.

Comunidade de aprendizagem

Professores e funcionários organizaram as dinâmicas, a gestão escolar ajudou fornecendo materiais usados para a realização das brincadeiras e a família colaborou com deliciosos doces e salgados para o lanche das crianças.

Índice final

Foi de grande valia, pois, além dos alunos se divertirem, estavam aprendendo os valores que o programa *União Faz a Vida* aborda, por exemplo, respeito, solidariedade, cooperação entre outros.







A atividade integradora aconteceu com as brincadeiras e dinâmicas entre todas as turmas da escola, proporcionando aos alunos momentos de diversão e interação com todos.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica aconteceu no dia dezoito de novembro de dois mil e vinte e dois no Salão Paroquial da cidade.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: Vespertino
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Hiaçanã Oliveira Rodrigues, Adriana Pohl Carraro, Silvana Aparecida Lourenço Ferreira Weschenfelder, Fabiana Ferrari
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 10/10/2022
Data Final: 14/10/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Criando minhas próprias histórias.

Justificativa/ Saberes curriculares

O intuito deste projeto é resgatar o gosto pela leitura e despertar nos alunos a criatividade para criar novas histórias contadas por eles.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Essa escrita faz sentido para quem a lê?

Cantinho da leitura.

Foi realizada no cantinho da leitura na sala de aula e na biblioteca da escola.

Definição do tema

Desenvolver a leitura, podendo recontá-la; criar novos personagens; construir novas histórias.

Criando minhas próprias histórias

Índice inicial e formativo

As crianças têm muita curiosidade quando se trata de leitura, sempre surgem dúvidas na leitura e escrita de algumas palavras. A maioria dos alunos já escreve palavras e frases simples e fazem leitura de pequenos textos. Com a pandemia, alguns alunos perderam o hábito de ler, razão pela qual se faz necessário intensificar a prática em sala de aula.

Durante as produções de frases e textos, surgiram dúvidas, como: letra maiúscula ou minúscula no inicio de frases; se poderia repetir a mesma palavra em uma frase; o uso de sílabas complexas; entender o sentido das palavras e das frases; recontar histórias; criar novos personagens e entender seus sentidos; o uso do ponto final, que muitos ainda esquecem de pôr.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

Língua portuguesa, artes e história.

Linguagem oral e escrita, gêneros textuais, escrita espontânea de palavras, frases e textos curtos, ditado e soletração. Leitura de literatura infantil, história em quadrinhos e desenhos de personagens.

Cooperação, cidadania, solidariedade e diálogo

A cooperação entre os alunos, o respeito ao tempo e forma em que cada um faz sua leitura, a leitura coletiva, onde uns auxiliam os outros, afinal de contas estão aprendendo e se tornando leitores.

Comunidade de aprendizagem

Como professora, estou sempre proporcionando aos alunos momentos de leitura individual ou compartilhada, realizados através da leitura no microfone e caixa de som para que todos possam ouvir. Com essa prática, os alunos se tornaram muito criativos ao escrever suas histórias na aula de Português, com seus personagens divertidos e criativos.

Índice final

As práticas realizadas na sala de aula promoveram a interação entre os alunos, a compreensão da escrita de novas palavras, frases e textos, ainda oportunizaram aulas mais alegres e divertidas, contribuindo para a socialização e aprendizado dos alunos. Através desse projeto, os alunos estão aprendendo e melhorando, a cada dia que passa, sua escrita e leitura. No processo de construção do conhecimento, é essencial buscar várias alternativas de apresentação dos conteúdos, para que todos tenham a oportunidade de aprender.

Os alunos sentam-se próximos uns aos outros e com olhar de curiosidade e expectativas ouvem as histórias contadas pela professora e por seus colegas.







Mostra pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica aconteceu no dia dezoito de novembro de dois mil e vinte e dois no Salão Paroquial da cidade.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: Vespertino
Quantidade de alunos: 25
Educadora: Adriana Pohl Carraro
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 03/10/2022
Data Final: 16/12/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Empreendedorismo

Empreendedorismo

Justificativa/ Saberes curriculares

Estimular a criatividade, o trabalho em conjunto e o pensamento crítico das crianças.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

O que sabemos sobre empreendedorismo?

Nosso ambiente escolar.

Durante pesquisas nos diversos setores da escola, tivemos conhecimento de que duas funcionárias possuíam seu próprio negócio.

Definição do tema

Qual a importância do empreendedorismo?

Empreendedorismo

Índice inicial e formativo

A ideia aconteceu com a proposta de gincana entre as escolas do município, promovida pelo SICRED.

Entrevistas e pesquisas realizadas despertaram nos alunos a curiosidade sobre as várias formas de ser um empreendedor.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

O tema empreendedorismo contribui para o desenvolvimento do pensamento científico; aprendizagem socioemocional; comunicação; argumentação; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania; cultura digital – que fazem parte das dez competências gerais definidas pela BNCC.

Entrevistas e Pesquisas.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo, justiça e diálogo

Com atividades em sala, dinâmicas e desafios individuais e em grupo.

Comunidade de aprendizagem

Através de entrevistas e palestras em sala.

Índice final

O tema despertou nos alunos a vontade de saber mais sobre o assunto, de querer ser um administrador, do que gosta de fazer, pois ser empreendedor é saber transformar o que fazemos bem em trabalho.

Através da participação de vários pais e empreendedores de sucesso na região da escola, dando relatos e palestras, sobre suas experiências, suas dificuldades e como conseguiram o sucesso por meio do empreendedorismo.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Etapa de Ensino: 5º ano EF

Turma: 5º ano A

Quantidade de alunos: 26

Educadores: Neila Nunes Antunes, Fabiana Ferrari, Hiaçanã Oliveira Rodrigues, Silvana Aparecida Lourenço Ferreira Weschenfelder

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Comodoro

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 08/08/2022

Data Final: 22/08/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Empreender é legal!

Justificativa/ Saberes curriculares

Ao trazer a comunidade até a escola, mostraremos aos alunos o senso de responsabilidade quanto ao empreendedorismo e que devemos ter boas escolhas no decorrer de nossas vidas.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Qual empreendedor vamos entrevistar?

A sala de aula

Os alunos decidiram através da roda de conversa entrevistar os empreendedores do Delizziare Pizzas para saber como são feitas as pizzas.

Definição do tema

Como são feitas as pizzas?

Empreender é legal!

Índice inicial e formativo

Os alunos reconhecem, para fazer pizzas são necessários alguns ingredientes especiais.

Iniciamos convidando os empreendedores para falarem sobre suas pizzas.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Português: gênero textual receita.

Educação religiosa: respeito.

Os alunos copiaram a receita da pizza para reproduzir em casa. Durante a palestra, os alunos demonstraram educação, curiosidade e respeito aos empreendedores e colegas.

Cooperação e cidadania

Os alunos demonstraram ser solidários e respeitosos com os colegas e empreendedores.

Comunidade de aprendizagem

Os empreendedores demonstraram como fazer a pizza, quais ingredientes usar, fazendo demonstração e oferecendo pizzas aos alunos.

Índice final

Participação de gincana e degustação de pizza.

Os alunos participaram da atividade degustando a pizza e por meio de brincadeiras com perguntas sobre a pizza.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

A mostra foi a apreciação da pizza oferecida pelos empreendedores.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Etapa de Ensino: 1º ano EF

Turma: 1º anos "A" e 1º ano "B"

Quantidade de alunos: 47

Educadoras: Lucia Helena de Souza Avila, Ana Carolina Ávila Pereira

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Comodoro

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 08/08/2022

Data Final: 12/08/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Fazendo história no Alfabetiza-MT em Comodoro

Justificativa/ Saberes curriculares

O Alfabetiza-MT é um importante instrumento para o processo de melhoria da aprendizagem, uma vez que aproxima as redes de ensino e desenvolve políticas educacionais que valorizam os estudantes das escolas públicas, além de incentivar o desenvolvimento profissional dos educadores, que costumeiramente atuam nas duas redes.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Como garantir o direito à aprendizagem aos alunos de 1º e 2º anos da rede pública do estado de Mato Grosso?

Formações com professores do Alfabetiza-MT.

Com regime de colaboração entre estado e municípios, é um importante instrumento para o processo de melhoria da aprendizagem, uma vez que aproxima as redes de ensino e desenvolve políticas educacionais que valorizam os estudantes das escolas públicas, além de incentivar o desenvolvimento profissional dos educadores, que costumeiramente atuam nas duas redes.

Definição do tema

Como garantir o sucesso na alfabetização e contribuir para a evolução do estudante em todas as etapas da educação básica?

Fazendo história no Alfabetiza-MT em Comodoro

Índice inicial e formativo

Os resultados positivos deverão impactar com o passar do tempo, todas as etapas subsequentes, pois os estudantes bem alfabetizados seguem com menos percalços a sua trajetória escolar, melhorando o fluxo e a aprendizagem.

Com apoio técnico e pedagógico, formação de profissionais, avaliações externas e acompanhamento das ações nas prefeituras, objetivando reduzir as taxas de alfabetização incompleta e letramento insuficientes em séries avançadas.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Língua Portuguesa - os textos voltados à alfabetização propiciaram ações de relevante importância que resgatam a cidadania e a dignidade de milhares de crianças de Mato Grosso.

Foram desenvolvidos estudos voltados ao planejamento, currículo, avaliação, planejamento, rotina, fases da escrita entre outros.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo

O regime de colaboração entre estado e municípios demonstra cooperação e cidadania, aproximando as redes de ensino e desenvolvendo políticas educacionais que valorizam os estudantes das escolas públicas.

Comunidade de aprendizagem

Os professores da educação infantil e 1º e 2º anos participam das formações, propiciando uma troca de experiências em que amplia o conhecimento do aprendido.







Índice final

O projeto tem continuidade, pois é uma proposta do Governo do Estado de Mato Grosso, incluído nas políticas educacionais do estado.

A atividade integradora foi realizada a cada encontro.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Realizamos o 1º Seminário do Alfabetiza-MT em Comodoro.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: Educação Infantil, 1º ano EF
Turma: Professores 4º e 5º anos e alfabetizadores 1º e 2º anos
Quantidade de alunos: 47
Educadores: Lucia Helena de Souza Avila
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 26/04/2022
Data Final: 09/09/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Frases criativas, eu posso escrever.

Justificativa/ Saberes curriculares

Levar os alunos a entender que frase não é somente um amontoado de palavras, e sim uma forma de escrever o que se deseja com sentido para quem está lendo.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Podemos escrever frases sobre qualquer coisa usando nossa imaginação?

Sala de aula.

Trouxe para os alunos envelopes com as seguintes escritas: Quem? O que? Onde? Quando? Dentro desses envelopes, haviam figuras e escritas para que pudessem se organizar e formar suas frases.

Definição do tema

De início, os alunos tiraram de cada envelope um card com a figura e sua escrita, com ela seria construída sua frase. No decorrer do projeto, mudamos para cards somente com figuras. Por fim, os alunos farão escritas espontâneas de pequenas frases.

Frases criativas, eu posso escrever

Índice inicial e formativo

Os alunos têm dificuldade em escrever algumas palavras, por isso levamos imagens e figuras para que pudessem fazer a escrita das frases, acrescentando algumas palavras para que a frase fizesse sentido a quem estava lendo.

Com o passar das aulas, os alunos foram desenvolvendo melhores habilidades na escrita e muitos já não usam os recursos dos envelopes de figuras na criação de suas frases, escrevendo assim frases espontâneas, seguindo somente as 4 perguntinhas: sobre quem escrever? O quê? Quando e onde aconteceu?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Língua Portuguesa, história e artes.

Leitura e escrita de palavras simples e complexas, Leitura e escrita de frases e pequenos textos.

Cooperação e cidadania

Os alunos cooperam uns com os outros no memento da leitura, respeitando o tempo do outro e suas dificuldades.

Comunidade de aprendizagem

Alunos e professora. Os alunos se divertiam a cada figura sorteada para a frase do dia. Eles criavam suas frases diferentes e engraçadas e ao final liam para a turma.

Índice final

No início, as frases eram bem simples com poucas palavras, mas com o passar dos dias os alunos melhoraram muito sua escrita e criatividade.

Sempre ao final da atividade, fazíamos rodas de leitura, oportunizando assim que todos pudessem participar e fazer sua leitura do dia.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica aconteceu no dia dezoito de novembro de dois mil e vinte e dois no Salão Paroquial da cidade.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: Vespertino
Quantidade de alunos: 25
Educadora: Adriana Pohl Carraro
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 25/08/2022
Data Final: 03/09/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Higiene Bucal

Justificativa/ Saberes curriculares

Ao ensinar desde cedo, os hábitos de higiene bucal se tornam mais fáceis de pertencer a rotina da criança e assim perdurar até a fase adulta.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Para que serve o creme dental?

Clinica Odontológica.

Nossa expedição surgiu com a rotina da sala, todos os dias após o recreio fazemos a higienização bucal.

Definição do tema

Quais os cuidados que devemos ter com a higiene bucal?

Higiene bucal

Índice inicial e formativo

Precisamos escovar os dentinhos todos os dias. Escovar os dentes diariamente, prevenindo o surgimento de mau hálito, cáries e outros problemas bucais. Entretanto, o ideal não é escovar os dentes imediatamente após se alimentar. Dentes saudáveis não só contribuem para que você tenha uma boa aparência, mas são também importantes para que possa falar bem e mastigar corretamente os alimentos. Manter uma boca saudável é importante para o bem-estar geral das pessoas.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidade, relações e transformações.

Músicas, contação de história, confeccionar um bocão, lego e massinha de modelar, cartazes etc.

Cooperação, cidadania e diálogo

No projeto, venho desenvolvendo com os alunos a importância dos bons hábitos. A infância é a época em que mais assimilamos coisas novas. Nessa fase, também adquirimos aprendizados que vamos levar para o resto da vida.

Comunidade de aprendizagem

Tivemos a participação neste projeto das famílias, comunidade, escola e da dra. Patrícia Rosselle Rocha, dentista no município de Comodoro, que gentilmente recebeu os alunos.

Índice final

Durante o projeto, os alunos aprenderam a importância dos cuidados da higiene bucal, muitos perderam o medo de ir ao dentista.

Desenvolvemos brincadeiras, confeccionamos brinquedos e músicas com movimentos. Trabalho realizado na teoria e prática.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Não realizamos a mostra pedagógica porque se iniciou a reforma do prédio.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças pequenas 4 anos "A"
Quantidade de alunos: 17
Educadora: Dieyssi Brito De Oliveira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 27/04/2022
Data Final: 17/06/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Inter relações entre a zona rural e a zona urbana

Justificativa/ Saberes curriculares

Trabalhar a relação que existe entre o campo e a cidade, para que os alunos pudessem identificar a origem de alguns alimentos vendidos na cidade.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

De onde vem alguns alimentos que são vendidos na cidade?

Zona rural e urbana da cidade de Comodoro.

O território explorado foi a zona rural próximo ao município, os alunos passaram a conhecer os lugares visitados e de onde vem alguns alimentos para a cidade.

Definição do tema

A temática do projeto foi decidida através das curiosidades dos alunos em saber de onde vem os alimentos que são vendidos nas feiras e mercado, pois esse tema vem sendo trabalhado na apostila *Aprende Brasil*.

Inter-relações entre a zona rural e a zona urbana

Índice inicial e formativo

Conhecem somente a zona urbana da cidade; desconhecem as interdependências entre a zona rural e urbana; desconhecem de onde vem os produtos que são comercializados. Percebem as mudanças em algumas localidades provocadas pela ação do homem na natureza.

Diferenças entre campo e cidade; perceber as características dos espaços rural e urbano; conhecer as paisagens do campo e cidade; identificar as transformações nos espaços (rural e urbano) causados pela ação humana; perceber a interdependência entre a zona rural e urbana.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Geografia, português, história e artes.

Atividades da apostila *Aprende Brasil*: unidade temática inter-relação entre a zona rural e urbana; atividades complementares; pinturas e maquetes.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito à diversidade e diálogo

Nos processos pedagógicos e de aprendizagem ao estabelecer uma cultura cooperativa e cidadã, escolas, estudantes, professores, famílias e comunidades se assumiram como agentes protagonistas de sua trajetória educacional e social.

Comunidade de aprendizagem

Nas visitas, os estudantes fizeram alguns questionamentos aos moradores dos sítios visitados.

Índice final

A zona urbana e a zona rural são conceitos utilizados na geografia para diferenciar dois tipos de espaços geográficos. De tal modo, a zona rural também chamada de campo é aquela que não faz parte dos meios urbanos, sendo utilizada para o desenvolvimento de atividades de agricultura,







pecuária, extrativismo, silvicultura, conservação ambiental, turismo rural (ecoturismo) dentre outras. Através das visitas, nesses lugares os alunos puderam perceber essa relação do campo e cidade.

Neste projeto, os educandos perceberam que próximo a nossa cidade haviam vários sítios, nos quais os moradores criavam animais para vender e também hortaliças que entregavam nos mercados; para eles, foi muito gratificante, pois não conheciam esses locais por onde fizemos a investigação científica do nosso projeto.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 3° ano EM
Turma: 3° ano
Quantidade de alunos: 24
Educadora: Katia Evangelista vieira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 10/09/2022
Data Final: 10/11/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Matemática no meu dia a dia

Justificativa/ Saberes curriculares

O intuito deste projeto é levar os alunos a perceber que a matemática esta presente no nosso dia a dia.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Por que tenho que aprender matemática?
Casa, escola, bairro.
Um passeio por nosso bairro.

Definição do tema

Onde eu vejo números?

Matemática no meu dia a dia

Índice inicial e formativo

Os alunos acreditavam que os números só eram vistos nos livros de matemática, mas com esse projeto passaram a perceber o mundo de números a sua volta. Nas casas, nos preços de itens no mercado, os números de telefone e gráficos.
Já compreenderam sequência numérica, adição, subtração, maior e menor, números maiores que 100.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Matemática, história, educação física e artes.
História dos números; confecção de jogos; gráficos; jogos contados; contagem, sequência, resolução de problemas, adição, subtração, maior e menor, metros, centímetros e peso.

Cooperação, cidadania, solidariedade e diálogo

A cooperação e solidariedade entre os alunos, percebendo, ajudando e respeitando as dificuldades um do outro.

Comunidade de aprendizagem

Professora e alunos.

Índice final

Realizamos atividades por meio de jogos, brincadeiras em sala, pesquisas nas salas de aula de outras turmas, promovendo assim a interação entre alunos, com isso conseguimos alcançar o objetivo do projeto.
Fizemos uma pesquisa proposta na apostila de matemática em todas as turmas da escola. Ao final, fizemos um gráfico com os resultados coletados. Os alunos mais uma vez perceberam que a matemática faz parte do nosso dia a dia. Por fim, apresentaram o resultado do gráfico às demais turmas da escola.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica aconteceu no dia dezoito de novembro de dois mim e vinte e dois no Salão Paroquial da cidade.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 2° ano EF
Turma: Vespertino
Quantidade de alunos: 25
Educadora: Adriana Pohl Carraro
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 28/07/2022
Data Final: 01/09/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Meu amigo índio

Justificativa/ Saberes curriculares
Trabalhar a diversidade cultural indígena.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa
Onde mora meu amigo índio?
Aldeia indígena Nambikuara. Extensão Barracão Queimado.
No dia 19 de abril, fomos visitar a aldeia indígena Nambikuara. Extensão Barracão Queimado, mais precisamente a escola. Fomos muito bem recebidos pelos professores atuantes e também toda comunidade indígena, naquela ocasião tinha um desfile para escolher a menina indígena mais bonita da aldeia, para depois competir com as outras finalistas. Vimos nesse passeio as ocas, os acessórios produzidos por eles para se enfeitarem, vimos as danças apresentadas para aquela ocasião, que também era comemorar o Dia do Índio, apreciamos as suas pinturas e também fomos pintados, terminamos essa expedição com um lanche compartilhado, foi maravilhoso e as crianças voltaram ainda mais cheias de perguntas e muito felizes.

Definição do tema
Como vive meu amigo Índio?

Meu amigo Índio

Índice inicial e formativo
Conhecer a aldeia.
Reconhecer a importância do índio para história formativa do Brasil.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares
Leitura, escrita e produção.
Produção de poema: meu amigo índio. Palestra sobre a cultura indígena. Filme: "Tainá, uma indiazinha na Amazônia". Desenho. Atividades feitas na apostila *Aprende Brasil*.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade e diálogo
Reconhecimento da importância dos indígenas na construção do Brasil. Respeito pelos povos indígenas.

Comunidade de aprendizagem
O projeto foi finalizado na escola com todos os alunos e a comunidade indígena, com palestra e apresentação das atividades trabalhadas com dança e poema apresentado pela Escola indígena Nambikuara. Extensão Barracão Queimado.

Índice final
Foi muito rico de conhecimento, aprendemos com toda a história e conhecimento desses povos.
Foi a visita da comunidade indígena à nossa escola, participando do projeto e das apresentações, como uma forma de agradecimento pelo acolhimento que nos proporcionaram

Mostra pedagógica/ Cooperativa
Foi feito na Escola Municipal Nossa Senhora das Graças com a participação da comunidade indígena e a comunidade da escola.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 2° ano EF
Turma: Matutino
Quantidade de alunos: 22
Educadora: Angelica Teixeira Machado
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/04/2022
Data Final: 02/06/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Meu animalzinho de estimação!

Justificativa/ Saberes curriculares

Despertar os cuidados que devemos ter ao pegar um animalzinho de estimação.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Como devemos cuidar do nosso animal de estimação?

Em casa e veterinária.

Nossa expedição, surgiu com o cachorrinho de um aluno que todos os dias vinha para escola e deitava-se na porta da sala de aula.

Definição do tema

Eu cuido do meu animal de estimação.

Meu animalzinho de estimação!

Índice inicial e formativo

Desde que surgiu o interesse dos alunos em cuidar do cachorro do coleguinha que todos os dias se deitava na porta da sala de aula, surgiu o interesse de conhecer os animais de estimação de todos os alunos.

Entendendo as necessidades do seu pet. Dê a alimentação adequada a seu animalzinho. Estimule a prática de atividades físicas, brinque com ele. Mantenha a higiene dos animais. Fique atento à vacinação e à vermifugação! Sabe o que é?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Produções de desenhos dos animais; quebra-cabeças; filme; músicas; apresentação dos seus animais através de fotos; atividades impressas; animais domésticos; visita na veterinária.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo

No nosso projeto, venho desenvolvendo com os alunos a cooperação que eles devem ter desde pequenos. Precisam aprender a ajudar a mamãe cuidar do seu animal de estimação dando banho, colocando comida e água. Cooperar para um melhor crescimento na vida de cada um.

Comunidade de aprendizagem

Participaram desse projeto, os pais, o veterinário Juliano Jonk, os alunos e a servidora Valdete, que nos acompanhou nos passeios, expedições e trabalhos realizados na sala de aula.

Índice final

Durante o projeto, consegui desenvolver nos alunos ter mais amor aos animais desenvolvendo o respeito, os conceitos de boas maneiras e os cuidados que devemos ter ao pegar um animal de estimação.

Nesse projeto, desenvolvemos a prática e a teoria com os animais de estimação dos alunos. Trabalho realizado na prática em casa, cuidando da alimentação, do banho, e em sala de aula, aprendendo os vários tipos de animais na natureza.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Não foi possível realizar a mostra pedagógica na escola, porque a mesma iniciou a reforma do prédio, porém, fiz um vídeo com os trabalhos desenvolvidos durante o projeto.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças Pequenas 4 anos B
Quantidade de alunos: 20
Educadora: Debora Maria Pertile Chikami
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 10/03/2022
Data Final: 13/06/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Meus sentidos

Justificativa/ saberes curriculares
Pretende-se que os alunos identifiquem os órgãos dos sentidos (olhos, nariz, ouvido, pele, língua), relacionando-os aos sentidos da visão, olfato, audição, tato e paladar.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Quais são os cinco sentidos do nosso corpo?

Apostila do Aprende Brasil Ciências.

A partir dos estudos de cada sentido foram sendo realizados experimentos e atividades para conhecerem e identificarem cada órgão estudado.

Definição do tema
O que nos dá as sensações? Quais órgãos temos em nosso corpo?

Meus sentidos
Índice inicial e formativo
O que meus alunos sabem: que usamos nossa boca para comer, olhos para enxergar, ouvidos para ouvir e nariz para sentir os aromas.

Iniciamos nossos estudos com na disciplina de ciências da apostila Aprende Brasil, conhecendo cada órgão do sentido.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Ciências: órgãos dos sentidos (visão, audição, olfato, paladar e tato). Língua portuguesa: formação de palavras, sons iniciais e finais, sílabas. Artes: produção de cartaz, pintura. Educação religiosa: respeito pelo outro.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade.

Ressaltar a importância da cooperação, com atitude solidária com o outro quanto às necessidades especiais que cada um, como ouvir, ver, sentir, assegurando o respeito pela diversidade e seu dever como cidadão.

Meus sentidos
Comunidade de aprendizagem
Participação da família e escola.

Índice final
Os alunos aprenderam que utilizamos os órgãos dos sentidos, que cada um desempenha uma função e que algumas pessoas nascem ou perdem durante a vida um órgão do sentido e que são pessoas especiais que devemos respeitar e ajudar.

Desenvolvemos brincadeiras na qual eles utilizaram os cinco órgãos dos sentidos.

Mostra pedagógica/ cooperativa
A mostra pedagógica foi realizada entre a turma.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 1º ano EF
Turma: Alunos das turmas do 1º A
Quantidade de alunos: 21
Educadora: Lucia Helena de Souza Avila
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 25/04/2022
Data Final: 08/07/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

No Tempo da Natureza

Justificativa/ saberes curriculares

Durante uma aula de história, na apostila contava a história de João e o pé de feijão, e uma das atividades era sobre o tempo que levou para que planta chegasse ao céu? Com isso, surgiu a curiosidade e o interesse em saber quanto tempo leva para brotar uma sementinha? Quanto tempo leva para que uma árvore cresça?

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Todas as sementes levam o mesmo tempo para nascer e crescer?

Horto municipal.

Encontramos no horto municipal vários tipos de árvores frutíferas e ornamentais. Mas o que mais chamou a tenção dos alunos foram as árvores para reflorestamento.

Definição do tema

Por meio de atividades concretas iremos observar o tempo da natureza em relação ao nascimento de um brotinho, à importância do sol e às consequências da falta dele para o bom desenvolvimento das plantas. A importância da água e um bom solo para o plantio.

No tempo da natureza

Índice inicial e formativo

Os alunos entendem que para o bom desenvolvimento de uma plantinha são necessários alguns cuidados, como por exemplo: cuidar e regar. No decorrer do projeto iremos descobrir outras formas e cuidados necessários para o bom desenvolvimento dessas plantas, que são tão importantes para nossa vida.

Quando fizemos nossa expedição investigativa, havia muitas mudas no local visitado. Os alunos ficaram curiosos em saber para onde iriam aquelas mudinhas e qual seria a função. Então o senhor Mauri nos explicou que muitas delas iriam para sitiantes do interior da cidade para serem usadas no reflorestamento de áreas desmatadas, beiras de rios e plantio de árvores frutíferas também.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Ciências, português, artes, história, matemática.

Cartazes, experiências, vídeos documentais sobre o ciclo da vida; atividades relacionadas aos seres vivos e o ambiente; práticas que levassem as crianças ao entendimento das paisagens naturais.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, diálogo.

Ao realizar a expedição, o passeio e as pesquisas, houve rodas de conversas e diálogo sobre a importância da preservação ambiental, nosso dever de respeitar a natureza e seus benefícios para nossa vida.

No tempo da natureza

Comunidade de aprendizagem

Colaboração do senhor Mauri Valdir Deifeld, que trabalha no horto municipal. Secretaria de Educação, que nos forneceu um ônibus para transportar os alunos até o destino da expedição.







Índice final

As práticas foram realizadas por atividades, vídeos, experiências e vivências na sala e casa dos alunos, promovendo a interação entre escola e família, a compreensão do cuidado, preservação e zelo com a natureza e o ambiente à nossa volta. O projeto oportunizou aulas mais alegres e divertidas, contribuindo para a integração dos alunos, comunidade escolar e família. Os alunos estão mais atentos a mudanças, clima, preservar nosso espaço e ambiente.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada em 18 de novembro de 2022, no salão paroquial. Como finalização, doamos as mudas de ipê-amarelo para pessoas da comunidade presentes.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: Vespertino
Quantidade de alunos: 25
Educadora: Adriana Pohl Carraro
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 14/03/2022
Data Final: 18/11/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

O diário da turma

Justificativa/ saberes curriculares
Despertar a curiosidade e o interesse sobre como usar e escrever em um diário.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Como é um diário?

Na sala de aula e na casa do aluno.

A expedição foi em sala de aula e na casa de cada aluno. As dúvidas e curiosidades foram sanadas pela professora, por meio de um roteiro no material apostilado da turma.

Definição do tema
Como é e como escrevemos em um diário?

O diário da turma
Índice inicial e formativo
Iniciamos com vários gêneros textuais, como poesia, quadrinhos, propagandas, fábulas, bilhetes, receitas, notícias e diário.

Em sala, fazendo o estudo dos gêneros textuais, surgiu a curiosidade de como é um diário. Então pesquisamos e cada aluno elaborou e desenhou a capa para o nosso diário. Por eleição foi escolhido o título e a capa do nosso diário da turma.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Português e artes.

No 3º A todos os dias era sorteado um aluno para levar o diário para casa e descrever como foi seu dia nele, desde acordar até uns minutos antes de ir dormir.

Cooperação, cidadania.

Com atividades e roda de conversa.

O diário da turma
Comunidade de aprendizagem
Professora e alunos.

Índice final
Os objetivos foram alcançados, pois os alunos levaram o diário para casa e relataram o dia.

Todos os objetivos foram alcançados com sucesso. A atividade integradora foi com a leitura do diário de como foi para cada aluno passar o dia com ele.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Fazer um sorteio para ver quem vai ficar o diário da turma.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: Matutino
Quantidade de alunos: 24
Educadora: Magna Juliana de Assis Toledo
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 03/10/2022
Data Final: 17/11/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

O monstrinho esquisito!

Justificativa/ saberes curriculares
Trabalhar o respeito pela diversidade.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Por que somos diferentes?

Na sala de aula.

A expedição foi realizada em sala de aula, durante a semana da gincana do Sicredi nas escolas. A professora levou para a sala um texto direcionado, com o título Receita do Monstrinho, que objetivava perceber as diferenças existentes entre as pessoas.

Definição do tema
Por meio do texto direcionado, os alunos foram desenhando o monstrinho de acordo com os comandos da professora.

O monstrinho esquisito
Índice inicial e formativo
Iniciou-se com roda de conversa, do porquê temos olhos, cabelos, altura, cor diferente dos nossos colegas. Pode-se observar o entendimento das crianças sobre o tema.

Com o auxílio do texto direcionado, os alunos deverão desenhar seus monstrinhos. Comparar os desenhos; percepção das diferenças baseadas no conhecimento prévio de cada criança.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Português, arte e ensino religioso.

Desenho do monstrinho esquisito, seguindo o comando Receita do Monstrinho. Comparação das atividades. Roda de diálogo sobre as percepções e opiniões das crianças sobre as diferenças. Intervenção no decorrer do diálogo.

Cooperação, cidadania.

Com atividades e roda de conversa em sala de aula.

O monstrinho esquisito
Comunidade de aprendizagem
Professores e alunos.

Índice final
Após a realização da atividade foi possível perceber que a interpretação das crianças sobre as diferenças foi ampliada, e o respeito pelas diferenças, potencializado. Assim, o objetivo da intervenção pedagógica foi atingido plenamente.

A integração deu-se no momento dos diálogos e comparação dos desenhos entre colegas, percebendo-se diferenças e semelhanças de cada desenho e a integração das crianças no decorrer da atividade.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Todos fizeram o monstrinho direcionado, que foi colocado em exposição na sala de aula e levado para casa.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: Matutino
Quantidade de alunos: 24
Educadora: Magna Juliana de Assis Toledo
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/08/2022
Data Final: 19/08/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Por que votar?

Justificativa/ saberes curriculares
Durante as aulas, estudamos sobre os cargos e as obrigações dos políticos, e discutimos o que podemos fazer para contribuir com a melhora do nosso país, tendo em vista que somos nós a população que os escolhemos. Para isso resolvemos desenvolver o projeto.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Por que votar?

Apostila Aprende Brasil, na disciplina de geografia.

A turma foi à Câmara Municipal, sendo recebida pelos vereadores Paulo e Eliano. Os alunos a conheceram. Ao final fizeram vários questionamentos aos vereadores.

Definição do tema
Como podemos fazer para escolher melhor nossos representantes políticos? Como nosso voto pode melhorar o país?

Por que votar?
Índice inicial e formativo
O que os alunos sabem é que na política existem apenas prefeito e vereadores.

Iniciamos com a leitura de texto sobre os três poderes.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Língua portuguesa: leitura de textos. Geografia e história: por meio do conhecimento sobre os três poderes que regem nossa vida. Artes: estudando fotos e mapas.

Leitura de textos. Atividades sobre temas trabalhados. Desenhos. Entrevista.

Cooperação, cidadania, justiça, diálogo.

Conhecendo direitos e deveres dos políticos podemos contribuir com sugestões e cobrar soluções para os problemas apresentados. Assim haverá uma sociedade mais justa para todos.

Por que votar?
Comunidade de aprendizagem
Os alunos visitaram a Câmara e desenvolveram as atividades propostas com entusiasmo.

Índice final
Realizamos as atividades com questionários, pesquisas na apostila e internet, visita à Câmara e entrevistas com os vereadores, promevendo assim a interação entre os alunos.

Fizemos a leitura dos textos da apostila e desenvolvemos as atividades propostas. Ao final realizamos o passeio na Câmara. Os alunos conheceram as dependências do prédio e seu funcionamento, entrevistaram os vereadores e perceberam por que devemos votar.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 4º ano EF
Turma: 4º A
Quantidade de alunos: 25
Educadora: Rosa Maria Fernandes
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 04/04/2022
Data Final: 31/10/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Qual é a cor do amor?

Justificativa/ saberes curriculares

Com a dramatização da história Qual é a cor do amor, iremos realizar intercâmbio entre as turmas do 1º e 4º ano para estabelecer novos vínculos que serão fundamentais para a convivência dos alunos.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Qual é a cor do amor?

Sala de aula da turma do 4º A.

Os alunos do 1º A foram à sala do 4º para realizar a dramatização da história Qual é a cor do amor?

Definição do tema

Quais as formas de expressão de amor? Como posso expressar o amor?

Qual é a cor do amor?

Índice inicial e formativo

Os alunos reconhecem; o amor é dom supremo; precisamos de atitudes de expressão de amor.

Com a roda de conversa entre as duas turmas, decidiram realizar a dramatização da história.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Língua portuguesa: gênero textual, história, interpretação oral. Artes: artes cênicas com dramatização. Educação religiosa: amor e respeito.

Língua portuguesa e artes. Os alunos das turmas do 4º e 1º ano assistiram ao vídeo da história Qual é a cor do amor? Com a roda de conversa, resolveram fazer a dramatização.

Cooperação, cidadania.

Os alunos foram solidarios e respeitosos ao assistirem ao vídeo juntos e na escolha de quem iria participar da dramatização, demonstraram cooperação, com atitude de respeito com o outro.

Qual é a cor do amor?

Comunidade de aprendizagem

As professoras auxiliaram os alunos a organizarem-se para a produção da atividade juntos.

Índice1 final

Ao final da atividade, os alunos expuseram suas conclusões sobre as formas de amor.

As crianças divertiram-se ao realizar a dramatização juntas.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Nossa mostra foi realizada com a explanação no Padlet durante a gincana cooperativa.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 1º ano EF
Turma: 1º A e 4º A
Quantidade de alunos: 48
Educadores: Rosa Maria Fernandes, Lucia Helena de Souza Avila
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/08/2022
Data Final: 19/08/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Respeito, Justiça e Solidariedade no coração de quem ajuda: princípios e valores que ajudam no combate a fome.

Justificativa/ saberes curriculares

Trata-se da campanha É de coração, é cooperação, da Sicredi Biomas, que sensibiliza as escolas do município para contribuição. O 5º B, compreendendo-a, dispôs-se a desenvolver a cidadania, o respeito pelo próximo e aos direitos humanos, cultivando empatia e espírito de solidariedade, princípios que somam na formação de cidadãos conscientes e colaborativos.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Como saber as famílias que realmente necessitam de alimentos? Como um empreendedor bem-sucedido avalia suas origens?

Entrevista com a assistente social do CRAS – Centro de Referência da Assistência Social, de Comodoro-MT. Entrevista com a merendeira da escola, analisar os princípios e valores em que considera significativos em ramo de negócios.

Definição do tema

Como a proposta era desenvolver os princípios e valores contemplados no Programa A União faz a Vida, além da arrecadação de alimentos, foi pensado no empreendedorismo, como maneira alternativa para incrementar a renda financeira de uma família. Diante da situação, elaboramos perguntas sobre como criar um ramo de negócio e quais critérios precisam ser levados em consideração. Para responder a essas perguntas, convidamos a merendeira da escola, que também possui uma microempresa de buffet.

Respeito, justiça e solidariedade no coração de quem ajuda: princípios e valores que ajudam no combate à fome

Índice inicial e formativo

Solidariedade não deve ser algo imposto. Caso contrário, perde o sentido. Manter a comunicação ajuda a tornar esse sentimento mais forte nas pessoas, contribuindo para que, em outras ocasiões, elas mesmas tomem a iniciativa. Em uma roda de conversa fomos orientando as crianças e, ao mesmo tempo, descobrindo o que já sabiam. Foi uma abordagem fantástica, pois, realmente, a maioria possui esse dom divino dentro de si, de pensar no próximo, e o que nos resta é compartilhar aquilo que temos e ainda pode ser útil para alguém.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Língua portuguesa: leitura e interpretação de texto. Educação física e arte: jogos e brincadeiras, compartilhando material nas práticas. Ensino religioso: valores e princípios da campanha. Matemática e ciência: quantidade de arrecadação e meios de conservação.

Eu, a família e o ambiente de convivência (conceito de valores humanos); pessoas são diferentes. Ruth Rocha (interação entre o 4º. B e 5º B). Respeito pela diversidade, jogos e brincadeiras; vida de empreendedor bem-sucedido. Suas origens.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito pela diversidade, justiça, diálogo.







Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Respeito, Justiça e Solidariedade no coração de quem ajuda: princípios e valores que ajudam no combate a fome.

Levando aos alunos que boas maneiras e atitudes são atos de solidariedade; que sempre devemos ter empatia com o próximo, e que se mantivermos esses princípios em nosso pensamento, haverá um ambiente escolar, familiar muito mais harmonioso.

Respeito, justiça e solidariedade no coração de quem ajuda: princípios e valores que ajudam no combate a fome

Comunidade de aprendizagem

Entrevista com a assistente social e com a merendeira escolar, sobre seu ramo de negócio alternativo. Parceria com professores de outras turmas para desenvolver o senso solidário por meio de atividades coletivas.

Índice final

Como o lema da campanha era Cooperar é ajudar, doar e se doar, fazer o bem e espalhar amor. Cooperar é um gesto que vem do coração. Podemos afirmar que nossas crianças puderam acrescentar algo em comportamento, no que diz respeito aos valores trabalhados, que são os contemplados no Programa A união faz a vida, porque quando é mencionado algo em relação ao próximo, há aqueles que mudaram sua concepção e maneira de conduzir sua fala sobre o assunto abordado.

Desenvolver ações interligadas, teoria e prática, levando em consideração o conhecimento das crianças, facilita ainda mais o processo de inserção de novos conceitos, pois elas vivenciam a prática, o que torna mais prazeroso. O trabalho segue este raciocínio, no qual as crianças sentiram na pele a vivência precária de outras, e que muitas fazem parte do seu convívio diário, na sociedade e/ou na comunidade escolar em que estão inseridas.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Mostra pedagógica em 18 de novembro de 2022.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Etapa de Ensino: 4º ano EF, 5º ano EF

Turma: B

Quantidade de alunos: 44

Educadores: Silvana Aparecida Lourenço Ferreira Weschenfelder, Fabiana Ferrari, Hiaçanã Oliveira Rodrigues, Angelica Teixeira Machado, Marcos Rodrigues de Freitas

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Comodoro

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 20/07/2022

Data Final: 18/11/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Ser criança e ser feliz!

Justificativa/ saberes curriculares

A criança possui o direito de ser feliz, valorizada, respeitada e amada. Ela passa a maior parte do tempo na escola, que por sua vez desempenha a função social de proporcionar à criança um ambiente feliz, acolhedor e amável. Assim, na semana do Dia das Crianças, propusemos aulas diferentes e muito alegres.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Como fazer uma criança feliz?

Escola, sala de aula.

As crianças participaram de várias brincadeiras na semana da criança.

Definição do tema

Quais suas brincadeiras preferidas?

Ser criança e ser feliz

Índice inicial e formativo

Iniciamos com pintura do Dias das Crianças, seus direitos que estão no ECA, desfile de fantasia.

Brincar de estoura balão, dança das cadeiras, garrafa de água, desfile.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Educação física: jogos e brincadeiras. Artes: pintura e colagem.

Brincadeiras diversas, com músicas, bola, balão, além de lanches variados.

Cooperação, cidadania, solidariedade, diálogo.

A criança possui o direito de ser feliz, valorizada, respeitada e amada. Ela passa a maior parte do tempo na escola, que, por sua vez, desempenha sua função social de proporcionar à criança um ambiente feliz, acolhedor e amável. Durante a semana da criança, atividades extraclasses, variadas e interessantes, visando a dar a ela oportunidades de lazer e sociabilidade educativas.

Ser criança e ser feliz

Comunidade de aprendizagem

As crianças participaram alegremente das brincadeiras, e suas famílias auxiliaram com fantasias e lanche.

Índice final

Realização de apresentação de música, cinema com pipoca ou cachorro-quente, bolo e algodão-doce, e entrega de lembrancinhas para as crianças.

As crianças brincaram cada dia com brinquedos e brincadeiras diferenciadas.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 1º ano EF
Turma: 1º A e 1º B
Quantidade de alunos: 47
Educadores: Lucia Helena de Souza Avila, Ana Carolina Ávila Pereira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 03/10/2022
Data Final: 11/10/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Sistema Solar

Justificativa/ saberes curriculares

Na disciplina de ciências, estávamos estudando o sistema solar. Foram surgindo algumas perguntas que a apostila não abordava. Foi então que propus aos alunos que fizéssemos pesquisas e assistíssemos a alguns vídeos para tirar nossas duvidas.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Quantos planetas compõem o sistema solar?

Apostila de ciências, vídeos e internet.

A expedição partiu de uma atividade desenvolvida na apostila de ciências. Precisariam identificar os planetas do sistema solar seguindo a descrição do enunciado, fazendo assim a colagem dos planetas na descrição a eles relacionado.

Definição do tema

Qual o nome da nossa galáxia? Quantos planetas há no sistema solar? A lua tem buracos? Qual o planeta mais próximo do sol? Qual é o mais quente? Qual possui mais luas?

Sistema solar

Índice inicial e formativo

Os alunos conhecem o nome do planeta, o nome do satélite natural da terra, a lua, descrevem atividades realizadas de dia e de noite, com noção de dia e noite.

Com o projeto sistema solar iremos pesquisar sobre o nome da nossa galáxia, qual o planeta mais veloz, qual o mais quente e o mais frio, se todos possuem lua e qual a quantidade.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Ciências, artes, língua portuguesa, matemática.

Pesquisas; confecção da caixa do sistema solar; pintura e colagem dos planetas feitos com isopor; escrita dos nomes dos planetas; a ordem dos planetas no sistema solar e quantidade.

Cooperação, cidadania, solidariedade, diálogo.

Os alunos cooperam uns com os outros, dividindo tarefas para que todos possam participar e dialogar sobre o tema.

Sistema solar

Comunidade de aprendizagem

Confeccionamos a caixa do sistema solar. Eu, como professora, mediava a atividade dividindo em pequenos grupos para que todos pudessem ajudar na confecção. A gestão escolar ajudou-nos fornecendo o material necessário.

Índice final

A realização do projeto foi de grande valia, pois os alunos iriam participar da provinha OBA. Com isso, aprofundaram-se no assunto e sentiram-se mais seguros na realização da prova.

A atividade integradora foi durante o encerramento do projeto. Cada grupo finalizou sua caixa do sistema solar e compartilhou com os demais grupos da sala.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada em 18 de novembro de 2022, no salão paroquial.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: Vespertino
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Adriana Pohl Carraro
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 24/03/2022
Data Final: 25/04/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Soletrando me divirto e aprendo

Justificativa/ saberes curriculares
Por meio de uma competição saudável entre os alunos, levá-los a perceber a importância do uso correto de cada letrinha do alfabeto para a formação de palavras.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Está errado se faltar letras na palavra?

Sala de aula.

Durante uma atividade em sala de aula, percebi que alguns alunos esqueciam ou ainda não dominavam a escrita de palavras simples, esquecendo ou omitindo algumas letras.

Definição do tema
Desenvolveremos o projeto realizando atividades lúdicas e concretas de leitura e escrita.

Soletrando me divirto e aprendo.
Índice inicial e formativo
Já reconhecem sílabas e palavras simples, mas ainda encontram-se na fase silábica alfabética na construção do conhecimento. São curiosos para a escrita correta das palavrinhas. As atividades por meio de materiais concretos são mais aceitas pelos alunos.

Usaremos material concreto, impresso, quadro, objetos, recorte. Gincana de palavras, escrita e reescrita, quebra-cabeça de palavras, adivinhas.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Língua portuguesa, artes.

Vogais, consoantes, sílabas simples e complexas, escrita e leitura espontâneas, ditados.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, justiça, diálogo.

A cooperação entre os alunos, em que um ajuda o outro, e o respeito pelas dificuldades, roda de conversas e a compreensão de que cada aluno aprende à sua maneira e no seu tempo.

Soletrando me divirto e aprendo
Comunidade de aprendizagem
Professora e alunos. A cada rodada será realizado sorteio de palavras no qual os alunos irão soletrar as letras que a compõem. Os vencedores de cada rodada receberam brinde.

Índice final
As práticas realizadas por meio de jogos e brincadeiras na sala promoveram a interação entre os alunos, a compreensão da escrita de novas palavras e oportunizaram aulas mais alegres e divertidas, contribuindo para a integração dos alunos. Por meio desse projeto, os alunos estão aprendendo cada dia mais, perdendo medo e vergonha de se porem à frente da turma para falar. No processo de construção do conhecimento, é essencial buscar várias alternativas de apresentação dos conteúdos, para que todos possam aprender.

A atividade integradora foi em sala de aula, por meio de uma competição saudável de soletração, entre os alunos do 2º B.

Mostra pedagógica/ cooperativa
A mostra pedagógica foi realizada em 18 de novembro de 2022, no salão paroquial.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: Vespertino
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Adriana Pohl Carraro
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 02/05/2022
Data Final: 15/11/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Solidariedade

Justificativa/ saberes curriculares

Adotar atitudes de respeito pelas diferenças entre as pessoas, procurando adotar atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças e discriminações; compreender a vida escolar como participação no espaço público, utilizando e aplicando os conhecimentos adquiridos na construção de uma sociedade solidária.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Qual o significado de solidariedade?

Escola, comunidade e nosso lar.

Fomos a um bairro bem-carente para participar de uma modalidade esportiva com os alunos de lá. Aproveitamos para registrar algumas observações feitas por nossos alunos.

Definição do tema

O que é solidariedade? De que maneira posso ser solidário?

Solidariedade

Índice inicial e formativo

O projeto partiu da pergunta: você tem atitudes solidárias?

Por meio de rodas de conversa, do dicionário e de vídeos pesquisados.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Pesquisas, escrita, debate e práticas sobre o tema.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, justiça, diálogo.

Com atividades realizadas em casa e na sala de aula.

Solidariedade

Comunidade de aprendizagem

Interação com alunos de outra escola e participação da famílias e comunidade escolar.

Índice final

Os alunos foram participativos e entenderam que pequenas atitudes dizem mais que grandes palavras.

Com a participação da família, os alunos trouxeram alimentos para doação.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 5º ano EF
Turma: 5º A
Quantidade de alunos: 26
Educadora: Neila Nunes Antunes
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 25/08/2022
Data Final: 31/08/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Tem empreendedor na minha família.

Justificativa/ saberes curriculares
Levar o aluno a refletir sobre o que é ser empreendedor.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Tem empreendedor na sua família?

O território a ser investigado será a casa e a família dos alunos.

Os alunos ficaram empolgados ao descobrir que na família existem empreendedores. Na roda de conversa puderam compartilhar com os demais colegas o que se tratava o empreendimento da família.

Definição do tema
O que é empreendedorismo? Na sua família tem empreendedor? O que eles vendem? Como tudo começou?

Tem empreendedor na minha família

Índice inicial e formativo
Os alunos não conheciam a palavra empreendedor, mas sabiam que seus parentes possuíam comércio na cidade.

Com o decorrer do projeto, descobriremos o que é ser empreendedor, o que cada família empreendedora vende, entre outas informações.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Matemática, história.

Rodas de conversa, diálogo e mostra dos produtos vendidos.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo, diálogo.

Os princípios e valores estão sendo desenvolvidos por meio de diálogos em grupo, respeitando e ouvindo com atenção o que o outro precisa nos contar.

Tem empreendedor na minha família
Comunidade de aprendizagem
Contamos com a presença da empreendedora Ângela Machado Gomes, que nos falou sobre empreendedorismo e apresentou os produtos que ela vende.

Índice final
Visto que muitos alunos relataram ter empreendedores na família, organizamos uma roda de conversa em que puderam contar um pouquinho sobre o empreendimento e o que era vendido por sua família.

A atividade integradora foi realizada entre o 2º B e 1º B vespertino. Os alunos puderam compartilhar com os outros o que haviam entendido e aprendido sobre empreendedorismo.

Mostra pedagógica/ cooperativa
A mostra pedagógica foi realizada em 18 de novembro de 2022, no salão paroquial.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: Vespertino
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Adriana Pohl Carraro
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/08/2022
Data Final: 19/08/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Todas as coisas tem nome

Justificativa/ saberes curriculares
As crianças são naturalmente curiosas pela escrita das palavras. O projeto vem estimular a curiosidade de forma lúdica e divertida, mostrando a forma correta de escrever as coisas.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Qual seu nome?

Sala de aula.

Começamos nossa expedição investigativa realizando a contação da história Meu nome é Zé, e o seu qual é? A partir da interpretação, as crianças puderam manifestar o entendimento que possuía sobre o nome de todas as coisas. Trabalhamos o nome próprio de cada aluno.

Definição do tema
Qual seu nome? Quem escolheu seu nome? Você gosta do seu nome?

Todas as coisas têm nome
Índice inicial e formativo
Os alunos reconhecem seu nome, dos objetos ao seu redor, dos animais e famíliares

Iniciamos o projeto com a contação da históriaMeu nome é zé, e o seu qual é? Trabalhamos de diversas maneiras a fixação do nome próprio: pontilhar o nome com cotonete e tinta guachê; montar o nome com alfabeto móvel e auxílio da ficha; cartaz de quantas letras tem cada nome; formar o nome com massa de modelar; atividades impressas.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Língua portuguesa: gênero textual. História, interpretação oral. Artes: artes cênicas com dramatização. História: história por trás de cada nome.

História Meu nome é Zé, e o seu qual é? Desenho livre; cartaz com quantidade de letras que formam cada nome; pontilhar nome com cotonete e tinta; formar o nome com alfabeto móvel e auxílio da ficha; montar o nome com massa de modelar.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade, diálogo.

Os alunos estão compreendendo que cada coisa ao seu redor tem nome, e que todos somos únicos. Que mesmo às vezes com alguém com o mesmo nome que o nosso, somos únicos, com identidade, personalidade.

Todas as coisas têm nome
Comunidade de aprendizagem
As professoras auxiliaram os alunos a organizarem a produção das atividades juntos.

Índice final
Ao final das atividades encerramos o projeto com a realização do aniversário da professora, aprendendo a fazer bolo em sala. O intuito foi entender que todos somos únicos, com uma identidade.

As crianças divertiram-se ao realizar as atividades envolvendo seus nomes.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Não houve.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 1º ano EF
Turma: 1º B
Quantidade de alunos: 27
Educadores: Ana Carolina Ávila Pereira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 14/02/2022
Data Final: 09/04/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Um dia na aldeia

Justificativa/ saberes curriculares
Trabalharemos a diversidade cultural.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Por que existem pessoas que moram nas florestas?

Sala de aula e aldeia Barracão Queimado.

No Dia do Índio (19/04), a turma e a professora visitaram a Aldeia Barracão Queimado, nas festividades. Os alunos puderam ver o modo de vida deles, alimentos e vestimentas.

Definição do tema
Um dia na aldeia.

Um dia na aldeia
Índice inicial e formativo
Iniciou-se em uma roda de conversa, na aula de geografia, sobre os diferentes tipos e lugares de moradia. Foi quando uma aluna fez a pergunta: por que os índios moravam nas florestas? Então surgiu a curiosidade na turma toda.

Organizamos com a professora e os alunos do 2º A e do 3º A uma visita à aldeia Barracão Queimado, em Comodoro.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Português, geografia, história e artes.

Atividades em sala de aula, visita à aldeia, visita dos indígenas à nossa escola, e palestras.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade, diálogo.

Com atividades em grupo, visitas e rodas de conversa.

Um dia na aldeia
Comunidade de aprendizagem
Coordenadora escolar, monitora e professoras.

Índice final
Objetivos alcançados com a grande maioria da turma e participação da comunidade escolar.

Todos os objetivos foram alcançados com sucesso.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: Matutino
Quantidade de alunos: 25
Educadora: Magna Juliana de Assis Toledo
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 18/04/2022
Data Final: 02/06/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Vai Brasil - Copa do Mundo

Justificativa/ saberes curriculares

Estamos todos em clima de Copa do Mundo. Então pelo projeto iremos descobrir algumas curiosidades sobre nosso país e um pouquinho sobre os outros que irão participar do evento.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Você vai assistir aos jogos da Copa do Mundo?

Internet, livros e álbum da Copa.

Percebendo a euforia dos alunos com a proximidade dos jogos, promovemos em sala um bate--papo sobre a Copa do Mundo.

Definição do tema

O Brasil participará da Copa? Onde serão os jogos? Quantos e quais países participarão? Quantas copas o Brasil já ganhou?

Vai Brasil - Copa do Mundo

Índice inicial e formativo

As crianças estão ansiosas para o início dos jogos, sabem que o Brasil irá participar, conhecem alguns dos jogadores que farão parte do time que entrará em campo, sabem também em que país serão os jogos.

As perguntas e questionamentos são diversos, como, por exemplo, há quanto tempo realiza-se a Copa do Mundo, quando tudo começou? Querem saber se o Brasil sempre participou? Quantas copas já foi o campeão?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Artes, português, matemática, história, educação física.

Pesquisas na internet; textos e interpretação; caça-palavras com o nome dos países que participarão da Copa; jogos.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade, diálogo.

Os princípios e valores do programa estão sendo desenvolvidos pelo diálogo em rodas de conversa, respeitando a opinião do colega, cooperando e colaborando nos momentos em que a turma está decorando a escola.

Vai Brasil - Copa do Mundo

Comunidade de aprendizagem

A gestão escolar ajudou-nos fornecendo material para a decoração da escola.

Índice final

O projeto trouxe muita diversão, alegria, conhecimento sobre diferentes países e interação entre as turmas. A cada jogo que o Brasil participava, os alunos chegavam animados à escola comentando suas expectativas, ou contra que país jogaria, quais jogadores participariam.

Reunimos todas as turmas do vespertino, da pré-escola ao 5º ano, para assistirmos juntos ao primeiro jogo do Brasil na Copa 2022, no saguão da escola.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada em 18 de novembro de 2022, no salão paroquial.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: Vespertino
Quantidade de alunos: 24
Educadoras: Adriana Pohl Carraro, Fabiana Ferrari
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 21/11/2022
Data Final: 16/12/2022

Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Viva a DEMOCRACIA!

Justificativa/ saberes curriculares

O pensar democrático vem ao encontro da vida escolar dos educandos, tendo em vista a necessidade de trabalhar o respeito e aceitação da opinião dos colegas. Como vimos no decorrer de uma campanha eleitoral ou de escolhas de alguns representantes para determinado cargo, o valor respeito não é muito considerado, há muitas desavenças e imposições sobre o que eu penso, desconsiderando o pensar do outro. Houve a necessidade de desenvolver esse tema com o 5º ano, que será ampliado às demais turmas do vespertino.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Na nossa escola existe democracia?

Site Aprende Brasil Digital: com a campanha Eleições na floresta e no fundo do mar (Giselle Corso).

A ideia principal é despertar o senso crítico dos alunos sobre democracia. Entende-se que a participação democrática permite fomentar experiências básicas aos estudantes a fim de proporcionar uma educação moral. Os problemas da vida coletiva, enfatizados em sala, não devem ser ignorados ou resolvidos mecanicamente. A solução, nessa perspectiva, deve contemplar princípios e práticas da democracia. No entanto, as abordagens realizadas em nossos estudos é que "em todas as instituições escolares é necessário a implantação de fórmulas originais que, respeitando suas singularidades, implantem o mesmo espírito de igualdade, de participação e de justiça".

Definição do tema

Criar momentos para promover o diálogo plural baseado no respeito e reconhecimento da diversidade nas salas dentro do sistema de preservação e manutenção do meio ambiente, servindo como ferramenta para estimular a participação das crianças na construção de uma sociedade mais tolerante, democrática e solidária.

Viva a democracia!
Índice inicial e formativo

A democracia é fundamental para o funcionamento de uma sociedade, com a garantia dos direitos. Para ensinar os pequenos a valorizarem seus direitos, foi elaborado um projeto e disponibilizado no site do sistema Aprende Brasil. Organizaram Eleições na Floresta e as Eleições no Fundo do Mar. Como educador, usei a proposta no 5º B. Cada eleição conta com três candidatos com propostas distintas. Assim, os alunos aprenderão não só a cuidar do meio ambiente, mas também a escolher um representante de acordo com suas pautas.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Matemática; ciências; geografia; arte; língua portuguesa.

Tabelas e gráficos; biomas; preservação e recuperação; informativos para campanha; o que é democracia?

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade, justiça, diálogo.







Escola Municipal Nossa Senhora das Graças

Vai Brasil - Copa do Mundo

Na visão de educador, é necessário instigar os princípios e valores. É tarefa e responsabilidade da escola complementação à educação dos valores que os alunos recebem em casa, da família. Pensar uma proposta educacional com grandes chances de sucesso, trabalhando valores como ética, justiça, dignidade, respeito, responsabilidade, amizade, honestidade, solidariedade, autodisciplina, amor, confiança, compreensão, paz e fraternidade em sala, não de modo esporádico e superficial, mas de forma amiúde e profunda, o que refletirá positivamente na construção da cidadania e do próprio perfil interior do educando.

Viva a democracia!

Comunidade de aprendizagem

A ideia de visitar o cartório eleitoral e entrevista com o responsável. Por coincidir com período eleitoral das eleições nacionais e estaduais, isso não foi possível. Ficamos somente com vídeos dos representantes do TRE disponibilizados no YouTube.

Índice final

Falar em democracia é acreditar em uma educação com relevância social. Assim, dentro da escola, onde tudo deve ser construído coletivamente, é inevitável a aplicação desse conceito. Portanto, se o propósito é formar cidadãos honestos e responsáveis, a ideia centrada no projeto foi fecundo e de grande relevância para a turma em que foram trabalhados tais conceitos. Acredita-se que o objetivo do projeto foi alcançado com sucesso.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica foi em 18 de novembro de 2022, no salão paroquial.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Nossa Senhora das Graças
Etapa de Ensino: 5º ano EF
Turma: Turma B
Quantidade de alunos: 25
Educador: Marcos Rodrigues de Freitas
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/08/2022
Data Final: 18/11/2022

Escola Municipal Tiago Elias Fernandes

Horta comunitária na escola indígena

Justificativa/ saberes curriculares
Despertar nos alunos a consciência da prática de como lidar com a terra, inserir no âmbito escolar a preocupação deles com a alimentação saudável. A organização de uma horta com a produção básica faz parte de um aprendizado importante para os alunos em função de que em municípios pequenos, quando a economia é fundamentalmente agrícola, precisamos orientar e estimular a construção ou manutenção de hortas caseiras, a partir da escola.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Por que construir horta escolar? Que aprendizado aparecem no projeto? O que significa trabalhar em grupo?

As atividades de orientação sobre horta escolar dão-se na própria escola, em um espaço para a realização da produção de hortaliças.

Após sair a campo com todos os alunos, foi possivel observar a curiosidade deles a respeito de alimentos que podemos cultivar em casa.

Definição do tema
Por que precisamos de uma alimentação saudável?

Horta comunitária na escola indígena
Índice inicial e formativo
As turmas são orientadas a fazer a manifestação de seus conhecimentos prévios sobre horta. A seguir, em mesa redonda, foram discutidas as etapas do projeto e como se faria o passo a passo para realizar a construção de uma horta na escola e como isso pode ser transferido para a família. Foram considerados os saberes existentes nas turmas.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Linguagem, matemática, ciências da natureza e humanas.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade, diálogo.

Horta comunitária na escola indígena
Comunidade de aprendizagem
A comunidade escolar participou ativamente na elaboração de todas as etapas do projeto. Foram aproveitados os saberes de alguns alunos cuja atividade do projeto já faz parte do cotidiano das famílias.

Índice final
A avaliação das atividades foi participativa. Todos se manifestaram em mesa redonda sobre o que sabiam e o que aprenderam com o projeto. Comprometeram-se a valorizar o projeto e a fazer a replicação em casa.

As atividades foram todas em grupo, com divisão de tarefas entre os alunos, nos tratos culturais e na constituição da horta.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Foi realizada no salão paroquial.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Tiago Elias Fernandes
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: 2 a 9 anos
Quantidade de alunos: 69
Educadora: Eliene Maria Neri
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 17/02/2022
Data Final: 20/05/2022

Escola Municipal Tiago Elias Fernandes

Janelas fantásticas das datas comemorativas

Justificativa/ saberes curriculares

Durante as atividades recreativas sobre as datas comemorativas, fomos procurar o melhor lugar para expô-las, e o que chamou nossa atenção foi a janela da frente da sala da turma. Foi tão valiosa a contribuição dela nas práticas escolares, que se tornou objeto de projeto.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Onde expor nossos trabalhos das datas comemorativas?

Livro didático, YouTube.

O objetivo desta expedição foi valorizar as atividades desenvolvidas das crianças em sala.

Definição do Tema

Após realizar o registro por meio de desenhos das datas comemorativas, as crianças pesquisaram na sala um local onde fosse possível ser visto por todos suas melhores atividades. Percebemos que havia umas janelas com uma ótima vista para o corredor. Assim, todos que chegam ou passam pelo ambiente conseguem visualizar os trabalhos.

Janelas fantásticas das datas comemorativas Índice inicial e formativo

Os alunos entendem que existem janelas com formas diferentes. E que janelas abrem para mostrar as coisas. Querem descobrir qual será a reação dos demais alunos na observação dos trabalhos.

Apresentar seus trabalhos para os demais colegas por meio da janela. Entender ainda que os olhos também são janelas. E aprender a viver com o dos outros.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Traços, sons, cores e formas. Eu, o outro e o nós

Atividades com as datas comemorativas. Desenhos, pinturas, colagens.

Cooperação, cidadania, diálogo.

As atividades são desenvolvidas no coletivo, individual e de maneira consciente com a reciclagem.

Janelas fantásticas das datas comemorativas Comunidade de aprendizagem

A comunidade escolar foi fundamental para continuidade das exposições.

Índice final

Trabalhar com projeto é muito bom, pois ele vem ao encontro da necessidade da turma, com a possibilidade de momentos de muita interação e cooperação e de sair das caixinhas, podendo trabalhar a multidisciplinaridade.

Os alunos desenvolveram as atividades e boas práticas de incentivo à coordenação motora fina e grossa de forma alegre e produtiva. Os mais velhos descobriram a importância do olhar.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica foi no salão paroquial, com apresentação de artesanatos, danças e projetos desenvolvidos por várias escolas. Foi possível às escolas rurais mostrar os trabalhos para as pessoas da zona urbana, fazendo um intercâmbio entre as comunidades escolares.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Tiago Elias Fernandes
Etapa de Ensino: Educação Infantil, 1º ano EF
Turma: Multisseriada
Quantidade de alunos: 25
Educadora: Linalva Pereira Coelho
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/03/2022
Data Final: 18/11/2022

Escola Municipal Tiago Elias Fernandes

Respeito à diversidade e solidariedade.

Justificativa/ saberes curriculares

Desenvolver a autoestima e o respeito. Formar consciência dos valores éticos e morais. Reconhecer que a paz é uma conquista diária por meio de nossas ações. Respeitar os diferentes. Diante desse contexto, em que as crianças estão em fase de construção do saber, é salutar que saibam que não somos todos iguais, mas que é necessário nos respeitar.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Tenho coleguinhas diferentes de mim, por quê? Como lidar com essa diferença?

Roda de conversa, livros, vídeo.

Pela escuta atenta da história Menina bonita do laço de fita e de roda de conversa, os alunos entenderam que somos diferentes, mas que merecemos as mesmas coisas de acordo com nossas ações e não pelas nossas diferenças, e que precisamos amar e respeitar uns aos outros.

Definição do tema

Por que somos tão diferentes? Todos temos as mesmas oportunidades? Os mesmos direitos?

Respeito pela diversidade e solidariedade.
Índice inicial e formativo

As crianças sabem que não são iguais na cor de pele, tamanho, cabelo, olhos.

Querem saber o porquê dessa diferença. Como podemos auxiliar os que não possuem as mesmas condições e estão desfavorecidos? Como podemos auxiliar as pessoas no dia a dia?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Eu, o outro e o nós; escuta, fala, pensamento e imaginação; traços, sons, cores e formas.

Desenhos, pinturas, colagens, recortes, danças, narração de histórias.

Cooperação, cidadania, solidariedade, justiça, diálogo.

Os alunos são solidários e cooperativos uns com os outros, estão conseguindo lidar aos poucos com as diferenças, aprendendo um dia após o outro.

Respeito à diversidade e solidariedade.
Comunidade de aprendizagem

Alunos e professores juntaram-se para trabalhar a mesma temática, visto que atinge as crianças e toda sociedade.

Índice final

Os alunos interagiram com os das outras turmas nas atividades, o que promoveu a troca de experiências e conhecimentos, contribuindo com a formação uns dos outros.

Por meio da ludicidade obtiveram boa noção de que ser diferente é normal e que respeitar e ser solidário é algo importante.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra final foi na escola, para a própria comunidade escolar.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Tiago Elias Fernandes
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Multisseriada
Quantidade de alunos: 14
Educadora: Linalva Pereira Coelho
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 28/10/2022
Data Final: 30/11/2022

EMEI Cantinho Feliz

A história da galinha ruiva

Justificativa/ saberes curriculares

No início do ano letivo de 2022, retornamos com as aulas presenciais. Na educação infantil, trabalhamos com música e histórias infantis e percebi que uma chamou a atenção das crianças: a história da Galinha Ruiva. Nós nos sentamos no chão da sala para uma roda de conversa, comecei a perguntar por que eles gostavam da história, e veio a surpresa: porque os pintinhos ajudavam a mãe a plantar o milho e os amiguinhos não queriam ajudar, e assim surgiu a ideia de trabalhar o projeto.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Por que as crianças gostam tanto da história da Galinha Ruiva?

Sala de aula, durante a contação da história: A Galinha Ruiva.

Definição do tema

Você gosta de ouvir histórias? Quem ajudou a galinha?

A história da galinha ruiva

Índice inicial e formativo

As crianças relataram que ainda são muito pequenas para ajudar a mamãe em casa, mas na história contada quem ajudou a galinha a fazer o bolo foram os pintinhos. Onde vivem as galinhas? Elas podem morar na nossa casa? Elas sabem fazer bolo? O que elas comem?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Hora do conto história a galinha ruiva; colagem, recorte e pintura dirigida; teatro, dramatização; música da galinha ruiva; cores texturas; quebra-cabeça; palitoche com as figuras da história; livro de história infantil; registro das atividades; fotos.

Cooperação, cidadania.

Eles gostam da história da cooperação, de poder ajudar a mamãe, plantar e colher o milho. Por meio do projeto percebeu-se que as crianças compartilharam mais as atividades na hora do brincar, sempre oferecendo ajuda ao coleguinha.

Comunidade de aprendizagem

A gestão escolar auxiliou-nos disponibilizando o material necessário para confecção no projeto.

Índice final

Trabalhar o projeto voltado à história da galinha ruiva foi muito prazeroso, pois pude passar para as crianças o valor da cooperação. Os alunos interagiram com a história, foi muito bom trabalhar com as crianças pequenas. As expectativas foram superadas.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: 2 anos
Quantidade de alunos: 16
Educadora: Inês Maria Basgal Ribas
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 11/02/2022
Data Final: 03/06/2022

EMEI Cantinho Feliz

A importância da chuva na nossa vida

Justificativa/ saberes curriculares

Promover nas crianças o senso de curiosidade a respeito das gotas de chuva, bem como sua importância para nossa existência. Quando chove, a água rega as plantações e, ao penetrar no solo, vai escorrendo até as nascentes dos rios e lagos, para ser utilizada para diversos fins. Outro benefício da chuva é que ela promove uma limpeza no ar, fazendo assentar a poeira e outras impureza.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Por que precisamos da chuva?

O pátio da escola.

Todas as crianças foram retiradas da sala de aula no exato momento da chuva, e com um guarda-chuva foram colocadas de dois em dois para sentir a chuva cair. Dessa forma todos passaram pelo guarda-chuva e em seguida voltamos para a sala, para falarmos sobre a importância da água no nosso dia a dia.

Definição do tema

Lá vem a chuva – por que precisamos dela para sobreviver?

Índice inicial e formativo

As crianças já sabem que sem a chuva nossa vida na terra seria impossível. Aprenderam que a chuva promove uma limpeza no ar, fazendo assentar a poeira e outras impurezas e que quando chove a água rega as plantações e, ao penetrar no solo, vai escorrendo até as nascentes dos rios e lagos, podendo ser utilizada para diversos fins.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós; escuta, fala e pensamento; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Roda de conversa, passeio pela escola.

Cooperação, cidadania.

É parte essencial na formação de uma pessoa, com impactos por toda a vida. Ao estimular nas crianças a valorização de boas atitudes, é possível ajudá-las a desenvolver valores éticos e morais desde cedo, contribuindo para a formação de uma sociedade mais justa e saudável. Assim, foram utilizados os recursos de contação de histórias, como A menina bonita do laço de fita, sendo abordada a questão da cor da nossa pele.

Comunidade de a1prendizagem

Toda a comunidade escolar participou do desenvolvimento desse projeto, foram feitas visitas *in loco* em cada sala de aula, bem como em os outros departamentos.

Índice final

Quando caiu chuva na escola, todos os alunos envolvidos foram para fora de sala com o uso de um guarda-chuva. Foi possível uma interação entre todos eles, o que demonstrou que a didática foi eficiente para o aprendizado. Foi realizada com muita. As crianças foram levadas para o solário para prestigiarem as gotas caindo.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Foi realizada no salão paroquial com vários artesanatos para a mostra.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequenas 3 anos
Quantidade de alunos: 18
Educadores: Elmira do Nascimento Lino Ximenes, Marcia Aparecida de Oliveira Emerick, Marta Dolores da Silva
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 25/08/2022
Data Final: 27/08/2022

EMEI Cantinho Feliz

Animais em situação de rua

Justificativa/ saberes curriculares
Em passeio pelas imediações da escola, algumas crianças ficaram bem-impressionadas com a quantidade de cachorros que vivem no entorno da escola de educação infantil.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Por que os bichinhos vivem nas ruas?

Imediações da escola.

Os alunos foram levados aos arredores da escola para observarem os cãozinhos que vivem lá. Observamos que estavam muito famintos. Alguns até com saúde debilitada.

Definição do tema
Por que tem tantos animais abandonados?

Índice inicial e formativo
As crianças da turma de 3 anos já sabem que em nossa cidade existem vários cãezinhos vagando pelas ruas, em virtude do abandono por seus donos. Esses cãezinhos não têm donos; quem cuida deles; quem dá água e comida; onde eles moram.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
O eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons cores e formas; escuta, fala pensamento e imaginação; espaços, tempos quantidades relações e transformações.

Passeio extraclasse, conversas informais com algumas pessoas da comunidade.

Cooperação, cidadania.

A autoestima e autoconfiança nas crianças contribuem para que se tornem mais seguras, desenvolvam autocontrole, perseverança, e sejam capazes de enfrentar as adversidades da vida no futuro.

Comunidade de aprendizagem
As crianças presenciam diariamente muitos animais abandonados, porque na própria escola aparecem muitos na hora do lanche. Dessa forma, foi possível trazer a professora Geane, da Amigo dos animais, até a sala para explicar os cuidados da associação com os bichinhos.

Índice final
As crianças conseguiram aprender que abandonar os cãezinhos pelas ruas é um crime previsto em lei municipal. A atividade integradora foi realizada em sala de aula com pinturas, roda de conversas, cartazes e filmes.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: 3 anos
Quantidade de alunos: 18
Educadora: Elmira do Nascimento Lino Ximenes
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 14/02/2022
Data Final: 18/02/2022

EMEI Cantinho Feliz

Aprender a valorizar as diversidades.

Justificativa/ saberes curriculares

Proporcionar os princípios da cooperação, participação, responsabilidade, solidariedade e construção de conhecimentos diversificados as crianças, por meio de jogos e brincadeiras para a integração de todos.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Quais jogos e brincadeiras podemos desenvolver na sala de aula para trazer alegria e interação entre as crianças, destacando a diversidade delas.
Sala de aula.

Durante as atividades em sala, propuseram que pudéssemos desenvolver mais atividades como brincadeiras ao ar livre.

Definição do tema

Somos formados pelas diferenças e misturas de nossos ancestrais (pais, avós). Por meio do projeto iremos aprender a valorizar as diversidades.
Aprender a valorizar as diversidades.

Índice inicial e formativo

Conhecem algumas brincadeiras como balanço, subir em pneus.
Conheceremos diferentes brincadeiras como boca do palhaço, quebra-cabeça.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Escuta, fala; pensamentos e imaginação; eu, o outro e nós; traços, sons, cores e formas; corpo, gesto e movimento.

Vídeo: Menina bonita do laço de fita. História: reconto da história Menina bonita do laço de fita (roda de conversa). Música: Aos olhos do Pai. Produção artística; recorte/ colagem, desenhos, pinturas.

Cooperação, cidadania.

Roda de conversas, socialização, amizade, respeitando a diversidade de cada um.
Aprender a valorizar as diversidades.

Comunidade de aprendizagem

Funcionários da equipe escolar, professores e merendeiras, zeladoras, coordenação, direção e alunos.

Índice final

O final do projeto foi muito prazeroso aos alunos e professoras, a construção de conhecimento das crianças ficou mais evidente. Elas demostraram satisfação e alegria pelas atividades desenvolvidas.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequenas 2 anos integral
Quantidade de alunos: 17
Educadores: Angela Machado Gomes Araujo, Adenilde Rodrigues da Silva
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/08/2022
Data Final: 19/08/2022

EMEI Cantinho Feliz

Conhecendo as profissões.

Justificativa/ saberes curriculares

Quando trabalhamos as profissões, desenvolvemos nas crianças o conhecimento da realidade, levando-as a perceber o valor de todas, mostrando que não devemos ter preconceitos.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Existem profissões mais valorizadas que outras?

Por meio de diálogo, roda de conversa e do lúdico com alunos, familiares e comunidade escolar. Diálogo com os alunos sobre de quem é a obrigação de lavar a louça, de limpar a casa, de lavar a roupa, entre outras atividades domésticas.

Definição do Tema

Todas as pessoas, homens/ mulheres, podem exercer a mesma profissão?

Índice inicial e formativo

Iniciamos com uma roda de conversa sobre as profissões dos pais dos alunos. Percebemos que algumas crianças conhecem a profissão que a família exerce. Os alunos diziam que, por exemplo, só os homens dirigiam caminhões ou só a mamãe preparava os alimentos. Agora quando perguntados, respondem que todas as pessoas exercem todas as profissões.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Corpo, gestos e movimentos; brincadeiras, roda de conversa (diálogo); cooperação, cidadania.

Os valores estão sendo desenvolvidos, mostrando aos alunos que devemos respeitar todas as profissões.

Comunidade de aprendizagem

Durante a execução do projeto, os alunos participaram bastante, conversando sobre as profissões de seus familiares.

Índice final

Foi muito bom desenvolver esse projeto, pois é um assunto que os alunos gostam de falar.

Realizado com diálogo, mostrando para os alunos que sendo menina ou menino todos podem exercer a profissão que quiserem.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Maternal 3
Quantidade de alunos: 22
Educadores: Célia Inácio Beluco, Tania Regina Pego Panizi
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/08/2022
Data Final: 08/08/2022

EMEI Cantinho Feliz

Criança, pode falar!

Justificativa/ saberes curriculares

(EI02EO02) Conversar com as crianças e chamar a atenção delas de que a infância é um período muito importante para a construção do direito à felicidade.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Será que os direitos das crianças são respeitados? Será que todas tem comida, brinquedos, roupas e escola. Famílias e comunidade, poesia O direito das crianças, de Ruth Rocha. Por meio de rodas de conversas, vídeos e documentários.

Definição do tema

O Dia das Crianças deve ser comemorado só em 12 de outubro ou durante o ano todo?

Índice inicial e formativo

Somos crianças bem-pequenas e gostamos muito de brincar. Durante a apresentação da poesia, as crianças fizeram questionamentos e perguntaram se todas têm brinquedos, roupas suficientes, comida e carinho das pessoas.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

Leitura da poesia O direito das crianças, de Ruth Rocha, e apresentação de vídeos.

Cooperação, cidadania, justiça.

Com diálogo e conscientização, destacando a importância de ajudarmos as pessoas que necessitam.

Comunidade de aprendizagem

Por meio de vídeos e rodas de conversa com a professora.

Índice Final

Foi muito bom trabalhar esse tema com as crianças. Pela poesia foi possível mostrar para elas seus direitos. Despertamos nas crianças o sentido de amor pelo próximo mostrando que quando ajudamos fazemos a diferença praticando o bem.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Maternal 3
Quantidade de alunos: 22
Educadores: Tania Regina Pego Panizi, Célia Inácio Belucoi
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/08/2022
Data Final: 16/08/2022

EMEI Cantinho Feliz

Crianças de todas as cores.

Justificativa/ saberes curriculares

Desde muito pequenas, as crianças aprendem sobre o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas às suas indagações e questões. Diante dessa situação e com nossa perspectiva educacional, evidenciou-se a necessidade de um trabalho que desenvolvesse a construção de conhecimento diversificado. O projeto surgiu com a necessidade de ensinar a elas um pouco sobre diferenças, grupos sociais dos quais fazem parte, cidadania e origem.

Pergunta exploratória / expedição investigativa

Por que temos cores diferentes?

Sala de aula e a família.

Primeiro, organizamos uma roda de conversa e iniciamos a leitura da história Menina bonita do laço de fita, em seguida conversamos sobre famílias e características que herdamos de nossos pais, das particularidades de cada um, cor, estatura, cabelos. Falamos sobre as diferenças que muitas vezes são herdadas dos nossos familiares.

Definição do tema

Crianças de todas as cores, esse tema foi escolhido por elas após a contação da história Menina bonita do laço de fita. Elas empolgaram-se com os coelhos de várias cores. Com incentivo das professoras, começaram a identificarem as diferenças entre eles. Quando de repente alguém disse somos de todas as cores. Por que somos de todas as cores? De onde vem nossa cor de pele e cabelo?

Índice inicial e formativo

As crianças identificaram-se com a história e com os personagens, passando a identificar as diferenças entre si. Qual é minha cor? Eu tenho a mesma cor do meu pai? Ou da minha mãe? João é da mesma cor que Pedro!

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Os campos de experiência foram escuta, fala, pensamento e imaginação; corpo, gestos e movimento; o eu, o outro e o nós; traços, sons, cores e formas.

Contação de histórias; observação de figuras, pinturas, fotografias de família, mostrando como somos diferentes; produções artísticas: recorte/ colagem, desenhos, pinturas; música Aos olhos do pai; montagem de painel coletivo da Menina bonita do laço de fita.

Cooperação, cidadania.

O projeto foi desenvolvido respeitando diferenças, opiniões e experiências de cada um, buscando sempre o diálogo e a interação com muito respeito pelas diversidades, valores e sentimentos de cada criança.

Comunidade de aprendizagem

As famílias participaram colaborando com fotografias e relatos.

Índice final

O projeto foi muito bem-aceito pelas crianças, que passaram a demonstrar atitudes de respeito pela diversidade, compreenderam que todos somos iguais e, ao mesmo tempo, reconheceram a singularidade e as diferenças de cada um. O projeto contemplou o contexto de vida das crianças e integrou ações com as famílias, garantindo a aproximação dos pais e o conhecimento das crianças.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequenas 3 anos
Quantidade de alunos: 19
Educadores: Simone Dias do Nascimento, Maria Luiza Favalessa
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 20/08/2022
Data Final: 02/09/2022

EMEI Cantinho Feliz

Diálogo

Justificativa/ saberes curriculares
Com o propósito de trabalhar o diálogo relatando às crianças que independentemente de ser homem ou mulher todos devem cooperar com os trabalhos relacionado à vida doméstica.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Qual sua contribuição para ajudar nos trabalhos domésticos?

Sala de aula.

Roda de conversa informal, quais os direitos e deveres para contribuir na organização da casa.

Definição do tema
Dialogar sobre como todos independentemente de ser menino ou menina, ou da futura profissão, podem cuidar do lugar onde vivemos.

Índice inicial e formativo
Apresentação de gravuras e recortes com diferentes profissões.

As crianças dialogaram entre si e identificaram que homens e mulheres podem auxiliar nos trabalhos domésticos e também atuarem nas mesmas profissões.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimento. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Roda de conversa, gravuras, material de limpeza, diversos brinquedos e atividades impressas.

Cooperação, cidadania, diálogo.

O diálogo foi de suma importância para que as crianças percebessem a importância de cuidarem do lugar onde vivem.

Comunidade de aprendizagem
Comunidade escolar.

Índice final
As crianças aprenderam a valorizar o trabalho do apoio e também a organização e limpeza da sala de aula e de seus lares. Foi prazerosa, com boa participação e aprendizagem dos alunos.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: 3 anos
Quantidade de alunos: 24
Educadores: Maria do Socorro Soares da Silva, Geane Grandi
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/05/2022
Data Final: 05/08/2022

EMEI Cantinho Feliz

Diálogo 2

Justificativa/ saberes curriculares

Trabalhar com as crianças as possibilidades de realizar pequenas tarefas e de como elas podem ajudar com pequenos trabalhos domésticos, desenvolver a autonomia das crianças e auxiliá-las a entender que também devem contribuir com a rotina da casa. Tornar a criança participativa na vida familiar é a intenção pedagógica deste trabalho.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Você ajuda nos afazeres domésticos na sua casa?

Por meio do diálogo na própria sala de aula.

Em aula contextualizada, foram apresentados aos alunos pequenas tarefas e objetos domésticos que poderiam ser utilizados pelas crianças, e como utilizá-los, na execução de tarefas a fim de auxiliar a família e aprender com elas.

Definição do tema

Diálogo de como as crianças podem colaborar com ás atividades domésticas .

Índice inicial e formativo

No momento da roda de conversa diária, percebemos que as crianças não participavam nos pequenos trabalhos domésticos, e que não conheciam nenhuma maneira de auxiliar em casa e que pudesse contribuir com o desenvolvimento da sua autonomia.

Foram realizadas atividades no intuito de instigar as crianças de como elas podem contribuir com o trabalho doméstico e de que toda profissão é importante. Roda de conversa mostrando várias gravuras com crianças ajudando em trabalhos domésticos. Exemplo: mostrar uma vassoura e perguntar de quem é a obrigação de limpar a casa, mostrar pratos e copos e perguntar de quem é a obrigação de lavar a louça, mostrar uma carreta ou um trator e perguntar quem pode dirigir a carreta ou trabalhar com o trator. Dialogar sobre como todos, independentemente de ser menino ou menina, ou da sua futura profissão, podem cuidar do lugar onde vivemos. Em quais atividades crianças podem contribuir e em quais existem riscos e perigos. Os cuidados nas tarefas e com quais não devem se envolver.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempos, quantidades, relações e transformações.

Desenhos com gravuras; atividades referentes ao tema; dramatização; registro com fotos.

Cooperação, cidadania, diálogo.

Os princípios e valores desenvolvidos no decorrer do projeto foram por meio de diálogos realizados em sala de aula referentes ao tema do projeto.

Comunidade de aprendizagem

A equipe gestora esteve presente auxiliando-nos no que era preciso para desenvolver o projeto.

Índice final

Com o término do projeto percebeu-se que a crianças colaboravam mais na limpeza do ambiente escolar, como jogar o lixo, guardar os brinquedos e ajudar na organização da sala. Percebiam quais tarefas domésticas eram compatíveis para as crianças, e principalmente em quais não se envolverem por oferecerem riscos. A atividade integradora foi em sala de aula por meio de rodas de conversa referentes ao tema trabalhado.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequenas
Quantidade de alunos: 18
Educadores: Inês Maria Basgal Ribas, Angra Lara
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/08/2022
Data Final: 05/08/2022

EMEI Cantinho Feliz

Diálogo 3

Justificativa/ saberes curriculares

Dialogar sobre como todos independentemente de ser menino ou menina, ou da sua futura profissão, podem cuidar do lugar onde vivemos. O objetivo da roda de conversa não é somente a aprendizagem de um conteúdo, mas sim a forma como ele é abordado e discutido com a convivência em grupo da turma. O aluno vai desenvolver autonomia e aprender que todos têm sua vez de participar.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Por que é importante o diálogo (roda de conversa) na educação infantil?

Diferentes objetos de trabalho.

A expedição foi realizada na sala de aula, com apresentação de vídeo, com os objetos de trabalho. A experiência da expedição contribuiu para o desenvolvimento de diversas habilidades e competências da criança, explorando seu potencial criador, questionador e autônomo frente ao conhecimento.

Definição do tema

Qual a importância do diálogo na educação infantil.

Índice inicial e formativo

Conhecem diferentes objetos de trabalho que podem ser usados para cuidar do lugar onde vivem. No índice inicial é feita uma primeira verificação do que a turma sabe sobre o assunto. Para isso foi realizada roda de conversa para definir o que os estudantes precisam saber sobre o assunto e o que fazer e como fazer para cuidar do lugar onde vivemos.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimento; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Vídeos; histórias; ilustrações; músicas.

Cooperação, cidadania, diálogo.

Por meio de diálogo e atividades lúdicas foram trabalhados todos os princípios e valores do projeto.

Comunidade de aprendizagem

Alunos, professores e equipe gestora.

Índice final

O projeto proporcionou aos educandos oportunidade de aprendizagens significativas, tornando-os mais conscientes da importância dos cuidados com o ambiente onde vivem. Roda de conversa: mostrando as gravuras com diferentes objetos de trabalho.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: 3 anos
Quantidade de alunos: 23
Educadores: Marcia Aparecida de Oliveira Emerick, Ocidália Dourado Dornelas, Gicele Ferreira da Rocha Ventura
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/05/2022
Data Final: 05/08/2022

EMEI Cantinho Feliz

Doar: um ato de amor!

Justificativa/ saberes curriculares
Desenvolver nos alunos o sentimento de solidariedade e o amor pelo próximo.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Será que existe alimento na mesa de todas as pessoas?
Sala de aula e familiares dos alunos. Realizado por fotos, cartazes e recolhimento de alimentos.

Definição do tema
Como deve ser vista a doação de alimentos? Caridade ou um ato de amor pelo próximo?

Índice inicial e formativo
Ao iniciarmos o projeto com uma roda de conversa sobre o desperdício de alimentos quando nos alimentamos, explicando sempre que existe pessoas que não possuem o que comer. Realizado por meio de conversas e vídeos sobre crianças que procuram alimentos no lixo. Hoje em dia, quando vamos lanchar na escola, se eles perceberem que algum coleguinha está jogando alimento fora, eles mesmos chamam a atenção dizendo que não podemos desperdiçar alimentos.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Eu, o outro e o nós.

Construir com as crianças o entendimento da importância de cuidar de sua saúde e bem-estar, no decorrer das atividades cotidianas.

Confecção de cartazes.

Cooperação, cidadania, solidariedade.

Mostrando para os alunos a importância de ajudar e respeitar o próximo.

Comunidade de aprendizagem
Todos os alunos participaram com entusiasmo na arrecadação de alimentos.

Índice final
Foi feito com a distribuição de cestas básicas para as famílias carentes dos alunos da escola. Todas as atividades desenvolvidas foram realizadas com ludicidade, confecção de cartaz com a frase: solidariedade; campanha é de coração, é cooperação.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Maternal 2
Quantidade de alunos: 22
Educadores: Célia Inácio Beluco, Tania Regina Pego Panizi
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/08/2022
Data Final: 31/08/2022

EMEI Cantinho Feliz

O que é empreendedorismo? Como posso empreender sendo criança?

Justificativa/ saberes curriculares

O empreendedorismo na educação infantil possui o foco principal de ser a base inicial para que as crianças fiquem aptas a resolver situações do dia a dia partindo de um ponto de vista mais amplo e de maneira proativa. A ideia é que com esse tipo de desenvolvimento e estímulo os pequenos cresçam com uma cultura empreendedora enraizada em suas ações, trazendo mudanças necessárias para a sociedade como um todo.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que é empreender?

Sala de aula.

Primeiro assistimos à história A grande ideia. Em seguida conversamos sobre o que poderíamos fazer, apresentamos algumas garrafas pet, e as crianças ficaram entusiasmadas com a possibilidade de construírem seus próprios brinquedos. Decidiram então pela construção do brinquedo vai e vem e bilboquê.

Definição do tema

O que é empreendedorismo? Como posso empreender sendo criança?

Índice inicial e formativo

As crianças relataram que nunca brincaram com brinquedos confeccionados por eles, com isso participaram da construção, e se divertiram muito brincando em duplas e individualmente. Ao fazer brinquedos com garrafa pet ensinamos muito mais do que apenas empreendedorismo, a reciclar material que seria jogado e os cuidados que devemos ter com o meio ambiente.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Os campos de experiência foram: escuta, fala, pensamento e imaginação; corpo, gestos e movimento; o eu, o outro e o nós; traços, sons, cores e formas; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Contação de histórias; recorte e colagem; trabalho em grupo; brincadeiras com os brinquedos confeccionados.

Cooperação, cidadania.

Todas as atividades foram desenvolvidas respeitando a opinião e as experiências de cada um, permitindo que todos cooperassem e participassem da confecção e das brincadeiras.

Comunidade de aprendizagem

As famílias colaboraram com a coleta e envio das garrafas pet, e com as brincadeiras em casa quando os brinquedos foram levados pelas crianças.







Índice final

O objetivo foi alcançado: os alunos aprenderam as noções de empreendedorismo, bem como demonstraram atitude de cooperação com o outro durante as atividades realizadas. Também divertiram-se muito com os brinquedos. A atividade integradora foi quando as crianças levaram os brinquedos vai e vem para casa. Puderam ter momentos de qualidade a família, por meio das brincadeiras.

FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: 3-C
Quantidade de alunos: 19
Educadores: Simone Dias do Nascimento, Maria Luiza Favalessa
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 08/08/2022
Data Final: 12/08/2022

EMEI Cantinho Feliz

Empreendedorismo - é feito do que?

Justificativa/ saberes curriculares

Em roda de conversa com os alunos, foi proposto um desafio sobre produção e confecção de brinquedos com material reutilizável.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que as crianças entendem sobre brinquedos feito com material reciclável?
Sala de aula.
Registros das atividades propostas pelo Desafio do Emprendeedorismo.

Definição do tema

É feito do quê? Brinquedos feitos com material reciclável.

Índice inicial e formativo

Percepção de que as crianças precisam perceber que objetos podem ser transformados e reaproveitados. Propomos que cada sala deveria produzir de modo colaborativo seus próprios brinquedos e objetos que serão utilizados (práticas pedagógicas). Seleção de material (garrafas pets, copos descartáveis, tampinhas etc.). Confecção de brinquedos.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimento. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Roda de conversa. Registro com fotos momentos das brincadeiras, com os brinquedos. .

Cooperação, cidadania, empreendedorismo.

Em todos os momentos em que os alunos participaram das atividades em grupo e coletivas.

Comunidade de aprendizagem

Todo o corpo docente da escola.

Índice final

Registros com fotos.
Com brincadeiras utilizando os brinquedos produzidos e socializados em prática no pátio da creche.





FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequenas
Quantidade de alunos: 18
Educadores: Inês Maria Basgal Ribas
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 08/08/2022
Data Final: 12/08/2022

EMEI Cantinho Feliz

Empreendedorismo; reciclagem; brinquedos reciclados. Meio ambiente.

Justificativa/ saberes curriculares
Com esse projeto, pretende-se resgatar nas crianças o interesse por brinquedos feitos com material reciclável.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Como fazer brinquedos reciclados?

A própria sala de aula e o espaço escolar.

Fazer um tour pela biblioteca da escola, no intuito de identificar os brinquedos de material reciclável com garrafas pets, copos descartáveis, rolos de papel etc.

Definição do tema
Empreendedorismo; reciclagem; brinquedos reciclados. Meio ambiente.

Índice inicial e formativo
As crianças já conheciam algumas brincadeiras realizadas com brinquedos recicláveis, a exemplo do vai e vem feito com garrafa pet. As atividades foram direcionadas de forma a demonstrar às crianças que é possível desenvolver várias brincadeiras e confeccionar brinquedos utilizando apenas de material simples e que já foi descartado. A importância da reciclagem para o meio ambiente.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
O eu, o outro e o nós; traços, sons, cores, sons e formas; escuta, fala e pensamento; corpo gesto e movimento; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Roda de conversa, confecção de brinquedos, brincadeiras, atividades referentes ao tema.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo.

Roda de conversa e trabalhos realizados em grupo dentro do espaço de sala de aula.

Comunidade de aprendizagem
Comunidade escolar, direção, coordenação.

Índice final
As crianças aprenderam que podemos construir nossos próprios brinquedos, que é possível se divertir reaproveitando objetos. A atividade integradora foi realizada por meio da interação entre professores e alunos, na própria sala de aula.





FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: 3 anos, crianças bem-pequenas
Quantidade de alunos: 18
Educadores: Marta Dolores da Silva, Elmira do Nascimento Lino Ximenes, Marcia Aparecida de Oliveira Emerick
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/08/2022
Data Final: 19/08/2022

EMEI Cantinho Feliz

Eu sou assim!

Justificativa/ saberes curriculares

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças. (EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo. (EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias (EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões. (EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Por que eu sou assim?

Turma de crianças bem-pequenas, 2 anos

A expedição foi realizada por meio da leitura do livro Menina bonita do laço de fita, Ana Maria Machado.

Definição do tema

Trabalhar a diversidade humana e as diferentes composições familiares que existem. Como nós somos? (características físicas) Quem mora na sua casa?

Índice inicial e formativo

As crianças exercem o respeito ao brincar e interagir umas com as outras. Conforme o desafio sugerido na gincana do PUFV, será trabalhado em dois momentos: pela narrativa da história Menina Bonita do Laço de Fita (Ana Maria Machado) e da música Quem mora na sua casa (Rita Rameh).

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Leitura, nterpretação, brincadeira de roda, dramatização.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade.

À medida que observamos e refletimos sobre as características que herdamos dos nossos pais e avós, sobre a diversidade de raças, sobre as diferentes composições familiares que existem.

Comunidade de aprendizagem

A aprendizagem foi de maneira espontânea e prazerosa com a participação dos alunos em sala de aula.

Índice final

A aprendizagem foi de maneira significativa, contribuindo muito para o respeito pela diversidade entre os colegas. Conforme o desafio sugerido na gincana do PUFV, foi trabalhado a narrativa da história Menina Bonita do Laço de Fita (Ana Maria Machado) e a música Quem mora na sua casa (Rita Rameh).







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequenas, 2 anos
Quantidade de alunos: 14
Educadores: Silvani Aparecida Spolti, Elisandra Piacentini
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/08/2022
Data Final: 26/08/2022

EMEI Cantinho Feliz

Florescer

Justificativa/ saberes curriculares

Despertar o interesse pela preservação do meio ambiente assim como as formas de vida e sua sobrevivência. Observar o meio natural, desenvolvendo a curiosidade e a prática investigadora de cada criança. Incentivar o respeito pelas flores.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Quais cuidados devemos ter com o meio ambiente, com as flores?

Passeios e quintal de casa.

Passeio, rodas de conversas e plantio de flores.

Definição do tema

Projeto Florescer cuidados com o meio ambiente e plantio de mudas de flores. Como cuidar das plantas e do meio ambiente?

Índice inicial e formativo

Roda de conversa sobre o meio ambiente. Passeio e visita a quintais com plantas.

Passeio com orientação

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.

Plantio de mudas de flores e cuidados.

Cooperação, cidadania.

Conhecer a natureza no ambiente em que moramos, cuidar e manter as árvores e plantas.

Comunidade de aprendizagem

Envio de mudas de plantas pela família e cuidados com as plantas em casa.

Índice final

Os objetivos propostos no projeto foram alcançados, resultando positivo ao finalizar as ações.

A atividade integradora foi realizada na ocasião em que os alunos levaram para casa a planta.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: 3 anos
Quantidade de alunos: 24
Educadores: Geane Grandi, Maria do Socorro Soares da Silva
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 19/09/2022
Data Final: 24/09/2022

EMEI Cantinho Feliz
Gravetinhos

Justificativa/ saberes curriculares
Incentivar a criatividade e a imaginação na criação de personagens por meio de simples objetos e elementos da natureza encontrados no quintal da escola.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
O que podemos fazer com gravetos?

Quintal da escola.

Procuramos no quintal da escola vários gravetos, depois na sala fizemos uma análise dos que pareciam com alguma pessoa ou animal.

Definição do tema
O que se pode fazer com gravetos? Onde encontrar e o que fazer com gravetos?

Gravetinhos
Índice inicial e formativo
Podemos brincar com eles? Os cachorrinhos adoram gravetinhos.

O que faremos com esses gravetos? Podemos fazer personagens ou bichinhos?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Português, história, ciências e artes.

Partes do corpo; contação de histórias; montagem dos personagens; recorte e colagem.

Cooperação, cidadania.

Estamos desenvolvendo princípios e valores pelo cuidado com o outro e a espera para falar.

Gravetinhos
Comunidade de aprendizagem
A gestão escolar ajudou-nos no decorrer do projeto, fornecendo-nos o material necessário para a confecção de personagens.

Índice final
Foi muito prazeroso, percebi que as crianças brincavam de faz de conta com os personagens produzidos por eles. Os alunos empenharam-se na busca dos gravetos no quintal da escola. Os que mais remetiam ao formato de um personagem ou animal os alunos separavam para levar para a sala.

Mostra pedagógica/ cooperativa
A mostra pedagógica foi realizada em 18 de novembro de 2022.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: 3 anos B
Quantidade de alunos: 18
Educadores: Rosangela Aparecida de Julio Piovezan
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 19/09/2022
Data Final: 26/09/2022

EMEI Cantinho Feliz

Histórias infantis

Justificativa/ saberes curriculares
Durante a contação de histórias, a criança exercita a fantasia e a imaginação. Ela também adquire intimidade com a leitura. Por isso, outro benefício indiscutível das histórias é o despertar das crianças para a prática da leitura. Esse é o objetivo do projeto.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
A partir da história Os três porquinhos. Como os porquinhos conseguiram construir suas casas? Quantos tipos de casas existem?

Saímos para uma investigação na quadra da escola, investigando e observando os tipos de moradias.

As crianças depararam-se com casas de madeira e casas de tijolos como as casas dos porquinhos, porém, não encontraram nenhuma casa de palha e questionaram.

Definição do tema
Histórias infantis. Como os porquinhos construíram suas casas? Por que não encontramos casas de palha na investigação ao redor da escola?

Histórias infantis
Índice inicial e formativo
As crianças mantêm contato diariamente com histórias contadas pela professora. A partir disso iremos ampliar os conhecimentos sobre os clássicos infantis e os tipos de moradias.

Histórias infantis; clássicos; tipos de moradias. Como foi construída sua casa?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Livros de histórias infantis; tipos de moradias; como as casas são construídas, pintura a dedo, recorte e colagem. Vídeos.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade, diálogo.

Cooperação faz parte do nosso dia a dia.

Histórias infantis
Comunidade de aprendizagem
Professores.

Índice final
Foi satisfatório, nosso objetivo foi alcançado.

A atividade integradora foi em sala com a contação da história Os três porquinhos.

Mostra Pedagógica/ Cooperativa
A mostra pedagógica aconteceu no dia 18 de Novembro de 2022, no Salão Paroquial da cidade.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: 3 anos
Quantidade de alunos: 18
Educadores: Rosangela Aparecida de Julio Piovezan
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 11/04/2022
Data Final: 07/05/2022

EMEI Cantinho Feliz

Justiça social

Justificativa/ saberes curriculares

Falar de justiça com crianças pequenas é um grande desafio. Nesta fase elas não conseguem assimilar como conteúdo, então foi preciso em primeiro lugar ler para as crianças a poesia O Direito das crianças, de Ruth Rocha. Em seguida realizar os seguintes questionamentos: todas as crianças têm comida? Brinquedos? Roupas de frio? Destacar a importância de ajudar as pessoas que necessitam.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que é justiça?
A própria sala de aula.
Ler a poesia O direito das crianças, de Ruth Rocha. Rodas de conversa sobre o tema.

Definição do tema

Quais os direitos das crianças? Quais seus sonhos e desejos? O valor de se ter muita saúde, educação, segurança e alimentação.

Índice inicial e formativo

O que as crianças sabiam sobre seus direitos? Percebeu-se que eles não tinham conhecimento quando questionadas. Ao perguntar sobre os sentimentos se todos pudessem ter brinquedos, ficaram alegres, e cada criança falou sobre sonhos e desejos: muita comida e brinquedos. Percebemos que elas já vivenciaram alguma situação em família que remetesse a algum tipo de justiça social. Também falaram sobre seus sonhos e desejos em ter muita comida e brinquedos.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Atividade Impressa com a poesia O direito das crianças, de Ruth Rocha. Brincadeiras coletivas. Brinquedos compartilhados. Roda de conversa. .

Cooperação, cidadania.

Foi muito produtivo inserir, por meio da didática do programa, o sentimento de justiça nas crianças, pois poucos tinham a noção do que é justiça no dia a dia. A partir de então, esse sentimento foi inserido de forma bem clara e objetiva, para que não se esqueçam dos direitos.

Comunidade de aprendizagem

Equipe gestora, familiares.

Índice final

Todas as atividades foram realizadas no coletivo, promovendo o diálogo e respeitando as impressões das crianças e suas interações, sempre ter um objetivo e incentivar as crianças a uma nova aprendizagem. Foi realizada por meio de áudio e vídeo. Em seguida, uma roda de conversa para conscientizá-las sobre a importância de sermos justos no dia a dia.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequenas, 3 anos
Quantidade de alunos: 18
Educadores: Elmira do Nascimento Lino Ximenes, Marta Dolores da Silva, Marcia Aparecida de Oliveira Emerick
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 22/08/2022
Data Final: 24/08/2022

EMEI Cantinho Feliz

Justiça

Justificativa/ saberes curriculares

Falar de justiça com crianças pequenas é um grande desafio, nesta fase eles não conseguem assimilar como conteúdo, então foi preciso em primeiro lugar ler para as crianças a poesia O Direito das crianças, de Ruth Rocha. Em seguida realizar os seguintes questionamentos: todas as crianças têm comida? Brinquedos? Roupas de frio? Destacar a importância de ajudar as pessoas que necessitam.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que é justiça?
A própria sala de aula.
Ler a poesia O direito das crianças, de Ruth Rocha.
Rodas de conversa sobre o tema.

Definição do tema

Quais os direitos das crianças? Quais seus sonhos e desejos? O valor de se ter muita comida e brinquedos.

Índice inicial e formativo

O que as crianças sabiam sobre seus direitos? Percebeu-se que eles não tinham conhecimento quando questionados. Ao perguntar sobre os sentimentos se todos pudessem ter brinquedos ficaram alegres, e cada criança falou sobre seus sonhos e desejos: muita comida e brinquedos.

No decorrer do projeto pudemos dialogar sobre a importância de compartilhar o que temos, e das diferenças de condições existentes na nossa cidade por meio de roda de conversa. Foi realizada a releitura da poesia O direito das crianças, de Ruth Rocha. Depois, atividades com desenhos e observação de gravuras sobre justiça e brincadeiras coletivas.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimento. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Roda de conversa. Atividade impressa com a poesia O direito das crianças, de Ruth Rocha.

Brincadeiras coletivas. Brinquedos compartilhados.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade, justiça, diálogo.

As atividades foram realizadas no coletivo, promovendo o diálogo e respeitando as impressões das crianças e suas interações, sempre com o objetivo de incentivá-las a uma nova aprendizagem.

Comunidade de aprendizagem

Equipe gestora, familiares.

Índice final

Foi muito prazeroso trabalhar com as crianças, pois por meio da leitura da poesia O direito das crianças, de Ruth Rocha, elas ganharam a oportunidade de ouvir sobre seus direitos e exercitar a partilha e o contato com outras crianças, ouviram histórias e poesias, desenharam e criaram, exerceram seus direitos primordiais na educação infantil, quais sejam, o de aprender por meio das interações e brincadeiras com seus pares.
As crianças puderam interagir com outras salas, por meio de brincadeiras coletivas e troca de brinquedos, que permitiram que todos tivessem a oportunidade de conhecê-los.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequenas
Quantidade de alunos: 18
Educadores: Angra Lara, Inês Maria Basgal Ribas
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 22/08/2022
Data Final: 24/08/2022

EMEI Cantinho Feliz

Maleta viajante

Justificativa/ saberes curriculares

Para incentivarmos a leitura, a aproximação da família e, também, para que as crianças adquiram o gosto pela leitura, desenvolvimento da imaginação e a capacidade de ouvir e se expressar.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que vocês mais gostam nas histórias?

Biblioteca da escola.

Pelo envio da maletinha de leitura para que as famílias possam compartilhar a leitura com seus filhos. A maletinha contém um livro, caderno para anotações sobre a história, lápis e giz de cera para desenhar.

Definição do tema

Por que trabalhar com projetos de leitura é tão importante no maternal?

Índice inicial e formativo

Os alunos gostam muito de folhear livros e ver os desenhos. Relataram, também, que gostam de história porque imaginam tubarões, golfinhos, bruxas e que existem maçãs envenenadas. Outros ainda disseram que pensam entrar na história e dizem oi para a princesa. Eles disseram que gostam de se imaginar dentro da historinha. Depois que os alunos começaram a levar a maletinha de leitura para casa e ler com seus familiares, desenvolveram ainda mais o gosto pela leitura, pois, quando chegam à escola trazendo-a de volta, ficam muito felizes em recontar a história que leram com seus familiares.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Recontagem de história; encenações das histórias com os colegas.

Cooperação, cidadania, diálogo

A leitura é o caminho mais importante para se chegar ao conhecimento e à cidadania.

Comunidade de aprendizagem

Os alunos e família estão gostando muito de participar do projeto.

Índice final

O encerramento será com a apresentação dos alunos da história Chapeuzinho Vermelho para os demais alunos da escola. O incentivo à leitura nos primeiros anos na escola é essencial para que o aluno desenvolva habilidades de comunicação.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica foi em 18 de novembro de 2022, no salão paroquial.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Maternal 3
Quantidade de alunos: 22
Educadores: Célia Inácio Beluco, Tania Regina Pego Panizi
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/09/2022
Data Final: 10/11/2022

EMEI Cantinho Feliz

Respeito a diversidade

Justificativa/ saberes curriculares

Com o propósito de trabalhar as relações entre as crianças, numa perspectiva de respeito, ética, senso moral e estabelecer contatos de reciprocidade e trocas, por meio de interações e brincadeiras, foi proposto o desafio de trabalhar o respeito pela diversidade, com a narrativa literária Menina bonita do laço de fita.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que as crianças revelam ao ouvir a história Menina bonita do laço de fita?

A própria sala de aula.

Roda de conversa com brinquedos (bonecas), incentivando a perceber a miscigenação de cores de pele e etnias.

Definição do tema

Perguntas sobre a história, a cor da pele dos amiguinhos e das professoras.

Respeito pela diversidade

Índice inicial e formativo

As crianças ouviram a história e desenvolveram atividades. Por fim escolheram o tema do projeto. Respeito pela cores e etnias, valorizar a diversidade de raças.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Por meio do campo de experiência o eu, o outro e o nós, o projeto foi realizado com o protagonismo das crianças. O tema foi dinamizador em todos os demais campos de experiência e possibilitou a aproximação das famílias e a mudança de atitudes. Com o projeto, as crianças começaram a demonstrar mais afeto uns pelos outros, a reconhecerem-se como participantes e principalmente a partilharem os objetos e pertences pessoais com os colegas. Diferentes atitudes foram demonstradas pelas crianças que, com expressividade e alegria, pediram para levar para casa os bonecos utilizados em sala, que passaram em todos os lares. Convidamos os familiares a desenvolverem com elas atitudes de cuidado e apreço, motivando assim os pequenos a cuidarem dos bonecos e a dialogarem sobre a visita deles em casa.

Atividades com bonecos, desenhos e colagens.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade.

Os princípios e valores do programa foram se construindo ao longo do desenvolvimento do projeto o que colaborou com uma ótima aprendizagem e aceitação da história. Promovendo assim o respeito entre as crianças.

Respeito pela diversidade

Comunidade de aprendizagem

Comunidade Escolar.

Índice final

Os alunos gostaram e interagiram de uma maneira bem-amorosa uns com os outros. Eles ouviram a história contada. Houve muito aprendizado e melhora da convivência entre eles.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada em 18 de novembro de 2022, o salão paroquial.



FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: 3 anos
Quantidade de alunos: 24
Educadores: Geane Grandi, Maria do Socorro Soares da Silva
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/08/2022
Data Final: 19/08/2022

EMEI Cantinho Feliz

Respeito pela diversidade

Justificativa/ saberes curriculares

Com o propósito de trabalhar as relações entre as crianças, numa perspectiva de respeito, ética, senso moral e estabelecer contatos de reciprocidade e trocas, por meio de interações e brincadeiras, foi proposto o desafio de trabalhar o respeito pela diversidade, com a narrativa literária Menina bonita do laço de fita.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que as crianças revelam ao ouvir a história Menina bonita do laço de fita?

A própria sala de aula.

Roda de conversa com brinquedos (bonecas), incentivando a perceber a miscigenação de cores de pele e etnias.

Definição do tema

Perguntas sobre a história, a cor da pele dos amiguinhos e das professoras.

Índice inicial e formativo

As crianças ouviram a história e desenvolveram atividades. Por fim escolheram o tema do projeto. Respeito pelas cores e etnias, valorizar a diversidade de raças.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Por meio do campo de experiência o eu, o outro e o nós, o projeto foi realizado com o protagonismo das crianças. O tema foi dinamizador em todos os demais campos de experiência e possibilitou a aproximação das famílias e a mudança de atitudes. Com o projeto, as crianças começaram a demonstrar mais afeto uns pelos outros, a reconhecerem-se como participantes e principalmente a partilharem os objetos e pertences pessoais com os colegas. Diferentes atitudes foram demonstradas pelas crianças que, com expressividade e alegria, pediram para levar para casa os bonecos utilizados em sala, que passaram em todos os lares. Convidamos os familiares a desenvolverem com elas atitudes de cuidado e apreço, motivando assim os pequenos a cuidarem dos bonecos e a dialogarem sobre a visita deles em casa.

Atividades com bonecos, desenhos e colagens.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade

Os princípios e valores do programa foram construindo-se ao longo do desenvolvimento do projeto, o que colaborou com uma ótima aprendizagem e aceitação da história, promovendo o respeito entre as crianças.

Comunidade de aprendizagem

Comunidade escolar

Índice final

Os alunos gostaram e interagiram de uma maneira bem-amorosa uns com os outros. Eles ouviram a história contada. Houve muito aprendizado e melhora da convivência entre eles.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: 3 anos
Quantidade de alunos: 24
Educadores: Geane Grandi, Maria do Socorro Soares da Silva
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/08/2022
Data Final: 19/08/2022

EMEI Cantinho Feliz

Respeito pela diversidade

Justificativa/ saberes curriculares

Trabalhar as questões étnicas raciais com crianças pequenas pode trazer resultados positivos, uma vez que possam respeitar as diferenças. A partir da narrativa da história Menina bonita do laço de fita, observar que somos formados pela mistura das características físicas de nossos avós e pais (tais como nossa cor, cabelos, formato do rosto, olhos, nariz, boca etc.), os quais, por sua vez, trazem em si as características deles. Neste mesmo campo de reflexão, pode-se abordar outro conceito na história: a diversidade de raças e a cor da pele.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Somos diferentes uns dos outros?

Sala de aula.

Por meio de roda de conversa com a apresentação do livro com a narrativa da história " Menina bonita do laço de fita, de Ana Maria Machado. Atividades referentes ao tema.

Definição do tema

Somos todos iguais?

Índice inicial e formativo

Somos diferentes dos nossos amiguinhos: a cor do cabelo, os olhos e a pele são diferentes um do outro. Por que somos diferentes um do outro?

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimento. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades relações e transformações.
Apresentação da história. Narrativa Menina bonita do laço de fita, de Ana Maria Machado. Roda de conversa.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade, diálogo.

Estamos desenvolvendo, por meio do projeto, os princípios e valores do Programa A união faz a vida, usando diálogo com as crianças durante as atividades desenvolvidas e o respeito que devem ter uns com os outros.

Comunidade de aprendizagem

As coordenadoras da instituição escolar e a gestora estão auxiliando-nos com o material necessário para o desenvolvimento do projeto.

Índice final

Trabalhar esse projeto foi muito prazeroso, os alunos adquiriram conhecimento sobre o respeito pela diversidade, respeito pelo próximo e valores. A atividade integradora foi realizada em sala de aula, durante a contação da história A menina bonita do laço de fita.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequenas.
Quantidade de alunos: 18
Educadores: Inês Maria Basgal Ribas
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/08/2022
Data Final: 19/08/2022

EMEI Cantinho Feliz

Reutilizar e brincar!

Justificativa/ saberes curriculares

Ao reutilizar fazendo brinquedos ajudamos o meio ambiente e desenvolvemos a criatividade da criança do seu pensamento crítico e aprendizado em relação ao desperdício.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Brinquedos reciclados são divertidos?

Comunidade e sala de aula.

Com um passeio nos arredores da escola, os alunos puderam ver lixo jogado em lugares inadequados. As rodas de conversas foram a forma de sensibilizá-los sobre o cuidado com o meio ambiente. Foi sugerido que os pais trouxessem de casa material reutilizável à escola.

Definição do tema

Empreendedorismo é possível por meio da reutilização de material?

Índice inicial e formativo

Os alunos gostam de brincar com objetos diversos. Por meio de vídeos e atividades lúdicas buscaremos conscientizar os alunos sobre o impacto ambiental e que ao reaproveitar podemos criar objetos.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

(EI02ET03) Construção de brinquedos com garrafas pet, caixa de papelão (boca de palhaço, jogar bola dentro).

Cooperação, cidadania, empreendedorismo.

Os valores estão sendo desenvolvidos pela conscientização do consumo sustentável e a preservação do meio ambiente, pois um mundo equilibrado nos garante nossa sobrevivência. E é esse meio que fornece água, ar, alimento para as pessoas e demais seres vivos.

Comunidade de aprendizagem

Os alunos com seus familiares recolheram as garrafas pet e produziram de modo cooperativo os brinquedos.

Índice final

Foi muito satisfatório o resultado do projeto, pois os alunos divertiram-se bastante com os brinquedos confeccionados. Empreendedorismo e produção de brinquedos com material reutilizável.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma:
Quantidade de alunos:
Educadores:
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial:
Data Final:

EMEI Cantinho Feliz

Solidariedade

Justificativa/ saberes curriculares
Como desafio proposto pelo Programa A união faz a vida, a turma participará de uma campanha de arrecadação de alimento.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
O que os alunos sabem sobre solidariedade?

Sala de aula.

Roda de conversa, diálogo com os pais dos alunos e registro com fotos.

Definição do tema
Participar da campanha de arrecadação de alimentos. Como podemos contribuir com as famílias que estão em maior vulnerabilidade social?

Índice inicial e formativo
Roda de conversa com os alunos e conversa informal com os pais. O objetivo é a campanha de arrecadação de alimentos para as famílias mais carentes, além de fomentar a solidariedade na comunidade.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Diálogo, roda de conversa, arrecadação de alimentos.

Cooperação, cidadania, solidariedade.

A Campanha É de coração, é cooperação deu oportunidade às crianças de praticar atitudes de generosidade, solidariedade e empatia, pois, além de participarem com a doação de alimentos, o ato solidário pode ser visto como algo natural e positivo.

Comunidade de aprendizagem
Os alunos, juntamente a seus pais, participaram significativamente da doação dos alimentos.

Índice final
A campanha de doação de alimentos foi muito bem-recebida por pais e alunos, que participaram de maneira significativa. Dessa maneira, muitas famílias carentes puderam receber as cestas e assegurar o alimento na mesa. A realização da campanha de doação de alimentos certamente ajudou a estimular o desenvolvimento da solidariedade na formação dos alunos. Os pais, em sua maioria, atenderam prontamente ao pedido para participar do desafio, trazendo, com seu filho, os alimentos que contribuirão para a melhoria da qualidade de vida de muitas famílias carentes da própria comunidade.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequenas 2 anos
Quantidade de alunos: 14
Educadora: Elisandra Piacentini
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 25/08/2022
Data Final: 31/08/2022

EMEI Cantinho Feliz

Solidariedade

Justificativa/ saberes curriculares

A solidariedade na escola aparece em uma das competências gerais da BNCC, recomendando que os alunos desenvolvam ao longo da vida escolar princípios solidários para ter responsabilidade e cidadania. Ensinar solidariedade para crianças é uma maneira de forjar, no futuro, cidadãos mais humanos e cientes de suas responsabilidades com os outros. Por isso, buscamos trazer esse conceito para a vida delas, como algo natural de ser praticado, conscientizando sobre o próximo sobre como colaborar, ajudar e compartilhar, para que possam descobrir que ser solidário é estar disposto a ajudar, acompanhar ou defender outra pessoa, numa dada circunstância. Ou seja, que solidariedade é auxiliar o próximo, estendendo a mão quando ele passar por momentos difíceis.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Como posso ser solidário com meus amigos?
Ambiente escolar e casa.
A expedição investigativa aconteceu com a história O grande rabanete, contada pela professora com auxílio de fantoches de palitos. Realizaram-se também algumas perguntas referentes à história. Quem ajudou o vovô? Por que todos ajudaram? Você já ajudou alguém? Os personagens da história foram solidários com o vovô? Percebeu-se nas respostas que algumas das crianças já praticam a solidariedade mesmo sem saber e que outras não achavam que deveriam ajudar o outro.

Definição do tema

O que é solidariedade? Como posso ser solidário com meus amigos? Com minha família?

Índice inicial e formativo

As crianças praticam a solidariedade nas interações e brincadeiras na escola e em seu convívio social, também colaborando nos afazeres domésticos, juntando e guardando os brinquedos.
Com rodas de conversa, de histórias e brincadeiras, pretende-se conscientizá-las sobre a importância de zelar pelo próximo, contribuir para que cresçam cientes do seu papel na sociedade, para que possam levar esses ensinamentos para toda a vida, como: colocar-se no lugar do outro, compartilhar brinquedos e material escolar, ajudar o colega a se levantar quando cair, agradecer, pedir licença, dar bom dia ou boa noite etc.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

As disciplinas foram o eu, o outro e o nós; escuta, fala, pensamento e imaginação; corpo, gestos e movimento; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; traços, sons, cores e formas.

História no palito, músicas infantis, brincadeiras com material reciclável, com o próprio corpo, produção de desenhos, colagem, carimbos, oralidade, números e quantidades, gestos, sons, movimentos finos e precisos, liberdade de movimentos, esquema corporal, noções de solidariedade, compartilhar, dividir, respeito e boas maneiras.

Cooperação, cidadania.

Todas as atividades foram pensadas de modo a favorecer o aprendizado das crianças coletivamente, dando a elas autonomia, responsabilidade e flexibilidade, valorizando sempre os princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários.







Comunidade de aprendizagem

Artigo 205 da Constituição Federal, que diz "a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade". As famílias colaboraram enviando mantimentos para composição de cestas básicas que foram distribuídas às famílias de alunos necessitados da escola. Também colaboraram com alimentos para um piquenique solidário na sala de aula.

Índice final

Os objetivos foram alcançados, as crianças compreenderam o sentido da palavra solidariedade, e passaram a praticar com consciência durante as aulas, nas brincadeiras e nas interações com outras turmas. O projeto foi desenvolvido na escola, com a participação dos pais na colaboração com alimentos para as cestas básicas e o piquenique.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica deu-se por meio de exposição aberta à visitação, no salão paroquial.

FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequenas 3 anos
Quantidade de alunos: 19
Educadores: Simone Dias do Nascimento, Maria Luiza Favalessa
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 12/09/2022
Data Final: 30/09/2022

EMEI Cantinho Feliz

Solidariedade

Justificativa/ saberes curriculares

Por que precisamos ser solidários com os outros? Por meio de roda de conversa com as crianças, foi possível perceber que elas já possuem senso de solidariedade. Dessa forma esclarecemos que estender a mão, ajudar ao próximo e colaborar com os necessitados sem querer nada em troca é um gesto solidário. Essas são algumas das atitudes das pessoas solidárias, que se preocupam com o próximo. A solidariedade é algo muito importante para a nossa sociedade, pois quando ela está presente em nossa vida, muitas coisas começam a melhorar. E a principal delas é a forma com a qual passamos a enxergar nossa vida.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Todos somos solidários com o próximo?

Ambiente escolar.

Passeio nos parquinhos e nas salas de aulas.

Definição do tema

Há solidariedade entre nós?

Índice inicial e formativo

Foi possível observar que a maioria das crianças já viu alguma atitude solidária em casa ou na escola. As crianças aprenderam que devemos sempre estar dispostos a ajudar o próximo em qualquer situação possível, e nunca esperar nada em troca.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; escuta, fala e pensamento; traços, sons, cores e formas; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Roda de conversa, passeio pela escola.

Cooperação, cidadania.

O respeito é um dos valores mais fundamentais na educação infantil: ensina a conviver com as diferenças e valorizar a singularidade de cada um. Professores que respeitam alunos, funcionários, os mais velhos e opiniões diferentes, por exemplo, transmitem muito mais que matérias, mas virtudes para a vida toda.

Comunidade de aprendizagem

Participação da comunidade escolar e as famílias. Foi feito um pequeno questionário para que todos respondessem se já passaram por alguma situação em que foi possível colocar-se no lugar do outro.

Índice final

Desenhos com gravuras. Atividades referentes ao tema dramatização. Registro com fotos.
Foi por meio de passeio pelas dependências da escola, depois roda de conversa e músicas.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Mostra pedagógica no salão paroquial, com apresentação de vários trabalhos manuais confeccionados por professores e alunos.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequenas 3 anos
Quantidade de alunos: 18
Educadores: Elmira do Nascimento Lino Ximenes, Marta Dolores da Silva, Marcia Aparecida de Oliveira Emerick
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 25/08/2022
Data Final: 31/08/2022

EMEI Cantinho Feliz

Solidariedade

Justificativa / saberes curriculares

No decorrer do ano letivo, trabalhamos o desafio da campanha É de coração, é cooperação, organizado pelo Programa A união faz a vida. Foi muito gratificante, pois as famílias ganharam a oportunidade de contribuir com doações de alimento. Percebeu-se que as crianças traziam as doações com muita alegria no rosto. Eles mesmos queriam colocar os alimentos na caixa. Esse carinho e comprometimento foram de suma importância para o despertar da atitude solidária da comunidade escolar.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Como podemos contribuir com a Campanha É de coração, é cooperação?

A sala de aula propondo o "Desafio da Solidariedade", convite para as famílias e a importância de todos participarem.

A expedição foi realizada pelo diálogo, em uma conversa informal sobre arrecadação de alimentos.

Definição do tema

Como podemos contribuir para fazer a doação de 1kg de alimento por aluno?

Índice inicial e formativo

As crianças entendem que todos precisam de alimentos para adquirir boa saúde. Conversar com os pais sobre a importância de cada um contribuir com 1Kg de alimento. No final transformar em momentos de alegria para as famílias que receberão a doação.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Roda de conversa; registros com fotos; trabalhar a afetividade.

Cooperação, cidadania, solidariedade.

Foi de suma importância trabalhar esse tema com a família dos educandos. Eles realmente contribuíram com muita alegria, cooperação e solidariedade.

Comunidade de aprendizagem

As famílias contribuíram com os alimentos, e os educandos puderam presenciar esse momento de doação e fizeram sua parte com incentivos.

Índice final

Gratidão. Cada família contribuiu com alegria, e as crianças foram as maiores beneficiadas. Muito bom saber que as pessoas preocupam-se com o outro. Cada família pôde contribuir com alimentos, e foi gratificante esse momento para os educandos.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma:
Quantidade de alunos:
Educadores:
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial:
Data Final:

EMEI Cantinho Feliz

Troca de sabores

Justificativa/ saberes curriculares

Provar e identificar os diferentes sabores são um estímulo aos sentidos, ajudando no desenvolvimento cognitivo, linguístico, social e emocional da criança. Identificar sabores doces, azedos, amargo e salgado é a intenção pedagógica deste projeto.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Tem sabor do quê?

Sala de aula e residência de parente de um dos alunos.

Apresentação de vídeos, atividades impressas e preparação do alimento feito por mãe e aluno.

Definição do tema

Quais sabores os alunos preferem, cores e quantidades dos alimentos.

Índice inicial e formativo

As crianças ainda não conseguem identificar corretamente os diferentes sabores azedo, doce, salgado e amargo, razão pela qual originou-se esse trabalho. A intenção é questionar sobre alimentos e seus sabores/ paladar. Apresentar o projeto aos pais e solicitar que providenciem um alimento, para compartilhar com os colegas. Conversar sobre os sabores dos alimentos.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós. Corpo, gesto e movimento. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidade, relações e transformações.

Vídeos, roda de conversa, atividades impressas, degustação dos sabores, piquenique.

Cooperação, cidadania, solidariedade.

Por meio da cooperação em trazer para a escola os alimentos para partilhar com os amigos.

Comunidade de aprendizagem

Comunidades escolar e família.

Índice final

Com a união de todos, em piquenique, puderam partilhar e degustar os alimentos de que mais gostam.







FICHA TÉCNICA

Escola: EMEI Cantinho Feliz
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: 3 anos
Quantidade de alunos: 24
Educadores: Geane Grandi, Maria do Socorro Soares da Silva
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 03/10/2022
Data Final: 14/10/2022

EM João Medeiros Calmon

A árvore das emoções

Justificativa/ Saberes curriculares

O projeto surgiu após uma roda de conversa na sala sobre sentimentos e a história do *monstro das cores*.

Pergunta exploratória / Expedição investigativa

Qual é o seu sentimento hoje?

Crianças pequenas de 4 anos "a" na sala de aula.

Após a contação da história do *monstro das cores*, durante a roda de conversas, algumas crianças disseram que estavam tristes.

Definição do tema

O que você está sentindo hoje?

A árvore das emoções

Índice inicial e formativo

Após a história na roda de conversa, as crianças pequenas de 4 anos "a" relataram que o seu sentimento parecia o do monstro colorido, estava uma bagunça.

Com a árvore das emoções, as crianças puderam organizar seus sentimentos, separando as tristezas de um lado e do outro a alegria, porque já havia falado sobre seus sentimentos.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos. História do *monstro das cores*; roda de conversa; desenho dos sentimentos; colocando todos os dias na árvore das emoções o emoji do sentimento do dia.

Cooperação, cidadania e solidariedade

No projeto da árvore das emoções, as crianças puderam descobrir o valor da solidariedade e da cooperação com o próximo.

Comunidade de aprendizagem

Os pais das crianças pequenas de 4 de anos "a".

Índice final

Observei que as crianças estão ficando mais felizes quando expressam seus sentimentos.

O projeto árvore das emoções está sendo realizado com sucesso, em que as crianças estão falando mais sobre os seus sntimentos. O projeto terá continuidade até o final do ano letivo.

Mostra pedagógica / Cooperativa

A mostra foi realizada com sucesso.



FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: 4
Quantidade de alunos: 22
Educadora: Regina Aparecida Catelani
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 21/06/2022
Data Final: 16/12/2022

EM João Medeiros Calmon

A magia das emoções

Justificativa/ Saberes curriculares

É preciso ensinar as crianças a reconhecer suas emoções, inicialmente trabalhando as mais básicas, como a alegria, a curiosidade, a segurança, a admiração, a surpresa, o medo, a culpa, a raiva, a tristeza e o nojo.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Como você demonstra suas emoções diante do seu dia a dia.
Como você se sente no seu dia a dia?
Conversa informal sobre o tema. A Magia das Emoções.

Definição do tema

Quais os tipos de sentimentos que podem ocorrer diante de uma situação que vivenciamos?

A Magia das Emoções

Índice inicial e formativo

As crianças ao chegar na escola demonstram diversos sentimentos. Observando a chegada dos alunos, percebia que alguns chegavam alegres ou tristes e outros inquietos.
Foi observando isso, que decidimos trabalhar como expressar ou controlar esses sentimentos.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

Eu, outro e nós; corpo, gesto e movimento; traços, gestos, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidade e transformações.
Cartazes, atividades impressas, atividades livres, árvore das emoções e dados das emoções.

Cooperação e Cidadania.

Comunidade de Aprendizagem

Gestor escolar e coordenação, equipe pedagógica.

Índice final

Ao concluir esse projeto, observei que as crianças mudaram seu comportamento chegando na escola sempre com alegria, me senti realizada porque pude observar que elas sempre chegavam com um sorriso no rosto.
A atividade integradora aconteceu na sala durante uma roda de conversa entre as crianças, quando perguntavam ao seu colega se ele estava bem. As crianças também relatavam o que fizeram durante o dia, todos queriam comentar. Com isso, realizamos atividades que foram feitas através de desenhos impressos e desenhos livres sobre nossos sentimentos.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Todo o projeto foi realizado com os alunos em atividades relacionadas ao tema, com registros de fotos e apresentados no dia da mostra pedagógica.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: C.P de 5 anos "A" MATUTINO
Quantidade de alunos: 14
Educadora: Fátima Francisca de Siqueira dos Santos
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 25/08/2022
Data Final: 22/10/2022

EM João Medeiros Calmon

A primavera chegou

Justificativa / Saberes curriculares

Em uma roda de conversa com as crianças pequenas de 4 anos "a", sobre o novo mês que se iniciava e suas datas importantes, falei sobre a beleza da primavera e o perfume das flores. Com isso, as crianças ficaram curiosas sobre a essa estação. Com isso, surgiu a história da fada da primavera, em que destacava a beleza das flores e suas cores. Sendo assim, resolvemos desenvolver o projeto *A chegada da primavera*.

Pergunta exploratória / Expedição investigativa

O que transmite a beleza da primavera?

Internet; jardins com flores.

A primavera é considerada a mais bonita estação do ano, porque isso se deve ao fato que ocorre a floração de diversas epécies de plantas.

Definição do tema

Por que a chegada da primavera alegra todos nós?

A primavera chegou

Índice inicial e formativo

A chegada da primavera, segundo as crianças pequenas de 4 anos "a", vai embelezar a cidade.

A chegada da primavera fez com que a escola ficasse colorida e alegre com os desfiles e as histórias sobre a primavera.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas.

Contação de história; pintura de desenho das flores; desfile da garotinha primavera e garoto verão.

Cooperação e cidadania

Com o projeto, as crianças desenvolveram o valor do cuidado e a preservação das flores.

Comunidade de aprendizagem

Comunidade escolar.

Índice final

O objetivo do projeto foi realizado com sucesso, porque os alunos perceberam o quanto a primavera alegra as pessoas e o ambiente que está.

O projeto proporcionou aos alunos um conhecimento teórico e prático, permitindo a interação entre as crianças e o cuidado com as flores, por exemplo, não as arrancar.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

A mostra do projeto foi realizada com sucesso.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: 4
Quantidade de alunos: 22
Educadora: Regina Aparecida Catelani
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/09/2022
Data Final: 30/09/2022

EM João Medeiros Calmon

Água fonte de vida

Justificativa/ Saberes curriculares

Reconhecer a importância da água para a vida e suas diversas utilidades; saber sobre a necessidade de se economizar água; identificar o percurso da água do rio até as casas; conhecer as causas da atual diminuição das reservas d'água; conscientizar que a água não deve ser desperdiçada.

Pergunta exploratória / Expedição investigativa

O que é desperdício de água e qual a importância de cuidar da água que bebemos?

Sala de aula.

Conversa informal, breve pesquisa com os pais em forma de questionário. Troca de relato sobre a pesquisa feita em casa. Em seguida, debate em roda de conversa.

Definição do tema

Perceber se as crianças tinham noção sobre o desperdício de água. Qual a importância de cuidar da água que bebemos? Qual a necessidade de se economizar água e o que fazer para não desperdiçá-la?

Água fonte de vida

Índice inicial e formativo

O que nos levou a desenvolver esse projeto foi a observar que, durante o momento em que as crianças enchiam suas garrafinhas de água, havia um desperdício enorme do líquido.

Como a água chega até nossas casas? Atitudes que promovem o desperdício da água: deixar a torneira aberta enquanto se escova os dentes; deixar a mangueira ligada enquanto se esfrega a calçada ou passa o pano no automóvel; não consertar vazamentos em casas e prédios; ficar muito tempo no chuveiro, entre outras causas.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e nós; corpo, gesto e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Cartaz Informativo, confecção da gotinha, desenhos impressos, atividades referentes ao tema e registros com fotos.

Cooperação, cidadania e diálogo

Conscientização com os alunos e a comunidade escolar.

Comunidade de aprendizagem

Foram os próprios alunos, equipe gestora/ coordenação, famílias e a equipe pedagógica.

Índice final

Aprenderam que todos são responsáveis em cuidar da água.

Por meio do projeto, houve uma mudança de postura por parte dos alunos em relação ao desperdício da água. Foi prazeroso trabalhar esse projeto, os pequenos obtiveram boa aprendizagem e os objetivos foram alcançados, já que houve interesse por parte das crianças. Sendo assim, eles passaram a zelar pelo controle do desperdício da quantidade de água da escola e nas residências.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: C.P de 5 anos "A" MATUTINO
Quantidade de alunos: 14
Educadora: Fátima Francisca de Siqueira dos Santos
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/03/2022
Data Final: 22/04/2022

EM João Medeiros Calmon

Aprendendo com as fábulas

Justificativa/ Saberes curriculares

As fábulas são histórias que trazem uma lição, uma moral, são atrativas para as crianças, pois mexem com a sua imaginação e são curtas, de fácil entendimento. As crianças precisavam melhorar a leitura de um jeito lúdico e divertido, por isso a ideia da maleta viajante contendo várias fábulas.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

O que as fábulas nos ensinam? Qual lição podemos aprender com elas?

A maleta viajante contendo fábulas clássicas.

As crianças estavam ansiosas para levar a maleta viajante para casa, tarefa realizada através de sorteio. Dentro da maleta, foram colocados livros de fábulas, um caderno de registro, uma ficha explicativa do projeto para os pais, um estojo com lápis, borracha e lápis de cor. A primeira criança sorteada passou dois dias com a maleta, ao fazer a devolução, contou o que leu. Assim surgiram perguntas e dúvidas, a maioria não sabia as características das fábulas, porém, já tinham ouvido algumas daquelas histórias.

Definição do tema

O tema surgiu da necessidade de melhorar a leitura da turma e tornar a prática prazerosa e cativante.

Aprendendo com as fábulas

Índice inicial e formativo

Os alunos já tinham ouvido algumas histórias, como "A cigarra e a formiga", porém, não sabiam como diferenciar este de outros gêneros textuais. A turma parecia gostar de ler, mas raramente terminavam um livro completo do cantinho da leitura e não tinham o momento adequado de compartilhar o que haviam lido.

A aprendizagem aconteceu a partir do momento que as crianças foram lendo e recontando as fábulas. As perguntas que nortearam essa metodologia foram: o que são fábulas? Como posso aprender com elas? Que lições trazem? Quais são as mais conhecidas? O que difere uma fábula de outros gêneros textuais?

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

Língua portuguesa e artes.

Pesquisa sobre fábulas, leitura das fábulas com a maleta viajante, oralidade, teatro, ilustração, teatro, produção e interpretação de texto. Repensar valores.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo

Vários valores são trabalhados quando a criança reflete sobre as lições das fábulas, trazendo para situações vivenciadas do seu dia a dia, sabendo ouvir e debater opiniões.

Comunidade de aprendizagem

Os pais tiveram conhecimento a respeito das atividades e alguns acompanharam seus filhos em casa nos momentos das leituras. A equipe escolar auxiliou com apoio e suporte quando necessitava. As coordenadoras do PUFV sempre atendiam e tiravam as dúvidas sobre o desenvolvimento da metodologia.

Índice final

As crianças puderam conhecer a maioria das fábulas de forma mais atrativa, melhorando a leitura, escrita e oralidade.

Apresentação de cada aluno em sala sobre a fábula escolhida, bem como preencher o livro de registros que ia na maleta. Música da cigarra e da formiga.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Não houve.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: A
Quantidade de alunos: 24
Educadora: Marcia Regina Moreira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 12/09/2022
Data Final: 16/11/2022

EM João Medeiros Calmon

As belezas da primavera

Justificativa/ Saberes curriculares

Com a aproximação da primavera, que nos oferece a beleza colorida das flores e desperta a curiosidade nas crianças, levaram-nos a realizar o projeto.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Vocês sabem quando se inicia a primavera?
Livros e pesquisas feitas na escola com os alunos.
Fizemos um passeio ao redor da escola para ver se havia muitas flores nas casas próximas à escola.

Definição do tema

Quando se inicia a primavera?

As belezas da primavera

Índice inicial e formativo

Fizemos uma roda de conversa e discutimos sobre a importância de cuidar das plantas. Os alunos relataram sobre as que tinham em casa e como eram cuidadas. Qual era importância do sol, da água, de um bom solo para plantá-las etc.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

Eu, outro e nós; corpo gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades e relações.
Pintura de pequenos desenhos, escrita de palavras com as iniciais "p", desfile da garota primavera, história contada pela professora Regina Catelani e confecção de viseiras.

Cooperação e cidadania

Foi desenvolvido por meio de atividades, cada criança pode valorizar a sua e a do colega com músicas, brincadeiras, desfile da primavera, atividades diversificadas, destacando a importância da preservação da natureza e os cuidados com flores mais delicadas.

Comunidade de aprendizagem

Houve a participação dos alunos e professores da escola.

Índice final

Foi através de contação de histórias, viseiras, desfile e muita alegria.
A atividade aconteceu com a interação entre todos os participantes, que colaboraram em cada momento, sempre com alegria. Esse projeto trouxe a magia das flores e da primavera.

Mostra pedagógica / Cooperativa

Foi realizada através de desfile, entrega de atividades realizadas pelos mesmos.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: C.P de 5 anos "A" MATUTINO
Quantidade de alunos: 14
Educadora: Fátima Francisca de Siqueira dos Santos
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 22/09/2022
Data Final: 28/10/2022

EM João Medeiros Calmon

Brincando também aprendo!

Justificativa/ Saberes curriculares

O objetivo deste projeto foi apresentar aos alunos conceitos que norteiam a vida em sociedade e o bem viver, como: localização, cooperativismo, empatia, números de ordem, coordenação motora, competição, equilíbrio, números pares e ímpares, agrupamento, unidades, dezenas, desenho, cores e mapas por meio das brincadeiras.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

O que vocês mais gostam de fazer?

Apostila Aprende Brasil.

Ao passarmos as páginas da nossa apostila, os alunos foram percebendo as várias sugestões de brincadeiras a serem realizadas e acompanhadas. Várias atividades ilustradas e dinâmicas, demonstrando animação para começarmos logo.

Definição do tema

O que vocês mais gostam de fazer? As brincadeiras são divertidas e dão um significado maior para as crianças, pois elaboramos pesquisas e desenvolvemos as atividades de acordo com o que vamos ou já brincamos!

Brincando também aprendo!

Índice inicial e formativo

O material de estudos trouxe muitas possibilidades de brincadeiras e interações que poderiam ser praticadas por eles.

Após termos feito o estudo do texto, preparamos a lista de materiais para serem utilizados em cada brincadeira, chegava a hora mais esperada e divertida "que era brincar". Depois de muita diversão, registrávamos nas tabelas e gráficos o resultado de cada brincadeira. Através de pesquisas, listas, estudo do texto, tabela simples e gráfico de coluna.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Língua portuguesa, geografia e matemática.

Estudo do texto, planejamento das brincadeiras, lista de materiais, estratégias, estudo das regras, localização, esboço de roteiro do mapa, leitura e escrita de dados em tabelas e gráficos de coluna.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade e diálogo

Cada grupo ficava responsável por pesquisar e trazer o material que íamos utilizar em cada brincadeira. Durante as atividades, que eram em dupla ou em grupos de até 5 participantes, conseguíamos trabalhar os princípios e valores do programa.

Comunidade de aprendizagem

Foram organizados brincadeiras e jogos para o entrosamento e interação das turmas de 2º ano A e B na escola no período vespertino.

Índice final

Através das atividades propostas, chegamos ao objetivo inicial de aprender de uma forma divertida e significativa.

Com jogos, brincadeiras e confecção de brinquedos, a turma mostrou-se participativa, criativa e dinâmica.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: 2º ano B
Quantidade de alunos: 24
Educadora: Neila Nunes Antunes
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 08/03/2022
Data Final: 04/04/2022

EM João Medeiros Calmon

Brincar, cantar e dançar é só começar

Justificativa/ Saberes curriculares

O projeto trabalhou as competências estabelecidas pelas orientações da BNCC, que define os direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se, por meio das brincadeiras e interações.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Qual é a importância das brincadeiras e músicas na educação infantil?

Salas de aulas e pátios das escolas.

O projeto aconteceu no primeiro semestre nas EMEIS Cantinho Feliz e Sonho Encantado, escolas urbanas da cidade de Comodoro-MT, com crianças pequenas de 4 e 5 anos. No início, foi apresentado para todas as professoras como seria a realização do mesmo.

Definição do tema

Podemos desenvolver as competências estabelecidas pela BNCC através de brincadeiras, músicas e dança?

Brincar, cantar e dançar é só começar

Índice inicial e formativo

O projeto surgiu após o levantamento das necessidades que os alunos precisam para desenvolver suas habilidades e competências, sendo cognitivo, linguístico, psicomotor e socioafetivo do indivíduo.

Para esse desenvolvimento de competências dos alunos da educação infantil, foi fundamental que as professoras realizassem as atividades propostas para os dois bimestres. No mês de maio, promoveu-se a semana pedagógica, que contou com a participação das formadoras Lúcia Valério com o tema brincadeiras e Regina Catelani com o tema música e dança.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Coordenação motora, limites do próprio corpo, escuta, senso crítico, atividades voltadas para a imaginação, compreensão da sequência de fatos relacionados com a vida das crianças e movimentos, respeitando a igualdade e respeito à diversidade.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo

O projeto foi realizado pelo princípio de cooperação com as atividades propostas de convivência, participação e exploração.

Comunidade de aprendizagem

Esse projeto conta com a participação dos professores de crianças bem pequenas e crianças pequenas 4 e 5 anos, diretores e coordenadores das EMEIs Cantinho Feliz e Sonho Encantado, escolas municipais João Medeiros Calmon, Helena Félix, Érico Veríssimo e Nossa Senhora das Graças.

Índice final

As atividades desenvolvidas por essa ação pedagógica constam no Projeto Político Pedagógico das unidades infantis e o desenvolvimento do projeto visou à articulação entre os saberes das crianças e seus campos de experiência.

As atividades integradoras aconteceram por meio de um conjunto de ações pedagógicas nas quais os conhecimentos e saberes foram desenvolvidos em consonância com os conceitos e conteúdos trabalhados na educação infantil, sendo socializados entre as crianças.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Não houve.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: EMEIs e crianças pequenas 4 e 5 anos
Quantidade de alunos: 200
Educadores: Rosangela de Almeida Dias Velho
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 22/02/2022
Data Final: 22/11/2022

EM João Medeiros Calmon

Bullying

Justificativa/ Saberes curriculares

O presente projeto visa levar os alunos ao conhecimento sobre: o que é o bullying? Quais as consequências causadas nas vítimas desse tipo de crime? O que podemos fazer para que essas práticas dentro da escola possam ser sanadas, levando às vitimas de bullying a procurar ajuda?

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

O bullying é crime?

Os alunos da sala de aula do 5º ano A, pois há vários comportamentos entre os educandos que geravam reclamações e práticas suspeitas de bullying.

Os alunos realizaram atividades referentes ao assunto, assistiram a palestras, fizeram pesquisas e debateram sobre o assunto.

Definição do tema

O bullying é algo sério, devemos estar sempre atentos em relação ao que acontece em sala de aula, levando conhecimento e realizando perguntas direcionadas sobre o assunto como: o que é bullying? O que o bullying pode causar nas vítimas dessa prática de crime? O que podemos fazer para sanar as práticas do bullying na sala de aula?

Bullying

Índice inicial e formativo

O bullying é um crime, muitas vezes, praticado em sala de aula, mas que, ao desconhecer o que possa ser, muitos alunos praticam e presenciam esse ato, mas não tomam nenhuma atitude.

Os educandos realizaram pesquisas, produções de textos, assistiram a palestras sobre o tema e entenderam o que é o bullying e o que esse crime pode causar em suas vítimas.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

Artes; português; história; ensino religioso e história.

Artes: confecção de cartazes. Português: leitura e produção de texto; história sobre o bullying; ensino religioso entre outros.

Cooperação e cidadania

Por meio de debates sobre amar ao próximo, o respeito entre as pessoas e a conivência em sociedade.

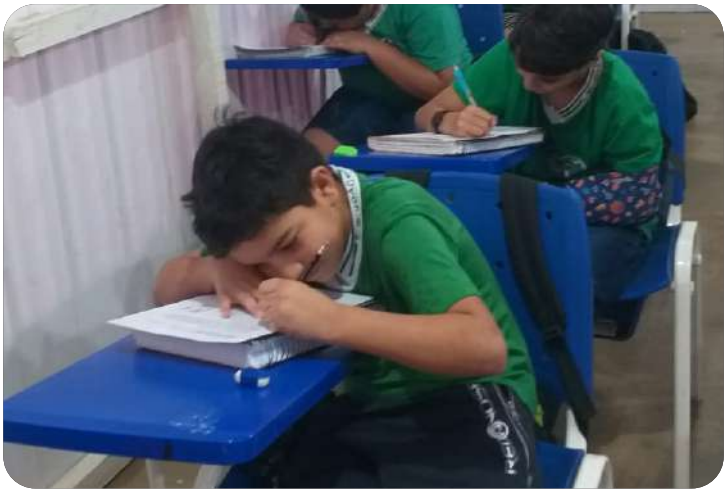
Comunidade de aprendizagem

Com a união dos alunos e professora, secretária da escola, direção e coordenação e inspetora da escola, pôde ser realizado este projeto, visando promover o ensino-aprendizagem de uma forma prazerosa. Além de propiciar novos ambientes de ensino aprendizagem para os discentes do 5º ano "A" da Escola Municipal João Medeiros Calmon.

Índice final

O projeto foi relevante para que os alunos entendessem que não se deve praticar bullying, pois pode trazer várias consequências à vítima desse crime.

As atividades foram realizadas através de debates sobre o tema, produções de texto, palestra com a psicóloga Roseane na sala de aula, pesquisas e produção de cartazes.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: 5º ano EF
Turma: 5º ano A
Quantidade de alunos: 25
Educadora: Márcia Lúcia da Silva
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 25/07/2022
Data Final: 25/10/2022

EM João Medeiros Calmon

Criança tem que ser criança.

Justificativa/ Saberes curriculares

Direitos humanos são tudo o que um ser humano deve ter ou ser capaz de fazer para sobreviver, prosperar e alcançar todo o seu potencial. Todos os direitos são igualmente importantes e estão conectados entre si. Compreender os direitos das crianças é muito importante, pois trabalha o "eu", o "outro" e o "nós", mostrando os seus direitos, mas também mostrando o seu dever.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Quais os direitos da criança? O que os alunos entendem sobre os seus direitos?

Sala de aula.

A expedição investigativa ocorreu por meio da leitura de um livro que versava sobre os direitos e deveres de todas as crianças. No decorrer da leitura, os alunos demonstraram muita atenção e interagiram contando suas histórias. Perceber o interesse das crianças foi incrível e a participação tornou o momento da aula mais valioso. Após realizaram os desenhos sobre os direitos e deveres que mais chamaram-lhes a atenção.

Definição do tema

Todas as crianças têm direitos? Criança tem o direito de brincar. Quais os deveres das crianças?

Criança tem que ser criança

Índice inicial e formativo

Em roda de conversa, percebemos que as crianças possuem algumas noções de seus direitos, porém os mais enfatizados foram os direitos de brincar e estudar.

Foram feitos cartazes coletivos, poemas sobre o direito das crianças, desenhos livres e brincadeiras.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós.

Ir à escola e estudar; respeitar seus professores e todos da escola; respeitar seus pais, irmãos e demais familiares; escutar e compreender os outros; respeitar as origens e crenças dos outros; não jogar sujeira na casa onde mora, mas sim em local apropriado.

Cooperação, cidadania e justiça

Em todas as nossas aulas, relembramos os nossos direitos e deveres como futuro cidadãos do nosso município.

Comunidade de aprendizagem

Pedi aos alunos para que quando chegassem em casa, mostrassem os desenhos feitos e explicassem do que se trata para seus pais.

Índice final

Percebi que todos têm um ponto de vista e que amaram saber os seus direitos e os deveres, aprenderam que, além de brincar e estudar, devem ajudar os pais no serviço de casa, nem que seja apenas com pequenos afazeres, como: cuidando dos animais da família e contribuindo a limpeza do lar.

A atividade foi recompensadora, pois pedi a participação dos pais para que falassem um pouco para seus filhos o direito das crianças.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças pequenas de 5 anos
Quantidade de alunos: 21
Educadora: Aline Fernanda da Silva
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 22/08/2022
Data Final: 25/08/2022

EM João Medeiros Calmon

Criei meu próprio brinquedo

Justificativa/ Saberes curriculares

Tudo iniciou com a Gincana Educativa realizada pela Cooperativa de Crédito Sicredi Biomas, em que estimulávamos o desenvolvimento de atitudes e valores cooperativos. Na etapa sobre o empreendedorismo, em roda de conversa com os alunos, expliquei sobre o tema e que a professora, além de ser professora, era uma empreendedora no ramo da confeitaria, mostrei fotos dos bolos que fazia para vender. A partir disso, falei que eles iriam produzir um brinquedo para terem na escola e em casa, disse que fizessem com capricho, pois são as pequenas coisas que nos fazem despertar o interesse por tudo na vida. Assim, surgiu o desenvolver deste projeto.

Pergunta exploratória / Expedição investigativa

O que podemos fazer com materiais recicláveis?
Na casa deles.
Em aula planejada anteriormente, saímos em expedição investigativa ao redor da escola com o objetivo de localizar, ao longo do trajeto, materiais recicláveis que pudessem ser transformados em brinquedos.

Definição do tema

Reciclagem; reaproveitamento de objetos; confecção de brinquedos por meio de objetos descartados.
Meio ambiente e natureza.

Criei meu próprio brinquedo

Índice inicial e formativo

Sabiam a importância de não jogar lixo fora da lixeira e que alguns produtos poderiam ser modificados.
Com informação, passamos a incentivar os alunos a produzirem seu próprio brinquedo com materiais recicláveis, como forma de desenvolver a criatividade e o raciocínio, e manipularem objetos para a construção de novos.
Coordenação motora, recorte e colagem.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

O eu, outro e o nós.
Atividades com recortes para colar no biblioquês; produzir o brinquedo com os pais; brincando com os biblioquês e outros brinquedos produzidos em casa com a família; cores; rodas de conversas; psicomotricidade; atividades com os brinquedos criados e suas regras.

Cooperação, cidadania e empreendedorismo
O programa possui valores para interagir com a família, alunos e escola. A gincana foi uma etapa enriquecedora para as crianças aprenderem os princípios da ética e os valores que cada ser humano possui. O empreendedorismo veio ensinar que desde pequenos somos capazes de desenvolver nossa capacidade em fazer algo para o futuro e usar a criatividade e imaginação.

Comunidade de aprendizagem

Família e escola auxiliaram nas produções dos brinquedos.

Índice final

O resultado foi satisfatório e houve grande participação da família. A aprendizagem foi significativa e o estímulo da criatividade e curiosidade dos alunos contribuiu para a criação de novos exemplares de brinquedos na escola.
Foi gratificante ver o engajamento das crianças e dos parceiros no projeto.
O resultado desse projeto foi surpreendente, pois os pais participaram ajudando e ensinando os filhos na produção dos brinquedos com sucatas.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Realizamos a mostra na sala de aula.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças pequenas de 4 anos B
Quantidade de alunos: 26
Educadora: Debora Maria Pertile Chikami
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 25/07/2022
Data Final: 12/08/2022

EM João Medeiros Calmon

Cultura indígena

Justificativa/ Saberes curriculares

Nosso município tem 62% de terras indígenas, nossas crianças pouco conhecem sobre a cultura e aldeias existentes nele, por essa razão há curiosidades a respeito dos povos que sempre moraram aqui. Com o objetivo de diminuir ou acabar com o preconceito que existe sobre eles, realizamos pesquisas, visitas e entrevistas para assim conhecê-los e respeitá-los.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

O que sabemos a respeito da cultura indígena do nosso município?

Escola Indígena Barracão Queimado no município de Comodoro MT.

Fomos conhecer o local onde as crianças da aldeia estudam. Chegando lá fomos recepcionados com grande alegria e hospitalidade. Nossas crianças foram pintadas com tinta, tiraram fotos e brincaram com eles no chão de terra. Visitamos uma oca, logo após, lanchamos juntos e depois do lanche entrevistamos um pai índio.

Definição do tema

O tema foi escolhido pela turma rapidamente em sala, após a leitura do texto sobre cultura indígena no livro na disciplina de história da turma. Colocamos na lousa o que as crianças já sabiam a respeito da cultura indígena e o que não sabiam e queriam aprender.

Cultura Indígena

Índice inicial e formativo

As crianças já sabiam que haviam índios e escolas indígenas em nosso município.

Os alunos queriam saber: como vivem os índios? O que costumam comer? Como são suas danças e festas? Quais significados de suas pinturas? Como é sua língua? Quantas aldeias há em meu município?

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

História, português, educação física e artes.

Pesquisas e vídeos sobre a cultura indígena, visita à aldeia, relatos do passeio, apresentações das pesquisas, ilustrações, questionários, entrevista, jogos e música. As crianças do 4º ano A fizeram também campanha de doação de brinquedos para os índios quando estes vieram a nossa escola.

Cooperação, cidadania, solidariedade e respeito à diversidade

Ao pesquisar e conhecer sobre outra cultura, aprendemos a respeitar as diferenças. Só podemos respeitar o que conhecemos. As crianças brincaram, entrevistaram e puderam interagir, questionar e compreender o modo de vida diferente dos deles e sua diversidade. Foram feitos jogos e intercâmbio entre as escolas. Nossos alunos do 4º ano juntaram e doaram brinquedos que não usavam mais.

Comunidade de aprendizagem

A SEMEC (Secretaria Municipal de Educação) disponibilizou o ônibus, a direção e coordenação da nossa escola, juntamente com os profissionais da educação da escola indígena, foram nossos colaboradores. Os pais tiveram sua participação no auxilio das atividades de casa das crianças. As coordenadoras do PUFV nos deram toda assistência solicitada.







Índice final

Com a interação entre as escolas, pesquisas, entrevistas, nossa visita à Barracão Queimado e os indígenas na nossa escola, João Medeiros Calmon, as crianças puderam conhecer de perto um pouco da cultura existente desses povos que são nossos primeiros habitantes e que precisam ser respeitados em nosso município. O respeito é consequência do conhecimento e da admiração.

A atividade integradora foi realizada na nossa escola com a visita deles (indígenas) com jogos e brincadeiras. Nossa turma de 4º ano fez uma campanha de solidariedade com doações de brinquedos para eles levarem. Os índios da Escola Barracão Queimado puderam interagir com a nossa escola da cidade e foram recebidos com o mesmo respeito que nos receberam lá.

FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: 4º ano EF
Turma: 4º ano A
Quantidade de alunos: 22
Educadora: Marcia Regina Moreira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 20/04/2022
Data Final: 09/06/2022

EM João Medeiros Calmon

Desafio do final de semana

Justificativa / Saberes curriculares

Incentivo à leitura de forma digital atrás de gibis. O objetivo maior é o despertar o gosto pela leitura, causar a melhoria do humor e a curiosidade.

Pergunta exploratória / Expedição investigativa

Você conhece o gibi?
Gibis.
Nessa primeira etapa, foram realizados pequenos textos com desenhos.

Definição do tema

A temática em gibis é narrativa e imagens com diferentes temas.

Desafio do final do semana. Ler 05 gibis em 3 dias

Índice inicial e formativo

Conheciam algumas histórias em quadrinhos. Não tinham o hábito de ler gibis.
Os alunos do 4º ano B da professora Euzenir Pinheiro tiveram acesso ao desafio de cinco gibis da Turma da Mônica com os temas: brinquedos, circo, folclore que, após lerem, deveriam recontar e ilustrar suas próprias histórias em quadrinho.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Português e artes.
Leitura e interpretação.

Cooperação, cidadania e diálogo

A leitura é feita em PDF pelo celular.

Comunidade de aprendizagem

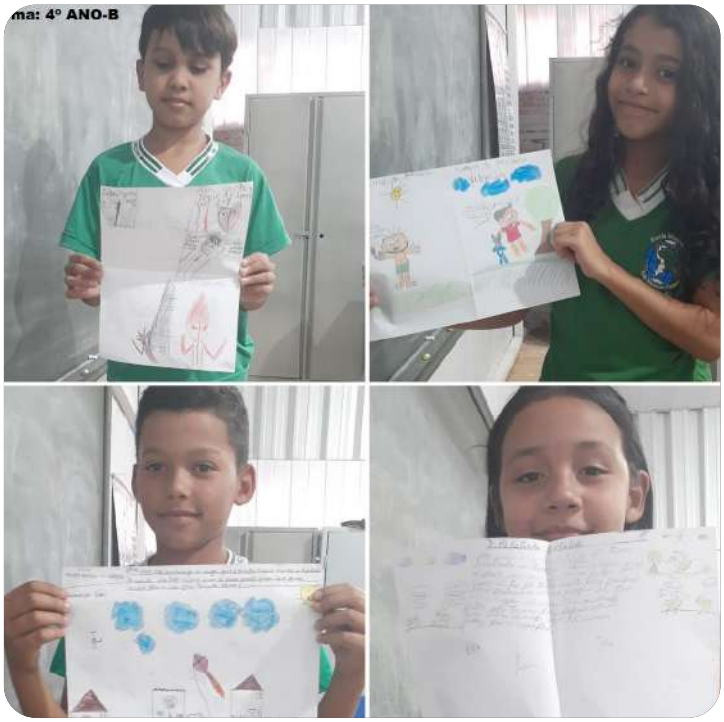
O projeto foi realizado com a turma do 4 º ano B da Escola João Medeiros Calmon com o apoio e participação da professora e da monitora da turma.

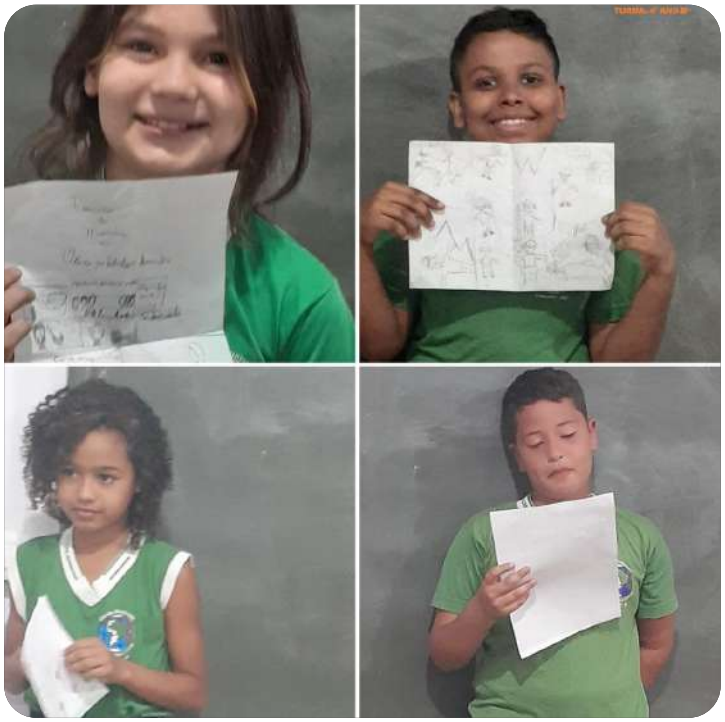
Índice final

As crianças passaram a interessar-se mais pelo gênero, buscá-lo com mais frequência na biblioteca da escola, potencializando a leitura e o gosto de ler.
Aconteceu meio do reconto das histórias e suas lições.

Mostra pedagógica / Cooperativa

Não houve.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: 4º ano EF, 5º ano EF, 3º ano EM
Turma: 3º ano ao 5º ano vespertino
Quantidade de alunos: 70
Educadora: Simone Piovezan
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 26/08/2022
Data Final: 30/08/2022

EM João Medeiros Calmon

Diálogo

Justificativa/ Saberes curriculares

O presente projeto tem como objetivo apresentar, aos alunos, as diversas profissões existentes e como podemos contribuir com algumas delas. Envolver as crianças nas tarefas domésticas é uma excelente oportunidade para desenvolver o aprendizado de valores e habilidades. Isso porque tudo o que é aprendido na infância e incentivado desde cedo se incorpora ao modo de ser na vida adulta, permitindo que tenha uma formação mais completa e relevante.

Pergunta exploratória / Expedição investigativa

Como você contribui com as pequenas tarefas domésticas na sua casa?

A sala de aula.

Iniciamos uma roda de conversa sobre trabalhos domésticos. Os alunos relataram que ajudavam os pais nas pequenas tarefas domésticas. Em seguida, apresentei várias gravuras com diferentes objetos de trabalho. Exemplos: mostrei uma vassoura e preguntei "de quem é a obrigação de limpar a casa?", mostrei pratos e copos e perguntei "de quem é a obrigação de lavar a louça?", mostrei uma carreta, depois o trator e perguntei "quem pode dirigir a carreta ou trabalhar com o trator?". Dialoguei sobre como nós todos, independente de ser menino ou menina, ou da sua futura profissão, podemos cuidar do lugar onde vivemos.

Definição do tema

Trabalho doméstico. Higiene. Colaboração. Fortalecimento da relação entre pais e filhos no lar.

Diálogo

Índice inicial e formativo

Viam os pais executarem tarefas em casa, conheciam algumas possibilidades para auxiliar nas tarefas domésticas, como cuidar do cachorrinho e guardar calçados.

Incentivar uma rotina que ensine a criança a conviver com a realidade familiar e até comunitária (bairro, escola etc.) auxiliando nos pequenos afazeres domésticos, além de contribuir para o fortalecimento da autonomia. A rotina implica regras que estabelecem limites.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Eu, outro e nós; corpo gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempo, quantidade, relações e transformação.

Pintura com tinta guache, atividades impressas relacionadas a atividades domésticas, quantidades, atividades com as familias.

Cooperação, cidadania e diálogo

Por meio de diálogos, atividades em grupo, comunidade escolar.

Comunidade de aprendizagem

Tivemos o apoio do corpo docente da escola e pais.







Índice final

Todos participaram e relataram como é o seu dia a dia em casa quando ajudam nas tarefas.

Através de atividades demonstrando como se realiza as atividades de casa, como lavar um copo, varrer a casa e guardar os brinquedos, onde brincando se aprende.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: C.P de 5 anos "A" MATUTINO
Quantidade de alunos: 15
Educadora: Fátima Francisca de Siqueira dos Santos
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/05/2022
Data Final: 05/08/2022

EM João Medeiros Calmon

Empreendedorismo

Justificativa / Saberes curriculares

Roda de conversa, em que perguntei se os alunos já tinham ouvido falar sobre empreendedorismo. Eles relataram que não sabiam do que se tratava e ficaram curiosos. Cada criança falava uma coisa, então, expliquei o que era "empreender" e que era uma palavra cuja ação poderia transformar o mundo de alguma forma. Logo, imaginamos pessoas abrindo empresas, vendendo produtos e serviços e até gerando empregos.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Você sabe o que é empreendedorismo?
Sala de aula.
Em aula específica, realizamos uma oficina de construção de brinquedos com materiais recicláveis enviados pelos pais. As atividades foram confeccionadas com auxílio das crianças e das famílias na própria casa.

Definição do tema

A sala de aula.

Empreendedorismo

Índice inicial e formativo

Por meio de roda de conversa, percebemos o entendimento sobre "empreendedorismo" das crianças e seus significados no dia a dia e a necessidade de ampliar os ensinamentos sobre o tema.
Realização de coleta de materiais recicláveis. Através de conversas informais sobre o que é empreender. Realização de oficinas. Atividades de construção de brinquedos envolvendo as famílias.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Eu, outro e nós; corpo, gesto e movimento; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempo, quantidade, relações e transformação; traços, sons, cores e formas.
Produção de brinquedos, atividades impressas relacionadas ao tema.

Cooperação, cidadania e empreendedorismo

Confecção de brinquedos e registros através de fotos e desenhos livres.

Comunidade de aprendizagem

Pais, coordenadores e corpo docente da escola.

Índice final

Realizou-se uma mostra em sala, onde todos tiveram a oportunidade de apresentar os brinquedos e sua utilidade.
Conversa com os alunos, momento da confecção dos brinquedos nas oficinas e também no exercício das brincadeiras com os brinquedos confeccionados.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Todos os materiais construídos foram expostos na escola e na mostra de projetos no Salão Paroquial da cidade.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: C.P de 5 anos "A" matutino
Quantidade de alunos: 15
Educadora: Fátima Francisca de Siqueira dos Santos
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 08/08/2022
Data Final: 12/08/2022

EM João Medeiros Calmon

Entendendo as funções dos três poderes através dos seus representantes.

Justificativa / Saberes curriculares

O presente projeto visa instigar nos educandos conhecimento sobre os três
Poderes, entendendo melhor os seus papéis na sociedade.

Pergunta exploratória / Expedição investigativa

Como os três Poderes se relacionam entre si?
Nossa primeira investigação aconteceu na sala da Escola João Medeiros Calmon, quando recebemos os representantes do Poder Executivo e do Poder Legislativo. Depois, o representante do Poder Judiciário nos recebeu no Fórum da Comarca de Comodoro/MT. Os alunos assistiram às palestras com atenção e fizeram perguntas relacionadas à função que cada representante tem dentro do Fórum, na Câmara dos Vereadores e na prefeitura.
Os representantes apresentaram suas funções para os alunos de forma prazerosa, contribuindo de forma eficaz no aprendizado dos alunos.
O assunto surgiu através da disciplina de História, com o tema sobre o Poder Executivo e sua função no município, quem é o representante e o que faz para melhorar a vida dos cidadãos. O Poder Legislativo, quem são seus representantes e quais suas funções. O Poder Judiciário, quem são os representantes e quais seus papéis na justiça.

Definição do tema

Os alunos foram entendendo as funções dos Três Poderes por meio dos seus representantes e os questionamentos foram sobre a função de cada representante.

Entendendo as funções dos Três Podres através dos seus representantes

Índice Inicial e Formativo

Os educandos tinham conhecimento que a cidade tem um gestor, o prefeito, vereadores e juiz, mas desses não tinham conhecimento sobre suas funções.
Os educandos buscaram entender a função dos três Poderes, com palestras e perguntas aos seus representantes, como: qual a função do Poder Executivo? Qual a função do Poder Legislativo? Qual a função do judiciário? O que eles fazem para melhorar as políticas públicas do município de Comodoro/MT? O que um vereador faz? Prefeito, você irá se candidatar novamente? Senhor juiz, foi muito difícil se tornar juiz? Presidente da Câmara, você já sofreu algum preconceito por ser a única mulher vereadora?

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

Artes; português; história.
Produção de texto, leitura e debate sobre o tema. Pesquisas referente ao assunto. Palestras; confecções de desenhos representando os três Poderes, com desenhos e pinturas; a origem dos três Poderes e dos seus representantes.

Cooperação, cidadania, justiça e diálogo

Estão sendo trabalhadas as normas e qualidades que orientam os pensamentos e os hábitos de qualquer pessoa e que são espelhados em outras. A união entre as pessoas e a compreensão para vivermos melhor em sociedade. Os conteúdos são aplicados através de palestras, vídeos, mensagens, histórias, cartazes entre outros.

Comunidade de aprendizagem

Por meio da união dos alunos e professora, secretária da escola, direção e coordenação, pode ser realizado o projeto, visando promover o ensino-aprendizagem de uma forma prazerosa. Além de propiciar novos ambientes de ensino-aprendizagem para os discentes do 5º ano "A" da Escola Municipal João Medeiros Calmon.







Índice final

Foi muito gratificante, pois os educandos conseguiram entender a diferença de cada Poder e compreender suas funções.
Colaboração entre alunos e professor. Interação dos alunos entre si, roda de conversa e leitura, debatendo sobre o assunto e exemplificação das funções estudadas.

FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: 5º ano EF
Turma: 5º ano A
Quantidade de alunos: 25
Educadora: Márcia Lúcia da Silva
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 25/07/2022
Data Final: 11/10/2022

EM João Medeiros Calmon

Eu conto com fantoches

Justificativa/ Saberes curriculares

O ato de contar vem de muito tempo, aprender sobre os contos e recontá-los é fundamental para uma aprendizagem significativa, melhorando a imaginação, oralidade, escrita e o ato de ouvir. Reconhecendo assim este gênero textual de forma lúdica e prazerosa, o aluno tornará a leitura algo inesquecível e deleitoso.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

O que são contos?

Livros de contos clássicos e infanto-juvenis.

Na sala de aula, levamos alguns livrinhos de contos e comentamos os mesmos, algumas histórias eram conhecidas pelos alunos, outras não. Levamos para a sala alguns fantoches que há na escola, sendo sugerido que os personagens dos contos fossem recontados com os fantoches. Eles queriam fazer o teatro apenas com personagens que já conheciam, porém, sorteamos os contos por grupo, cada um tinha que ler e conhecer a história, assistir a vídeos a respeito e pesquisar. Pedimos auxílio às coordenadoras para a confecção do teatro de fantoches.

Definição do tema

O tema foi escolhido pela turma em debate democrático.

Eu conto com fantoches

Índice inicial e formativo

A maioria das crianças não sabia as características e estrutura de um conto, só conheciam alguns, como Chapeuzinho Vermelho, os Três Porquinhos entre outros. Tinham também pouca noção de teatro e como representar a história através das mãos e voz.

Conhecer as características dos contos e sua estrutura, pesquisar sobre teatro de fantoches. Aprender sobre ler com clareza e entonação de voz. Ser cooperativo em trabalhos em grupo.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Língua portuguesa e artes.

Leitura e pesquisas sobre contos e teatro de fantoches. Vídeos, filmes e contos. Confecção de alguns fantoches. Ensaios em grupos. Ilustração de contos.

Cooperação e cidadania

As crianças precisavam fazer as atividades e apresentação em grupo. Foi preciso auxiliar alguns colegas, serem tolerantes e cooperar com os que tinham dificuldades, sendo responsáveis nas pesquisas e papéis no teatro, bem como ter compromisso nos ensaios.

Comunidade de aprendizagem

Os pais ajudaram seus filhos na confecção de fantoches e a equipe escolar com a confecção da casa de fantoches e apoio quando solicitado.

Índice final

A maioria dos estudantes do 4º ano pôde aprender de forma lúdica sobre os contos e sua estrutura, bem como perceberam que num trabalho em grupo é preciso ser responsável e comprometido. As crianças apresentaram alguns contos nas salas das crianças pequenas e no palco da escola.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: 4º ano EF
Turma: Matutino
Quantidade de alunos: 25
Educadora: Marcia Regina Moreira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 02/05/2022
Data Final: 30/06/2022

EM João Medeiros Calmon

Fraternidade e educação “ fala com sabedoria e ensina com amor”.

Justificativa/ Saberes curriculares

Educar é um ato eminentemente humano. Somos renovados quando aprendemos mais a respeito da vida e seu sentido, quando nos ensinam novos conhecimentos e quando percebemos que em nós existe a profunda sede de aprender e ensinar. Quando falamos da realidade educativa, tal realidade não se restringe ao ensino científico e técnico, mas ao desejo de lançar o olhar sobre a educação de forma integral. Em face a tudo isso, a campanha da fraternidade nos recorda que educar não é um ato isolado. É encontro, no qual todos são educadores e educandos. É tarefa da própria pessoa, da família, da escola, da igreja e de toda a sociedade. Afinal, como nos ensina o conhecido provérbio de origem africana, “é preciso uma aldeia para se educar uma criança”.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

O que é fraternidade?

Prática da escuta ativa; análise do contexto da educação, bem como os desafios potencializados pela pandemia; reflexão sobre o papel da família, da comunidade de fé e da sociedade no processo educativo com a colaboração das instituições de ensino.

As expedições com os alunos foram nas escolas do município, contando com uma equipe para a realização do mesmo e o encerramento aconteceu com uma palestra para todos os educadores com o tema: “Fraternidade e educação: fala com amor e ensina com sabedoria”.

Definição do tema

Refletir amplamente sobre a educação que temos e a educação de que necessitamos para formar pessoas mais inteiras e humanas em todas as suas dimensões e relações. Como está a educação com a pandemia? O que é fraternidade? Vivemos sozinhos ou nos educamos na convivência e na interação com diferentes pessoas e ambientes? Que será do mundo, de nós e de quem vier depois de nós, se não começarmos agora o esforço por uma conversão pessoal e transformação social?

Fraternidade e educação

Índice inicial e formativo

Após reflexão sobre o conhecimento prévio do que os alunos sabiam e poderiam contribuir sobre fraternidade e educação, aconteceu a parceria da Paróquia Nossa senhora da Guia com a Secretaria Municipal de Educação, equipe para realização do projeto e todas as escolas do município que se iniciou no dia 17 de março, obtendo êxito no projeto.

Com as reflexões abordadas com alunos e educadores tivemos a oportunidade de conhecer, rever e ampliar, individual ou coletivamente, o nosso compromisso com os conflitos e dúvidas existentes sobre o tema na nossa formação humana, com a educação e a cultura, bem como os vínculos entre elas. Motivando-nos a contribuir para uma sociedade mais justa, igualitária e digna para todos.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares







EM João Medeiros Calmon

Fraternidade e educação " fala com sabedoria e ensina com amor".

Vivências pelas quais alunos e educadores puderam interagir e se expressar, tendo oportunidade de conviver com situações que permitiram explorar, imaginar e se movimentar para sermos mais fraternos e termos a educação de que o mundo realmente precisa hoje.
Palestras, diálogos, música, interação e cooperação.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade e diálogo
O projeto se deu com os princípios de cidadania e cooperação, com muito entusiasmo por todos os envolvidos.

Comunidade de aprendizagem
Escolas municipais – alunos do 2° ano ao 5° ano; Apae; COEDUC – alunos do 2° ano ao 3° ano do ensino médio; escolas estaduais – alunos do 6° ano ao 3° ano do ensino médio.

Índice final
O projeto trabalhado com alunos foi válido, pois desenvolveram com vontade, cooperação e conseguiram se expressar durantes as atividades.
Foi realizado de maneira diversificada de acordo com cada faixa etária e turmas.



FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF, 6º ano EF, 7º ano EF, 8º ano EF, 9º ano EF, 1º ano EM, 2º ano EM, 3º ano EM
Turma: 2° ano do ensino fundamental ao 3° ano do ensino médio
Quantidade de alunos: 2000
Educadora: Rosangela de Almeida Dias Velho
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 17/03/2022
Data Final: 29/03/2022

EM João Medeiros Calmon

Historia e memória, passado que te quero conhecer!

Justificativa/ Saberes curriculares

Estabelecer forte relação entre passado, presente e futuro, vistos não só como três tempos, mas como partes de uma história, que se unem e formam um conjunto maior em suas somas.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Será que é importante conhecer a história da nossa cidade?

A escola e seus alunos.

Conhecer o lugar onde mora significa compreender as relações que ali acontecem entre o passado, presente e futuro. Através de perguntas e respostas dos educandos, podemos perceber que não conheciam a história da nossa cidade e a real importância de conhecê-la.

Definição do tema

Para que saber da historia onde moramos? Será que o passado tem alguma importância para o futuro? Qual valor damos aos símbolos da nossa cidade, tais como bandeira e hino?

História e memória, passado que te quero conhecer

Índice inicial e formativo

Ao chegar no mês de aniversario da nossa cidade, decidimos que faríamos pesquisas junto com os alunos sobre a história local, construir linha do tempo dos prefeitos, como ela surgiu e trabalhar de forma interativa seus símbolos e significados.

Propomos que os educandos, de forma lúdica e agradável, tivessem contato com a história local, entendendo que o passado influencia o futuro e aprimorar neles um espírito patriota.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

Entre a combinação do eu, do outro e do nós. Inseridos em tempos e espaços específicos, indivíduos produzem saberes que os tornam mais aptos para enfrentar situações marcadas pelo conflito ou pela conciliação.

Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive. Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

Pintura com tinta e giz cera; colagem com materiais reciclados; pesquisas sobre os significados dos símbolos do brasão da bandeira; decorar poemas sobre Comodoro e apresentar para a comunidade escolar; competição para cantar o hino.

Cooperação, cidadania, solidariedade e respeito à diversidade

A cooperação e o diálogo exercem um papel fundamental na construção da aprendizagem das crianças. Entre os saberes produzidos, destaca-se a capacidade de comunicação, instrumento necessário para o respeito à pluralidade cultural, social e política, bem como para o enfrentamento de circunstâncias marcadas pela tensão e pelo conflito.

Comunidade de aprendizagem

Todas as pessoas que ocuparam os espaços educativos neste projeto, desempenharam papéis de agentes ativos na construção e realização das atividades, integrando os educandos de maneira prazerosa, as atividades propostas foram emergindo criativamente. Além disso, os







EM João Medeiros Calmon

Historia e memória, passado que te quero conhecer!

educandos demonstraram interesse, criatividade e euforia para que seus trabalhos fossem vistos pelos colegas das outras salas, como também por sua família, incidindo na sua própria autoestima e mitigando o impacto de uma determinada ação educativa ou institucional sobre o indivíduo.

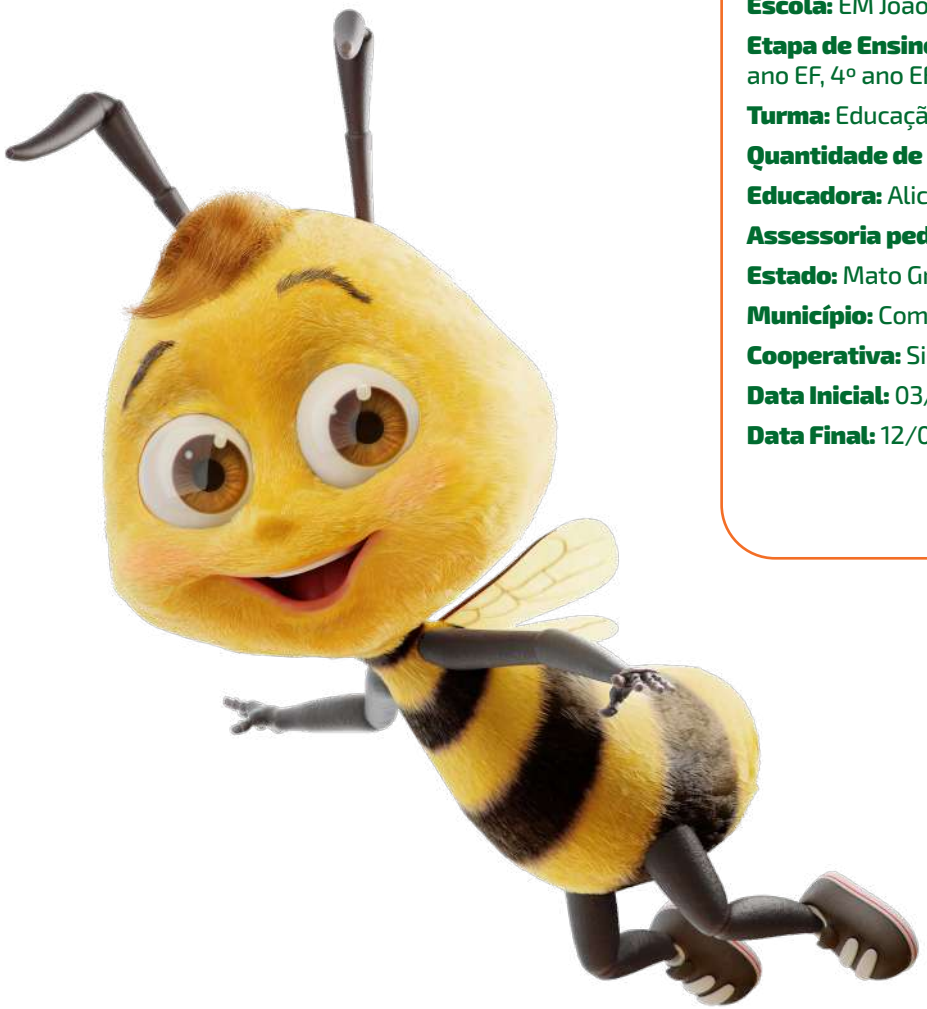
Índice final

A única generalização cem por cento segura sobre a história é aquela que diz que enquanto houver raça humana haverá história - Eric J. Hobsbawn "Um povo sem memória é um povo sem história". "E um povo sem história está fadado a cometer, no presente e no futuro, os mesmos erros do passado" - Emília Viotti da Costa. Mediante a todas as atividades que foram propostas, houve uma grande interação por parte dos educandos, demonstrando apreço, interesse e satisfação na realização das atividades. Conhecer o passado traz significado ao presente e ao futuro.

Construir uma história é também escrevê-la e exibi-la. Nesse sentido, organizamos com as atividades dos alunos uma exposição, onde todos na escola tenham contato com a história da nossa cidade. Montamos também uma linha do tempo dos prefeitos eleitos para ser exibida na exposição.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

O objetivo do programa "União faz a Vida" é construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania. A mostra pedagógica vem mostrar o resultado de um ano todo de dedicação de professores e alunos em busca de aguçar a pesquisa e que seu resultado compensa.



FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon

Etapa de Ensino: Educação Infantil, 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF

Turma: Educação Infantil e 1º ao 5º ano

Quantidade de alunos: 250

Educadora: Alice Martins Bordinhao

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Comodoro

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 03/05/2022

Data Final: 12/05/2022

EM João Medeiros Calmon

Jogoteca

Justificativa/ Saberes curriculares
Um projeto pedagógico pós-pandemia idealizado como apoio pedagógico e tecnológico, para o auxílio dos professores, visando diminuir a defasagem de aprendizagem.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa
Em era de jogos digital, onde encontrar jogo pedagógico online com relevância?
A expedição investigativa aconteceu na Escola Municipal João Medeiros Calmon.
Pesquisa na apostila "Aprende Brasil" digital, site *wordwall jogo*, professores e coordenadores.

Definição do tema
Onde encontrar jogo digital pedagógico ?

Jogoteca

Índice inicial e formativo
Alunos com acesso a jogos pedagógicos digitais demostraram muito interesse pela atividade em sala.
Despertar o interesse pela atividade em sala de aula.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares
Português e matemática.
1º ano - Português: alfabeto e trava-línguas; Matemática: números, grandeza e subtração; entre outros. 2 º ano - Português: história em quadrinho e calendário; Matemática: centena e material dourado; entre outros. 3 º ano – Português: poemas e classificação das palavras; Matemática: adição, subtração; entre outros. 4º ano – Português: interpretação de texto, infográfico, conto clássico; Matemática: adição, multiplicação; entre outros. 5 º ano – Português: verbos, interpretação de texto; Matemática: adição, subtração, problemas.

Cooperação, cidadania e diálogo
Em sala de aulas, reforço escolar e como tarefa de casa.

Comunidade de aprendizagem
O projeto está sendo desenvolvido com as turmas de 1º a 5º ano da Escola Municipal João Medeiros Calmon com o apoio da coordenação e dos professores, tendo como base a apostila "Aprende Brasil" digital.

Índice final
Eficaz. Os alunos se envolveram e a aprendizagem foi significativa.
Atividade está sendo realizada no site *wordwall jogo*, com todos os links dos jogos clicáveis no Canva.





FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF
Turma: 1º ano ao 5º ano matutino e vespertino
Quantidade de alunos: 250
Educadora: Simone Piovezan
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 07/03/2022
Data Final: 16/12/2022

EM João Medeiros Calmon

Liderança

Justificativa/ saberes curriculares

Trabalhar a cooperação e a liderança em sala de aula faz a criança repensar sua importância na sociedade como cidadão, dando oportunidades de vivência de liderança no seu dia a dia. A partir da gincana cooperativa do Sicredi e Programa União faz a vida em uma das suas etapas é que foi trabalhado o tema.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que é liderança? Quais as características de um líder?

Vídeo sobre liderança.

Os alunos assistiram ao vídeo sobre liderança e o que é ser um líder. Reconheceram que há pessoas à sua volta com aquelas qualidades, mas nem todos conseguem exercer a liderança com sucesso. Foi em aula online, pois a escola estava em mudança devido à reforma. O vídeo foi mandado no grupo de WhatsApp.

Definição do tema

O tema surgiu a partir da conversa sobre a gincana cooperativa em que escolher o lider da turma era uma das etapas.

Liderança

Índice inicial e formativo

Os alunos não tinham uma boa definição de liderança nem sabiam que na sala de aula podia haver um líder e nem sua função, mas sabiam que um lider é alguém inteligente, sábio.

A partir do vídeo, da conversa e da pesquisa puderam reconhecer quais as qualidades do verdadeiro líder e perceber na sua turma quem possuía aquelas características.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Língua portuguesa e ensino religioso.

Pesquisas, escrita, roda de conversa online, votação online.

Cooperação, cidadania, diálogo.

Por meio da votação do líder perceberam que precisam dialogar e respeitar os colegas. A votação foi realizada por WhatsApp, e cada um que quis disponibilizou o nome, para os colegas irem votando. Aprenderam a respeitar a opinião da maioria, entendendo um pouco o que é democracia.

Liderança

Comunidade de aprendizagem

Os pais tiveram conhecimento do que estava acontecento e deram permissão para realização da eleição.

Índice final

A turma do 4º ano percebeu que a escolha deles de tomar decisões era importante e poderia fazer a diferença. Aprenderam a acatar a vontade da maioria. Os alunos escolhidos como líderes realmente tinham as carateristicas vistas, debatidas e pesquisadas.

Depois de escolhido pela sala, os líderes apresentaram-se para a turma no retorno da aula presencial. Foi explanado mais uma vez suas funções.





FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: 4º ano EF
Turma: A
Quantidade de alunos: 28
Educadora: Marcia Regina Moreira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 09/08/2022
Data Final: 23/08/2022

EM João Medeiros Calmon

Líderes motivam

Justificativa/ saberes curriculares

Como estamos vivendo um ano eleitoral, visamos com o projeto apontar para as crianças a necessidade de termos em nosso meio representantes, ou seja, pessoas que ajudam, motivam e promovam melhorias para todos na sociedade, em nosso caso, na sala de aula, mostrando aos alunos o que é ser líder e seu papel fundamental, como pessoal responsável, dedicada e sempre disposta a oferecer o melhor, pois o líder está sempre pronto para servir.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Ser líder da sala é mandar?

Sala de aula, turma do 1º ano - ensino fundamental.

Realizamos expedição pela escola para conhecer o papel da gestão escolar, ou seja, conhecer a função da direção, coordenação e secretaria escolar, buscando ficar ciente das obrigações relacionadas ao líder no âmbito escolar, descobrindo direitos e deveres frente à comunidade escolar.

Definição do tema

Ao conhecer o papel de um líder, disponibilizamo-nos em escolher um tema para nosso projeto. As crianças sugeriam e anotávamos no quadro as opções para então pudermos votar, escolhendo o nome do projeto.

Líderes motivam

Índice inicial e formativo

As crianças tinham a noção de que a direção exerce a função de liderança. Reforçamos o conhecimento do seu papel e possibilidades de escolhermos também um líder para a sala de aula, que seja capaz de motivar os colegas e continuar sendo exemplo de pessoa capaz de servir.

Propomos conhecer exemplos de líderes em nosso município, país, na comunidade e liderança em sala de aula, salientando principalmente uma vida pautada nos valores e princípios.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Língua portuguesa, matemática, história e ensino religioso.

Para que possamos compreender o tema desenvolvido, realizamos pesquisas, entrevistas, vídeos sobre representantes marcantes na história, registros, história sobre os valores e princípios, cartazes, tabelas, cálculos, comemoração e divulgação dos resultados para a comunidade escolar.

Cooperação, cidadania.

O projeto facilita a compreensão de termos uma vida pautada nos valores e princípios e a necessidade de podermos ser a diferença no meio em que vivemos. Precisamos saber também a diferença entre autoritarismo e democracia, entendendo que o bom líder é exemplo e está sempre pronto para servir, pois líderes motivam.

Líderes motivam

Comunidade de aprendizagem

Para o desenvolver do projeto, contamos com a parceria da gestão escolar, participação dos pais e comunidade escolar. Todos prontos para colaborar com nossas crianças na formação de qualidade, pois cada passo realizado só se faz possível porque juntos somos melhores.

Índice final







Com resultados satisfatórios, pois grande foi o leque de conhecimento compartilhado. Principalmente o aprendizado de que o líder é o representante sempre disposto para servir o meio, sendo exemplo e excelente incentivador e motivador. Portanto, vale a pena fazer a diferença no meio em que está inserido.

A atividade integradora foi o dia das eleições dos líderes da sala de aula. Toda a comunidade escolar pode participar escolhendo os representantes das turmas, seguido da computação dos pontos, divulgação dos resultados e celebração com a comunidade escolar.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Todo trabalho realizado com amor e dedicação gera resultados satisfatórios. Quem coopera cresce.

FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: 1º ano EF
Turma: A e B
Quantidade de alunos: 56
Educadora: Marcia Regina Moreira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 05/08/2022
Data Final: 19/08/2022

EM João Medeiros Calmon

Língua solta – bom de leitura

Justificativa/ saberes curriculares

Devido ao período pandêmico, houve significativo aumento na defasagem de aprendizagem, atingindo a desenvoltura para fluência, o desenvolvimento da formação leitora, da compreensão de textos e do progresso geral de competências em linguagens. Sabemos que o leitor fluente precisa ser capaz de decifrar o que está escrito e, ao mesmo tempo, produzir sentido para o que está lendo. Por isso, é tão importante que o leitor seja capaz de deslizar pelo texto, de decifrar o que está escrito sem maiores dificuldades, porque assim consegue dedicar mais energia cognitiva para a compreensão do que está lendo, ou seja, é mais capaz de produzir sentido para aquilo que lê.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Por que é importante ler bem?

Alunos da escola.

A expedição investigativa deu-se por meio de uma prática no pátio da escola, em que os alunos puderam ter acesso as caixas de leituras confeccionadas para esse fim.

Definição do tema

Leitura; para que ler dominando a prosódia? Para que desenvolver a automaticidade?

Língua solta - bom de leitura
Índice inicial e formativo

A prática apresentada surgiu da necessidade de proporcionar aos alunos acesso aos livros de histórias e despertar neles o interesse por ler, levando-os a se desenvolverem com mais facilidade no processo de aquisição da leitura fluente e, consequentemente, da escrita, pois enfrentamos um período diferente, que foi a pandemia, agravando ainda mais as dificuldades de nossos alunos na leitura.

A problemática identificada foi a falta de contato dos alunos com livros de histórias no ambiente familiar, bem como a falta de interesse pela leitura prazerosa, o distanciamento na pandemia e as aulas de forma remota, que não atingiram a eficácia. Dessa forma, levei em consideração o diagnóstico realizado no início do ano letivo de 2022. Então, iniciamos uma sequência de estudos sobre fluência em leitura e começamos a colocar em prática as atividades propostas para que a fluência seja aprimorada. Toda sala tem um cantinho da leitura. Colocamos no pátio caixas com parlendas; poemas; trava-língua; adivinhas; palavrões; e também caixas com livros, revistas, gibis para que os alunos pudessem acessar.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Ler/ assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto. Ler e compreender, em colaboração com os colegas e ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para







EM João Medeiros Calmon

Língua solta – bom de leitura

público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Quem lê mais palavras em um minuto; soletrar palavras; leitura de palavrões; trava-língua; momentos da leitura;

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade, diálogo.

A leitura promove a reflexão e favorece um raciocínio claro. Dessa forma, o aluno adquire uma ação ativa em seu processo de aprendizagem, pois percebe que é capaz de se posicionar diante do conhecimento, além de questionar e formular argumentos bem-fundamentados. O senso crítico é aguçado e novas competências podem ser desenvolvidas, despertando, assim, a consciência para que se torne um cidadão ativo perante a sociedade.

Língua solta - bom de leitura

Comunidade de aprendizagem

Compreender a importância da leitura na escola é o primeiro passo para garantir o desenvolvimento dos alunos e para transformá-los em bons leitores e cidadãos mais críticos. Não é uma tarefa fácil, mas, com a participação de toda comunidade escolar, sabemos que de algum modo conseguimos atingir nossos objetivos em auxiliá-los para serem leitores fluentes.

Índice Final

"Só escreve bem quem lê bastante". A frase é muito real. Estimular a leitura é uma forma de aprimorar a capacidade de interpretação deles e levá-los à maior competência na escrita.

A leitura não expõe o aluno apenas a novas palavras, aumentando seu vocabulário. Ela permite que ele mantenha contato com novas informações, experiências, culturas e realidades. Além disso, ajuda no processo dos estudantes e possibilita o conhecimento de uma diversidade de assuntos. A verdade é que, com a leitura, as pessoas informam-se sobre o que bem quiserem. Todo conhecimento pode estar a um texto de distância. Contudo, é interessante ressaltar que há diversas formas de leitura. Ler é um exercício para o cérebro e colabora para que o indivíduo expanda a habilidade de comunicação. Além disso, com a leitura o aluno pensa, imagina e cria mais.

Mostra p edagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica revela o resultado de um ano todo de dedicação de professores e alunos, em busca de aguçar a pesquisa e confirmar que compensa.



FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: 1º ano EF, 2º ano EF
Turma: 1º ao 2º ano EF
Quantidade de alunos: 250
Educadora: Alice Martins Bordinhao
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/03/2022
Data Final: 20/11/2022

EM João Medeiros Calmon

Mistureba

Justificativa/ saberes curriculares
Por meio de um dos temas da apostila Aprende Brasil, as crianças pequenas de 4 anos ficaram curiosas e acharam muito engraçada a palavra mistureba. Com isso, foram feitas pesquisas sobre ela na internet e apostila. Com a roda de conversa iniciou-se o projeto.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
O que é mistureba? E quais misturas vamos expirimentar?

Na sala de aula, na apostila e em casa.

O Projeto Mistureba foi realizado somente na escola, ou seja, na sala de aula.

Definição do tema
O que é mistureba?

Mistureba
Índice inicial e formativo
Em uma roda de conversa sobre o tema mistureba, ou seja, um dos temas da apostila, as crianças pequenas de 4 anos ficaram curiosas sobre o significa dela. Uns diziam que era mistura de alguma coisa.

Mistureba, segundo a pesquisa que fizemos na apostila, significa mistura de cores, brinquedos com brincadeiras, animais com partes diferentes.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
O eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamentos e imaginação.

Confecção de brinquedos, mistura de tintas, recorte e colagem das figuras dos animais

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade.

Na sala das crianças pequenas de 4 anos A, foram desenvolvidos os princípios e valores da cooperação na confecção dos brinquedos e o respeito pelo próximo.

Mistureba
Comunidade de aprendizagem
Houve a participação da equipe escolar na realização das atividades e nas brincadeiras.

Índice final
O objetivo do Projeto Mistureba foi alcançado, resgatando a brincadeira com carrinho de lata de leite e peteca.

Mostra pedagógica/ cooperativa
A mostra foi realizada com sucesso.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: 4
Quantidade de alunos: 22
Educadora: Regina Aparecida Catelani
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 24/05/2022
Data Final: 25/10/2022

EM João Medeiros Calmon

Musicalidade é para toda idade

Justificativa/ saberes curriculares

Quanto maior o envolvimento da criança com a música, maiores serão seus benefícios. Existem pesquisas que comprovam que adultos que foram expostos ao contato da música durante sua infância alcançaram um maior desenvolvimento intelectual, motor, afetivo e cognitivo. A música permite que a criança consiga uma maior e melhor interação com outras, proporcionando segurança emocional e confiança.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Qual a importância da música no desenvolvimento das crianças?

Alunos da escola.

Proporcionar ao aluno o contato com a música e a dança para aprimorar a expressão corporal.

Definição do tema

Expressão corporal por meio da dança. A música é importante para o processo de desenvolvimento da concentração? Coreografias e gestos melhoram a coordenação motora global?

Musicalidade é para toda idade

Índice inicial e formativo

No cotidiano da escola, pude observar que os alunos se apresentavam indispostos e retraídos na hora da música na escola.

Tornou-se pertinente desenvolver atividades com música, dança e gestos para que eles se beneficiassem e pudessem romper as barreiras da timidez mediante a expressão corporal e a forma rítmica da musicalidade, auxiliando no trabalho com as emoções, nas situações de dúvidas, tristezas, alegrias, perdas e decepções, como também no processo de desenvolvimento psicomotor, um componente muito importante intrínseco no ser humano.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Conhecer e respeitar o próprio corpo e usar as diversas linguagens para se expressar; utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias; deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.; apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

Músicas na hora do intervalo envolvendo expressão corporal, ritmo, coordenação motora global, psicomotricidade, gestos, coreografias permitindo uma maior e melhor integração entre as crianças e seus professores.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade.

Por meio da música, utilizamos de mimicas, que são gestos corporais que estimulam a cooperação entre estudantes reforçando que não existem vencedores e perdedores, mas sim cooperadores, aprimorando neles o respeito mútuo enquanto estão brincando e dançando.

Comunidade de aprendizagem

A música e a dança estimulam o organismo a liberar neurotransmissores que trazem a sensação de bem-estar e ao mesmo tempo reduz







substâncias, como o cortisol, responsáveis pelo estresse e ansiedade. Os alunos participaram ativamente, demonstrando satisfação, entrosamento, alegria de forma gradativa, com o passar das atividades.

Índice final

O projeto trabalhado foi uma experiência singular, pois os alunos apresentaram entrosamento da Educação Infantil ao 5º ano, como também professores e funcionários da instituição, quebrando as barreiras da timidez. Houve momentos de muita alegria e descontração. Enquanto dançamos e brincamos com nosso corpo por meio de gestos, mímicas e movimentos sincronizados, proporcionamos um ambiente de igualdade, libertos das mazelas que carregamos desde de que ainda estamos em estado intrauterino.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A mostra pedagógica foi realizada em 18 de novembro de 2022, no salão paroquial.

FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon

Etapa de Ensino: Educação Infantil, 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF

Turma: Educação Infantil ao 5º ano

Quantidade de alunos: 300

Educadora: Edina Silva Duarte, Aline Fernanda da Silva

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Comodoro

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 06/08/2022

Data Final: 14/10/2022

EM João Medeiros Calmon

O Curió

Justificativa/ saberes curriculares
O projeto surgiu após a chegada da apostila Aprende Brasil, em que o mascote das crianças pequenas de 4 anos é o curió.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Você conhece o que é o curió?

Sala de aula.

A pesquisa do pássaro curió foi realizado por desenho, internet

Definição do tema
Como é o pássaro curió? O que ele come?

O curió
Índice inicial e formativo
As crianças pequenas de 4 anos possuem conhecimento de que é uma ave, possui duas patas, corpo coberto de pena e se alimenta de sementes e frutos.

O curió é uma ave, com 14cm de comprimento aproximadamente, come sementes e canta mais no verão.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Eu, o outro e o nós; traços, sons, cores e formas; espaço, tempos, quantidades, relações e transformações.

Pesquisas na internet; desenhos impressos para colorir; confecção de binóculos para observar os pássaros; observação da ave criada em cativeiro.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade.

As crianças pequenas de 4 anos conheceram a importancia do cuidado e a preservação com os pássaros, principalmente o curió.

O curió
Comunidade de aprendizagem
A família das crianças cooperou com as pesquisas na internet sobre o curió, e a equipe escolar ajudou nos passeios para observações do pássaro.

Índice final
O projeto foi muito bem-sucedido, com muitas curiosidades pelas crianças, com ele puderam aprender muitas coisas sobre essa ave, dentre elas tratar-se de ave nativa do Brasil, também podendo ser encontrados exemplares na Bolívia, no Paraguai e em outros países da América do Sul, sempre a partir de aves que emigram daqui para lá. O curió mede de 10cm a 15cm e pesa por volta de 16g. Seu bico é preto, bem-robusto, curto e poderoso; proporcionalmente, não combina com o tamanho da ave, servindo para triturar duras sementes. É um pássaro irrequieto, que vive a pular de um poleiro para outro. Há uma grande variedade de cantos, que se diferenciam de região para região, havendo casos de pássaros que emitem até 40 assobios diferentes.

O Projeto Curió integrou família e escola, proporcionando trocas de experiência.

Mostra pedagógica/ cooperativa
A mostra foi realizada com sucesso.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: 4 ano A
Quantidade de alunos: 18
Educadora: Regina Aparecida Catelani
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 22/03/2022
Data Final: 09/11/2022

EM João Medeiros Calmon

O lúdico na educação infantil

Justificativa/ saberes curriculares
Todos os dias os alunos queriam brincar, porém, eu sempre direcionava as brincadeiras e não somente o brincar.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Hoje vamos brincar de quê?

Desenvolvi as brincadeiras no pátio da escola e algumas com os pais.

Alunos desenvolvendo as brincadeiras direcionadas para fortalecer as habilidades.

Definição do tema
O lúdico na educação infantil.

O lúdico na educação infantil
Índice inicial e formativo
Esta etapa do ensino exige muita ludicidade na aprendizagem para um bom desenvolvimento da coordenação motora, do equilíbrio corporal, cognitivo e habilidade de agilidade.

Durante o ano letivo desenvolvemos muitas brincadeiras em sala de aula e no saguão da escola, trabalhando com a psicomotricidade para desenvolver o raciocínio lógico, motor e corporal.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
O outro, eu e o nós; corpo, gestos e movimentos.

Atividades de equilíbrio, pinça, coordenação, jogos interativos, atividades de concentração, de agilidade, de raciocínio entre outras.

Cooperação, cidadania.

O programa vem para nos incentivar a desenvolver todos os tipos de atividades relacionadas à aprendizagem para que possamos transmitir aos alunos os valores, o respeito e a importância de cada um na sociedade.

O lúdico na educação infantil
Comunidade de aprendizagem
Participaram alunos, professores e pais em cada etapa da aprendizagem no projeto

Índice final
Esse projeto é interativo, pois as crianças gostam muito de jogos. Avalio como muito satisfatório, pois houve envolvimento dos alunos nas brincadeiras. Todos participam e interagem aprendendo respeitar o outro.

Todas as atividades lúdicas foram desenvolvidas com integração dos alunos nas competições, sempre ensinando os valores de saber ganhar ou perder. Todos participam, interagem e respeitam. Os alunos da educação infantil gostam muito dessas atividades, pois desenvolvem agilidade, melhor percepção no dia a dia da vida escolar.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Não houve mostra pedagógica, somente fotos e vídeos dos alunos nos jogos.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças Pequenas 4 anos B
Quantidade de alunos: 28
Educadora: Debora Maria Pertile Chikami
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/08/2022
Data Final: 28/10/2022

EM João Medeiros Calmon

Produzindo brinquedos com materiais recicláveis.

Justificativa/ saberes curriculares
Estimular o empreendedorismo na infância proporciona o desenvolvimento de uma série de habilidades para o futuro da criança.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Vamos construir nossos próprios brinquedos?

Imaginação da criança.

Construindo os brinquedos descobrimos que as crianças amam desafios.

Definição do tema
Criando os próprios brinquedos.

Produzindo brinquedos com material reciclável
Índice inicial e formativo
Com a produção dos brinquedos, os alunos aprendem a dar valor às coisas desde as mais simples até as mais complexas.

Cada aluno produziu seu brinquedo e depois compartilhou-o com os demais.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Escuta, fala, pensamento e imaginação.

Assistimos aos vídeos de como fazer brinquedos e conversamos sobre a importância de reciclar.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo.

Estamos sempre conversando e explicando a importância da cooperação para os alunos.

Produzindo brinquedos com material reciclável
Comunidade de aprendizagem
A família sempre está presente em tudo o que realizado na escola. Não podia ser diferente agora. Pedimos a colaboração dos familiares. Os alunos e a família sempre são muito participativos. Dessa vez eles me ajudaram muito ao enviar o material necessário para a confecção dos brinquedos com os alunos.

Índice final
Os alunos empenharam-se bastante. Foi prazeroso vê-los participando e querendo fazer o brinquedo sozinhos, sem minha ajuda

Quando expliquei o que iríamos fazer, os alunos amaram a ideia. Então, foi muito bom.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças pequenas 5 anos
Quantidade de alunos: 22
Educadora: Aline Fernanda da Silva
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 08/08/2022
Data Final: 13/08/2022

EM João Medeiros Calmon

Quiz show - História do Município de Comodoro-MT

Justificativa/ saberes curriculares
Comodoro é um município brasileiro localizado no estado de Mato Grosso. Foi criado em 13 de maio de 1986, pela Lei Estadual 5.000, e idealizado por José Carlos Piovesan. O quiz é um jogo mental no qual os jogadores tentam responder corretamente a questões que lhes são colocadas. O jogo foi desenvolvido no site wordwall, com a finalidade de trabalhar a história do município.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Você conhece a história do município de Comodoro?

Antigos moradores, professores, internet.

O jogo foi realizado no pátio da escola com todas e turmas e familiares. Também foi enviado o link do jogo para a comunidade.

Definição do tema
O estado em que se localiza o município de Comodoro. O nome do idealizador. O nome do primeiro prefeito do município.

Quiz show - história do município de Comodoro-MT
Índice inicial e formativo
Os jogadores já conheciam a data de fundação do município e o nome do atual prefeito.

Apresentar o jogo como forma de desafio aos alunos e educadores de Comodoro-MT, na construção de perguntas e respostas sobre a história do município, colonização e emancipação política. O jogo também foi apresentando no centro de convivência de idosos da cidade para antigos moradores.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
História do município de Comodoro-MT.

Trabalhamos a história de Comodoro-MT, por meio de jogos de perguntas e respostas.

Cooperação, cidadania, diálogo.

A construção de valores educacionais relevantes do ensino e aprendizagem dos nossos alunos.

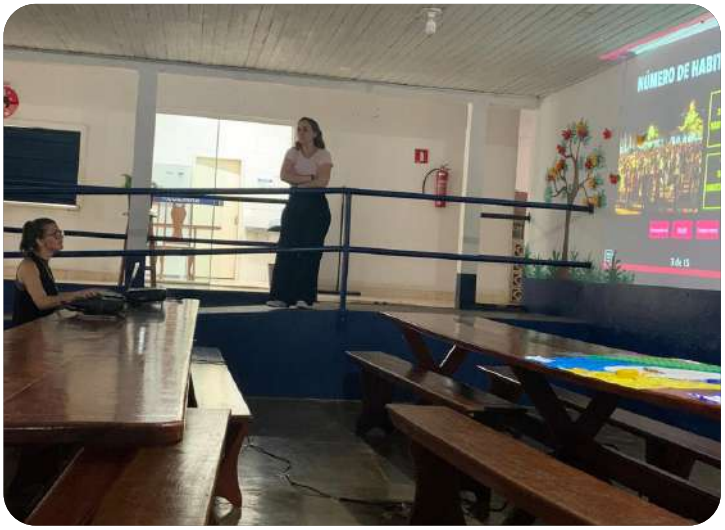
Quiz show - história do município de Comodoro-MT
Comunidade de aprendizagem
O projeto foi realizado com a comunidade escolar e demais pessoas com acesso ao quiz. O projeto ainda contou com apoio da direção, coordenação e funcionários da escola. A história está disponível no site wordwall e no ambiente beta canva.

Índice final
Magnifico.

A atividade foi realizada com a participação dos professores, pais e comunidade.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF
Turma: 1º ano ao 5º ano matutino e vespertino
Quantidade de alunos: 320
Educadora: Simone Piovezan
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 09/05/2022
Data Final: 17/05/2022

EM João Medeiros Calmon

Reciclando e brincando

Justificativa/ saberes curriculares
O projeto objetiva o entendimento do aluno sobre reciclar o material que não se degrada facilmente e que pode ser reprocessado. A reciclagem diminui a quantidade de lixo e recupera produtos, economizando energia, matéria-prima, além de reduzir a degradação ambiental.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
O que é reciclar?

Os alunos do 5º A entendem que a reciclagem é fator primordial para a preservação do meio ambiente, pois por ela é possível tirar da natureza objetos que levariam anos para deteriorar.

Foi realizada na sala e em casa, com a produção de brinquedo com garrafas pet, além de assistir a vídeos sobre a importância de reciclar e pesquisas sobre o tema, entre outras.

Definição do tema
A conscientização referente à preservação deve se iniciar desde cedo, pois é muito mais fácil levar as crianças a entenderem sua importância. Por que preservar? Por que reciclar?

Reciclando e brincando
Índice inicial e formativo
A questão da reciclagem de lixo está ganhando importância a cada dia, na medida em que a economia aumenta, pois diariamente grande quantidade de produtos que podem ser reaproveitados como garrafas pet, plásticos, isopor e grande variedade de itens que podem ser transformados em objetos e utilizados novamente.

Os discentes realizaram pesquisas, produziram brinquedos com garrafas pet, assistiram a vídeos com o assunto para melhor fixação.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Artes; português; história; ciências.

Artes: confecção de brinquedos com garrafa pet. Português: leitura e produção de texto, história sobre a reciclagem. Ciências: leitura sobre a importância de reciclar para preservar o meio ambiente, entre outros.

Cooperação, cidadania.

Por meio de pesquisas sobre a importância de reciclar e a contribuição para a preservação do meio ambiente, debate sobre o respeito entre as pessoas e os cuidados para com o meio ambiente preservado, os alunos assistiram a vídeos com incentivo à reciclagem para um ambiente mais limpo e com atitudes e valores que devemos praticar no nosso cotidiano.

Reciclando e brincando
Comunidade de aprendizagem
Pela união de alunos e professora, direção e coordenação foi possível realizar o projeto, visando a promover o ensino-aprendizagem de forma prazerosa, além de propiciar novos ambientes de ensino aprendizagem para os discentes do 5º A.

Índice final
O projeto foi importante para que os alunos entendessem que devemos ter consciência sobre a preservação da natureza e que a reciclagem pode trazer vários benefícios para o meio ambiente e para o ser humano. A conscientização ambiental é fundamental, e precisa estar presente em nossa vida diariamente. A escola exerce papel primordial nesse processo, desenvolvendo nos alunos a consciência de que é preciso cuidar do ambiente em que vivemos.







As atividades foram realizadas por meio de debates sobre o tema, produção de brinquedos com garrafas pet, vídeos com incentivos à reciclagem, pesquisas informativas sobre o tema e leituras sobre a importância da reciclagem para o meio ambiente.

Mostra pedagógica/ cooperativa
A mostra pedagógica foi realizada em 18 de novembro de 2022, com a exposição das atividades realizadas durante o projeto.

FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: 5º ano A
Quantidade de alunos: 25
Educadora: Márcia Lúcia da Silva
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/09/2022
Data Final: 25/11/2022

EM João Medeiros Calmon

Reciclando e se conscientizando.

Justificativa/ saberes curriculares

O projeto objetiva o entendimento do aluno sobre reciclar materiais que não se degradam facilmente e que podem ser reprocessados. Para um ambiente limpo, precisamos da consciência do reciclar.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Reciclar é importante por que?

A sala de aula, alunos do 5º A. Entender como é feita a reciclagem de materiais descartados em casa e também de garrafas pets.

A expedição investigativa foi em aula realizada com o 5º A, também ampliada na residência, com leitura de textos sobre reciclagem. Depois assistiram a vídeos sobre o assunto. Para ampliar o entendimento, trabalharam o capitulo 7 da apostila do Aprende Brasil e atividades relacionadas.

Definição do tema

Delimitado aos problemas que o lixo e os desperdícios causam ao meio ambiente, e como podemos ajudar a reduzi-los ao consumir e/ou desperdiçar menos, mostrando como os itens podem ser renovados ao se utilizar dos três Rs (reduzir, reciclar e reutilizar).

Reciclando e se conscientizando
Índice inicial e formativo

Sobre o assunto, os alunos já possuíam o entendimento de que a reciclagem ajuda a diminuir significativamente a poluição da água, do ar e do solo e visa também a evitar o esgotamento dos recursos naturais, mas não reconheciam seu papel nesse processo.

Os alunos realizaram pesquisas, produziram brinquedos com garrafas pet, assistiram a vídeos com o assunto para melhor fixação, abordaram a temática com as famílias realizando pesquisas e questionários. Desenvolveram atividades no Sistema de Ensino Aprende Brasil.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Artes; português; história; ciências; e matemática.

Artes: confecção de brinquedos com garrafa pet.

Português: leitura e produção de texto, história sobre a reciclagem, ciências leitura sobre a importância de reciclar para preservar o meio ambiente, entre outros.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo, respeito pela diversidade, diálogo.

Foram realizados com pesquisas sobre a importância de reciclar e a contribuição para a preservação do meio ambiente, leituras de textos e debates sobre o tema, assim como nosso papel na manutenção de um planeta sustentável.

Reciclando e se conscientizando
Comunidade de aprendizagem

Por meio da união de alunos e professora, direção e coordenação, foi possível realizar o projeto visando a promover o ensino-aprendizagem de forma prazerosa, além de propiciar a conscientização dos discentes do 5º A e dos cuidados com o meio ambiente para um futuro melhor.

Índice final

O estudo foi importante para que os discentes entendessem que para um futuro melhor, devemos adotar a consciência sobre a preservação da natureza, e que a reciclagem pode trazer vários benefícios para o meio ambiente e para toda sociedade.

Produção de brinquedos com garrafas pet, pesquisas informativas sobre o tema e leituras sobre a importância da reciclagem para o meio ambiente, atividades do Sistema de Ensino Aprende Brasil, vídeos com o tema e debate do capítulo 7 de ciências.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: 5º ano A
Quantidade de alunos: 25
Educadora: Márcia Lúcia da Silva
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 25/10/2022
Data Final: 25/11/2022

EM João Medeiros Calmon

Respeito à diversidade: somos diferentes mas ninguém é melhor que o outro.

Justificativa/ saberes curriculares
Refletir sobre racismo, preconceitos e conversar com as crianças sobre as diferentes composições familiares.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Por que somos diferentes na cor da nossa pele?

Alunos da sala de aula.

As crianças assistiram ao teatro Menina bonita do laço de fita para aprender a respeitar as diferenças entre as pessoas.

Definição do tema
Somos diferentes, mas não somos um melhor que o outro.

Respeito pela diversidade: somos diferentes, mas ninguém é melhor que o outro

Índice inicial e formativo

O diálogo é muito importante. É preciso esclarecer que as pessoas são, sim, diferentes entre si, mas isso não faz com que um ou outro seja melhor ou pior que a outra. O respeito está acima de tudo. A diferença precisa ser apresentada de forma positiva, afinal, estamos em um interminável processo de aprendizado e é por meio das diferenças que aprendemos.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
O eu, o outro e o nós.

Teatro Menina bonita do laço de fita; produção de desenhos; diálogo.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade.

Em todas as atividades, os alunos são convidados a formar grupos e realizar brincadeiras coletivas.

Respeito pela diversidade: somos diferentes, mas ninguém é melhor que o outro
Comunidade de aprendizagem
Participaram os alunos do 1º ano e pré-escolar de 5 anos.

Índice final
No final, as crianças assistiram ao teatro Menina bonita do laço de fita, realizado pelas professoras, desenharam o que entenderam da historinha. Certamente houve muito aprendizado sobre o respeito pela diversidade que existe em cada lugar do mundo.

Os alunos aprenderam sobre o tema respeito pela diversidade e que devem respeitar todos os coleguinhas de maneira igual. Não agredir o colega por ser diferente, seja na cor da pele, tipo de cabelo, gordo ou magro.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Não houve mostra pedagógica.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças pequenas 4 anos B
Quantidade de alunos: 27
Educadora: Debora Maria Pertile Chikami
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 20/08/2022
Data Final: 15/09/2022

EM João Medeiros Calmon

Respeito a diversidade.

Justificativa/ saberes curriculares
Demonstrar, pela literatura, a diversidade humana, observar que trazemos e somos formados pela mistura das características físicas dos nossos avós e pais (tais como nossa cor, cabelos, formato do rosto, olhos, nariz, boca etc.), os quais por sua vez trazem em si as características dos pais e avós deles e possuem uma história. Nesse mesmo campo de reflexão pode-se abordar outro conceito na história: a diversidade das raças. Nesse sentido, a cor da pele.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Quem conhece a história "Menina Bonita do Laço de Fita"?

Sala de aula.

A expedição investigativa foi realizada por meio da roda de leitura, feita pela contadora de histórias Regina Catelane, da obra literária Menina bonita do laço de fita, de Ana Maria Machado. O objetivo da escolha da leitura foi abrir o diálogo sobre as diferenças para o entendimento e a curiosidade das crianças sobre o assunto.

Definição do tema
Menina bonita do laço de fita; diversidade de pessoas.

Respeito a diversidade.
Índice inicial e formativo
As crianças sabiam que possuíamos cores e cabelos diferentes.

Para desenvolver as atividades sobre as diferenças e semelhanças entre as pessoas, foram apresentados gravuras, vídeos, desenhos livres, atividades para colorir relacionadas à história Menina bonita do laço de fita, músicas e dramatização.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Eu, outro e nós; corpo, gesto e movimento; escuta, fala e pensamento; traços, sons, cores e formas; espaço, tempo, quantidade, relações e transformações.

Recorte, pintura, atividade direcionada, conto e reconto, confecção de cartazes e da boneca.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade.

Por meio das atividades desenvolvidas na comunidade escolar e em grupo.

Respeito pela diversidade
Comunidade de aprendizagem
Contadora de história Regina Aparecida Catelani, corpo docente da escola.

Índice final
Aprenderam que devemos respeitar os colegas com suas diferenças.

Teatro, contos e envolvimento da história entre os alunos. Houve integração de respeito entre as crianças.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: CP de 5 anos A matutino
Quantidade de alunos: 15
Educadora: Fátima Francisca de Siqueira dos Santos
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/08/2022
Data Final: 19/08/2022

EM João Medeiros Calmon

Retomada da leitura

Justificativa/ saberes curriculares
Diante da defasagem que estamos presenciando depois do período pandêmico, faz-se necessária a busca pelo melhoramento da leitura, visto que ela é a base para o desenvolvimento escolar dos educandos.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
O que é ler com fluência?

Nossa sala de aula.

Reconhecimento das dificuldades dos alunos após uma roda de leitura.

Definição do tema
Onde eu posso ler? Quais ecursos posso usar para desenvolver a leitura? Sou cercado de palavras diferentes?

Retomada da leitura
Índice inicial e formativo
Eles já reconhecem as sílabas simples, porém apresentam dificuldades na junção silábica.

Buscaremos aprofundar as atividades com sílabas simples e junção delas para formar palavras.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Português.

Roda de leitura; caça-palavras; interpretação textual.

Cooperação, cidadania.

Com a roda de leitura e as atividades colaborativas, estão sendo desenvolvidos os principais valores do programa.

Retomada da leitura
Comunidade de aprendizagem
Participação dos pais e da comunidade escolar.

Índice final
Resgatou o interesse pela leitura e também melhorou a integração entre os alunos,

A atividade integradora deu-se pela realização de leitura, criação de cartaz de rótulos e caderno da leitura pelos alunos.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: 3º B
Quantidade de alunos: 25
Educador: João André Fernandes
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 16/05/2022
Data Final: 16/11/2022

EM João Medeiros Calmon

Justiça

Justificativa/ saberes curriculares

Dialogar por meio de roda de conversa sobre os direitos das crianças. A criança, a partir do primeiro momento de vida, já começa a ter direitos e alguns deveres também. A construção desse individuo começa desde pequeno, ainda que muita coisa não seja compreendida por ele. Questionei em sala se todas as crianças sabiam seus direitos e deveres.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Você sabe o que é justiça, direitos e deveres?

Sala de aula.

Foi realizada por meio da leitura da poesia Os direitos das crianças, de Ruth Rocha, momento em que vários questionamentos foram levantados e passaram a ser objeto de trabalho. As indagações das crianças.

Definição do tema

Já sabiam sobre os direitos das crianças. Destacar os direitos de serem respeitadas por todos; ser amada pelos pais, irmãos, parentes e amigos; frequentar a escola e receber atenção dos professores; ser bem-tratada recebendo alimentos e roupas; receber assistência médica; ser feliz.

Justiça

Índice inicial e formativo

Sabiam a importância de respeitar o próximo, destacando que devemos ajudar as pessoas que necessitam.

Dialogar sobre amar a Deus e procurar obedecer às suas leis morais; amar e respeitar pais, irmãos, parentes e amigos; amar a pátria onde vive e respeitar suas leis civis; frequentar a escola e estudar para um dia ser útil aos outros; conservar suas coisas pessoais.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Eu, outro e nós; corpo, gesto e movimento; escuta, fala e pensamento; traços, sons, cores e formas; espaço, tempo, quantidade, relações e transformações.

Leitura da poesia e roda de conversa, reprodução da poesia.

Cooperação, cidadania, justiça.

Após a leitura houve maior interação e regras de convivência dentro e fora da sala de aula.

Justiça

Comunidade de aprendizagem

Participação da família, comunidade escolar.

Índice final

As crianças aprenderam que todos possuem direitos e deveres.

Houve aprendizagem e respeito mútuo.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: CP de 5 anos A matutino
Quantidade de alunos: 15
Educadora: Fátima Francisca de Siqueira dos Santos
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 22/08/2022
Data Final: 27/08/2022

EM João Medeiros Calmon

A era dos dinossauros

Justificativa/ saberes curriculares

As crianças são movidas pela curiosidade. São pesquisadoras natas. Portanto, um tema tão atrativo para elas, como o mundo dos dinossauros, torna-se muito pertinente.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Vocês acreditam que existiram dinossauros?

Internet, vídeos, revistas, livros e apostila Aprende Brasil.

Assistimos a vídeos sobre a era dos dinossauros, fizemos atividades da apostila Aprende Brasil, desenhos sobre os dinossauros, maquete, pintura dos desenhos em destaque no projeto.

Definição do tema

Em que época os dinossauros existiram? Como se deu a extinção das espécies?

A era dos dinossauros

Índice inicial e formativo

O início do projeto deu-se em 8 de março de 2022. Segundo relatos e diálogos, as crianças acreditam que milhares de anos atrás existiram sim dinossauros.

Podemos contatar as informações por meio de filmes e histórias nos livros e reportagens de descobertas de esqueletos de dinossauros.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidade, relações e transformações.

Pesquisas no material Aprende Brasil, vídeos, filme O bom dinossauro, documentário Dinossaur planet. Recorte dos dinossauros, apostila Aprende Brasil, maquete, atividades de quantidade e tamanhos de dinossauros, cores e diferentes tamanhos, nomes dos dinossauros e as espécies. Palitoches com a figura dos dinossauros. Recortes e colagem. Pesquisas com os pais sobre as espécies dos dinossauros. Registros das atividades com fotos.

Cooperação, cidadania.

Os princípios e valores abordados pelo programa foram desenvolvidos no dia a dia, na realização do projeto. Por meio dele, percebi que os alunos tiveram um conhecimento mais amplo sobre a existência de cada espécies e a diferença entre carnívoros e os herbívoros.

A era dos dinossauros

Comunidade de aprendizagem

Pais, apoio pedagógico e gestão escolar

Índice final

A avaliação do projeto foi feita com apresentação dos trabalhos realizados pelas crianças pequenas de 5 anos das turmas A e B. Matutino e vespertino.

Em 30 de agosto fizemos apresentação do Projeto Dinossauros, no saguão da escola. Convidamos a comunidade escolar e os alunos do ensino fundamental.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: CP 5 anos A matutino e CP 5 anos B vespertino
Quantidade de alunos: 48
Educadora: Fátima Francisca de Siqueira dos Santos
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 08/03/2022
Data Final: 30/08/2022

EM João Medeiros Calmon

Solidariedade um ato de amor

Justificativa/ saberes curriculares

O estudante deve ser capaz de atuar na construção de uma sociedade justa e solidária. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Solidariedade. Vocês conhecem essa palavra?

Nosso lar e comunidade escolar.

Com muito diálogo e exemplos citados por cada aluno, fomos compreendendo melhor a amplitude dessa palavra.

Definição do tema

De que forma podemos ser solidários?

Solidariedade. Um ato de amor

Índice inicial e formativo

Iniciamos o projeto devido à proposta do Sicredi em desenvolver uma gincana na escola. Esse tema fazia parte dos desafios.

Foram trazidos pelos alunos vários exemplos de respeito pelo próximo, várias atitudes que precisamos tomar de acordo com as situações do dia a dia.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Ciências: é preciso trabalhar a consciência dos valores éticos e políticos envolvidos nas relações com o meio e consigo, a fim de atuar socialmente com respeito, responsabilidade, solidariedade, cooperação e repúdio à discriminação.

Pesquisa, entrevista, roda de conversa e doação de alimentos.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade.

Por meio de atividades e exemplos citados e praticados pelos alunos.

Solidariedade. Um ato de amor

Comunidade de aprendizagem

A colaboração da família foi essencial. A maioria dos alunos ajudou com um quilo de alimento e participou ativamente das atividades propostas.

Índice final

Foram reunidos todos os alimentos doados pelos alunos da escola e colocados em destaque, para que os alunos sentissem orgulho e felicidade na atitude de ajudar o próximo.

Durante a semana arrecadamos os alimentos para serem doados e discutimos o quanto aquela atitude de solidariedade estaria ajudando algumas famílias.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Não houve.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: 2º ano EF
Turma: 2º B
Quantidade de alunos: 22
Educadora: Neila Nunes Antunes
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 25/08/2022
Data Final: 31/08/2022

EM João Medeiros Calmon

Solidariedade

Justificativa/ saberes curriculares

Incentivar as crianças a cooperar. Com pequenos gestos, pode-se salvar vidas. Campanha É de coração, é cooperação.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Você sabe o que é ser solidário.

Sala de aula.

Em razão da gincana cooperativa organizada pelo Sicredi, que visava à arrecadação de alimentos para famílias menos favorecidas, surgiu a ideia de participar com as crianças do processo de arrecadação e explicar e demonstrar às crianças a importância da solidariedade.

Definição do tema

Instruir as crianças que desde pequenos podem contribuir uns com os outros, mesmo sendo com pouco, e assim ajudar a melhorar a vida de outras pessoas com pequenos gestos.

Solidariedade

Índice inicial e formativo

Solidariedade, participar da arrecadação de alimentos.

Participar da Campanha É de coração, é cooperação, arrecadando alimentos e organizando as cestas que posteriormente serão distribuídas às famílias mais necessitadas.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Eu, outro e nós; corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; espaço, tempo, quantidade, relações e transformações.

Envolvendo as famílias na arrecadação dos alimentos, registros com fotos.

Cooperação, cidadania, solidariedade.

Foi por meio de doação das famílias.

Solidariedade

Comunidade de aprendizagem

Famílias, alunos e professoras.

Índice final

Foi um momento gratificante, pois cada aluno trouxe sua contribuição de alimentos para fazer as cestas que serão entregues para famílias carentes.

Participação dos alunos e comunidade escolar.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: CP 5 anos A matutino
Quantidade de alunos: 15
Educadora: Fátima Francisca de Siqueira dos Santos
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 25/08/2022
Data Final: 31/08/2022

EM João Medeiros Calmon

Somos diferentes, mas ninguém é melhor que o outro

Justificativa/ saberes curriculares
É muito importante que a criança aprenda a respeitar as outras pessoas com suas diferenças, para que ela tenha referências e possa construir sua própria individualidade.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Somos todos iguais?

Sala de aula.

A expedição investigativa foi no pátio da escola, em aula contextualizada em que ensinamos que devemos respeitar a todos independentemente de cor ou classe social. Foram realizadas visitas nas dependências da escola para conhecer os servidores da instituição e seus afazeres. As crianças interagiram muito, pois cada uma dava uma opinião sobre as funções. Execução de brincadeiras de integração com outras crianças.

Definição do tema
Somos diferentes? Somos um melhor que o outro? Somos iguais?

Somos diferentes, mas ninguém é melhor que o outro
Índice inicial e formativo
Todos merecem respeito, independentemente de cor ou classe social.

Somos todos iguais, não importando, raça, cor, crenças. Apresentação de histórias infantis dramatizadas e perguntar às crianças o que elas observaram na história, as formas, as cores, o que as figuras formaram. Manipulação livre dos blocos lógicos – organizar as crianças em roda, no centro derrubar os blocos lógicos e permitir que as crianças manipulem, criem brinquedos, organizem, comparem as atividades a fim de perceberem as diferenças.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
O eu, o outro e o nós.

Teatro da história A menina bonita do laco de fita, desenhos e diálogo.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade.

Trabalhamos em sala de aula e pedimos aos pais que reforcem o que estamos ensinando sobre o respeito em atividades direcionadas para a casa e realizadas com o auxílio das famílias.

Somos diferentes, mas ninguém é melhor que o outro
Comunidade de aprendizagem
A comunidade escolar foi bem-participativa, os alunos, a equipe de apoio e todos que puderam participar deram opinião e reforçaram a importância de respeitar a todos.

Índice final
No final do projeto consegui alcançar os objetivos, pois as crianças estão sempre demonstrando respeito umas com as outras.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças pequenas de 5 e 4 anos.
Quantidade de alunos: 50
Educadores: Aline Fernanda da Silva, Debora Maria Pertile Chikami
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 16/08/2022
Data Final: 26/08/2022

EM João Medeiros Calmon

Trabalhando as emoções existentes em cada um.

Justificativa/ saberes curriculares

Porque, por meio do diálogo na educação infantil, a criança também conhece e se comunica com seu corpo para a construção de novos conhecimentos, individual e coletivamente, permitindo à professora, sensível com isso, trabalhar com elas de forma integrada, valorizando, no mesmo nível, as diversas habilidades, saberes e campos de experiência que são indispensáveis para o desenvolvimento.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que você está sentindo?

Sala de aula.

A expedição investigativa deu-se por meio de atividades realizadas na sala de aula, com elementos que representavam os diversos sentimentos dos seres humanos: raiva, tristeza, alegria, emoção, dentre outros. Ao colocar os alunos em contato com as imagens, conseguimos perceber os sentimentos que algumas crianças demonstraram. Elas puderam entender as diferenças de alguns sentimentos que ainda estavam confusos, descobrindo um pouco mais sobre cada um deles, existentes em nós.

Definição do tema

Reconhecendo as emoções.

Trabalhando as emoções existentes em cada um

Índice inicial e formativo

Fizemos uma roda de conversas. Durante esse momento pedi para que cada um dos alunos me dissesse o que estava sentido e o que o levou a estar daquele jeito.

Entender como nascem os sentimentos e como reconhecê-los; trabalhamos com emoções de cada um. Situações que vivenciamos no dia a dia que nos despertam diversas emoções. Que existem cinco emoções consideradas universais: medo, tristeza, alegria, raiva e nojo.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós.

Rodas de conversas, jogos das emoções e leitura do livro Monstro das cores.

Cooperação, cidadania, diálogo.

Estamos sempre colocando em prática em sala de aula e relembrando o quão importante é ajudar um ao outro e respeitar os sentimentos.

Trabalhando as emoções existentes em cada um

Comunidade de aprendizagem

As crianças demonstraram muito interesse em cada momento da realização do projeto.

Índice final

Conseguimos alcançar o objetivo. Vejo que hoje meus alunos conseguem se expressar melhor e explorar emoções como amor, alegria, tristeza, raiva, ciúmes, gentileza, socialização e culpa. É possível analisar junto à criança quais as emoções mais presentes no dia a dia e como elas as expressam.

Nós, como escola, devemos preparar nossas crianças para reconhecer, identificar e manejar corretamente suas emoções. Se aprendem a escolher a emoção no momento e de maneira adequados, tornam-se sujeitos capazes de viver a vida em plenitude. Nas atividades realizadas foram consideradas cada momento, oportunidade de integrar a todos.







FICHA TÉCNICA

Escola: EM João Medeiros Calmon
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças pequenas de 5 anos
Quantidade de alunos: 15
Educadora: Fátima Francisca de Siqueira dos Santos
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/08/2022
Data Final: 15/08/2022

EMEI Sonho Encantado

Brincar de fazer brinquedo

Justificativa/ SABERES CURRICULARES
Neste trabalho, objetiva-se tecer algumas considerações acerca da importância da utilização de materiais reciclados, bem como destacar a possibilidade de utilização pedagógica desses materiais. A descoberta de confeccionar brinquedos com materiais de casa, que muitas vezes vão para o lixo, bem como o brincar e sua importância para o desenvolvimento infantil, destacando o brincar e a importância da atividade para os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
O que vamos fazer com essas garrafas e prendedores?

Mostramos em forma de vídeo um lixão no qual são jogados materiais que podem ser reciclados, sempre explicando que precisa ser com a ajuda de um adulto, pois há utilização de tesoura e outros materiais que podem se machucar se manusear sozinhos. Mostramos algumas fotos de brinquedos prontos para atiçar a vontade deles na proposta.

Expedição foi feita por meio de vídeos e imagens

Definição do tema
O que podemos fazer com garrafas pets que usamos em casa? Sabiam que podem fazer brinquedos e prendedores que às vezes jogamos no lixo? Quais outros materiais podem ser reciclados?

Brincar de fazer brinquedo
Índice inicial e formativo
O projeto objetiva ressaltar a importância do brincar e do brinquedo na educação infantil.

A construção do brinquedo com a utilização de material reciclável, em ambiente escolar, pode exercer mais que a função proposta, que é de divertir e proporcionar momentos agradáveis, pode, também, apresentar um caráter de elo entre professores, alunos e comunidade.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Brincar com diferentes parceiros, desenvolvendo criatividade, imaginação e solidariedade. Participar de atividades que envolvem práticas corporais, desenvolvendo autonomia para cuidar de si. Explorar variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar desenhos, modelagens, músicas, danças, encenações teatrais e musicais.

Foram desenvolvidos 4 brinquedos: boliche das emoções com garrafas pet; bilboquê com garrafas pet; sequência das cores com garrafas pet e bolinhas; avião de prendedor.

Cooperação, cidadania, diálogo.

Produzimos de modo colaborativo nossos próprios brinquedos. Além dos individuais, deverá ser produzido algo comum a todos.

Brincar de fazer brinquedo
Comunidade de aprendizagem
Tive a participação da monitora Elisvanda em todo o projeto e muita ajuda dos pais, trazendo os objetos recicláveis (garrafas pet e prendedores).
Índice final
A construção do brinquedo com a utilização de material reciclável, em ambiente escolar, pode exercer mais que a função proposta, que é de divertir e proporcionar momentos agradáveis,







pode, também, apresentar um caráter de elo entre professores, alunos e comunidade.

As crianças aceitaram muito bem o projeto e participaram muito, tanto com dúvidas que surgiam, quanto na confecção dos brinquedos.

Mostra pedagógica/ cooperativa
No salão paroquial da cidade, com apresentação dos objetos construídos pelos alunos.

FICHA TÉCNICA

Escola: Emei Sonho Encantado
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequenas II B
Quantidade de alunos: 26
Educadora: Pamela Daiane Honorato
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 08/08/2022
Data Final: 12/08/2022

EMEI Sonho Encantado

Brincar de quê?

Justificativa/ saberes curriculares
Assegurar à criança absoluta prioridade ao direito à vida, à saúde, à alimentação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-la a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (Brasil, 1988).

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Nós temos direitos?

Vídeos no YouTube

A expedição foi por vídeos, aos quais eles assistiram, com posterior conversa.

Definição do tema
Posso brincar? Posso correr? Posso pular? Do que posso brincar?

Brincar de quê?

Índice inicial e formativo
Conscientizar nas crianças o respeito pelos direitos e deveres fundamentais à convivência humana.

Levar as crianças a descobrir que direitos e deveres estão presentes em todos os espaços de relacionamento humano, seja em casa, na escola e na sociedade.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras. Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

Rodas de conversas, brincadeiras tanto em sala quanto no pátio, músicas e danças.

Cooperação, cidadania.

Todas as salas estão trabalhando em conjunto. Sendo assim, sempre aparece algo diferente, que não é só na sua sala, mas nas outras também, ou auxiliando professoras a como fazer.

Brincar de quê?
Comunidade de aprendizagem
Colaboração tanto dos pais quanto dos funcionários da escola quando precisava de alguma ajuda no dia a dia.

Índice final
Fechamos nosso projeto com muita alegria de saber que conseguimos proporcionar momentos de alegria e satisfação para nossas crianças.

Nossas atividades integradas foi sempre com muitas brincadeiras, algumas antigas, e muita dança e música, tanto em sala quanto no pátio, para eles sempre estarem envolvidos.







FICHA TÉCNICA

Escola: Emei Sonho Encantado
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequenas II B
Quantidade de alunos: 26
Educadora: Pamela Daiane Honorato
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 22/08/2022
Data Final: 26/08/2022

EMEI Sonho Encantado

Construindo meu próprio brinquedo.

Justificativa/ saberes curriculares
A brincadeira é muito importante para intervir na agressividade. Por meio das brincadeiras e dos brinquedos a criança compreende as limitações do uso da força, aprende a se defender, vive em grupo e adquire segurança.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Qual é seu brinquedo favorito?

Sala de aula e casa.

Na sala e nos arredores da escola.

Definição do tema
De que brinquedo eu gosto? Que brinquedo vamos fazer?

Construindo meu próprio brinquedo
Índice inicial e formativo
Brincadeira de criança é muito gostoso. É muito legal. Gosto de bola e carrinho.

Regras das brincadeiras; brinquedos com material reciclado; cuidado com os brinquedos; dividir os brinquedos.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Trabalharemos com todos os campos de experiência: o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempos, quantidades, relações e transformações.

Diálogo, confecção de brinquedos com os pais e com a professoras na escola, músicas e danças, brincadeiras com os brinquedos confeccionados., confecção de brinquedos para turma dos bebês para mostrar a cooperação.

Cooperação, cidadania, solidariedade, diálogo.

Por meio do brincar, a criança prepara-se para aprender. Brincando, ela aprende conceitos novos, com crescimento saudável, e adquire informações de respeito, dialogo, solidariedade e cooperação.

Construindo meu próprio brinquedo
Comunidade de aprendizagem
As famílias apoiaram e participaram das atividades de confecção dos brinquedos e todas mandaram para escola.

Índice final
Observa-se que os pequenos compreenderam o conceito de cooperação e de dividir os brinquedos.

A participação dos pequenos foi muito satisfatória, gostaram e se entusiasmaram com a confecção dos brinquedos, como o chocalho para os bebês.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Não houve.







FICHA TÉCNICA

Escola: Emei Sonho Encantado
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças do 3º B
Quantidade de alunos: 24
Educadora: Lucia Valerio da Silva Bernardo
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 08/08/2022
Data Final: 12/08/2022

EMEI Sonho Encantado

Cuidar dos amigos na escola

Justificativa/ saberes curriculares
Ensinar a diversidade cultural na educação infantil é fundamental para que a criança torne-se um adulto tolerante, empático e que respeite o próximo.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Temos amigos aqui?

Sala de aula; sala de aula dos colegas; saguão da escola.

As atividades lúdicas auxiliam no processo de aprendizagem do aluno na educação infantil, pois trabalham atenção, imaginação, aspectos motores e sociais, visando ao pleno desenvolvimento da criança, que aprende de forma significativa, tornando o ensino de qualidade. A expedição foi realizada na sala de aula, em roda de conversa.

Definição do tema
Como são nossos amigos? Como tratar nossos amigos?

Cuidar dos amigos na escola
Índice inicial e formativo
Pessoas diferentes; cor da pele diferente.

Respeitar as pessoas, cor de pele e características.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Trabalharemos com todos os campos de experiência (o eu, o outro e o nós, corpo, gestos e movimentos, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação, espaço, tempos, quantidades, relações e transformações).

Músicas, vídeos de histórias, A menina bonita do laço de fita, brincadeiras com massinha, encenação da história para os colegas da escola.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade.

As atividades sobre princípios e valores são sempre com muito diálogo e brincadeiras para que os alunos possam melhor compreendê-los.

Cuidar dos amigos na escola
Comunidade de aprendizagem
Os familiares estavam sempre presentes e dispostos a colaborar com as atividades de forma direta e indireta.

Índice final
Observa-se que os pequenos compreendem o assunto, mas que se devem continuar as orientações a respeito das diversidades.

As atividades foram desenvolvidas com contação de história, música e diálogo, com os alunos sendo bem-receptivos.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Encenação da história "A menina bonita do laço de fita" para os colegas da escola.







FICHA TÉCNICA

Escola: Emei Sonho Encantado
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequena 3 anos B
Quantidade de alunos: 24
Educadora: Lucia Valerio da Silva Bernardo
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/08/2022
Data Final: 19/09/2022

EMEI Sonho Encantado

Empreendedorismo com materiais recicláveis.

Justificativa/ saberes curriculares

O projeto objetiva trabalhar com as crianças a possibilidade de construção de pequenos brinquedos por meio de materiais descartáveis encontrados em casa. Brincando e criando, as crianças desenvolvem a própria autonomia.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que podemos fazer com estes materiais (cartela de ovo, garrafa pet, rolo de papel higiênico e caixas de papelão)?

Sala de aula e a casa dos alunos.

Desenvolver atividades junto às famílias e à escola.

Definição do tema

Pequenas tarefas; brincadeiras cooperativas; reciclagem e brinquedos.

Empreendedorismo com materiais recicláveis

Índice inicial e formativo

Transformação de sucatas em brinquedos. O que pode ser feito desse material?

Despertar a curiosidade e conhecer os materiais que podem ser reciclados e reaproveitados.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Estimular o desenvolvimento cognitivo das crianças e conscientizar quanto à preservação do meio ambiente.

A atividade foi realizada com a participação das crianças.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo, diálogo.

Em todas as ações em que os alunos envolveram-se coletivamente.

Empreendedorismo com materiais recicláveis

Comunidade de aprendizagem

Crianças, professora, auxiliar, equipe gestora.

Índice final

Os objetivos propostos pelo projeto foram alcançados, aperfeiçoando os conhecimentos.

Os diferentes saberes desenvolvem a aprendizagem, ampliando as práticas pedagógicas.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Não houve.







FICHA TÉCNICA

Escola: Emei Sonho Encantado
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequenas I A
Quantidade de alunos: 16
Educadora: Maria da Conceição Batista Silva
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 08/08/2022
Data Final: 12/08/2022

EMEI Sonho Encantado

Eu tenho direito!

Justificativa/ saberes curriculares

A infância é um período que faz parte do ciclo fundamental de crescimento, amadurecimento e formação da nossa personalidade. É nela que exercitamos nossas relações sociais e educacionais, de modo a moldar quem seremos no decorrer da vida adulta. Nesse sentido, a formação das crianças é uma questão extremamente importante para a sociedade. Portanto, deve ser respaldado em respeito e cuidado, a fim de garantir que os jovens cresçam em ambientes saudáveis e com possibilidades de se desenvolverem plenamente.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que é respeito?

Sala de aula e casa da família.

A expedição foi em sala, com a contação do poema de Ruth Rocha, O direito da criança.

Definição do tema

Quais meus direitos? Quais meus deveres?

Eu tenho direito

Índice inicial e formativo

As crianças responderam, ao serem indagadas sobre seus direitos, brincar; comer; banhar-se.

Direito à escola, ao lazer, à alimentação, à segurança, à moradia.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu o outro e nós; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Confecção de cartas com o poema de Ruth Rocha, pintura de figuras relacionados aos direitos de que fala o poema, brincar na areia como se fosse a praia.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, justiça, diálogo.

Utilizando a própria temática da investigação que fala sobre cooperação, as propostas dão-se de acordo com o grupo, envolvendo a todos, respeitando interesses, procurando sempre envolver, encantar e despertar saberes significativos, sendo transmitidos nas propostas os princípios e valores.

Eu tenho direito

Comunidade de aprendizagem

Familiares e grupo escolares.

Índice final

A atividade desenvolvida foi no sentido de integrar a escola e a família para, por meio das curiosidades de nossos pequenos, ampliar o conhecimento de mundo, bem como facilitar o desenvolvendo de linguagem e vocabulário.

O projeto foi desenvolvido visando a responder algumas perguntas e curiosidades das crianças, possibilitando assim descobertas diante de novos conhecimentos, dialogando sobre seus direitos e deveres.

Mostra pedagógica/ cooperativa







FICHA TÉCNICA

Escola: Emei Sonho Encantado
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequena 3 anos B
Quantidade de alunos: 22
Educadora: Lucia Valerio da Silva Bernardo
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 22/08/2022
Data Final: 26/08/2022

EMEI Sonho Encantado

Menina Bonita do Laço de Fita

Justificativa/ saberes curriculares
Desenvolvimento do tema da diversidade, não somente com o objetivo de apresentar aos alunos a riqueza da diversidade étnico-cultural brasileira, contribuindo para que as crianças apropriem-se de valores como o respeito a si próprias e ao outro, mas também com o objetivo de elevar a autoestima do aluno negro.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Como somos?

Sala de aula.

Primeiramente, contei a história Menina bonita do laço de fita. Logo depois passei um vídeo da história para que pudessem entendê-la melhor. Contação e dramatização da história.

Definição do tema
Foi lido o livro e fui fazendo perguntas como: o que acharam da ilustração? Do que mais gostaram? Se haviam gostado da personagem da menina. Se haviam gostado do cabelinho dela. Se eles haviam gostado de todos os coelhos.

Menina bonita do laço de fita
Índice inicial e formativo
Foi feita a leitura do livro para as crianças, com conversa sobre personagens, ilustrações e se haviam gostado de tudo. Explicar para eles que a menina herdou algumas características da mamãe dela que aparece na história e explicar que eles também herdaram traços da mamãe e do papai e até mesmo dos avós.

Ficou combinado que depois dessa primeira conversa, que quando eles chegassem em casa, iriam perguntar para mamãe e papai com quem eles mais se pareciam e quais características haviam herdado.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Identidade; afetividade; família; diversidade étnica e cultural.

Atividade com tinta guache usando as mãozinhas e sempre explicando e fazendo perguntas sobre a história. A professora foi até a sala caracterizada de menina bonita do laço de fita e contou mais uma vez a história a eles.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade, diálogo.

Levar o aluno à valorização do ser humano, ajudando-o na reflexão, quanto às semelhanças, diferenças étnicas e sociais, além das relações familiares e particularidades de cada um.

Menina bonita do laço de fita
Comunidade de aprendizagem
Mais uma vez os pais fizeram a diferença, participando e respondendo sempre às dúvidas das crianças, tanto quando chegaram com curiosidades sobre as características da sua própria família, quanto na ajuda de sempre estarem conversando sobre o respeito pelo próximo.







Índice final
O projeto foi de extrema satisfação, pois conseguimos levar para as crianças o que queríamos, de forma simples e lúdica. Assim como ensiná-las que todos têm em sua origem uma historia, e que ninguém é igual a ninguém, e que devemos respeitar a todos sempre.

O projeto contemplou o contexto de vida das crianças e integrou ações com a família, garantindo aproximação e encantamento dos pais.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: Emei Sonho Encantado
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequenas II B
Quantidade de alunos: 26
Educadora: Pamela Daiane Honorato
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/08/2022
Data Final: 19/08/2022

EMEI Sonho Encantado

Meu animalzinho de estimação

Justificativa/ saberes curriculares
O tema leva à aprendizagem do conhecimento ao respeito pelos animais e possibilitará construir vínculos afetivos com os animais de estimação; desenvolver hábitos de cuidado e respeito por eles; identificar os animais domésticos; entender a necessidade do cuidado diário com bichos; perceber os movimentos de segurar e agarrar; exercitar sentimentos contraditórios (carinho, raiva, medo, tristeza etc).

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Qual seu animal de estimação?

Sala de aula, por meio do vídeo Meu animalzinho de estimação.

Com o vídeo a que assistiram em sala, falamos da importância do respeito pelos animais e perguntamos qual o de estimação de cada um.

Definição do tema
Cuidado com os animais; estimular as conversas e o pensamento; desenvolver a coordenação motora; incentivar a interação das crianças com seus familiares; desenvolver a expressão corporal por meio de dramatização.

Meu animalzinho de estimação
Índice inicial e formativo
As crianças já sabem: o que é um animal; qual é seu animal.

Espero que compreendam quais animais são de estimação; os cuidados com cada tipo de animal; respeitar, cuidar e relacionar-se bem com seus colegas e seu animalzinho de estimação; possibilitar a participação da familia ao processo de ensino-aprendizagem.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações.

Rodas de conversas; brincar de imitar diferentes animais: como se locomovem? Como é sua voz? Propor desenhos, pinturas, modelagens, dobraduras, criação de bichinhos; cantar canções de animais como tema. Cantar, dançar e brincar com eles. Escolha alguns animais para explorar, assistindo aos vídeos de filhotes de animais.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, diálogo.

Cooperação mútua entre colegas de sala por meio de atividades práticas de coleta dos brinquedos; cidadania ao aprender a conviver com os colegas da sala e com os animaizinhos, respeitando-os; solidariedade é um laço que nos vincula a outros indivíduos, propomos atividades em grupo de pintura; diálogo; propor momentos de expressar-se falando sobre seu animal de estimação; respeito pela diversidade; cuidado e respeito por outros animais.

Meu animalzinho de estimação
Comunidade de aprendizagem







Os pais participaram a enviando fotos dos animais e das crianças brincando e cuidando deles.

Índice final
Ao final fizemos uma dramatização com chapéus e máscaras com alunos, com músicas de animais.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: Emei Sonho Encantado
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Bebês
Quantidade de alunos: 16
Educadora: Maria Luiza de Almeida Dias Almeida
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 16/04/2022
Data Final: 24/06/2022

EMEI Sonho Encantado

O que eu como na minha escola

Justificativa/ saberes curriculares

As crianças bem-pequenas apresentam dificuldades para comer os alimentos oferecidos na escola e até mesmo em casa. É preciso desenvolver hábitos alimentares sadios nos alunos e consequentemente em seu núcleo familiar e conscientizá-lo da importância de uma boa alimentação, regrada e nutritiva para que adquiram boa saúde.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

O que tem de comer na escola?

Cozinha da escola.

A expedição foi realizada em 17 de março, na cozinha da escola. Foram expostos vários tipos de alimento para que as crianças observassem, e as cozinheiras foram falando o que eram todos aqueles produtos.

Definição do tema

Porque temos que comer? Qual a importância de se alimentar bem? Quem orienta nossa alimentação na escola?

O que eu como na minha escola
Índice inicial e formativo

Comida; papa; arroz e feijão; carninha.

Nome dos legumes e das frutas; vitamina dos alimentos. As percepções de olfato, paladar, tato e visão.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Trabalharemos com todos os campos de experiência

As atividades foram realizadas de forma prática com as crianças, fazendo os alimentos ofertados na escola como vitamina, omelete, lanche frio, lavar as frutas, lavar e ralar os legumes, descascar mandioca, degustar alimentos feitos por eles na sala, saladas e frutas, percepção dos sentidos (brincadeiras com expressão facial, tato, visual, paladar e olfato), músicas de alimentação saudável, histórias infantis.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, diálogo.

Foi perceptível a cooperação entre coleguinhas, familiares e equipe escolar, promovendo significativa melhora no diálogo e compreensão da importância dos alimentos da nossa escola. Também contou com a cooperação dos familiares na estimulação das crianças para sua alimentação em casa e também na escola.

O que eu como na minha escola
Comunidade de aprendizagem

Familiares, equipe da saúde, equipe escolar, Semec.

Índice final

Certamente foi um grande desafio mediar todo esse processo, pois nossas crianças estão vindo de um processo de pandemia, ficando em casa por um longo tempo e comendo de modo desregrado, sem orientação de nutrição alimentar, mas com apoio dos pais e orientação da nutricionista, elas começam a se alimentar de forma correta. Acredito que os objetivos foram alcançados, e as crianças conseguiram compreender de forma divertida a importância dos alimentos. Sabemos que é um processo lento e contínuo o incentivo.







Tanto na escola quanto em casa devemos continuar incentivando-os a se alimentar.

As atividades foram desenvolvidas de modo satisfatório, utilizando a metodologia do programa. Os pais foram de fundamental importância, cooperando sempre com os trabalhos sugeridos, assim como também a equipe escolar, que participou de forma ativa, as cozinheiras da nossa escola foram fundamentais no desenvolvimento.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Organizamos na escola uma mesa com um café da manhã. As crianças comeram. Convidamos os pais para virem tomar um cafezinho com seu filho.

FICHA TÉCNICA

Escola: Emei Sonho Encantado
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequenas 3 anos B
Quantidade de alunos: 24
Educadora: Lucia Valerio da Silva Bernardo
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 17/03/2022
Data Final: 03/06/2022

EMEI Sonho Encantado

Os sentidos

Justificativa/ saberes curriculares

Eu e minha auxiliar estamos desenvolvendo nosso tema porque percebemos que nem todos os alunos conhecem as principais partes do corpo. Então decidimos usar os sentidos para desenvolverem melhor suas habilidades.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Quais são os sentidos e para que servem

A sala de aula, o pátio e o refeitório.

Ao passear pela escola com as crianças, percebemos que tudo o que encontravam no chão ou nas mesas levavam à boca.

Definição do tema

Os sentidos.

Os sentidos

Índice inicial e formativo

Desde o início das aulas, ao receber as crianças de um ano e meio, percebi que ao cantar as músicas e nas conversas eles ainda não conheciam as partes do corpo pelo nome.

Fotos anexas.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

O eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaços, tempo, quantidades, relações e transformações.

Músicas; caixa das sensações; massinha de modelar; percepção dos objetos; degustação dos alimentos; cheiros; sons dos animais.

Cooperação, cidadania.

No projeto, busco desenvolver nos alunos o autoconhecimento do corpo para crescer e aprender a identificar os sentidos. Com isso, o programa vem para auxiliar numa melhor aprendizagem dos alunos para a vida.

Os sentidos

Comunidade de aprendizagem

Houve a participação dos alunos, da minha auxiliar de sala, das cozinheiras.

Índice final

Diante de tudo o que foi desenvolvido na sala de aula perante os sentidos, observo o crescimento dos alunos no dia a dia e nas atividades.

Utilizei várias metodologias para os alunos identificarem os sentidos, levando para a sala de aula materiais concretos para que pudessem sentir cheiro, escutar sons, sentir sabores, ver e pegar nas mãos os objetos

Mostra pedagógica/ cooperativa

Realizamos várias atividades em sala de aula referentes ao tema.







FICHA TÉCNICA

Escola: Emei Sonho Encantado
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Bebês
Quantidade de alunos: 16
Educadora: Ana Maria Coelho
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 12/04/2022
Data Final: 08/06/2022

EMEI Sonho Encantado

Quem Mora na sua Casa?

Justificativa/ saberes curriculares

Todas as pessoas precisam de um lugar para morar. Existem muitos tipos diferentes de moradia. Como é sua casa? Onde você mora? Quantas pessoas moram na sua casa?

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Onde você mora? Como é sua casa?

Foi contada a historinha O melhor lugar do mundo, e depois apresentada a ele. Cantamos todos os dias a música chamada Família, de Rita Rameh. Sala de aula. Casa dos alunos.

Nossa expedição foi bem simples, com a leitura do poema O melhor lugar do mundo, de Noele Berger. As crianças participaram contando como era a casa deles. Depois apresentamos a música Família, de Rita Rameh, e eles mais uma vez participaram contando quem morava na sua casa e qual o nome de cada um.

Definição do tema

Como é sua casa? Onde você mora? Quantas pessoas moram na sua casa?

Quem mora na sua casa?
Índice inicial e formativo

No primeiro momento em que começamos a conversar sobre o assunto, eles ficavam confusos às vezes, não se lembravam de como era certinho a casa deles, às vezes não lembravam de todos os moradores da casa.

Depois das primeiras conversas sobre o assunto, falamos sobre alguns tipos de moradia. Novamente apresentamos poema. Eles assistiram às historinhas de Os 3 porquinhos, para que entendessem de forma mais lúdica sobre o que estávamos falando.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; escuta, fala, pensamento e imaginação; espaço, tempo, quantidades, relações e transformações; sociedade, oralidade, música, artes visuais.

Contação de história; música; recorte e colagem; formas geométricas; pintura com tinta; poesia/ oralidade.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade, diálogo.

Um dos objetivos do projeto é fazer com que a criança entenda que não importa se sua casa é de madeira, tijolo, barro, palha, mas sim a importância de um lar feliz, no qual todos respeitem-se e amem-se.

Quem mora na sua casa?
Comunidade de aprendizagem

No primeiro momento as crianças ficavam confusas e não lembravam às vezes de como eram feitas suas casas, ou de quantas pessoas moravam nela. A participação da família foi muito importante, pois auxiliaram quando elas chegavam em casa com dúvidas e muitas perguntas.

Índice final

Foi muito satisfatório, pois, quando ficavam curiosos, perguntavam para os pais quando chegavam em casa. No outro dia logo traziam a informação. No início, às vezes eles não tinham a concepção de como era feita uma casa. No entanto, nas atividades finais, já estavam construindo casas com pecinhas com os colegas.







O projeto contemplou o contexto de vida das crianças e integrou ações com a família, garantindo aproximação e encantamento dos pais.

Mostra pedagógica/ cooperativa

No espaço escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: Emei Sonho Encantado
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequenas II B
Quantidade de alunos: 26
Educadora: Pamela Daiane Honorato
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 15/08/2022
Data Final: 19/08/2022

EMEI Sonho Encantado

Rosto limpinho boquinha cheirosa

Justificativa/ saberes curriculares
O projeto possui o propósito de auxiliar os estudantes da educação infantil na conscientização da saúde bucal e higiene do rosto com o uso de estratégias educativas e motivacionais por meio de atividades propostas na parceria escola e família.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Como está nosso rostinho? Como está nosso hálito?

Sala de aula.

A expedição foi em sala de aula, em frente ao espelho, todos se olhando e vendo se o rostinho estava limpinho e se a boca estava com cheirinho bom ou não.

Definição do tema
Como ter um rosto limpo? Como ter uma boca cheirosa?

Rosto limpinho, boquinha cheirosa
Índice inicial e formativo
Lavar o rosto; água sabão; escova os dentes.

Ensinar a escovar os dentes, a lavar o rosto e a limpar o nariz.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Trabalharemos com todos os campos de experiência.

Músicas de higiene, vídeos infantis sobre higiene, cartaz, confecção de dentinho de material reciclado.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, diálogo.

Amor e respeito por todos da nossa sala e da escola.

Rosto limpinho, boquinha cheirosa
Comunidade de aprendizagem
Em relação à aprendizagem, está claro e sabido para os alunos que é muito importante adotar hábitos de higiene, principalmente a bucal.

Índice final
Destacamos que a escola é um espaço muito especial para as ações relacionadas à primeira infância, o importantíssimo período de formação do ser humano entre o nascimento e os seis anos de idade. Portanto, todo ensinamento contribuirá para o crescimento pleno da criança.

Em todas as ações nas quais as crianças realizaram atividades coletivas.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Não houve.







FICHA TÉCNICA

Escola: Emei Sonho Encantado
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças bem-pequena 3 anos B
Quantidade de alunos: 24
Educadora: Lucia Valerio da Silva Bernardo
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 13/06/2022
Data Final: 30/09/2022

Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha

Aprendendo com histórias, jogos e brincadeiras

Justificativa/ saberes curriculares
A intenção do projeto foi ampliar o conhecimento dos alunos sobre as histórias infantis tradicionais, aprender brincando e construir material para dramatização das histórias.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Quais historias infantis vocês conhecem?

Sala de aula.

Em aula contextualizada, realizamos a leitura de várias histórias infantis, dentre elas Os três porquinhos e D. Baratinha. Após a contação das histórias, as crianças puderam dramatizar os personagens com suas próprias narrativas.

Definição do tema
Quais histórias vocês conhecem? Será que o lobo mau é mesmo mau?

Aprendendo com histórias, jogos e brincadeiras

Índice inicial e formativo
Conheciam algumas histórias, mas desconheciam seu sentido, as lições trazidas por elas.

A partir do trabalho as crianças puderam desenvolver a partição coletiva, cooperativa e de desafios. As histórias e contos troxeram emoção, envolvimento e oportunidade de despertar o hábito de ouvir com atenção e recontá-los.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
O eu, o outro e o nós. As crianças devem interagir entre si e com adultos para criar percepções sobre si mesmas e sobre os outros. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Contação de histórias, vídeos e músicas das escolas infantis. Dramatização, confecção de material, dentre outros.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade, diálogo.

Em todos os momentos em que discutimos a moral da história, colocamo-nos em roda de conversa e cooperamos em sala de aula com as práticas apresentadas.

Aprendendo com histórias, jogos e brincadeiras
Comunidade de aprendizagem
Não houve.

Índice final
Os alunos puderam ampliar a aprendizagem com histórias, jogos e brincadeiras apresentados, na medida em que as aulas tornaram-se mais dinâmicas. Houve aprendizagem mais significativa no momento que interagiram uns com os outros nas dinâmicas.

Dramatização para colegas de outras salas.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Não houve.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Pré, multisseriado, 4 e 5 anos
Quantidade de alunos: 16
Educadora: Veralucia Oliveira dos Santos
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 19/05/2022
Data Final: 31/10/2022

Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha

Defensivos alternativos e naturais.

Justificativa/ saberes curriculares

Promover estudos, pesquisas, debates e atividades sobre as questões ambiental, nutricional e alimentar; estimular o trabalho pedagógico participativo, dinâmico, prazeroso, inter e transdisciplinar; proporcionar descobertas e gerar aprendizagens múltiplas.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Qual a importância de usar defensivos alternativos e naturais para alimentação mais saudável?

As turmas, os profissionais da escola e os moradores da comunidade São José.

Os alunos fizeram o levantamento das pragas que estavam atacando a horta escolar. Após a identificação, pesquisaram sobre quais defensivos alternativos e naturais são mais eficazes no combate às pragas. Entrevistaram pais, avós, tios e moradores locais para saberem se utilizavam algum defensivo alternativo em suas hortas. Com a resposta positiva, perguntaram quais os defensivos utilizados e como era feito o preparo e o manejo. Os alunos apresentaram as receitas de defensivos alternativos e naturais usados pelos seus entrevistados.

Definição do tema

Quais os defensivos alternativos e naturais mais conhecidos? Quais os mais usados em hortaliças? Quais os mais utilizados nas hortas da comunidade? Os moradores da comunidade fazem uso constante de defensivos alternativos e naturais para o combate às pragas?

Defensivos alternativos e naturais

Índice inicial e formativo

Muitos dos alunos já conheciam alguns defensivos alternativos e naturais, sabem e entendem com facilidade para que servem, e sua importância para saúde e bem-estar. A referência deles sobre o tema foi por meio de familiares, moradores, pesquisas na internet e bibliográficas.

Após a roda de conversa para a apresentação das receitas, foi explicado quais seriam os ingredientes e todo o passo a passo da produção dos defensivos alternativos e naturais

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Reconhecer a relação entre litro, quantidade, unidade de medida, volume, mililitro, quilograma. Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado e do tema, estrutura pergunta e resposta etc. Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas. Alimentação saudável. Campos de experiência: o eu, o outro e o nós. Saberes e conhecimentos: hábitos alimentares.

Com as receitas em mãos, produzimos os defensivos alternativos e naturais. Utilizamos baldes com medida de litro, copos de medida







Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha

Defensivos alternativos e naturais.

em ml e g. Medimos a área a ser aplicada o defensivo alternativo e natural. Calculamos a quantidade de defensivo aplicado por área.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo, respeito pela diversidade, diálogo.

O projeto visa a promover a interação entre alunos, entre alunos e professores e com todos os funcionários da escola, visa a trabalhar a igualdade e equidade entre a escola e a comunidade em geral, mostrando a importância da alimentação saudável para todos nós e como o uso de agrotóxicos pode afetar nossa saúde e o meio ambiente.

Defensivos alternativos e naturais

Comunidade de aprendizagem

O projeto foi abraçado por todos. Recebemos apoio d a comunidade escolar, pois entendem e apoiam os meios naturais para produzir o alimento sem agredir o meio ambiente, melhorando assim nosso bem-estar e preservando a saúde de todos. Foram entrevistados, ajudaram a medir as receitas, ajudaram na produção dos canteiros e na limpeza da horta.

Índice final

Os alunos aprenderam a trabalhar com litros, miligramas, gramas, cuidar, valorizar cada atitude, entrevistar, escutar, interpretar, e a importância das plantas sem agrotóxico em nossa vida, dos benefícios que elas nos trazem, além da cooperação, respeito e da integração.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Demonstrar a importância do uso de defensivos alternativos e naturais para uma alimentação saudável e para a preservação do meio ambiente.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha
Etapa de Ensino: 1º ano EM
Turma: Única
Quantidade de alunos: 16
Educadora: Geane Rodrigues de Paula
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 07/04/2022
Data Final: 30/11/2022

Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha

Horta no currículo escolar

Justificativa/ saberes curriculares

Possibilitar o desenvolvimento de uma horta para complementar o cardápio escolar e ensinar os alunos o passo a passo da produção de verduras e legumes. O projeto visa a auxiliá-los nas tarefas em grupo, no cooperativismo social, bem como na relação escola e comunidade. Com isso, cria-se um ambiente de participação, aprendizado e experiências.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Quais benefícios de uma horta escolar para a comunidade?

A comunidade local e a própria escola.

Questões para alunos e professores sobre os benefícios de uma horta escolar e de que maneira a sociedade participaria desse projeto.

Definição do tema

Proporcionar o desenvolvimento de uma horta participativa e colaborativa. 1. Quais os benefícios de uma horta escolar? 2. Como despertar na sociedade a participação no desenvolvimento do projeto? 3. Podemos visar que o projeto horta no currículo escolar irá criar e aperfeiçoar a relação escola e comunidade?

Horta no currículo escolar
Índice inicial e formativo

O projeto visa a despertar o desenvolvimento da agricultura sustentável, bem como criar um ambiente participativo entre escola e comunidade local.

Após as respostas do questionário, os alunos discutiram sobre os benefícios da horta na vida pessoal deles, tendo como base e conceito principal as questões sobre adubação orgânica e química, bem como inseticida orgânicos e químicos.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Saberes do campo. Ciências biológicas. Matemática. Geografia. História.

Saberes do campo e história: considerando a reforma agrária e as pequenas propriedades, os conhecimentos que os antigos passam de geração em geração, com isso facilitando a produção. Matemática: medidas. Geografia: declínio e relevos.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade, diálogo.

A cooperação está presente desde a participação do conhecimento dos mais antigos sobre maneiras de produção, como plantar, como cultivar e receitas de modo de preparo. A cidadania está na participação dos jovens e adultos, bem como a prática de respeito pelo próximo e pelos valores do ensinamento dos mais velhos.

Horta no currículo escolar
Comunidade de aprendizagem

A comunidade local participou diretamente desde o início com orientações sobre espaço dos canteiros, hortaliças e verduras em cada canteiro, e adubação.







Índice final

O projeto obteve o resultado esperado, pois focava participação, colaboração e desenvolvimento social.

O projeto despertou nos alunos o interesse pela boa alimentação. As opiniões estabelecidas no desenvolvimento do projeto facilitaram a construção de hortas na casa dos alunos.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Cada etapa desenvolvida trouxe um ganho enorme de conhecimento. Foi necessário solucionar alguns problemas no desenvolvimento do projeto, tornando-se assim grandes desenvolvedores e entendedores de situações-problemas.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha
Etapa de Ensino: 1º ano EM, 2º ano EM, 3º ano EM
Turma: 1º, 2º e 3º ano do ensino médio
Quantidade de alunos: 31
Educador: Rogério Souza Pereira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 09/05/2022
Data Final: 15/09/2022

Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha

Nossa fanfarra!

Justificativa/ saberes curriculares

Cada criança é um ser único, com um jeito de pensar, aprender e compreender tudo o que está à sua volta. Sabemos que em tempos atuais as instituições de ensino estão tendo suas atenções voltadas às dificuldades de aprendizagem demostradas pelos estudantes em suas atitudes em sala de aula. Muitas delas tornam-se uma incógnita para nós professores. Porém ressalta que cada estudante possui personalidade própria e reconhecida por seus atos. O projeto da fanfarra é uma intervenção voltada a contribuir na participação dos estudantes e desenvolvimento de habilidades.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Educar sem alegria é possível?

Pátio da escola.

Reunir os alunos para reconhecimento dos instrumentos da fanfarra e organização do grupo.

Definição do tema

Intervenção voltada para contribuir na participação dos estudantes e desenvolver habilidades na fanfarra. Interação e desenvolvimento dos estudantes.

Nossa fanfarra!

Índice inicial e formativo

Sabemos que os alunos necessitam de maior tempo para acompanhamento de aprendizagem. Esse é o motivo de muita preocupação das escolas, professores e família. O fato gera muitos questionamentos sobre que encaminhamentos fazer, o que é possível cobrar da família, o que se pode exigir do aluno, quais as causas dos problemas apresentados. É importante refletir sobre as estratégias que a escola deve desenvolver para favorecer o processo de aprendizagem.

Uma vida sem alegria torna-se chata, monótona, triste; com a educação não é diferente. Educação sem ludicidade é desinteressante, desestimulante. A fanfarra escolar participará de desfiles, hora cívica e comemorações do município, levando alegria à comunidade e aos instrumentistas.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Geografia, ciência, história, matemática, língua portuguesa.

Composição de letras e melodias, reconhecimento dos instrumentos musicais, coreografias com os integrantes, origem dos instrumentos, atividade de coordenação que auxilia os participantes a encontrarem ritmos.

Cooperação, cidadania, respeito pela diversidade.

Nos ensaios, na aprendizagem de um novo instrumento musical, na importância de se levar alegria à comunidade por meio da música.

Nossa fanfarra!

Comunidade de aprendizagem

Professores e familiares auxiliando na interação e







aperfeiçoamento das práticas dos integrantes da fanfarra e que conhecem instrumentos musicais, ritmos e coreografias.

Índice final

O projeto foi desenvolvido no contraturno, atendendo o ensino fundamental e médio, favorecendo o protagonismo dos educandos, desenvolvendo oralidade e desinibição, e incentivando a liberdade de expressão com responsabilidade. As turmas foram divididas conforme o grau de interesse dos alunos e habilidades, e acompanhadas pelo profissional lotado na função.

Apresentação da fanfarra na comunidade de Nova Alvorada e sede do município.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha

Etapa de Ensino: 8º ano EF, 9º ano EF, 1º ano EM, 2º ano EM, 3º ano EM

Turma: A

Quantidade de alunos: 50

Educadores: Claudete Pereira Bezerra Gonçalves, Lucas Henrique Brussolo da Silva

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Comodoro

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/08/2022

Data Final: 31/10/2022

Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha

O problema da evasão escolar no distrito de nova alvorada

Justificativa/ saberes curriculares

O combate à evasão escolar está entre os maiores desafios enfrentados pela gestão da escola, localizada no Distrito de Nova Alvorada, na zona rural, a 17Km de Comodoro. No ano vigente foram matriculados 289 alunos, conforme base do censo escolar 2021, e infelizmente, alguns deixaram de frequentar as aulas, abandonando o ano letivo, o que é definido como evasão escolar. Esse fato é verificado quando estão próximos de concluírem o ensino médio regular, ou ensino fundamental, e médio na modalidade Educação de Jovens e Adultos – EJA.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Como localizar os alunos que não retornaram à escola após o período pandêmico?

Escola e comunidade do entorno.

Deu-se por meio da pesquisa que possibilitou realizar a leitura bibliográfica referente aos fatores relacionados à evasão escolar, por meio do levantamento de dados das documentações da secretaria da escola, na zona rural. Realização também de entrevistas com alunos, pais e profissionais da educação. Nesse universo das diversidades culturais que é a educação no campo, apreender a realidade escolar do lugar para assim conseguir combater as causas da desistência dos estudantes.

Definição do tema

Na escola, os técnicos administrativos, ao lado da gestão, com a busca ativa, trabalham no combate à evasão escolar, mas é preciso identificar os problemas internos e externos que as causam, explicitar as práticas na gestão democrática da busca ativa, analisar os pontos negativos que resultam na desistência dos estudos, refletir sobre os motivos. Depois de anos, o aluno retorna aos estudos.

O problema da evasão escolar no Distrito de Nova Alvorada

Índice inicial e formativo

O combate à evasão escolar está entre os maiores desafios enfrentados pela gestão da escola, localizada no Distrito de Nova Alvorada, na zona rural, a 17Km de Comodoro. No ano vigente foram matriculados 289 alunos, conforme base do censo escolar 2021, e infelizmente, alguns deixaram de frequentar as aulas, abandonando o ano letivo, o que é definido como evasão escolar.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Lingua portuguesa, história, geografia.

Pesquisas, estudos bibliográficos, organização de questionários e de fichas de controle de busca ativa dos alunos desistentes.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, justiça.

Nas reuniões pedagógicas realizadas com as famílias e equipe diretiva da escola. No diálogo com os alunos e a comunidade escolar.

O problema da evasão escolar no Distrito de







Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha

O problema da evasão escolar no distrito de nova alvorada

Nova Alvorada

Comunidade de aprendizagem

Reunião pedagógica com pais, alunos e comunidade escolar, amparados pelo Ministério Público Federal.

Índice Final

O problema da evasão escolar no Distrito de Nova Alvorada, em Comodoro-MT, na Escola Estadual Deputado Carneiro da Rocha, sem dúvida, não está desvinculado da situação que atinge a sociedade brasileira. Mas se deve continuar as ações e pesquisas, valendo-nos dos meios possíveis de serem executados para a prevenção e para que os alunos não abandonem os estudos. As causas da evasão escolar certamente são diversas, mas percebemos que é possível resgatar os desistentes. A escola do campo acredita que futuramente os alunos cursarão as universidades do Brasil. A educação é o caminho para a formação do cidadão crítico, assim sendo é de importância para os moradores não deixar seus alunos para trás por entender que qualificação é o caminho para o trabalho e para vida.

Apresentação do resultado da busca ativa de alunos desistentes aos educadores e equipe pedagógica da escola.

Mostra pedagógica/ cooperativa

Não houve.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha

Etapa de Ensino: 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º ano EF, e 1º, 2º e 3º ano EM

Turma: A

Quantidade de alunos: 50

Educadores: Claudete Pereira Bezerra Gonçalves, Lucas Henrique Brussolo da Silva, Hiolanda de Souza Cardoso

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Comodoro

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/03/2022

Data Final: 30/10/2022

Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha

Reaproveitamento de papel na escola

Justificativa/ saberes curriculares

Pelos estudos realizados nos cadernos de administração de materiais e estatística aplicada à educação, do curso técnico de qualificação profissional – profuncionário para os educadores da educação, vimos a importância de desenvolver algumas práticas quanto à conscientização do uso de materiais nas escolas. Os estudos levaram-nos a perceber que grande quantidade de papel é recolhido dos cestos de lixo distribuídos no ambiente escolar. O papel é um dos produtos mais utilizados no cotidiano. Quando não está sendo mais utilizado, pode passar por reciclagem, o que garante seu reaproveitamento na produção do papel reciclado.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa

Como podemos reutilizar o papel na escola?

Salas de aula, secretaria escolar e pátio da escola.

Os alunos realizaram as etapas dos processos necessários para a reciclagem dos papéis que sobraram nas atividades da escola e secretaria escolar, organizando-os para a confecção de novos trabalhos na escola como cartazes, murais e equipe de apoio.



Profissionais e alunos, parceiros do projeto

Índice final

A escola do campo há anos vem trabalhando temas voltados a questões ambientais. Atualmente, o tema trabalhado no complexo temático é sustentabilidade. Para a diretora Regina Célia Carneiro Polli, o projeto veio para complementar o trabalho que a escola vem desenvolvendo, pois ele conscientiza a comunidade quanto o uso de papel, mostra a importância da preservação do meio ambiente e gera mais economia para a escola.

Apresentação de seminário sobre o tema.

Mostra pedagógica/ cooperativa

A iniciativa foi apresentada para a comunidade escolar.

e apresentação das práticas em seminários.

Definição do tema

Reciclagem; meio ambiente; reutilização de materiais; impactos ambientais.

Reaproveitamento de papel na escola
Índice inicial e formativo

Sabiam da importância de preservar o meio ambiente, e da grande quantidade de papel que é recolhido dos cestos de lixo distribuídos nos ambientes das escolas.

Vimos a importância de desenvolver algumas práticas quanto à conscientização do uso de materiais nas escolas. Os estudos levaram-nos a perceber que grande quantidade de papel é recolhido dos cestos de lixo distribuídos nos ambientes das escolas. O papel é um dos produtos mais utilizados nas tarefas do cotidiano. Quando não está sendo mais utilizado, pode passar por um processo de reciclagem que garante seu reaproveitamento na produção do papel reciclado. O papel reciclado possui praticamente todas as características do comum, porém sua cor pode variar de acordo com o papel utilizado no processo de reciclagem.



Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares

Ciências, matemática, língua portuguesa, história, geografia.

Coleta de preparação do papel para reciclagem. Confecção de cartazes, letras e decoração sem a utilização de nenhum material novo adquirido, somente reciclado. Apresentação de seminários e trabalhos. Pesquisas na internet. Videos explicativos das técnicas.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito pela diversidade, justiça, diálogo.

Em todos os momentos de trabalho em grupo, coletivo e com a comunidade. Nos estudos sobre o meio ambiente e conscientização social, além das rodas de conversa e mudança de comportamento na escola com relação à utilização dos materiais.

Reaproveitamento de papel na escola
Comunidade de aprendizagem

As práticas contaram com o auxílio da equipe técnica da secretaria da escola, das merendeiras



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha
Etapa de Ensino: 6º, 7º, 8º e 9º ano EF, e 1º, 2º e 3º ano EM
Turma: A
Quantidade de alunos: 50
Educadores: Claudete Pereira Bezerra Gonçalves, Hiolanda de Souza Cardoso, Lucas Henrique Brussolo da Silva
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/04/2022
Data Final: 30/10/2022

Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha

Resolução de conflitos

Justificativa/ saberes curriculares
Fazer com que os jovens resolvam conflitos e sejam protagonistas da sua história.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Como podemos resolver um conflito?

Material teórico.

Após estudos das teorias sobre resolução de conflitos, fizemos uma peça teatral para melhor entender o tema abordado.

Definição do tema
Resolução de conflitos.

Resolução de conflitos
Índice inicial e formativo
Para desenvolver o projeto, será necessário conhecer teorias que resolvam conflitos. Para isso, vamos iniciar com o texto Mediação de conflitos e conhecer os olhares e sentimentos dos adolescentes sobre o tema.

Identificando os conflitos em um mundo sempre em mudança, o fortalecimento das competências socioemocionais dos estudantes mostra-se cada vez mais relevante. Competências socioemocionais são capacidades individuais que se manifestam nos modos de pensar, sentir e nos comportamentos ou atitudes para se relacionar consigo mesmo e com os outros, estabelecer objetivos, tomar decisões e enfrentar situações adversas ou novas.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Português, filosofia, artes.

Roda de conversa e peça teatral.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito pela diversidade, justiça, diálogo.

Por meio de textos e rodas de conversa para incentivar os estudantes a ser protagonistas.

Comunidade de aprendizagem
As pessoas envolvidas são os estudantes que por sua vez se interessem em adquirir mais conhecimento, visando a um aprendizado que contribua para uma vida melhor em sociedade; a gestão escolar, que objetiva manter a ordem na escola; assim como a professora da turma, que percebeu a necessidade de melhorar as relações da comunidade escolar.

Índice final
O projeto foi satisfatório, visto que a maioria dos estudantes participou e contribuiu com relatos de conflitos vividos, assim como realizou as atividades propostas no projeto.

A atividade integradora foi realizada em grupos, sendo que os integrantes fizeram um diálogo sobre o que aprenderam, assim como simularam a resolução de conflito.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Aprendendo a resolver conflitos.





FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha
Etapa de Ensino: 1º ano EM
Turma: A
Quantidade de alunos: 15
Educadora: Sueli Antero dos Santos da Cruz
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 19/05/2022
Data Final: 24/11/2022

Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha

Reutilizar para conservar!

Justificativa/ saberes curriculares
Trabalhar a conscientização ambiental e despertar no estudante a cooperação e cidadania com os cuidados do meio ambiente.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
O que precisamos fazer para que o meio ambiente seja menos agredido?

Espaço escolar e Distrito de Nova Alvorada.

Pátio da escola.

Definição do tema
Reutilizar para conservar. Você sabe a importância de reutilizar?

Reutilizar para conservar
Índice inicial e formativo
Conheciam os trabalhos realizados de reflorestamento; a importância do descarte de lixo; o tempo de decomposição de alguns produtos e embalagens no meio ambiente.

Aprofundamento do tema reflorestamento, sua importância e as técnicas utilizadas em algumas espécies. Realização de coleta seletiva para entender como é o descarte de lixo, ampliação do conhecimentos sobre tempo de decomposição de embalagens no ambiente.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Língua portuguesa, matemática, geografia, história, ciências, arte.

Produção textual, desenhos , pinturas, pesquisas na internet sobre descarte de lixo no solo, rio e mar, coleta seletiva, vídeos orientativos, dentre outros conteúdos abordados no projeto.

Cooperação, cidadania, solidariedade.

Por meio de diálogos nas rodas de conversa, participação de palestras e atividades que contemplam o tema.

Reutilizar para conservar
Comunidade de aprendizagem
Palestras com a Secretaria do Meio Ambiente e com o agrônomo Jose Carlos sobre recuperação de áreas degradadas no município e degradação ambiental.

Índice final
Integração dos trabalhos com palestras e apresentação de trabalhos e cultural com os alunos.

O projeto foi trabalhado com estudantes do 4º, 5º ano e toda a escola, na semana do meio ambiente, que faz parte do calendário da escola.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Exposição e apresentação cultural na escola, apresentação de poemas de cordel e música "O planeta azul" para todas as turmas envolvidas.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha
Etapa de Ensino: 4º e 5º ano EF
Turma: Vespertino
Quantidade de alunos: 26
Educadores: Roseli dos Reis Barbosa, Auro Gomes Polli
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 16/05/2022
Data Final: 08/06/2022

Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha

Viveiro escolar - Recuperação da biodiversidade.

Justificativa/ saberes curriculares
A intenção pedagógica do trabalho foi envolver os alunos no plantio de mudas nativas da região para a recuperação de rios e minas do Distrito de Nova Alvorada.

Pergunta exploratória/ expedição investigativa
Você conhece o que é uma mata ciliar? Quais as plantas nativas da sua região?

Viveiro da escola.

A expedição foi realizada com os alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental, no viveiro da escola, para que pudessem reconhecer o espaço de aprendizagem e as necessidades de preparação de solo para o cultivo das sementes e mudas que serviriam para o reflorestamento de nascentes e rios do distrito. Os alunos puderam reconhecer as necessidades de substratos para o desenvolvimento das sementes e melhores técnicas para o plantio.

Definição do tema
Reflorestamento; plantas nativas da região do Distrito de Alvorada; mata ciliar; reflorestamento de nascentes.

Viveiro escolar - recuperação da biodiversidade
Índice inicial e formativo
Conhecem a importância das plantas para a natureza e algumas nativas. Sabem da importância da preservação.

Aulas práticas e contextualizadas sobre como se dá plantio de mudas, a preparação dos substratos que contribuirão com o desenvolvimento das sementes nativas da região. A importância da recuperação de rios e minas do Distrito de Nova Alvorada.

Articulação com o currículo/ mobilização dos saberes escolares
Matemática, língua portuguesa, ciências, filosofia, artes, história, meio ambiente.

Coleta das sementes; atividades práticas de preparação do solo, de plantio e cuidados no processo de germinação das sementes, coleta de material para a reorganização do viveiro (esterco, bambu e folhos de bacuri); mistura dos substratos e plantio das sementes; manutenção semanal das sementes plantadas. Pesquisas, vídeos, recorte e colagem, desenhos livres, escrita de textos coletiva e individual.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo, respeito pela diversidade, diálogo.

Em todos os momentos em que estiveram trabalhando coletivamente, pensando na preservação do meio ambiente e do local em que vive.

Viveiro escolar - recuperação da biodiversidade.







Comunidade de aprendizagem
Contamos com a participação do engenheiro agrônomo José Carlos da Silva, o coordenador pedagógico.

Índice final
Os alunos envolveram-se desde o momento da preparação do espaço para o plantio, escolha das sementes, cuidados e acompanhamento do desenvolvimento das sementes até a planta encontrar-se no estagio do plantio. A aprendizagem foi significativa e exitosa, gerando muitos conhecimentos.

Os alunos apresentaram os trabalhos desenvolvidos a toda comunidade escolar, e realizaram a distribuição das mudas.

Mostra pedagógica/ cooperativa
Não houve.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Estadual Djalma Carneiro da Rocha
Etapa de Ensino: 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano EF
Turma: A
Quantidade de alunos: 60
Educadores: Roseli dos Reis Barbosa, Jenifer Paula Góis da Silva, Cleber Augusto Cardoso
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/03/2022
Data Final: 31/10/2022

Escola Municipal Indígena Nambiquara

Arte e vida Nambikwara

Justificativa/ Saberes curriculares

Resgatar a cultura e a arte nambikwara por meio de palestras e construção de arte e artesanato.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Como lucrar com o artesanato nambikwara? Manter a identidade e cultura Nambikwara com a arte.

Aldeia

Foi realizado uma caminhada pela aldeia, explorando a rica diversidade do Cerrado do Centro-Oeste, em especial o Cerrado de Comodoro, terra do povo Nambikwara.

Definição do tema

Quais os benefícios de ser um empreendedor? Por que produzir artesanato? Qual a importância de preservar a cultura e a identidade do nosso povo?

Arte e vida Nambikwara.

Índice inicial e formativo

A arte e o artesanato fazem parte do dia a dia na aldeia.

Que tipo de matéria-prima usaremos; quais artesanatos faremos para o dia da mostra; os produtos serão vendidos.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

História, artes e português.

Construção de artesanato com matéria-prima preferencialmente do Cerrado. Produzimos colares, brincos, pulseira e cocar, palitos para cabelo e porta-joias.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo e respeito à diversidade

Nosso foco principal é o respeito às diversidades, contribuindo e cooperando com os projetos desenvolvidos na escola.

Comunidade de aprendizagem

Líderes da comunidade vieram até a escola para uma conversa, incentivando o desenvolvimento do projeto e valorização da sua cultura.

Índice final

Foi maravilhoso e superou nossas expectativas e planejamento. O engajamento dos alunos foi espetacular.

A atividade integradora aconteceu desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, onde os alunos participaram ativamente da confecção dos artesanatos.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Indígena Nambiquara
Etapa de Ensino: 2º ano EF, 8º ano EF
Turma: 8º e 9º ensino médio
Quantidade de alunos: 33
Educador: Antônio Vieira dos Santos
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 02/05/2022
Data Final: 16/11/2022

Escola Municipal Indígena Nambiquara

Artesanato cultural

Justificativa/ Saberes curriculares

O artesanato ajuda no desenvolvimento psicomotor da criança. Esses trabalhos manuais também ajudam na compreensão de questões sociais, promovem a autonomia e o relacionamento interpessoal.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Qual o objetivo de trabalhar artesanato na educação infantil?

Sala de aula.

Produzimos colares com pedras naturais usando a técnica de nó macramê e usamos o macramê também na criação de filtros dos sonhos com cipós naturais.

Definição do tema

Artesanato com materiais naturais.

Artesanato cultural

Índice inicial e formativo

A criação de arte e atividades em grupos já fazem parte do dia a dia dessas crianças.

Perceber a importância em aprender que a arte pode ir além de uma atividade prática e precisa ser compreendida como um processo que envolva sentimentos e emoções.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

EF15AR25 - Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial à brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos a diferentes linguagens artísticas.

Recolhimento de matéria prima para criação do artesanato.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo, respeito à diversidade e diálogo

Refletimos sobre igualdade, respeito à diversidade e liberdade.

Comunidade de aprendizagem

Uma proposta de transformação social e cultural que envolveu alunos, professores e demais cidadãos locais.

Índice final

O presente projeto trouxe uma reflexão sobre a contribuição que a arte traz no desenvolvimento da criança, uma vez que o sujeito aprende com a interação com o outro e com meio. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, justificando-se pela necessidade de refletir sobre as contribuições que a arte traz para o desenvolvimento da criança.

O projeto propiciou aos alunos, conhecimento teórico e prático, permitiu a interação efetiva e a troca de vivências e de conhecimentos das diferentes áreas do saber.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Indígena Nambiquara
Etapa de Ensino: 1º ano EF, 2º ano EF
Turma: 2
Quantidade de alunos: 12
Educadora: Leanessa Sampaio da Silva
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 28/07/2022
Data Final: 14/10/2022

Escola Municipal Indígena Nambiquara

Contação de histórias

Justificativa/ S aberes curriculares

Apresentar aos alunos história e a língua portuguesa.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Quais as histórias infantis que mais interessam à turma?

Sala de aula.

Planejamento de oito histórias e apresentadas aos alunos. A expedição aconteceu por meio da "teia de histórias" com o seguinte objetivo: desafiar os alunos a fazerem o reconto de todas as histórias ao mesmo tempo, numa mistura aleatória de personagens, fazendo uso do tapete, almofadas, música e incenso, preparando um ambiente propício e agradável.

Definição do tema

A *Contação de histórias* para inspirar a fantasia, a imaginação, o lúdico e pode ser um meio valioso no desenvolvimento das práticas educativas na educação, por meio delas, conseguir melhorar os índices de leitura e escrita.

Contação de histórias

Índice inicial e formativo

Conhecem algumas histórias infantis; necessitam aprender a dramatizar e fazer recontos além de: desenvolver habilidades sociais; desenvolver o hábito de ouvir com atenção.

Quais são as leituras que vocês preferem: gibis, livros de histórias, histórias em quadrinhos, poemas, etc.; vocês sabem alguma história?; vocês leem jornais ou revistas?; quais?; conhecer diversas histórias infantis; utilizar a técnica de dramatizar e fazer recontos; oportunizar a criatividade, imaginação, humor,ilusionismo; desenvolver habilidades sociais; desenvolver o hábito de ouvir com atenção; enriquecer e ampliar o vocabulário; intervir, posicionar, julgar e modificar subvenções sociais.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

Português, matemática, história e filosofia.

Seleção de histórias, personagens, cenários, equipamentos de percussão e sonorização e iluminação. Contação das historias selecionadas.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade, diálogo

A leitura envolvida com o brincar ajuda a criança no seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual, pois, através das atividades lúdicas, a criança forma conceitos, relaciona ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, reforça as habilidades sociais, reduz a agressividade, integra-se à sociedade e constrói o seu próprio conhecimento. Os contadores de história provocam em seus ouvintes um processo de construção de suas identidades sociais e culturais que contribuem para o desenvolvimento da linguagem, já que aumentam o universo de significados das crianças e do hábito da leitura, de vital importância na educação.

Comunidade de aprendizagem







Os líderes das aldeias vieram contar as histórias na língua materna e a sua tradução. Os líderes ficaram radiantes por participarem do projeto.

Índice final

A atividade resultou extremamente positiva e desafiadora, começamos o projeto com as histórias infantis e clássicos da literatura e nos envolvemos nas histórias contadas pelos líderes e anciãos da aldeia, com toda a comunidade.

Houve uma intensa mobilização dos anciãos da aldeia na participação nas narrativas das histórias locais e emoção em poder compartilhá-las com o seu povo e a construção da escola.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Na mostra pedagógica, demos prioridade aos artesanatos e à história de cada um deles.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Indígena Nambiquara

Etapa de Ensino: 3º ano e 8º ano EF

Turma: 3º ano e 8º ano

Quantidade de alunos: 33

Educadores: Antônio Vieira dos Santos, Maysa de Souza Martins

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Comodoro

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 03/08/2022

Data Final: 28/10/2022

Escola Municipal Indígena Nambiquara

Copa do Mundo

Justificativa/ Saberes Curriculares

O futebol faz parte da cultura brasileira, assim como o carnaval, em que as escolas entram em recesso para comemorar a festividade. A copa é celebrada por toda a população, que organizam suas atividades durante os jogos para assistir a esse que é o maior evento mundial do esporte.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Nesse cenário, as escolas precisam se planejar para transmitir os jogos ou liberar os alunos para assistirem com suas famílias. Além disso, essa é uma oportunidade das escolas abordarem o tema durantes suas aulas.

Na primeira situação, a instituição pode preparar a transmissão dos jogos com a turma na sala de aula, no auditório ou até mesmo montar um telão na quadra de esportes para que todos assistam juntos e observar o comportamento dos estudantes nos jogos.

Outra ocorrência comum relacionada à Copa do Mundo na escola é a presença dos álbuns de figurinhas colecionáveis compartilhados durante o período próximo das partidas e a alegria estampada no rosto pelas primeiras vitorias.

Definição do tema

Por que falar sobre futebol na escola? Se for permitido, é preciso colocar regras para o uso do álbum, a fim de não atrapalhar as aulas. Uma possibilidade é definir momentos específicos para que os alunos brinquem com o álbum, como durante o intervalo, em que podem ser montados grupos em locais específicos para este fim ou apenas durante a transmissão dos jogos.

Copa do Mundo

Índice inicial e formativo

A Copa do Mundo é um momento apropriado não só para a promoção do futebol, mas também para a divulgação da diversidade cultural dos países que dela participam. Por isso, o trabalho com mapas é muito importante. Atividades com mapa-múndi, globo terrestre, pesquisas e trocas de informações entre os alunos serão um ótimo recurso para o conhecimento das diferentes culturas existentes nas diversas, partes do mundo.

Para abordar o tema Copa do Mundo na disciplina de língua portuguesa, sugerem-se atividades como analisar os discursos apresentados pelos treinadores e jogadores, utilizar livros sobre futebol ou artigos de jornais sobre o tema, entre outros textos que envolvem o futebol e a copa.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Na área da matemática, é possível inserir o tema da Copa do Mundo utilizando os gráficos de desempenho das seleções durante a competição, a probabilidade de cada seleção ganhar o título e a elaboração de tabelas com os resultados dos jogos, grupos da Copa e as etapas do torneio.

Trabalhamos o tema e criamos jogos e brincadeiras envolvendo os números da Copa: número de jogadores, número de seleções por rodada, tempo de jogo etc.

Cooperação e cidadania

Os princípios e valores estão sendo desenvolvidos através da coletividade, união participação e envolvimento de toda a comunidade.







Comunidade de aprendizagem

Reunião das famílias dos educandos no lugar onde há internet para assistir aos jogos com camisa e faixas verde amarelas.

Índice final

Ao final, os alunos irão apresentar na escola o projeto em um evento especial sobre a Copa do Mundo. Esse projeto será parte da avaliação do bimestre.

Utilizamos a temática da Copa do Mundo na escola para realizar um projeto interdisciplinar em que os alunos integrando todas as propostas apresentadas para as disciplinas, a fim de produzir um trabalho completo sobre o tema. É interessante abordar os conteúdos estabelecendo uma relação entre eles, passando por todas as áreas do conhecimento.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

A mostra dos projetos aconteceu antes de iniciar os jogos da Copa do Mundo de 2022.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Indígena Nambiquara
Etapa de Ensino: 3º ano EF, 6º ano EF e 8º ano EF
Turma: 3º ano, 5º ano, e 8º ano
Quantidade de alunos: 51
Educadores: Antônio Vieira dos Santos, Ioni Dias Nogueira, Maysa de Souza Martins
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 26/10/2022
Data Final: 12/12/2022

Escola Municipal Indígena Nambiquara

Higiene bucal

Justificativa/ Saberes curriculares

Não se pode separar higiene bucal de saúde, pois é um dos cuidados básicos não apenas com a aparência, mas com uma das partes mais importantes do corpo humano, por onde consumimos alimentos e líquidos que nos mantêm vivos. Cuidar de nossa boca, nossos dentes não apenas deixa o sorriso mais bonito e faz bem para a autoestima, mas também previne muitos males como cáries, tártaro, mau hálito, e até certo ponto alguns males do estômago. Esse será o tema deste projeto.

Pergunta exploratória / Expedição investigativa

Por que trabalhar a higiene bucal? Porque a higiene bucal é a forma mais simples de prevenir várias doenças e de cuidar dos dentes e do sorriso?

Sala de aula.

A expedição investigativa ocorreu a partir de aula contextualizada em que o tema "Higiene Bucal" esteve presente. A partir da aula, foi possível sondar os alunos, identificando o quanto eles sabem a respeito do tema; a partir daí conversar e debater com eles sobre a importância da higiene bucal para nossa saúde.

Definição do tema

A higiene bucal; cuidados pessoais.

Higiene bucal

Índice inicial e formativo

Percebem a necessidade da melhoria na higiene bucal. A rotina da escovação dental é precária.

Turmas de 8º e 9º ano; conhecer mais sobre nossa boca, nossos dentes, suas funções e etc.; trabalhar linguagem oral e escrita; aumentar o vocabulário, "conhecendo a boca" – introduzir novas palavras, vocabulários e saberes aos alunos. Reconhecer a importância da regularidade na higiene e seus benefícios para a saúde global do organismo.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

Ciências: unidade temática: vida e evolução objeto de conhecimento: corpo humano - respeito à diversidade habilidade: (ef01ci03) discutir as razões pelas quais os hábitos, higiene bucal é o conjunto de práticas que garantem a saúde dos dentes e da gengiva, favorecendo um sorriso saudável e um hálito puro.

Desenvolver hábitos de higiene bucal corretos e regulares, por meio da conscientização de sua importância, oferecendo exemplos de práticas como escovar os dentes, a língua, como usar o fio dental etc.; cuidar da saúde dos alunos e ensiná-los a cuidar de si mesmos; desenvolver raciocínio lógico e coordenação motora; ensinar respeito e disciplina para com o próprio corpo; conhecendo mais sobre nossa boca, nossos dentes, suas funções etc.; trabalhando linguagem oral e escrita, aumentar o vocabulário.

Cooperação, cidadania e diálogo

Mostrando que não se pode separar higiene bucal de saúde, que é um dos cuidados básicos não apenas com a aparência, mas com uma das partes mais importantes do corpo humano, por onde consumimos alimentos e líquidos que nos mantêm vivos.

Comunidade de aprendizagem

Ensinando o respeito e disciplina para com o próprio corpo e conhecendo mais sobre nossa boca, nossos dentes, suas funções com os alunos, o que acabou refletindo nas famílias e comunidade.







Índice final

Trouxe um aprendizado significativo com um sorriso contagiante e hábitos saudáveis com a higiene bucal.

Com transcorrer do projeto e assimilação dos alunos, as turmas passaram a vivenciar os ensinamentos adquiridos, contagiando a todos na escola.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Foi um momento raro de um aprendizado significativo que ficará marcado na memória de todos que visitaram a mostra e de todos os projetos apresentados.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Indígena Nambiquara
Etapa de Ensino: 8º ano EF
Turma: 8º ano
Quantidade de alunos: 15
Educador: Antônio Vieira dos Santos
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 05/06/2022
Data Final: 23/09/2022

Escola Municipal Indígena Nambiquara

Higiene bucal

Justificativa/ Saberes curriculares

A fim de assegurar a saúde das crianças ao frequentarem as aulas, separei os seguintes hábitos de higiene para trabalhar em sala de aula, que toda criança deve ter na escola e na vida cotidiana, lavar bem as mãos e a higiene pessoal. EF01CI03 - Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Surgiu depois de um vídeo trabalhado em sala de aula sobre: qual a importância dos cuidados com a saúde e higiene pessoal?
Em sala de aula.
A expedição aconteceu em sala de aula e em um passeio pela aldeia.

Definição do tema

A higienização pessoal tem qual sentido em relação a nossa saúde?

Higiene pessoal

Índice inicial e formativo

A iniciativa surgiu devido à falta de higiene bucal e pessoal dos alunos, por terem uma cultura diferente e difícil acesso aos produtos de higiene.

Qual a importância da higienização dos pés; porque devemos fazer a escovação dos dentes.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Português, ciências e artes.
Textos e vídeos com o tema trabalhado no projeto de higienização em sala de aula. Roda de conversa conscientizando cada aluno sobre a importância dos cuidados pessoais, dinâmica do sapo não lava o pé e texto com questões a serem desenvolvidas em sala.

Cooperação, cidadania e diálogo

Estão sendo desenvolvidos através de diálogo e respeito à cultura dos envolvidos.

Comunidade de aprendizagem

Palestra sobre o tema trabalhado, com os envolvidos do local.

Índice final

O índice final foi satisfatório, pois conseguimos alcançar os objetivos desejados.
Atividade foi de total êxito.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Indígena Nambiquara
Etapa de Ensino: 6º ano EF
Turma: Fundamental II
Quantidade de alunos: 20
Educador: Ioni Dias Nogueira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 14/06/2022
Data Final: 20/09/2022

Escola Municipal Indígena Nambiquara
Solidariedade

Justificativa / Saberes curriculares

A solidariedade na escola aparece em uma das competências gerais da BNCC, recomendando que os alunos desenvolvam ao longo de sua vida escolar princípios solidários para ter responsabilidade e cidadania. A décima competência, "Responsabilidade e cidadania", define habilidades e aprendizagens essenciais para uma formação integral de alunos responsáveis e cidadãos conscientes. Para ampliar o conhecimento sobre o "ser solidário" dos alunos, surgiu esse projeto.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

O que é solidariedade? A solidariedade é uma virtude?

Alunos da escola e suas respectivas comunidades e famílias.

O trabalho de observação proposto como atividade desencadeadora do projeto, ou seja, expedição investigativa permitiu ao aluno levantar dados históricos e atuais sobre a comunidade de entorno e a forma como se auxiliam. Com isso, o passo seguinte é analisar e validar os dados que permitam sugestões para novas ações solidárias a partir do universo da escola para a comunidade.

Definição do tema

O intuito desse projeto é trazer os principais conceitos e práticas relacionados a ações solidárias. Uma delas é a importância da prevenção de doenças virais que acometem as comunidades, analisar os impactos que causam na comunidade indígena e produzir materiais que orientem a comunidade sobre o convívio de alunos e professores, utilizando os conhecimentos de diferentes disciplinas para promover reflexões, unificar ações e construir mudanças no ambiente escolar e na comunidade que são afetados por todo o grupo.

Solidariedade

Índice inicial e formativo

Projetos são excelentes formas de promover o trabalho em equipe e a solidariedade, pois estimulam os alunos a resolver um problema juntos a partir da construção de um plano de ação em que todos devem participar e unem de forma eficaz a teoria e a prática, tornando mais significativa e interessante a atividade, ao passo que estimula as interações interpessoais. Na vida coletiva, o termo solidariedade foi muito trabalhado, mas, pouco era entendido na prática. Tanto no campo material como no de atitudes como proteção de uma comunidade de doenças. A metodologia abre campo pra novas ações e diálogos na comunidade indígena.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

No componente de Ciências, é preciso trabalhar a consciência dos valores éticos e políticos envolvidos nas relações com o meio e consigo, a fim de atuar socialmente com respeito, responsabilidade, solidariedade, cooperação e repúdio à discriminação. Em Ciências Humanas, deve-se trabalhar os direitos humanos, o respeito ao ambiente e à coletividade, o fortalecimento de valores sociais, a solidariedade, a participação e o protagonismo voltados para o bem comum,







Escola Municipal Indígena Nambiquara
Solidariedade

focando na preocupação com as desigualdades sociais. Em História, a solidariedade deve aparecer ao analisar e compreender os diferentes movimentos históricos dos povos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. Já o componente curricular da Língua Portuguesa propõe o exercício literário que inclua a função de produzir certos níveis de reconhecimento, empatia e solidariedade, com o foco em reinventar, questionar e descobrir-se. Por fim, em Ciências Humanas e Sociais aplicadas, o objetivo é uma formação ética com base nas ideias de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e escolha, que permitam a compreensão e o reconhecimento das diferenças e o respeito aos direitos humanos.

Diálogo sobre medidas preventivas de contágios de viroses na comunidade, coleta de roupas, sapatos, agasalhos, cobertas, alimentação e entrega aos alunos da comunidade e seu entorno onde residem os alunos.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade, justiça e diálogo.

Comunidade de aprendizagem

Para construir uma educação mais solidária, é preciso uma transformação na forma de pensar e agir de todos, distanciando-se da ideia de competição e interesse sobre os outros. Essa transformação inclui desenvolver relações de reciprocidade, respeito, compreensão e igualdade de direitos e deveres, respeitando as diferenças de cada indivíduo. Assim, toda comunidade local foi participativa.

Índice final

Nosso objetivo foi desenvolver a capacidade de interpretar o cotidiano e atuar de modo a incorporar atitudes adequadas para a melhoria da qualidade de vida, conscientizando a comunidade sobre solidariedade. O objetivo foi plenamente alcançado.

Porém, antes de ensinar o aluno a olhar para o próximo com respeito, cuidado e empatia, é preciso desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado, pois, a partir do momento em que se trabalha o "eu" é possível enxergar o outro, assim ser solidário.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Mostra pedagógica no salão paroquial do município de Comodoro-MT, apresentação de artesanatos, danças e projetos desenvolvidos na aldeia.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Indígena Nambiquara
Etapa de Ensino: Educação infantil, 5º ano EF e 8º ano EF
Turma: 8º e 9º ensino médio, Educação Infantil
Quantidade de alunos: 56
Educadores: Clério Nambikwara, Antônio Vieira dos Santos, Ioni Dias Nogueira, Maysa de Souza Martins
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 05/05/2022
Data Final: 02/08/2022

Escola Municipal Indígena Nambiquara

Suco de bacaba

Justificativa / Saberes curriculares
Trabalhar a cultura indígena.

Pergunta exploratória / Expedição investigativa
Quais são os alimentos sagrados da cultura indígena?
Aldeia barracão queimado.
Os alunos relataram gostar muito de uma fruta da região chamado bacaba. Para conhecê-la, saímos em expedição pelo Cerrado. Trata-se de uma espécie nativa comumente utilizada pelos indígenas da aldeia na preparação de sucos. A experiência foi algo surpreendente por tratar-se de uma espécie pouco conhecida e exótica.

Definição do tema
Quais eram os alimentos sagrados? Como eram consumidos? Como eram preparados?

Suco de bacaba

Índice inicial e formativo
Os alunos já conheciam o suco, mas não sabiam muito bem quais eram os benefícios, então, fomos estudar o assunto.
Pesquisas sobre os alimentos comuns na aldeia: colheita da fruta, preparo do suco, roda de conversa com o cacique Eduardo sobre os alimentos, dando ênfase no suco da bacaba.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares
Português, história, ciências, matemática.
Colheita da fruta com auxílio de um indígena; preparo do suco; degustação do mesmo; atividades sobre a fruta e seus benefícios. Os alunos tiveram a experiência de fazer o suco com a professora, pois só haviam visto ser feitos pelos seus pais.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo
Os valores instigados pelo programa *A união faz a vida* por meio do desenvolvimento dos projetos contribuíram com a ampliação dos conhecimento dos alunos e promove o resgate e estímulo de valores e dos princípios da origem indígena.

Comunidade de aprendizagem
Tivemos a participação dos pais, avós, tios e primos. Todos compartilharam um pouco de seus conhecimentos.

Índice final
O projeto trouxe muitas descobertas sobre alimentos e conhecimento jamais vivido pelos alunos, em especial sobre a bacaba.
A atividade teve como objetivo trabalhar o dia a dia dos alunos na comunidade indígena. Trabalho coletivo, individual, construindo independência de cada um e a socialização entre os mesmos.

Mostra pedagógica / Cooperativa
Aconteceu no salão paroquial da cidade, onde puderam expor a fruta da bacaba e as descobertas realizadas.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Indígena Nambiquara
Etapa de Ensino: 2º ano EF, 3º ano EF e 4º ano EF
Turma: Multisseriado
Quantidade de alunos: 19
Educadora: Maysa de Souza Martins
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/08/2022
Data Final: 16/11/2022

Escola Municipal Darcy Ribeiro

Alegria das cores encontradas nas flores

Justificativa/ Saberes curriculares

Com esse projeto, pretendemos trabalhar as cores, as formas, os tamanhos e os cuidados com as plantas e, também, a responsabilidade que cada um tem em cuidar da sua plantinha e do meio ambiente.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Como nascem as flores?

A investigação foi realizada nas dependências da escola. Tivemos o apoio dos funcionários e da família. Cada aluno pôde participar das fases das plantas: plantando, aguando, limpando os canteiros e colhendo sementes. Eles compartilharam com a família a experiência que estavam tendo na escola, pois cada um adotou uma plantinha.

Com a expedição, puderam ver que as plantas necessitam não só de água, mas também de amor, zelo e tempo. Entenderam que cada planta tem sua cor, forma, tempo para crescer e reproduzir.

Definição do tema

O tema do projeto foi escolhido diante da curiosidade que os alunos tiveram em saber como as flores existem em varias cores, tamanhos e formas.

Alegria das cores encontradas nas flores.

Índice inicial e formativo

Alguns alunos relataram que sabiam como era a reprodução das flores, como que as cuidava, a variedade de flores que existiam, mas alguns não possuíam nenhum conhecimento sobre o processo de germinação da planta.

Os alunos demonstraram interesse em cultivar as plantas cada um adotou a sua e colocou um nome, eles ficaram com compromisso de cuidar (aguar, tirar os matos, colocar adubo, visitar enfim dar todo amor e carinho).

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Artes, língua portuguesa, ciência, matemática e geografia.

As atividades desenvolvidas em sala foram através de cartazes, desenhos, histórias, pinturas e confecção dos nomes. A atividade desenvolvida no pátio foi que cada um plantou sua mudinha e levou para sua casa e também fizeram a colheita de sementes para ser distribuída na mostra.

Cooperação, cidadania, empreendedorismo e respeito à diversidade

Os princípios foram trabalhados através da coletividade, companheirismo, respeitando cada um o seu tempo e espaço.

Comunidade de aprendizagem

Tivemos o apoio da família que foi de grande importância e também da comunidade que nos presenteou com mudas de flores, como rosas do deserto, folhagem entre outras. Os alunos tiveram o momento de compartilhar em sala tudo aquilo que aprenderam enquanto estavam no cultivo das plantas.







Índice final

Finalizamos o projeto com a certeza de que os alunos irão levar um grande conhecimento, sendo assim, poderão cultivar suas plantas em casa e zelar por elas contribuindo com o meio ambiente.

O objetivo do projeto foi alcançado, concluímos as etapas de ensino, os alunos aprenderam e também se divertiram bastante, trabalharam em equipe e irão levar para vida a importância de cuidar do meio ambiente, pois as plantas precisam de um ar saudável, água potável e um solo fértil para produzir e reproduzir.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Darcy Ribeiro
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Pré I e II
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Edilene de Jesus Cardoso Oliveira, Maria Suerlanda Vieira, Amanda Venancio da Silva de Souza
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/08/2022
Data Final: 17/11/2022

Escola Municipal Darcy Ribeiro

Alimentação saudável

Justificativa/ Saberes curriculares

A escola é um espaço privilegiado para a promoção da saúde e desempenhar um papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida, como a alimentação. A promoção de uma alimentação saudável no espaço escolar implica a integração de ações em dois pontos fundamentais, que são: ações de estímulo à adoção de hábitos alimentares saudáveis por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais e ações de apoio à adoção de práticas saudáveis por meio de uma alimentação equilibrada no ambiente escolar.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

O que é alimentação saudável?

Promover o consumo de alimentos saudáveis na escola e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de forma atraente, lúdica e educativa. Conhecer receitas típicas de diferentes lugares.

Conversar e registrar sobre a alimentação preferida dos alunos, identificar semelhança de hábitos alimentares dos mesmos, aplicar atividades sobre alimentação saudável, construir consciência entre as diferenças dos tipos de alimentação e alimentos, mostrar que uma alimentação saudável auxilia no crescimento do corpo, controlar a variedade e também a quantidade de alimentos consumidos.

Definição do tema

Alimentação saudável. O que é alimentação saudável?

Alimentação saudável

Índice inicial e formativo

Os alunos relataram que saladas, frutas e legumes são saudáveis e têm muitas vitaminas.

Pesquisas referentes às vitaminas dos alimentos, rodas de conversa sobre alimentação adequada. Pesquisas e conversas sobre o tema, registros sobre a preferência alimentar.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Matemática, ciências, geografia, história e português.

Pesquisas sobre os alimentos, produção textual, pintura de desenhos, produção de gráficos, vídeos, desenho livre, confecção de cartazes sobre o tema, roda de conversas sobre hábitos alimentares etc.

Cooperação e cidadania

Promover a interação, colaboração e participação da turma com muito entusiasmo e cooperação.

Comunidade de aprendizagem

Todos participaram com interesse e colaboraram com as pesquisas, buscando trazer cada dia mais informações sobre o tema trabalhado.

Índice final

A socialização do projeto foi muito boa, com a participação de todos, fizemos uma salada de frutas juntamente com os alunos, depois todos foram convidados a saborear a deliciosa salada de frutas.

Houve a participação de todos os alunos com muita satisfação.







Mostra pedagógica/ Cooperativa

As atividades foram apresentadas na mostra pedagógica.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Darcy Ribeiro

Etapa de Ensino: 5º ano EF

Turma: 5º ano

Quantidade de alunos: 13

Educadores: Maria das Graças Alves de Oliveira, Maria Helena Neves de Souza Polli, Amanda Venancio da Silva de Souza, Alvanéia Rosa Madureira Oliveira

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Comodoro

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 07/03/2022

Data Final: 06/05/2022

Escola Municipal Darcy Ribeiro

brincando e me exercitando eu vivo com mais saúde

Justificativa/ Saberes curriculares

Não é difícil observar que nos dias atuais o uso de celular, tablet, televisão e outros tem se tornado o principal atrativo das nossas crianças, desenvolvendo hábitos sedentários de vida. Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), o sedentarismo é na atualidade o quarto maior fator de risco de mortalidade global, desenvolvendo inúmeras doenças, sendo assim responsável por cerca de 3,2 milhões de mortes anualmente. Foi pensando em tudo isso e aproveitando o momento propício e curiosidades das crianças que decidimos trabalhar o tema, uma vez que se faz necessário buscar alternativas que visem tirar os nossos pequenos do sedentarismo, desenvolvendo desde cedo hábitos saudáveis de vida.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Professora, por que a senhora vai a cidade três vezes na semana fazer exercícios? Por que devemos praticar exercícios físicos?

Sala de aula, quadra de esportes e pátio da escola, clínica de fisioterapia e pilates, academia pública. Em um primeiro momento, esta etapa ocorreu na sala de aula, pátio da escola e quadra de esporte por meio de conversa informal, vídeos e reprodução dos exercícios dos vídeos. Posteriormente ocorreu também visita a uma clínica de fisioterapia e pilates e uma academia pública, onde os alunos puderam contemplar outras possibilidades de práticas de exercícios, compreender melhor sobre a necessidade dessa prática e entender que praticar exercícios está ao alcance de todos, uma vez que existe várias possibilidades para isso, seja na academia particular, no pilates, academia pública ou mesmo no conforto de nossas casas.

Definição do tema

O que são exercícios físicos? Por que devemos praticar exercícios físicos? Onde e como posso praticar exercícios físicos? Qual a importância dos exercícios físicos para a saúde? Quais os perigos de se viver uma vida sedentária?

Brincando e me exercitando eu vivo com mais saúde

Índice inicial e formativo

Os alunos não tinham noção da importância e necessidade de exercícios físicos para saúde e dos riscos do sedentarismo; não sabiam que podíamos praticar vários tipos de exercícios também em casa; não conheciam os locais convencionais à prática de exercícios (academia, pilates etc.).

Foram utilizadas atividades diversas, como vídeos explicativos, conversa informal, prática de exercícios adequados à faixa etária em locais diversificados (sala de aula, pátio da escola e quadra de esportes), visita à academia pública com experimentação do uso dos aparelhos diversos, visita à clínica de fisioterapia e pilates com demonstração do uso de aparelhos, palestra com especialista em exercícios físicos (fisioterapeuta Dr. Paulo Henrique), brincadeiras e atividades variadas para trabalhar o equilíbrio







Escola Municipal Darcy Ribeiro

Brincando e me exercitando eu vivo com mais saúde

e o movimento.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares
Foram desenvolvidas atividades nos campos de experiências: o eu, o outro e o nós; corpo, gesto e movimento; escuta, fala, pensamento e imaginação.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo
Foi trabalhado no presente projeto a questão do respeito aos limites de acordo com as características físicas de cada um (cada um no seu tempo, no seu limite o que não diferencia alguém de ninguém). Outro valor trabalhado foi a questão da ajuda mútua, da cooperação nas dificuldades provenientes das diferentes características (ao invés de criticar, por que não ajudar?).

Comunidade de aprendizagem
Durante a execução do projeto, a família esteve presente desempenhando papel quase anônimo, mas muito significativo no que se refere à compreensão, colaboração, liberando seus filhos para excursão, enviando trajes adequados ao ambiente a ser trabalhado, vestindo os filhos de acordo com a necessidade do projeto nos dias da realização de atividades referentes etc.

Índice final
Ao concluir o projeto, verificou-se que os objetivos propostos foram atingidos em grande parte, pois no decorrer do mesmo por meio das brincadeiras, prática de exercícios, conversa informal, participação de profissional da área, as crianças foram descobrindo as respostas para suas próprias perguntas e aos poucos consolidando o aprendizado de forma gradativa. O grito de guerra da turma hoje é: "quem pratica exercícios tem mais saúde; quem pratica exercícios vive mais".

Mostra pedagógica/ Cooperativa
A mostra pedagógica aconteceu em dois momentos distintos: primeiro nas dependências da própria escola, com exposições referentes a todos os projetos trabalhados nas turmas diversas, em um segundo momento no salão paroquial, com exposições maravilhosas referentes aos projetos trabalhados em todas as escolas municipais, evidenciando assim a grandiosidade desse programa que hoje é um sucesso em nosso município.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Darcy Ribeiro
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Crianças pequenas I e II
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Maria Suerlanda Vieira, Edilene de Jesus Cardoso Oliveira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 25/07/2022
Data Final: 30/11/2022

Escola Municipal Darcy Ribeiro

Brincando e reciclando

Justificativa/ Saberes curriculares

O foco desse projeto é promover a conscientização de que reciclar é a melhor maneira de proteger o meio ambiente.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Qual a importância da reciclagem?

O local onde vivemos.

A expedição aconteceu na casa dos alunos e na escola, levando-os a perceber os materiais que estão a nossa volta, que iriam para o lixo, podem com muita criatividade serem transformados em novos objetos e brinquedos. Colaborando assim com o meio ambiente e pensando num consumo consciente, produzimos alguns brinquedos utilizando a reciclagem.

Definição do tema

Como posso contribuir para deixar o meio ambiente livre do lixo?

Brincando e reciclando

Índice inicial e formativo

Muitas crianças relataram não ter muitos brinquedos para brincar. Através de brincadeiras, a criança constrói o seu mundo particular e os brinquedos são a peça-chave para essa construção.

Através da confecção do seu próprio brinquedo, perceber a responsabilidade que tem com o meio ambiente, reaproveitando materiais e brincando.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

Matemática, ciências, geografia, português, artes e história.

Através desse projeto, foram desenvolvidas atividades de reciclagem, confecção de vários itens reciclados, brinquedos, produção de textos, cartazes, pintura de desenhos, pesquisa sobre o tema entre outros.

Cooperação e cidadania

Conscientizar o educando sobre a importância e a preservação do meio ambiente, conscientizar sobre a coleta seletiva, possibilitar a criação e aprimoramento do senso crítico, promovendo a reciclagem de materiais que iriam para o lixo e exercendo assim a cooperação e cidadania.

Comunidade de aprendizagem

As atividades desenvolvidas despertaram nos educandos a curiosidade e o interesse pela reciclagem, levando-os a repensar suas atitudes em relação ao consumismo. As famílias e a comunidade escolar tiveram um papel importante na realização desse projeto.

Índice final

O resultado alcançado com o projeto foi muito prazeroso, mostramos na exposição do projeto vários tipos de brinquedos que podemos fazer com o lixo que descartamos muitas vezes. Através desse projeto, conseguimos mostrar aos educandos a importância da reciclagem para o meio ambiente e também do espaço onde estamos inseridos, levando-o a repensar seus hábitos e atitudes.

Ocorreu de maneira satisfatória, todos os alunos se empenharam para desenvolver suas atividades usando o material reciclável e trabalhando em equipe para que o objetivo fosse alcançado.

Mostra pedagógica / Cooperativa

A mostra pedagógica aconteceu com a exposição dos brinquedos criados pelos alunos.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Darcy Ribeiro
Etapa de Ensino: 4º ano EF, 5º ano EF
Turma: 4º e 5º ano
Quantidade de alunos: 25
Educadora: Maria das Graças Alves de Oliveira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/08/2022
Data Final: 11/11/2022

Escola Municipal Darcy Ribeiro

Brincando eu aprendo

Justificativa/ Saberes curriculares

O resgate de brincadeiras antigas é uma ótima forma para tornar os estudantes mais ativos, afastando-os das telas. As brincadeiras antigas proporcionam inúmeros benefícios, tanto no desenvolvimento físico, quanto na linguagem, raciocínio, percepção, memória e pensamento, ou seja, no desenvolvimento intelectual. "A recreação é uma prática prazerosa em que os estudantes participam de atividades descontraídas. Ela pode ser uma importante estratégia de inclusão e socialização, além de desenvolver as habilidades psicomotoras dos estudantes", enfatiza o gestor. Por meio desse projeto pode-se trabalhar as disciplinas de português, artes, história, matemática e educação física.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Você conhece as brincadeiras antigas? Quais os benefícios que elas proporcionam para nós?

A expedição investigativa foi realizada na escola, nas casas dos alunos e na internet.

Com a investigação, foi possível descobrir e praticar algumas brincadeiras antigas, como: amarelinha, pula-corda, jogo da peteca, passa-anel, qual é o mês, rouba bandeira entre outras.

Definição do tema

Tradições e diversidade sociocultural; história das brincadeiras.

Brincando, eu aprendo

Índice inicial e formativo

Os alunos nos relataram que algumas brincadeiras já conheciam, como amarelinha, pipa, pular corda e outras, mas gostariam de conhecer e praticar novas brincadeiras.

Em sua maioria, as crianças demonstraram interesse em aprender brincadeiras novas, como brincar com bolinhas de gude, rouba bandeira, cinco Marias e mais.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Artes, história, português, educação física e matemática.

Confecção de brinquedos, como a peteca, amarelinha, cinco Marias, e participaram das brincadeiras, como pula-corda, passa-anel e raminho verde.

Cooperação e cidadania

Os princípios e valores foram desenvolvidos através do respeito mútuo entre todos e a coletividade.

Comunidade de aprendizagem

A participação da família foi fundamental, pois incentivavam os filhos a trazerem os materiais necessários para desenvolver as atividades, bem como interagir nas brincadeiras.

Índice final

Cada etapa do projeto foi avaliada através da observação e o comprometimento de cada aluno. As metas propostas no projeto foram alcançadas, sendo bem significativas para os alunos, pois se







divertiram muito, além de levar um pouco mais de conhecimento para seus familiares.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

A mostra dos projetos foi um sucesso.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Darcy Ribeiro
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: 3º ano
Quantidade de alunos: 14
Educadores: Joaquim Manoel da Silva, Daniela Batista de Arruda, Amanda Venancio da Silva de Souza
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 19/09/2022
Data Final: 18/11/2022

Escola Municipal Darcy Ribeiro

Carnaval

Justificativa/ Saberes curriculares

Tradicionais na cultura brasileira, os blocos, desfiles de escolas de samba, as fantasias, as marchinhas, as cores e a alegria do Carnaval dizem muito sobre a nação e o seu povo. Desse modo, é importante trabalhar o carnaval na sala de aula, explorando diferentes disciplinas e contextualizando a criança na festa pertencente à cultura popular.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

O que é Carnaval?

Promover a compreensão da criança sobre a origem do Carnaval no Brasil e no mundo, além de sua importância na cultura popular brasileira, por meio da apresentação de seus símbolos.

Apresentar a história do Carnaval e sua evolução, aprimorar a percepção com a exibição de fotos e vídeos do evento, desenvolver a linguagem corporal com as danças e coreografias.

Definição do tema

O que é carnaval?

Carnaval

Índice inicial e formativo

Os alunos veem a festa do Carnaval pela televisão e as promovidas pela escola, onde confeccionam máscaras coloridas.

Qual a história do Carnaval e de sua evolução; promover o interesse pela leitura e escrita por meio dos elementos do carnaval; promover a compreensão da criança sobre a origem do Carnaval.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Geografia, história, ciências, matemática, português e artes.

Confecção de máscaras, confecção de cartazes, produção textual, gráficos e tabelas, pintura de desenhos e apresentação.

Cooperação, cidadania e diálogo

É importante trabalhar o carnaval em sala de aula, explorando diferentes disciplinas e promovendo a interação e a comunicação entre os alunos.

Comunidade de aprendizagem

A gestão escolar nos forneceu os materiais necessários para a confecção de máscaras e demais materiais para a realização do projeto.

Índice final

O desenvolvimento desse projeto foi muito gratificante, pois podemos proporcionar aos alunos momentos de alegria e muita diversão através da exposição e desfiles que aconteceram na quadra da escola com a participação das crianças e funcionários.

A atividade integradora aconteceu com a exposição e desfile, promovendo uma simples festa em comemoração com as crianças com a temática do carnaval.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica aconteceu com a exposição das atividades realizadas pelos alunos.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Darcy Ribeiro
Etapa de Ensino: 5º ano EF
Turma: 5º ano
Quantidade de alunos: 13
Educadores: Amanda Venancio da Silva de Souza, Maria das Graças Alves de Oliveira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 21/02/2022
Data Final: 25/02/2022

Escola Municipal Darcy Ribeiro

Folclore Brasileiro

Justificativa/ Saberes curriculares

O Dia do Folclore é celebrado, anualmente, em 22 de agosto. Folclore é a cultura de um povo, o conjunto das tradições culturais dos conhecimentos, crenças, costumes, danças, canções e lendas dos indivíduos de determinada nação ou localidade. O folclore brasileiro é muito rico, seja pelas tradições populares, rituais, música, remédios, comidas típicas, festividades, lendas e etc., que são a base da cultura do povo brasileiro. Neste sentido, a escola precisa resgatar essa cultura e garantir as tradições às gerações futuras. Através deste projeto se pretende trabalhar as disciplinas de artes, educação física, história e língua portuguesa.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Você conhece o folclore brasileiro?

Ambiente escolar, sala de aula e família.

A expedição investigativa foi realizada com as famílias, sendo possível identificar que conheciam algumas lendas, parlendas, causos e cantigas do folclore brasileiro.

Definição do tema

A temática envolvida foram as tradições e diversidades socioculturais presentes na vida das pessoas que fazem um elo com o passado e o presente.

Folclore Brasileiro

Índice inicial e formativo

Os alunos relataram que já conheciam algumas lendas e adivinhas, mas poucos praticavam esses conhecimentos.

Em sua maioria, os alunos demonstraram interesse em adquirir novos conhecimentos e desta forma resgatar cantigas de roda e lendas do folclore.

Articulação com o currículo / Mobilização dos saberes escolares

Artes, educação física e português.

Lendas, causos, adivinha, parlendas e outros.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e diálogo

Trabalhamos os valores através da coletividade e respeito a diversidades.

Comunidade de aprendizagem

O envolvimento das famílias com o projeto foi muito importante, pois, através das atividades, puderam relembrar e compartilhar seus conhecimentos.

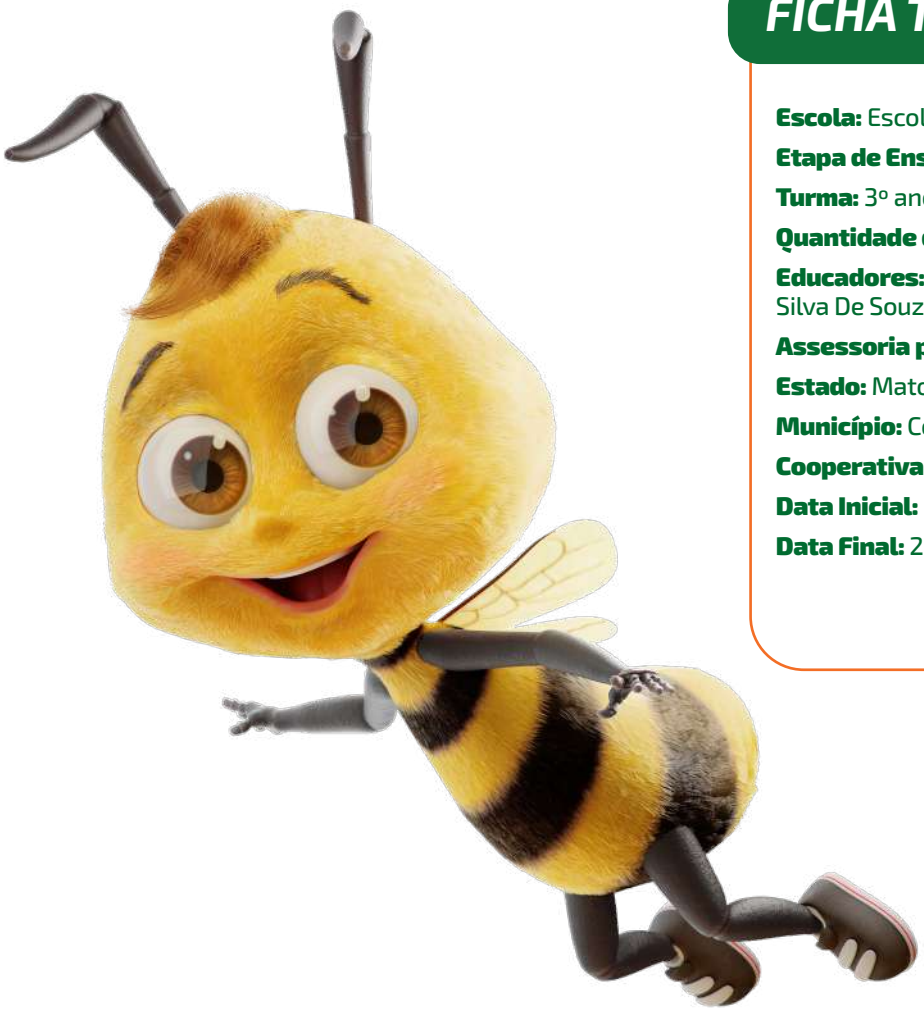
Índice final

O projeto foi avaliado através da observação, participação e dedicação nas realizações das atividades.

A atividade integradora foi sensacional, pois as crianças puderam socializar com outras turmas um pouco do que aprenderam.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

A mostra foi realizada com sucesso.



FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Darcy Ribeiro
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: 3º ano
Quantidade de alunos: 14
Educadores: Joaquim Manoel da Silva, Amanda Venancio da Silva De Souza
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/08/2022
Data Final: 29/09/2022

Escola Municipal Darcy Ribeiro

Hábitos de higiene e saúde

Justificativa/ Saberes curriculares

Com esse projeto, pretendemos trabalhar diversos hábitos de higiene pessoal, com cartazes, palestras, atividades, músicas, bem como garantir a limpeza do corpo, da mente, do ambiente, a fim de garantir a qualidade de vida dos educandos.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Como podemos melhorar a nossa higiene?

A expedição investigativa foi realizada na escola e na casa dos alunos. Os alunos tiveram momentos de aprendizagem, como: lavar as mãos ao usar o banheiro e antes das refeições, tomar banho diariamente, usar roupas limpas, lavar os cabelos, cortar as unhas, escovar os dentes, ajudar a cuidar do ambiente onde vive e mantê-lo organizado.

Com a expedição, os alunos entenderam a importância de manter o ambiente limpo não só na escola, mas também em suas casas, cuidar da higiene corporal, mental, social e também da higiene alimentar.

Definição do tema

As perguntas que nortearam foram: por que preciso lavar as mãos antes e depois das refeições? Como cuidar do meu corpo? Como cuidar da saúde mental e do espaço físico onde vivemos?

Hábitos de higiene e saúde

Índice inicial e formativo

Alguns educandos relataram que sabiam a importância de escovar bem os dentes, dos cuidados com o corpo, cabelo e unhas, mas que nem sempre colocavam em prática.

Como cuidar do lugar onde vivemos; quais os cuidados que devemos ter com nosso corpo e nossa mente.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Artes, ciência, matemática, história e língua portuguesa.

Foram desenvolvidos cartazes, palestras e atividades em sala.

Cooperação, cidadania e respeito à diversidade

Através da coletividade entre os alunos, do aprendizado que obtiveram no decorrer do projeto, cada um respeitando o espaço do outro.







Comunidade de aprendizagem

A participação dos familiares foi de grande importância, pois a higiene tem que ser praticada não só na escola, mas também em suas casas.

Índice final

Finalizamos com a certeza de que o objetivo foi alcançado, avaliamos através da participação e disposição de cada aluno. Com o decorrer do desenvolvimento do projeto, foi observado que os alunos mudaram o hábito de cuidar da sua higiene, o ambiente das salas estava permanecendo mais limpos e o lixo do pátio sendo colocado no seu devido lugar.

Os objetivos propostos no projeto foram alcançados, os alunos entenderam a necessidade de manter o ambiente limpo o quanto é importante para saúde manter a higiene do corpo física e mental.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Darcy Ribeiro

Etapa de Ensino: Educação infantil, 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF

Turma: Pré ao 5° ano

Quantidade de alunos: 82

Educadores: Fernanda Soares Pereira, Maria Helena Neves de Souza Polli, Alvanéia Rosa Madureira Oliveira, Edilene de Jesus Cardoso Oliveira, Adilânia Dias Soares, Vanderley Gomes Polli, Marlene Soares da Silva Borges, Amanda Venancio da Silva de Souza, Joaquim Manoel da Silva, Maria das Graças Alves de Oliveira, Rozemere Lopes de Oliveira, Mauro Gomes Polli, Maria Suerlanda Vieira

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Comodoro

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 15/09/2022

Data Final: 21/11/2022

Escola Municipal Darcy Ribeiro

Leitura: Um mundo mágica de saberes

Justificativa/ Saberes curriculares

Sabemos que a leitura é essencial em nossas vidas, para tanto, precisamos estar conectados ao mundo da leitura e praticá-la frequentemente. Através dela, viajamos na imaginação e descobrimos o mundo mágico que nos rodeia. O projeto tem a intenção de oportunizar aos nossos alunos condições ideais de interação ao mundo letrado, para que venham a descobrir que a leitura traz prazer e emoção àquele que lê. No entanto, não basta apenas ter a consciência de que a leitura é indispensável em nossas vidas, é necessário criar condições para que os atos de ler se tornem concretos na vida de nossas crianças.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Qual a importância da leitura na vida das pessoas?
Ambiente escolar, sala de aula e família.
A expedição aconteceu com conversas em sala de aula sobre a importância da leitura de textos informativos, ficha de leitura e caixa de leitura na vida dos seres humanos.

Definição do tema

Desenvolver e aprimorar as habilidades na leitura, interpretação e produção textual, possibilitando o contato direto com os livros e os diferentes gêneros textuais, como: contação de histórias, interpretação de histórias da literatura, exibição de filmes e contos infantis, leitura e escrita, música, poesia, vídeos e outros.

Leitura: um mundo mágico de saberes

Índice inicial e formativo

Os alunos demonstraram ter ciência da importância da leitura na vida das pessoas.
Explorar diferentes tipos de livros, fichas de leitura e demais materiais apresentados, entendendo assim a importância da leitura.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Língua portuguesa, artes, história, geografia e ciências.

O projeto tem o objetivo de aprimorar suas habilidades na leitura, interpretação, produção textual, possibilitando o contato direto com os livros e os diferentes gêneros textuais, como: contação de histórias, interpretação de histórias da literatura, exibição de filmes e contos infantis, leitura e escrita, música, poesia, vídeos e outros.

Cooperação e cidadania

Atividades desenvolvidas com os princípios de cooperação e respeito mútuo uns pelos outros.

Comunidade de aprendizagem

A participação da família foi fundamental para que pudéssemos obter os resultados significativos.

Índice final

Trabalho desenvolvido com sucesso, pois foi possível perceber a integração dos alunos nas atividades propostas no projeto.
A leitura é a ferramenta chave na vida das pessoas, por meio dos trabalhos desenvolvidos, foi possível perceber essa integração e







comprometimento com as atividades desenvolvidas.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Consideramos o resultado do projeto satisfatório, pois as etapas do projeto foram realizadas com sucesso e apresentadas no dia da mostra pedagógica.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Darcy Ribeiro
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: 3º ano
Quantidade de alunos: 14
Educadores: Amanda Venancio da Silva de Souza, Joaquim Manoel da Silva
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 02/03/2022
Data Final: 18/11/2022

Escola Municipal Darcy Ribeiro

Lendo bem, eu ganho estrelas.

Justificativa/ Saberes curriculares

Esse projeto surgiu diante da necessidade de aprendizagem dos alunos, pois muitos estavam com enorme dificuldade em leitura, desde as mais simples até as mais complexas. Com esse projeto, trabalhamos vários gêneros textuais.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Qual a importância da leitura em nossa vida?

A investigação se realizou em sala de aula e também nas casas dos alunos, com esse projeto os alunos levaram o mundo da leitura para suas casas, assim temos o apoio dos pais, já que os mesmos perceberam a importância da família presente na escola.

A expedição aconteceu no cantinho da leitura, onde temos à disposição dos alunos vários livros para leitura.

Definição do tema

Essa temática foi escolhida diante de uma grande maioria dos alunos ainda não ter o domínio da leitura, com isso puderam mergulhar nas histórias, frases, palavras, letras, pois esse projeto abrangeu todas as turmas, as perguntas que nortearam esse projeto foram: como faremos para aprender a ler? Por que é importante saber ler? Quando irei aprender a ler?

Lendo bem, eu ganho estrelas

Índice inicial e formativo

Alguns alunos relataram que conheciam as vogais e algumas letras do alfabeto, porém, tinham dificuldade na leitura, mas que tinham muita vontade de aprender.

Conhecer as letras do alfabeto, palavras simples e complexas; fazer leitura de pequenas frases e pequenos textos.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Artes, história, língua portuguesa e geografia.

Cartazes, sacola viajante, história em quadrinhos, jogral, entre outras atividades em sala, quando um aluno era presenteado com estrelas caso vencesse o desafio.

Cooperação, cidadania, respeito à diversidade e justiça

Coletividade, cooperação, amizade sempre respeitando o colega e, principalmente, ajudando no possível para melhorar o desempenho de cada um.

Comunidade de aprendizagem

A participação da família foi muito importante, pois no ajudou muito em relação à aprendizagem dos alunos.

Índice f inal

Avaliamos o projeto através da disposição dos alunos em se aprofundar nas leituras, não só na escola, mas sim em todo lugar que estivessem.

Os objetivos propostos foram alcançados, os alunos descobriram que a leitura faz parte do cotidiano, cada um tem uma experiência nova a contar, isso nos deixa satisfeitos, pois o objetivo foi alcançado.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Darcy Ribeiro

Etapa de Ensino: Educação Infantil, 1º ano EF, 2º ano EF, 3º ano EF, 4º ano EF, 5º ano EF

Turma: Educação Infantil, 1º ao 5º

Quantidade de alunos: 82

Educadores: Edilene de Jesus Cardoso Oliveira, Vanderley Gomes Polli, Rozemere Lopes de Oliveira, Joaquim Manoel da Silva, Maria das Graças Alves de Oliveira, Marlene Soares da Silva Borges, Amanda Venancio da Silva de Souza

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Comodoro

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 16/05/2022

Data Final: 31/10/2022

Escola Municipal Darcy Ribeiro

O nascimento das borboletas.

O nascimento das borboletas

Justificativa/ Saberes curriculares

Esse projeto surgiu durante uma aula em que uma borboleta veio nos agraciar com sua visita na sala, com isso despertou a curiosidade dos alunos, que começaram a perguntar. Diante dessas curiosidades, começamos a trabalhar desde a criação até o nascimento delas, também trabalhamos as cores, formas, tamanhos, onde vivem e como se alimentam.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Como as borboletas nascem?

A expedição investigativa foi realizada na sala de aula e na casa dos alunos. Os estudantes tiveram momentos de busca às borboletas nos arredores da escola e também em suas casas, como nossa escola é na zona rural, tivemos o privilégio de encontrar algumas, os alunos notificaram que viram também nas flores da mamãe.

Com a expedição, tanto na escola quanto em suas casas, os alunos entenderam a necessidade das plantas e do ar puro para que as borboletas sobrevivam no meio ambiente.

Definição do tema

O projeto foi escolhido pelos alunos, e o tema partiu de uma das primeiras perguntas: como nascem as borboletas? Onde elas vivem? O que elas comem?

O nascimento das borboletas

Índice inicial e formativo

Já viram muitas borboletas, de vários tamanhos, cores e formas diferentes.

Os alunos relataram que não tinham conhecimento de como nasciam as borboletas, se elas precisavam da luz do sol ou da água para sobreviver.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Artes, língua portuguesa, matemática, história e geografia.

Fabricação da borboleta voadora em EVA, o ciclo da borboleta em cartaz, trabalhamos também através de músicas e histórias.

Cooperação e cidadania

Com coletividade entre os alunos no compartilhamento de suas descobertas, sempre respeitando o espaço do próximo.

Comunidade de aprendizagem

A participação dos pais e familiares foi de grande importância, pois em seus lares fizeram descobertas importantes e também puderam passar o que estavam aprendendo em sala.

Índice final

Finalizamos o projeto com a certeza de que foram passadas informações que os alunos levarão para a vida, sem contar que exploramos o maior índice de informação possível sem sair do contexto educacional. O projeto foi avaliado através da observação, disposição e o comprometimento de cada aluno.

As aprendizagens relacionadas ao projeto ocorreram de diferentes formas: na fecundação dos ovos, até o nascimento da lagarta, no tempo em que fica no casulo, até, então, a hora mais esperada a chegada da **borboleta**. Fomos um pouco além, conhecemos as plantas, a importância do sol, da água, afinal a borboleta precisa de uma natureza saudável para viver, não só ela como todos os seres vivos.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Darcy Ribeiro
Etapa de Ensino: Educação Infantil
Turma: Pré I e II
Quantidade de alunos: 20
Educadores: Amanda Venancio da Silva de Souza
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/03/2022
Data Final: 01/06/2022

Escola Municipal Darcy Ribeiro

Pipas: Brincando também aprendo.

Pipas: brincando também aprendo

Justificativa/ Saberes curriculares

No intuito de enriquecer, aprimorar os estudos e sanar as dúvidas dos alunos a respeito de como as pipas sobem tão alto, elaboramos um projeto de confecção de pipas. Pretendíamos com isso, mostrar as diversas possibilidades de trabalhar a geometria sobre ângulos, retas, polígonos, medidas, simetria e mosaicos, temas matemáticos presentes numa atividade cultural milenar.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Como as pipas sobem tão alto? Por que elas têm formato de um pentágono?

Internet e outros meios.

Nessa expedição, os alunos tiveram a oportunidade de produzir as próprias pipas, diante disso eles aprenderam sobre as formas e dimensões, também aprenderam a compartilhar suas experiências uns com os outros e a dividir o material.

Definição do tema

Brincando também aprende? Quais as formas geométricas que utilizamos para fazer as pipas? Por que as pipas devem ter as mesmas medidas de lado?

Pipas: brincando também aprendo

Índice inicial e formativo

Uma parte dos alunos retrataram que já conheciam e até fabricavam suas pipas, porém o material que usavam era diferente do que nós apresentamos a eles.

Qual o formato correto de uma pipa? Qual o tamanho mais adequado? Podemos fazer do tamanho e formato que quiser? Todos os alunos apresentaram interesse em aprender a produzir e brincar com suas pipas.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Português, matemática, história, artes, ciências, geografia e educação física.

Produção de cartazes, recortes e colagens, produção das pipas e produção de texto.

Cooperação, cidadania, solidariedade, empreendedorismo e respeito à diversidade

Estão sendo desenvolvidos através das práticas coletivas, que fazem com que cooperem uns com os outros, no espírito de solidariedade, dividindo os materiais que usam nas atividades. Despertando assim o empreendedorismo através da produção e venda das pipas. Os alunos retrataram que essa também eram brincadeiras de seus pais, com isso perceberam a riqueza de produzir seu próprio brinquedo, resgatando seus princípios e valores.

Comunidade de aprendizagem

A participação da comunidade escolar foi de grande importância, pois fizeram descobertas importantes, relembrando o tempo de infância e também puderam ver o que os alunos estavam aprendendo em sala.

Índice final

O projeto foi maravilhoso, pois percebemos que desenvolveram a criatividade, a determinação e a motivação ao relacionar conteúdos trabalhados na sala de aula ao projeto. Também fortalecemos o vínculo com os alunos através do projeto das pipas, percebendo-os mais entusiasmados com os estudos.

A atividade integradora foi ótima, todos os participantes ficaram entusiasmados e motivados, pois amaram soltar pipas, principalmente os meninos. Muito importante essas ações e projetos relacionados as brincadeiras, já que os alunos se envolvem e aprendem muito.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

A mostra aconteceu com todos os participantes de todos os projetos, sendo um sucesso a integração. Os alunos se sentiram motivados e apresentaram seus trabalhos à plateia. Depois, fizemos um passeio para tomar sorvete com o dinheiro arrecadado nas vendas das pipas confeccionadas.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Darcy Ribeiro

Etapa de Ensino: 5º ano EF

Turma: 5º ano

Quantidade de alunos: 15

Educadores: Adilânia Dias Soares, Maria das Graças Alves de Oliveira, Amanda Venancio da Silva de Souza, Fernanda Soares Pereira, Rozemere Lopes de Oliveira

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Comodoro

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 23/05/2022

Data Final: 25/11/2022

Escola Municipal Darcy Ribeiro

Plantando o futuro.

Justificativa/ Saberes curriculares

Nos tempos atuais, é imprescindível que a educação de forma interdisciplinar aborde o meio ambiente para que os educandos conheçam e valorizem as leis da natureza e, acima de tudo, aprendam a cuidar dos nossos recursos naturais, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

O que podemos fazer pelo planeta?

A degradação constante do nosso planeta vem sendo motivo de grande preocupação mundial, isto porque as consequências estão sendo sentidas por todos, infelizmente só nos manifestamos quando sentimos na pele o problema e, por consequência, a Terra sofre.

O meio em que vivemos é rico em possibilidades de exploração, por isso devemos sempre apresentar a realidade como ponto de partida para os educandos entenderem melhor o seu mundo, o seu espaço, a sua história, reconhecendo a natureza como provedora de bens para a nossa sobrevivência na Terra.

Definição do tema

Quais atitudes de preservação podemos ter para garantir um futuro melhor? O planeta está em nossas mãos, vamos preservar?

Plantando o futuro

Índice inicial e formativo

Este fato nos conduz a reflexões, debates e ações, que nos leva a salvar nosso planeta, oportunizando às gerações futuras um planeta com condições dignas de sobrevivência, uma vez que o maior vilão da natureza é o próprio homem. Modificar hábitos e atitudes comuns, como capacitar o educando quanto à preservação da natureza e dos seus recursos naturais, preservando as florestas, pois nelas há muitas espécies de plantas e animais, além de procurar não poluir o ambiente para assim termos qualidade de vida melhor.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Ciências, português, geografia, matemática e história.

Foram desenvolvidas atividades que tratavam da preservação e da conservação da natureza, da interação entre os alunos que realizaram pesquisas demonstrando preocupação em relação ao futuro do nosso planeta.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

A mostra pedagógica aconteceu com a exposição das atividades realizadas.

sendo apresentadas aos educandos diversas atividades práticas, tais como preparação das sementes, preparação da terra e dos vasos, atividades em sala com pesquisa, confecção de cartazes, produção de textos, gráficos e tabelas.

Cooperação, cidadania, solidariedade e diálogo

O projeto está despertando atitudes e valores que possibilitam a interação dos educandos no meio escolar e despertando o desejo de preservar o meio ambiente.

Comunidade de aprendizagem

As etapas do projeto foram realizadas com êxito, tanto as atividades individuais quanto as desenvolvidas no coletivo, sempre contando com a cooperação dos alunos, professora e gestão escolar.

Índice final

O resultado desse projeto mostrou como os nossos alunos estão preocupados em preservar o nosso planeta e também como devemos agir para que possamos ter um futuro melhor.

A atividade integradora aconteceu através







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Darcy Ribeiro
Etapa de Ensino: 4º ano EF, 5º ano EF
Turma: 4º e 5º ano
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Maria das Graças Alves de Oliveira
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/09/2022
Data Final: 11/11/2022

Escola Municipal Darcy Ribeiro

Promovendo a saúde e construindo ações de Segurança Alimentar.

Justificativa/ Saberes curriculares

Trabalhar com a educação alimentar é de extrema importância. A escolha desse tema tão relevante vem da total importância de começar uma alimentação saudável desde cedo, o que ajuda a prevenir qualquer tipo de distúrbio alimentar no futuro, dificuldade no aprendizado e dificuldade de concentração retardando a vida escolar do aluno.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

O que é alimentação saudável? Quais os benefícios da alimentação saudável na escola?
Identificar os problemas relacionados à má alimentação na escola e no ambiente familiar.
Através dessa expedição, os alunos puderam identificar a importância de ter uma boa alimentação, os nutrientes encontrados em cada alimento e seus benefícios e também puderam conhecer quais alimentos não fazem bem pra nossa saúde.

Definição do tema

O que é alimentação saudável? Quais nutrientes encontramos nos alimentos?

Promovendo a saúde e construindo ações de segurança alimentar

Índice inicial e formativo

Para se ter uma vida saudável, precisamos consumir alimentos que nos forneçam boas vitaminas e muitos nutrientes.
Falar sobre a importância da prática de uma boa alimentação, através de frutas, verduras e legumes e ainda desenvolver hábitos disciplinares sobre como realizar uma alimentação correta, estabelecendo horários e cumprindo regras na sua alimentação. Pesquisar quais são as vitaminas e nutrientes encontrados nos alimentos.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Matemática, ciências, geografia, história e português.
Pesquisas sobre os alimentos, vitaminas e nutrientes, pintura de desenhos, desenho livre, confecção de cartazes sobre o tema, roda de conversas sobre hábitos alimentares etc.

Cooperação, cidadania e diálogo

Promover a interação e a participação da turma por meio do diálogo e da cooperação entre eles.

Comunidade de aprendizagem

Todos os alunos das turmas do 1º e 2º ano participaram com interesse e colaboração nas pesquisas realizadas, buscando trazer cada dia mais informações sobre o tema.

Índice final

Fizemos a socialização do projeto com a participação das turmas envolvidas nos projetos 1º e 2º, convidamos também as turmas do pré I e II, 3º e 5º anos, para juntos partilharmos de uma mesa farta de frutas, cachorro-quente e refrigerante para demonstramos os alimentos saudáveis e não saudáveis que devemos consumir às vezes ou nunca, conforme informações no cartaz confeccionado pela turma.
Houve a participação de todos, através do diálogo de como eram seus hábitos alimentares fora da escola e como estão hoje.







Mostra pedagógica/ Cooperativa

Fizemos o encerramento no dia 11 de novembro, juntamente com todos alunos da Escola Darcy Ribeiro, do pré I ao 5º ano, comunidade escolar, pais dos alunos e autoridades do município, onde expomos nosso projeto, falando aos pais da importância das crianças adquirirem hábitos alimentares desde pequeno, pedindo colaboração para que deem continuidade desse trabalho em casa. Montamos uma mesa com todo tipo de comida para degustação de todos os convidados.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Darcy Ribeiro

Etapa de Ensino: 1º ano EF, 2º ano EF

Turma: 1º ao 2º ano

Quantidade de alunos: 25

Educadores: Adilânia Dias Soares, Alvanéia Rosa Madureira Oliveira, Amanda Venancio da Silva de Souza, Fernanda Soares Pereira, Maria Helena Neves de Souza Polli, Rozemere Lopes de Oliveira, Vanderley Gomes Polli, Marlene soares da silva Borges, Mauro Gomes Polli, Maria Suerlanda Vieira

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Comodoro

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 01/06/2022

Data Final: 11/10/2022

Escola Municipal Darcy Ribeiro

Quem Conta Reconta e Faz de Conta Índice Inicial e Formativo

Justificativa / Saberes curriculares

Este projeto tem como objetivo incentivar a leitura como um hábito e um ato prazeroso, além de aproximar a criança de diversos gêneros textuais e trabalhar também linguagens verbal e não verbal.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Quando vamos conseguir ler sozinhos?

A expedição investigativa foi realizada na sala de aula e na casa dos alunos, tivemos apoio dos pais que apoiaram a ideia de recontar as histórias para os seus filhos, pois acreditamos que o gosto pela leitura deve vir desde cedo, pois, quando maiores, serão grandes leitores.

Com essa expedição, foi possível visualizar nos rostinhos de cada criança a alegria de se imaginar nas histórias contadas, mas também foi muito gratificante escutar os relatos das histórias que cada um mais gostou, os pais puderam participar desse momento tão importante na vida dos pequenos.

Definição do tema

Essa temática foi escolhida com intuito de levar o prazer da leitura aos alunos da educação infantil, sendo assim, eles irão aprender desde pequenos a importância de ler, escutar e observar. As perguntas que nortearam esse projeto foram: qual a importância da leitura? Quando vamos ler sozinhos? Por que as histórias têm personagem?

Quem conta reconta e faz de conta

Índice inicial e formativo

Os alunos relataram que adoram ouvir histórias, mas que nem sempre era possível aos pais lerem par eles.

Fazer leituras de palavras, frases e pequenos textos. Com o desenvolvimento do projeto, os alunos descobriram o mundo da imaginação e faz de conta e os pais puderam ver a necessidade da leitura e o quanto os filhos estavam desenvolvendo a aprendizagem escolar.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Artes, língua portuguesa, história e matemática.

Desenvolvemos atividades como cartazes. pinturas, recorte e a sacola viajante.

Cooperação e cidadania

Por meio da cooperação e coletividade entre alunos, professores e pais no compartilhamento de histórias contadas.

Comunidade de aprendizagem

A participação das famílias foi muito importante, eles puderam fazer de suas casas uma extensão da escola, e os pais também tiveram a oportunidades de participar mais de perto da aprendizagem escolar de seus filhos.

Índice final

Foi avaliada através da disposição e comprometimento de cada aluno. Hoje, finalizamos o projeto com a certeza de que, muito breve, teremos leitores fluentes.

A atividade integradora aconteceu em sala de aula com leitura de livros de histórias variadas, quando os alunos puderam participar como leitores e ouvintes.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Darcy Ribeiro

Etapa de Ensino: Educação infantil

Turma: Pré I e II

Quantidade de alunos: 20

Educadores: Amanda Venancio da Silva de Souza, Rozemere Lopes de Oliveira, Adilânia Dias Soares, Alessandra Renata Catelan Maia, Fernanda Soares Pereira

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Comodoro

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 20/03/2022

Data Final: 20/06/2022

Escola Municipal Darcy Ribeiro

Sistema Monetário Brasileiro

Justificativa/ Saberes curriculares

O projeto surgiu com intuito de trabalhar a matemática, mais especificamente o sistema monetário, pois se percebeu que as crianças encontravam dificuldades em lidar na prática com esse sistema. O projeto tinha a finalidade de trabalhar os conceitos de forma prática e atrativa, pois a matemática é vista pelos alunos como difícil. A maioria apresenta dificuldades e, como consequência, não aprende, o que gera grande desinteresse de sua parte. Através do tema "Sistema Monetário", pudemos abordar vários outros temas ou conceitos, como: educação financeira, interpretação textual, interpretação de tabelas e dados etc. O projeto instigou o aluno a buscar soluções para resolver problemas do cotidiano de maneira lúdica e significativa, ao invés de esperar respostas do professor ou livro. Dessa forma, diminuímos as dificuldades existentes. Ao simular o mercadinho, deparamo-nos com várias situações reais, comuns do dia a dia, onde precisamos calcular para fazer as compras de casa, conferir o troco, realizar soma dos produtos, reconhecer rótulos para ver se estão dentro do prazo de validade, fazer comparações entre preço e quantidade entre outros.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Você conhece o sistema monetário brasileiro?
Escola, família e redes de supermercados.
Através das atividades desenvolvidas, foi possível envolver as crianças e as famílias.

Definição do tema

Vamos somar quanto deu a compra? Você sabe dar o troco? Você sabe identificar onde localizar a data de validade de um produto?

Sistema monetário brasileiro

Índice inicial e formativo

Os alunos relataram que já conheciam dinheiro, mas não sabiam fazer o uso de forma correta, como análise, comparações e troco.
Separar as mercadorias por características; ver prazo de validade e fazer o troco corretamente.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Artes, matemática e língua portuguesa.
Compra, venda e resolução de problemas.

Cooperação e cidadania

Colaboração, respeito e integração ao projeto.

Comunidade de aprendizagem

A participação da comunidade de aprendizagem foi fundamental para que o projeto desse certo, pois incentivaram e ajudaram a juntar as embalagens para desenvolver as atividades.

Índice final

O trabalho foi um sucesso, os alunos demonstram interesse e participaram com entusiasmo.
As metas do projeto foram realizadas com êxito, pois eles aprenderam e se divertiram com as atividades.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Mostra realizada com sucesso.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Darcy Ribeiro
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: 3º ano
Quantidade de alunos: 14
Educadores: Joaquim Manoel da Silva, Amanda Venancio da Silva de Souza, Rozemere Lopes de Oliveira, Daniela Batista de Arruda
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 01/09/2022
Data Final: 18/11/2022

Escola Municipal Darcy Ribeiro

Sorriso bonito!

Justificativa/ Saberes curriculares

O principal objetivo desse projeto é incentivar nos educandos à prática da higiene bucal no seu dia a dia, estimulando-lhes o interesse em manter a dentição e a boca saudáveis.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Porque devo escovar os dentes três vezes ao dia? Reconhecer a importância da escovação dos dentes para prevenir as cáries.

Estabelecer novas possibilidades de aprendizagem para os alunos no sentido de melhorar as condições de escovação e cuidados com os dentes.

Definição do tema

O que é cárie? Por que devo ir sempre ao dentista, mesmo não estando com o dente doendo?

Sorriso Bonito

Índice inicial e formativo

Promover a discussão sobre o tema em sala de aula, informando a criança sobre a boa escovação para se ter um sorriso saudável.

Entender a necessidade de se ter bons hábitos de higiene bucal, reconhecer quais são os amigos e inimigos dos dentes, a maneira correta de escovar os dentes, conhecer os nomes dos dentes e suas funções, a importância do flúor, a importância da troca de escovas a cada certo tempo de uso, compreender a importância de escovar os dentes depois de cada refeição e após de comer doces.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Português, matemática, artes, ciências e história. Discussão sobre o tema, produção de cartazes, leitura, escrita, pintura de desenhos, palestra com a Drª Daniella Bragatto orientando sobre a escovação e os cuidados que devemos ter com os dentes e palestra com o enfermeiro Ronaldo Rodrigues de Andrade sobre a higiene corporal.

Cooperação, cidadania, solidariedade, respeito à diversidade e diálogo

O desafio é implementar uma educação preventiva, atuando educativamente junto à comunidade escolar Darcy Ribeiro, promovendo orientações e informações essenciais para o desenvolvimento de hábitos saudáveis que previnem e evitam doenças bucais.

Comunidade de aprendizagem

Participativa e comprometida com o projeto.

Índice final

Realizou-se palestra e todos participaram com atenção, tirando suas dúvidas em relação à escovação e cuidados de higiene oral e bucal.

Encerramos com a palestra sobre higiene bucal e higiene oral, quando os alunos puderam tirar suas dúvidas sobre higiene bucal.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

Palestra em que os alunos puderam tirar suas dúvidas quanto à higiene bucal. No final, cada aluno recebeu um kit de higiene bucal para estar usando na escola ou até mesmo em casa.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Darcy Ribeiro

Etapa de Ensino: 5º ano EF

Turma: 4º e 5º ano

Quantidade de alunos: 25

Educadores: Amanda Venancio da Silva de Souza, Adilânia Dias Soares, Maria Helena Neves de Souza Polli, Josiane Aparecida Alves da Silva, Maria das Graças Alves de Oliveira, Rozemere Lopes de Oliveira

Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro

Estado: Mato Grosso

Município: Comodoro

Cooperativa: Sicredi Biomas

Data Inicial: 21/02/2022

Data Final: 13/06/2022

Escola Municipal Darcy Ribeiro

Viajando na imaginação.

Justificativa / Saberes curriculares

Estudos mostram que contar histórias é um poderoso instrumento para transmitir conhecimentos e conquistar as crianças, despertando o prazer pela leitura. Verificamos a importância da contação de história e a sua contribuição na formação do leitor no ensino aprendizagem, além de refletir sobre como essa atividade contribui para que o professor desenvolva um trabalho de forma lúdica e criativa, despertando no aluno o interesse pela leitura.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Você já leu ou contou uma história hoje?
Sala de aula e na casa dos alunos.
A expedição aconteceu na escola e na casa dos alunos. Através de pesquisa, foi possível identificar que alguns alunos ouvem histórias em casa com a família.

Definição do tema

Você e sua família têm o hábito de ler? Quantos livros você já leu?

Viajando na imaginação

Índice inicial e formativo

Os alunos tinham acesso a vários e diferentes tipos de livros e relataram que ouviam histórias contadas pelos pais, mas isto não acontecia com muita frequência.
Realizamos atividades propostas com relação à leitura; ouvir histórias e recontá-las; diferentes tipos de leitura; tipos de gêneros textuais.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Artes, história e língua portuguesa.
Leitura de história, interpretação, escrita e contação de histórias.

Cooperação, cidadania e diálogo

Os princípios e valores do programa estão sendo desenvolvidos através da coletividade entre os alunos e respeito à diversidade.

Comunidade de aprendizagem

A participação da família foi de grande valia, pois, além de contarem histórias em casa, incentivaram as crianças a recontarem na escola.

Índice final

O projeto foi avaliado por observação, participação e comprometimento dos alunos.
As atividades do projeto foram concluídas com sucesso. As atividades propostas foram desenvolvidas com prazer e dedicação.

Mostra pedagógica/ Cooperativa

A mostra do projeto foi realizada com sucesso.







FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Darcy Ribeiro
Etapa de Ensino: 3º ano EF
Turma: 3º ano
Quantidade de alunos: 25
Educadores: Joaquim Manoel da Silva, Amanda Venancio da Silva de Souza
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 02/05/2022
Data Final: 18/11/2022

Escola Municipal Darcy Ribeiro

Viajando na leitura

Justificativa/ Saberes curriculares

Com esse projeto, pretendíamos trabalhar diversos saberes, como a leitura, jogos educativos, linguagem oral e escrita, fazendo com que os alunos viajem na leitura de forma lúdica.

Pergunta exploratória/ Expedição investigativa

Como posso viajar na leitura?

A investigação aconteceu no ambiente escolar e também em suas casas.

Com a expedição, observamos que uma grande maioria dos alunos tem muitas dificuldades em reconhecer letras, sílabas e pequenas palavras. A partir dessa investigação, fomos desenvolvendo atividades para sanar as dificuldades de cada aluno.

Definição do tema

A temática envolvida foi escolhida a partir da observação e diagnóstico que tivemos em sala, pois vimos a grande necessidade que os alunos têm em aprender, as perguntas que nortearam esse projeto foram: como e quando irei ler? É possível viajar no mundo da leitura?

Viajando na leitura

Índice inicial e formativo

De acordo com o passar das aulas, percebemos que os alunos têm dificuldade na aprendizagem de forma geral, alguns conheciam as letras, outras sílabas e poucos sabiam palavras.

Os alunos mostraram grande interesse quando introduzimos a sacola viajante, além de proporcionar a leitura divertida, contamos também com ajuda da família nesse processo que é de grande importância.

Articulação com o currículo/ Mobilização dos saberes escolares

Língua portuguesa, matemática, ciências, histórias e geografia.

Com esse projeto, desenvolvemos vários meios de leitura, como fichas, sacola viajante, jogo silábicos, rimas, lata do alfabeto, apresentações envolvendo pequenos textos.

Cooperação e cidadania

Por meio da coletividade e respeito, ensinamos aos alunos que cada um tem o seu tempo de aprender e, quando possível, podemos ajudar também.

Comunidade de aprendizagem

Tivemos o apoio da família que pôde ajudar nos momentos em que a sacola viajante ia para os lares dos alunos, com isso, além de aprender, tiveram um tempinho prazeroso de leitura com seus pais.

Índice final

Avaliamos, através da observação, a disposição e o comprometimento de cada aluno. Com o projeto, os alunos tiveram muitas descobertas tanto na leitura quanto na interpretação, com isso esperamos que cada dia mais possam evoluir em sua aprendizagem.

Com essa atividade, vimos uma grande evolução na aprendizagem dos alunos, despertando grande interesse em descobrir mais sobre o mundo da leitura, uma grande maioria da turma já está fazendo a leitura fluente. Eles entenderam a importância de se dedicar, com isso estão alcançando seus objetivos.







Mostra pedagógica/ Cooperativa

Nossa mostra pedagógica foi muito importante, os alunos puderam expor e apresentar o projeto para seus familiares e comunidade escolar.

FICHA TÉCNICA

Escola: Escola Municipal Darcy Ribeiro
Etapa de Ensino: 1º ano EF
Turma: 1º ano
Quantidade de alunos: 13
Educadores: Marlene Soares da Silva Borges
Assessoria pedagógica: Marcia Regina Simpioni Carraro
Estado: Mato Grosso
Município: Comodoro
Cooperativa: Sicredi Biomas
Data Inicial: 12/04/2022
Data Final: 18/11/2022